Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.669

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

As homenagens a Santos Dumont

Chegou ante-hontem, de S. Paulo, o corpo do grande brasileiro, recebido na gare da Central por enorme massa popular

CONDUZIDO PARA A CATHEDRAL, ONDE ESTÁ EXPOSTO, POR AQUELLE TEMPLO VAE DESFILANDO A POPULAÇÃO DO RIO

Chegaram, hontem, a esta capital, pela manhã, os despojos de Santos Dumont, o patricio que tanto relevo deu ao nome do Brasil, com a sua descoberta, ao cabo de longos e perseverantes esforços, da dirigibilidade dos balões. O problema preoccupára todas as nações, cada qual mais empenhada na sua resolução. Mas, ao Brasil, que tinha dado o primeiro passo no emprehendimento com o arrojo infortunado de Bartholomeu de Gusmão, que voou muitos annos antes dos irmãos Montgolfier, coube a gloria de concluir o sondo do *Voador*, realizando com a obediente *Demoiselle*, de Santos Dumont, o percurso em torno da Torre Eiffel, dentro das exigencias estabelecidas.

Vindo ao Brasil pouco depois de conquistada a celebridade, aqui teve Santos Dumont as homenagens merecidas. Foi um dos idolos da sua terra e sempre que vinha ao Brasil aguardavam-no as mais carinhosas demonstrações do alto apreço em que era tido.

Morreu, ha pouco, em São Paulo. Hontem, ao receber-lhe o corpo, a cidade carioca esqueceu as alegrias do domingo e respeitosa penalizada, acompanhou-o da *gare* da Pedro II até a Cathedral.

A CHEGADA DOS DESPOJOS

O trem especial que trouxe de São Paulo os despojos do grande brasileiro entrou na Central um minuto antes da hora marcada. Já muito antes estavam tomadas todas as dependencias da estação e fóra o povo aguardava a chegada do comboio, difficilmente contido pelos cordões de isolamento.

A's 9 horas da manhã chegaram escoteiros catholicos, que vinham prestar continencia ao illustre extincto, indo formar em frente ao edificio da Central.

Antes já tinham ido occupar os logares que lhes haviam sido designados os representantes do chefe do governo provisorio, do interventor do Districto, dos ministros e de outras autoridades.

No espaço evoluiam as esquadrilhas do Exercito e da Marinha. Subito, ouviram-se os primeiros accordes do Hymno Nacional: entrara nas agulhas da estação o trem que trazia inerte o corpo do primeiro navegador dos ares.

OS PRIMEIROS MOMENTOS

Logo que o especial parou dirigiu-se ao carro funerario a Commissão Central de homenagens, tendo á frente o professor Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca e mais os representantes do chefe do governo provisorio e do interventor.

No carro, velando o cadaver, encontravam-se a commissão de estudantes paulistas das Faculdades Superiores e do Gymnasio de São Paulo, o dr. Nelson Couto, delegado do Centro Carioca e a familia de Santos Dumont, representada pelas seguintes pessoas que vinham ao Rio assistir ás homenagens tributadas ao seu immortal parente: srs. Arnaldo Villares, Ricardo Severo, Alfredo Dumont Villares, Henrique Santos Dumont, Henrique Paulo Dumont e sras. Gabriela Dumont Villares, Adalgiza Uchôa Dumont, Magdalena Dumont Severo, Maria Dumont Severo, Carmen Dumont Villares, Noemia Dumont Villares, Maria Amalia Dumont da Cunha, Amalia Santos Dumont, Francisca Dumont Lemos e o sr. Jorge Dumont Villares.

A massa popular invadiu a *gare* e abeirou-se da urna, que foi tirada do carro pelos membros da familia do morto. Trazida nos hombros a urna deu entrada no saguão da *gare*, sendo ahi entregue aos representantes officiaes que tambem nos hombros a collocaram para que fosse vista pela multidão.

A PARTIDA DO CORTEJO

O programma dispunha que o atau'de seria collocado numa carreta e esta puxada pelos aviadores do Exercito e da Marinha. Assim, porém, não se fez e o caixão contendo o despojos de Santos Dumont veiu carregado sobre os hombros desde a Central até á Cathedral.

No transporte não foram aproveitados apenas elementos officiaes, o povo empenhou-se em conduzir tambem a urna.

A' frente vinha o corpo de escoteiros catholicos e montando guarda os cadetes e aviadores militares e navaes.

A retaguarda vinham o côche e a carreta, seguindo-se-lhe logo após os automoveis da familia Santos Dumont. O povo ladeava o cortejo.

Movimentado este, a banda de musica do 2º batalhão da Policia Militar, postada na praça Christiano Ottoni, tocou uma marcha funebre.

Abria o prestito uma turma de batedores da Inspectoria de Vehiculos, seguida da banda de tambores dos escoteiros, que marchava em linha. Logo após vinha o corpo de escoteiros, em columnas lateraes e, ao centro, as bandeiras das suas associações, escoltadas pelos seus respectivos guardas. Seguiam-se innumeros populares.

Protegido por um cordão de isolamento, seguia o atau'de, conduzido aos hombros dos cadetes, alumnos do Collegio Pedro II e outros, representantes officiaes e populares, que se revesavam de distancia em distancia.

Mais atrás vinha a carreta e o auto-funebre seguido de automoveis e grande massa popular.

O cortejo desce vagarosamente pela rua Marechal Floriano.

Postados á frente do Ministerio das Relações Exteriores estavam os atiradores dos Tiros 7 e 536, ladeando as bandeiras do Collegio Pedro II.

Ao approximar-se o atau'de, os atiradores entoam o Hymno Nacional.

O prestito prosegue em marcha sempre lenta.

Em todo o trajecto, populares formavam alas, vendo-se, entre elles grande numero de senhoras e creanças.

Os combustores de illuminação achavam-se accessos e essa foi a homenagem que a Light prestou a Santos Dumont.

A CHEGADA A' CATHEDRAL

Precisamente ás 11 horas e meia da manhã, chegava o cortejo á praça 15 de Novembro. A Cathedral Metropolitana estava isolada, mantendo-se o povo á distancia.

Com difficuldade entrou a urna no templo, conduzida por officiaes da Aviação e cadetes, seguido logo da familia e da Commissão de homenagens.

A nave central estava ornamentada com gosto, levantando-se na parte média a éça, toda de preto. As paredes do templo estavam forradas de velludo preto, tendo dessa parte se incumbido a Santa Casa, que assim quiz homenagear o grande morto.

Collocada a urna na éça, a familia Santos Dumont, procedeu á abertura, retirando as duas tampas e collocando sobre o corpo a bandeira brasileira, que antes envolvia a urna.

Ficaram, apenas á vista, a cabeça e o peito de Santos Dumont. Em redor e sobre a parte inferior do corpo foram collocadas flores.

Feito isso a familia entregou o corpo ás autoridades.

AS VISITAS

O primeiro a contemplar o rosto do grande aviador foi o coronel Pantaleão Pessoa, representante do chefe do governo provisorio, ao qual se seguiu logo o sr. Amaral Peixoto, secretario do interventor dr. Pedro Ernesto.

Terminada a visita das autoridades, as portas foram abertas ao publico, formando-se duas longas filas. A guarda ao corpo foi dada pelos escoteiros catholicos, rendendo-se á noite pelos aviadores navaes.

PESSOAS PRESENTES

Na *gare* da Pedro, II no cortejo e na Cathedral, entre outras pessoas encontravam-se os seguintes representantes officiaes:

Coronel Pantaleão Pessoa, pelo chefe do governo provisorio, primeiro tenente Sepulveda, representando o ministro da Justiça, dr. Linneu Cotta, pelo ministro da Educação, dr. Marcos Fonseca, pelo ministro do Trabalho, monsenhor Costa Rego, representando S. E. o cardeal d. Sebastião Leme, e o governo archidiocesano, dr. Avellar Telles, pelo embaixador de Portugal, dr. Amaral Peixoto, representando o dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, o representante do director de Instrucção, conde de Affonso Celso, pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro, drs. Gustavo Barroso e Augusto de Lima, pela Academia Brasileira de Letras; professores Benevenuto Berna, Aryosto Berna e Augusto Reis, do Centro Carioca; commissão da Escola Militar, composta dos cadetes, Domingos da Costa, Lino Sobrinho, Raymundo Cavalcanti de Aragão, Albino Zilio, Manoel Saraiva Martins, João Guerreiro Britto, Paulo Ferreira Pará, Floriano Moura Brasil Mendes, Oscar Campos Mello e José Marcos Bezerra Cavalcanti, Club de Engenharia, representado pelo dr. Frederico A. Liberalli, Congresso dos Centros Estaduaes pelo seu presidente coronel Julio Gartner, e srs. Raul Pessoa, representando o Estado do Ceará, Arthur Victor, a Parahyba, dr. Eugenio Mergulhão, Pernambuco, professor Albuquerque Gondim, o Rio Grande do Norte e outros dos demais Estados, Gremio Politico e Beneficente Suburbano, representado pelo dr. José Joaquim da Trindade Filho e tenente-coronel Affonso Cabral de Oliveira, Collegio Brasil, pelo professor Trindade Filho, Partido Democratico do Districto Federal, pelo dr. Waldemar Pinto e coronel Alfredo Carneiro, Centro Progressista Gustavo Riedel, pelo tenente Godofredo Barbaris e sr. João Nabos Louzada, Confederação Esmeralda Universal dos Inventores, pelo seu presidente perpetuo sr. Manoel Maroldo, Centro Alagoano, pelo dr. Arthur Innocencio Machado, coronel Hamilcar Nelson Machado e tenente Annibal Machado; escola de Aviação Naval, pelos commandantes Victor Carvalho e Mario Godinho, Jockey Club Brasileiro, representado pelo commandante João Peixoto e dr. Jorge Dodsworth, Circulo dos Estudantes Brasileiros, por uma grande commissão de alumnos de todos os collegios, Associação dos Empregados do Commercio, representada pelos srs. Pedro Xavier de Almeida, vice-presidente, Rinaldo de Souza, primeiro secretario e Gustavo Marques da Silva, director do ensino, actor Nazareth representando a Casa dos Artistas, Associação Artes Mecanicas e Liberaes, pelos srs. Antonio Monteiro da Silva, Carlos Seidl, Rosa Junior, Agostinho D. N. Almeida e Eugenio Autran Dumont, Club dos Democraticos, pelos srs. Padua Vasconcellos e Alfredo Alves da Silva, Escola de Aviação Militar, representada, pelo coronel Silvino Elvidio Bezerra Cavalcanti, capitães Abelardo Mesquita e Edgard Ferreira da Silva, primeiro tenente Mendes Benedicto e segundo tenente Orisvaldo de Castro e Silva, União Mineira, representada pelos srs. Arides Tavares, Miguel Colucci e dr. Nonato Cruz, Fraternidade dos Officiaes Reformados da Policia Militar e Corpo de Bombeiros, representada pelo tenente coronel Francisco Cabral de Oliveira, coronel Alfredo Carneiro e major Manoel Coelho de Abreu, União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, pela commissão composta dos senhores Eduardo Joaquim Moreira, Antonio Oliveira Pinto e Felisberto Gonçalves Caldeira.

Aspectos da chegada do corpo de Santos Dumont, tomados na gare d. Pedro II e na Cathedral

COROAS

Viam-se na Cathedral as corôas que acompanharam o ataúde do pae da aviação.

Entre ellas conseguimos annotar algumas em cujas fitas se liam as seguintes inscripções:

"Saudades da familia Santos Dumont". "Ao grande Santos Dumont, homenagem da Força Publica de São Paulo", "Ao grande e genial patricio, homenagem do governo do Estado de São Paulo", "Ao irmão protector Santos Dumont, homenagem da Santa Casa de Misericordia de São Paulo", "Les français de São Paulo", "Homenagem do Club Athletico Paulistano", "Homenagem da cidade de São Paulo ao grande brasileiro Santos Dumont", "Homenagem ao grande aeronauta brasileiro da Sociedade Aero Civil".

Tambem se via ali um lindo balão, feito de flores naturaes, offerecido pela Casa dos Sargentos, com esta legenda: "Homenagem dos sargentos a Santos Dumont".

O corpo de Santos Dumont veiu acompanhado de São Paulo de numerosa guarda de honra, de que fazia parte os alumnos da Escola Militar, Roberto Pessoa e Raymundo Dutra, sr. Ary de Andrade Figueira, representante da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, academicos das Escolas de Direito, Medicina, Polytechnica e Gymnasios da Paulicéa e alumnos da Escola de Aviação Naval e Militar, desta capital.

HOMENAGENS DOS PREFEITOS DE BARRA MANSA, IGUASSU' E PETROPOLIS

Os prefeitos de Barra Mansa, Iguassu' e Petropolis telegrapharam ao professor Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca, pedindo que os representasse em nome daquelles municipios e cidades fluminense, em todas as homenagens prestadas ao genial patricio, e assim tambem collocasse sobre o ataude corôas de flôres naturaes.

O prefeito de Iguassu' como homenagem ainda determinou, em decreto, que a rua Wilson passe a chamar-se Santos Dumont.

A PLACA DE MINAS GERAES

Junta á camara ardente armada na Cathedral notava-se uma bella placa de marmore branco, na qual está gravada uma palma de bronze encimada pela effigie de Christo. Ao alto, á direita, lê-se: "Gloria". E a legenda: "Minas Geraes ao seu filho Santos Dumont na presidencia o dr. Olegario Maciel".

A União Mineira tambem enviou uma linda lapide de marmore com incrustações de bronze, tendo a legenda — "A Santos Dumont, homenagem da União Mineira — 1932 — Rio de Janeiro".

AS CONDECORAÇÕES

Alberto dos Santos Dumont, o grande inventor da navegação aerea, era commendador de varias ordens de Portugal, Chile, Belgica, França, Hespanha e outras. Algumas dessas commendas acham-se expostas junto á camara ardente, na Cathedral.

O TUMULO DO GRANDE BRASILEIRO

Na sua penultima visita ao Rio, Santos Dumont trouxe uma copia do monumento que o Aero Club da França mandou levantar em Paris, em sua honra. Aqui fez armar o monumento no cemiterio S. João Baptista.

No mesmo lê-se em letras de ouro, sobre a effigie de Santos Dumont:

"Cet monument a été élévé par l'Aero Club de France, pour commemorer les experiences de Santos Dumont, pioner de la locomotion aerienne".

Na face esquerda explica o genio: "Este jazigo, que mandei construir para ultima morada de meus paes, junto dos quaes desejo vir descansar, é copia do monumento elevado num arrabalde de Paris, em 1913, pelo Aero Club de França — S. D.".

A' direita, vê-se uma palma de bronze, onde se lê:

"Ao dr. Dumont, os seus filhos".

A' esquerda ha uma corôa, tambem de bronze, com a inscripção:

"A Francisca dos Santos Dumont, seus filhos. 1-X-1835 — 21-VI-1902".

Na frente, sobre a porta, vêm inscriptos:

"Henrique Dumont, 21-VII-1832 — 30-VIII-1892. Francisca Santos Dumont — 1-X-1835 — 21-VI-1902".

QUEM VAE FECHAR O TUMULO DE SANTOS DUMONT

Veiu de S. Paulo acompanhando o corpo de Santos Dumont o operario por elle escolhido para fechar-lhe o tumulo. E' o sr. Antonio Gonçalves Ninua, portuguez, residente em S. Paulo, á alameda Goytacazes n. 11.

Santos Dumont encarregou-o em 1923 de ajustar os preços do monumento que constituiria o seu repouso derradeiro.

Nino teve, no serviço que consumiu 43 dias, por companheiro o proprio Dumont, que chegava e saia com elle do cemiterio.

Quando o tumulo ficou prompto o grande brasileiro transferiu para ali os despojos de sua mãe, sendo Nina quem fechou o tumulo.

Santos Dumont pediu-lhe que se incumbisse de abrir e fechar o sepulchro quando elle o viesse occupar. Nina prometteu e veiu cumprir a promessa.

O operario paulista tem suas recordações de Dumont: um relogio onde foi gravada a seguinte dedicatoria: "Lembrança de Santos Dumont. Rio 1923". E um berloque engastado em ouro e constituido de uma pedra vermelha de S. Paulo, mais conhecida por pedra rosa com a qual foi construido o mausoléo.

HOMENAGEM DO LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

A directoria do Lyceu Literario Portuguez na sua ultima reunião resolveu associar-se a todas as manifestações de pezar a realizar-se em homenagem a Santos Dumont, tendo já uma commissão de directores visitado o corpo do grande brasileiro.

No cortejo funebre o Lyceu Literario Portuguez será representado pela commissão constituida dos srs. commendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente; Joaquim da Silva Cardoso, vice-presidente e Silvano dos Santos 1º secretario.

AS RESOLUÇÕES DA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS DO BRASIL

O directorio da Federação das Associações Portuguezas do Brasil reuniu-se hontem extraordinariamente com a directoria do conselho da Colonia e resolveu prestar a Santos Dumont as seguintes homenagens:

1º — Visita hoje, ás tres horas da tarde, á Cathedral e acompanhar amanhã, o prestito de enterramento até ao cemiterio;

2º — Convite para estes actos a todos os membros do conselho da Colonia e do conselho director;

3º Telegramma-circular a todas as Associações Federadas, pedindo-lhe que hasteem a sua bandeira em signal de funeral, na quarta-feira;

4º — Offerta de uma corôa de bronze em nome da Colonia Portugueza do Brasil.

A REPRESENTAÇÃO DO INSTITUTO DE ENGENHARIA DE S. PAULO

4º — Offerta de uma corôa de São Paulo, nomeou uma commissão composta dos engenheiros Romero Zander, Rodolpho Valladão e Manoel Azevedo Leão para representa-lo nas homenagens a Santos Dumont, membro honorario do Instituto.

O REPRESENTANTE DO CEARA'

O interventor federal no Ceará incumbiu o sr. Jayme Tavora de representa-lo em todas commemorações que se vão realizar por motivo da morte de Santos Dumont.

A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro attendendo ao honroso convite do Centro Carioca, associou-se ás homenagens que estão sendo tributadas á memoria do glorioso patricio Santos Dumont "Pae da Aviação", tendo comparecido ás solennidades já realizadas, representada pelo ex-director sr. Ary P. de Andrade Figueira, actualmente presidente da Confederação Brasileira de Associações de Empregados no Commercio.

No intuito de prestar maiores homenagens ao illustre brasileiro no dia dos seus funeraes, tomará parte no cortejo a Escola de Instrucção Militar nº 4, mantida pela A. E. C., devendo os atiradores da mesma reunirem-se na séde social, para esse fim, amanhã, ás 12 horas.

O "CORREIO DA MANHÃ" E O NATAL

Aviso aos nossos annunciantes

O "Correio da Manhã" publicará, como tem feito nos annos anteriores, um supplemento dedicado ao Natal. Será uma edição a côres, com illustrações e materia escolhida, toda consagrada á commemoração da maior data christã. O numero com que pretendemos brindar os nossos leitores e para o qual já recebemos de nossos annunciantes pedidos de reserva de espaço, exige uma impressão especial. Desejamos por isso prevenir os nossos freguezes, afim de que providenciem desde já sobre a confecção de seus annuncios.

A SOCIEDADE AMIGOS DO RIO DE JANEIRO

A Sociedade Amigos da Cidade do Rio de Janeiro, fez-se representar nas homenagens a Santos Dumont, pelo seu presidente dr. Luiz Bahia.

OS PROFESSORES A SANTOS DUMONT

A directoria da Federação Nacional das Sociedades de Educação em reunião effectuada sabbado ultimo deliberou comparecer incorporada a todas as homenagens a Santos Dumont e adiar para quinta-feira 22 ás 5 horas da tarde a posse da nova directoria eleita para o biennio 1933-1934.

HOMENAGENS DA DIRECTORIA DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, deliberou suspender a assembléa geral da classe que, em caracter permanente, tem sido realizada entre ás 12 1|2 á 1.15 minutos, afim de que os empregados do commercio possam prestar homenagens a Santos Dumona, velando a urna que conserva seus despojos.

Na reunião realizada hontem, o sr. Accacio Leite propoz, sendo aprovada a, mesma homenagem, ficando decidido que os empregados do commercio, empreguem na referida demonstração de apreço á memoria do glorioso inventor, o tempo consagrado ao almoço, como pequena demonstração de sacrificio civico.

A directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, em caracter official, tomará parte no cortejo funebre, devendo um dos seus membros conduzir o pavilhão social, como demonstração de inexcedivel homenagem a Santos Dumont. De conformidade com os estatutos sociaes, o pavilhão do mesmo syndicato não póde figurar em manifestações ideologicas, de qualquer natureza, politica, religiosa, etc. A excepção, perfeitamente cabivel, revela o grande apreço que a União dos Empregados do Commercio consagra ao genial inventor brasileiro, correspondendo ao pensamento da classe de que é orgão.

O CORPO DIPLOMATICO TERA' LOGARES ESPECIAES PARA ASSISTIR O DEFILE FUNEBRE

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar na cerimonia da transladação do corpo de Santos Dumont, da Estação Pedro II para a Cathedral, pelo seu assistente militar, capitão Sadock de Sá.

Para as exequias a Santos Dumont, não foi convidado officialmente o Corpo Diplomatico, no entretanto, na Cathedral serão reservados logares para os diplomatas estrangeiros que comparecerem áquella cerimonia. Outrosim, haverá logares especiaes para os que pretenderem assistir ao desfile do cortejo funebre, no pavilhão especial, que será armado na avenida Beira Mar.

A LIGA DA DEFESA NACIONAL E AS HOMENAGENS A' MEMORIA DE SANTOS DUMONT

A Liga de Defesa Nacional, além de se ter feito representar por occasião da chegada do corpo de Santos Dumont, tem comparecido, por seus directores, á Cathedral, velando o corpo do glorioso brasileiro, e acaba de enviar para aquella nave, uma linda e rica corôa. E acompanhará os restos mortaes de Santos Dumont, devendo falar o presidente da Liga, professor Magalhães.

OS EX-COMBATENTES ALLIADOS NO CORTEJO

Estão convidados todos os ex-combatentes alliados a comparecerem com as suas respectivas condecorações e bandeira, amanhã, á 1 e meia hora, na Praça 15 de Novembro rua do Mercado) para, incorporados, tomar parte no cortejo.

UM DESTACAMENTO MIXTO POR OCCASIÃO DO ENTERRO

Para prestar as honras funebres a Santos Dumont, formará amanhã, ás 2 horas da tarde, em frente á Cathedral Metropolitana, um Destacamento Mixto, sob o commando do coronel José Pessoa, constituido com elementos do Exercito, Marinha e Policia.

Na constituição desse destacamento, deverão figurar: dois batalhões da Policia; tres batalhões de linha, sendo um do 1º R. I. e dois do 3º R. I.; dois batalhões do regimento Naval, uma secção de metralhadoras do corpo de marinheiros; o corpo de Cadetes da Escola Militar, uma bateria do G. A. P. e um esquadrão do 1º R. C. D.

Esse esquadrão escoltará o coche mortuario até o cemiterio de S. João Baptista, onde dará a bateria as salvas da ordenança ao recolhido do corpo ao mausoléo.

MAIS COROAS

Além das corôas que chegaram com o corpo de Santos Dumont vimos estas: "Ao tio Alberto, saudades de Maria Amalia e Hildo"; "A Santos Dumont a Escola Militar"; "Ao inesquecivel compadre e padrinho Santos Dumont, saudade eterna de Alice Ephygenio e Franzio"; "Saudades da sua comadre Amalia Santos Dumont"; "Os antigos combatentes francezes ao genial inventor Santos Dumont, maxima gloria do Brasil".

MONSENHOR CARMO SERA' O MESTRE DE CERIMONIAS

Por occasião da visita que fez hontem, á noite, á cathedral, monsenhor Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria, recebeu da Grande Commissão de Homenagens á Memoria de Santos Dumont o convite para servir como mestre de cerimonias nas solennes exequias que serão celebradas amanhã, pela manhã, tendo acceito prazeirosamente áquella distincção.

O SR. GETULIO VARGAS CONVIDADO A VISITAR O CORPO

A directoria do Centro Carioca esteve hontem pela manhã no palacio do governo, afim de convidar o sr. Getulio Vargas a visitar o corpo de Santos Dumont.

REPRESENTAÇÃO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCIAS

A Academia Brasileira de Sciencias, da qual o grande brasileiro era socio correspondente fez-se representar pelos academicos Roquette Pinto, Alvaro Alberto e Menezes de Oliveira e mandou depositar no tumulo de Santos Dumont uma corôa de flores naturaes.

A ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

O Directoria Academico da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, composto pelos srs. Alberto Macedo Soares, Luciano de Rose, Oscar Ribeiro João Brito Jorge, Ivo Manoel, Jayme Leonel da Rocha, Humberto Teixeira e Raphael Sobral, dará a guarda de honra ao corpo de Santos Dumont, hoje das 6 horas da tarde ás 8 horas da noite.

A proposito, pede-nos o Directorio Academico da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria a publicação do seguinte:

"Pede-se o comparecimento de todos os alumnos, hoje e amanhã, das 6 horas da tarde ás 8 horas da noite, na Cathedral, para prestarem homenagem a Santos Dumont.

Durante esse periodo o Directorio Academico, incorporado, dará guarda de honra ao grande brasileiro. — *João Brito Jorge*, 1º secretario."

O SALESIANO DE SANTA ROSA NAS HOMENAGENS

Aos alumnos do Collegio Salesiano Santa Rosa, em Nictheroy, foi enviado o seguinte convite que, por nosso intermedio, é reiterado:

"A convite da commissão organizadora das homenagens a Santos Dumont, venho pedir encarecidamente a todos os bons alumnos do Collegio Santa Rosa, que compareçam de uniforme branco no dia 21, quarta-feira á 1 e meia hora da tarde, na escadaria do palacio Monroe (Avenida Rio Branco), para assistirem dahi o desfile dos imponentes funeraes do grande brasileiro.

Os alumnos residentes em Nictheroy poderão sair na barca de 1 hora, na qual irá tambem a banda do collegio.

Conto com a dedicação que todo alumno tem pelo seu collegio e com o grande patriotismo dos meus bons educandos, para que nenhum falte a essa grande homenagem ao maior dos brasileiros. Até quarta-feira! — O vosso director, padre Emilio Miotti."

Do 1 hora ás 3 da tarde, á rua Rodrigo Silva, 3, Circulo Catholico, haverá um membro, da directoria para as necessarias explicações.

FEZ-SE REPRESENTAR O CIRCULO DE OFFICIAES REFORMADOS

Communicam-nos:

"Este circulo, cumprindo o dever civico de alliar-se a todas e devidas homenagens posthumas a serem prestadas ao grande brasileiro que foi Santos Dumont, fez-se representar, por occasião da chegada a esta capital, dos despojos mortaes do glorioso extincto, por uma commissão de membros de sua directoria, e resolveu associar-se a quantas lhe forem prestadas."

A GUARDA DE HONRA DOS ASPIRANTES

Uma commissão, composta dos aspirantes: João Brito Jorge Sylvio Valle Amaral, Antonio Traversas, Carlos Weilish, Jayme Noslawsky, João Loureiro, Oscar Ribeiro e Alberto Sabbá, dará guarda de honra ao corpo de Santos Dumont, hoje, das 10 ás 11 horas da noite.

A REPRESENTAÇÃO DA AVIAÇÃO NAVAL NA CHEGADA DO CORPO

Nas homenagens prestadas ante-hontem durante a trasladação do corpo do glorioso patricio Santos Dumont, a Aviação Naval esteve representada pelos capitães de corveta aviadores navaes Mario da Cunha Godinho e Victor de Carvalho e Silva e por uma secção de marinheiros do Centro de Aviação Naval.

Aquel'es officiaes, bem como o capitão-tenente engenheiro machinista Alberto Americo Maranhão, que na occasião ali se achavam tiveram, de egual modo, opportunidade de carregar o caixão mortuario durante longo trecho da Avenida Rio Branco, entre as ruas Visconde de Inhauma e do Ouvidor.

HOMENAGENS DA MARINHA NO ENTERRO DO GRANDE INVENTOR

A Marinha prestará diversas homenagens a Santos Dumont, amanhã, durante o seu enterramento.

Por determinação do ministro da Marinha, formará um Regimento do Corpo de Fuzileiros Navaes, sob o commando do chefe desse Corpo, capitão de mar e guerra Milciades Portella Ferreira Alves.

Do mesmo modo, numerosa esquadrilha da Aviação Naval suspenderá vôo do Centro da Ponta do Galeão, á hora em que tiver inicio o desfile funebre. Essa esquadrilha, que erá commandada pelo commandante da Defesa Aérea do Litoral, capitão de fragata aviador Antonio Augusto Schorcht, evoluirá sobre o cortejo, até a metropole de S. João Baptista.

O ministro da Marinha, o chefe do Estado-Maior da Armada e as demais altas autoridades navaes, tomarão parte pessoalmente no cortejo.

O GYMNASIO BRASILEIRO NA CATHEDRAL

Pela manhã de hontem, esteve na Cathedral, em visita ao corpo de Santos Dumont, o Gymnasio Brasiliense, representado por uma numerosa commissão do departamento feminino e masculino e uma delegação de escoteiros, chefiada pelo sr. Olyntho da Gama Botelho, director da Federação da União dos Escoteiros do Brasil.

A REPRESENTAÇÃO DOS "BOYS SCOUTS" PAULISTANOS

O rower Jorge Pinheiro de Carvalho veiu tambem, hontem, de São Paulo, incorporado á comitiva da guarda de honra ao ataúde de Santos Dumont, representando os "boys scouts" paulistanos.

OS ACADEMICOS PAULISTAS HOSPEDES DO CENTRO CARIOCA

A convite do Centro Carioca, por intermedio dos seus representantes senhores Nelson Couto e Guedes Pinto, os rapazes que constituem a commissão de estudantes paulistas, que veiu acompanhando o corpo de Santos Dumont, está hospedada no Hotel Avenida.

Os academicos da Paulicéa estão encantados com a distincção de que têm sido alvo por parte do Centro Carioca, o qual tudo lhes tem facilitado.

A commissão está assim constituida:

Delegado, doutorando Joaquim Lacaz de Moraes; membros: João Griecco, Eulogio E. Martinez, Claudino Amara le Carlos Vergilio Savoy, pela Escola de Medicina; Arnaldo Barbosa, Paulo Bastos Cruz, Luciano Nogueira Filho e Antonio Gomes de Mattos, pela Escola de Direito; Luiz Lins V. Netto, Alberto M. Baptista Filho, Jayme M. Barbosa e João Evangelista M. Penteado, pela Escola Polytechnica.

A U. G. DOS FUNCCIONARIOS CIVIS NAS HOMENAGENS

A União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil tambem tomou parte nas homenagens que, hontem, foram prestadas a Santos Dumont, tendo, mesmo designado o sr. Lourival Uzeda para representa-la na guarda de honra que acompanhou o corpo do grande inventor patricio a esta capital.

PARA LEMBRAR O INVENTO DE SANTOS DUMONT

Têm sido remettidos para a Cathedral trophéos que lembram o inventor Santos Dumont.

A Escola de Aviação, por exemplo, já para ali enviou tres enormes helices dos seus apparelhos e uma grande bandeira daquelle mesmo estabelecimento de instrucção technica que será collocada no alto e ao centro da nave.

O "complot" recentemento descoberto na Argentina

Estão sendo apuradas as responsabilidades de varios civis e militares

Buenos Aires, 19 (U. T. B.) — Continuam as investigações em torno da conspiração, cuja trama a policia diz ter desvendado, apurando a responsabilidade de varias personalidades politicos, civis e militares, que se acham recolhidos a bordo do cruzador "25 de Mayo" e o Departamento da Policia.

Os interrogatorios a que foram submettidos diversos implicados ainda não fizeram completa luz sobre a verdade dos acontecimentos, estando as autoridades empenhadas em novas averiguações.

Foram encontrados outros esconderijos de armas e munições localizados em diversos pontos da cidade.

Os ex-presidentes Irigoyen e Alvear continuam presos, bem como os demais chefes do radicalismo.

Usando da autorização que lhe foi concedida pelo Congresso, o governo apenas decretou, por trinta dias, o estado do sitio para esta capital.

Falleceu o visconde de Dillon

Londres, 19 (U. T. B.) — Falleceu na sua propriedade de Exfordshire, o conhecido archeologo e colleccionador, visconde de Dillon.

Nota da U. T. B.: — Harold Arthur Dillon, 17º visconde de Dillon, nasceu a 24 de janeiro de 1844, fallecendo, portanto, com a edade de 88 annos. Desde muito cêdo o attrairam os estudos historicos, particularmente os que se relacionavam com armas e vestuario. Foi um dos directores do "British Museum" e administrava a secção de armas da Torre de Londres. Apesar de se ter casado duas vezes, não deixa filhos, sendo herdeiro do titulo e das vastas propriedades, um sobrinho, o major Arthur Henry Dillon.

Os fundamentos da nova organização — constitucional —

Foi apresentada uma outra formula de repr[esen]tação proporcional

O REGIME DO SITIO LEMBRA O QUE SE FAZIA ANTIGAMENTE

As reuniões da sub-commissão elaboradora do ante-projecto de Constituição já se vão fazendo num ambiente de desinteresse... politico. Pelo menos, é essa a impressão, com a ausencia systematica dos ministros Oswaldo Aranha e José Americo. E ainda deixaram de comparecer, mais, os srs. Carlos Maximiliano e Prudente de Moraes.

A reunião foi no salão da Bibliotheca do Itamaraty. E os membros da sub-commissão estiveram quasi a pingar. Estava a reunião convocada para as 4 da tarde. E ás 4 e 30 sómente estavam naquelle salão os srs. Antonio Carlos, Agenor de Roure, João Mangabeira, Themistocles Cavalcanti e o general Góes Monteiro. Quando o sr. Afranio de Mello Franco entrou naquelle salão, já quasi ás 5, ainda chegava o sr. Oliveira Vianna. Como havia maioria, os trabalhos foram assim iniciados. E', então, que entra na sala o ministro Antunes Maciel. E por ultimo, já iniciada a discussão, chega o ministro Arthur Ribeiro.

AINDA AS ATTRIBUIÇÕES DO LEGISLATIVO

O sr. Mello Franco dera inicio aos trabalhos lendo um telegramma do sr. Alfredo Backer, do Estado do Rio, reclamando sobre o que ainda não estava votado: a representação proporcional dos Estados, com sacrificio do Estado do Rio. E logo em seguida pede o sr. Agenor de Roure, iniciada a discussão sobre a ultima parte das attribuições do legislativo, para apresentar e justificar a seguinte emenda ao art. 37 §1º da Constituição de 91. E assim fazendo o sr. Agenor a sua suggestão:

"O prazo de dez dias, dado ao presidente da Republica para sanccionar ou vetar os projectos de lei remettidos pela Assembléa Nacional, é muito curto. O legislador constituinte de 1891 não attendeu á possibilidade de subirem á sancção, no mesmo dia, duas, tres e mais proposições do Poder Legislativo. Posso affirmar que tivemos varios exemplos de presidentes da Republica precisar examinar, ao mesmo tempo, principalmente nos ultimos dias de dezembro, quando as leis eram votadas ás carreiras, muitos autographos legislativos, tornando impossivel o estudo de todos elles dentro dos dez dias, contado o prazo da data da entrega do autographo ao gabinete do ministro e entregues, nos ministerios, varios no mesmo dia, claro é que o prazo de dez dias era um unico para todos elles e evidentemente insufficiente.

Não é preciso dizer mais para justificar a emenda que apresento ou outra que a substitua, mas que corrija esse defeito da Constituição antiga:

"Art. 37 — O projecto de lei adoptado pela Assembléa Nacional será enviado ao presidente da Republica, que, acquiescendo, o sanccionará e promulgará.

§ 1º — Quando o presidente da Republica julgar um projecto de lei, no todo ou em parte, inconstitucional ou contrario aos interesses nacionaes, o vetará, total ou parcialmente, dentro de vinte dias uteis, a contar daquelle em que o recebeu, devolvendo-o á Assembléa, com os motivos do veto."

Essa suggestão do sr. Agenor de Roure foi acceita sem maior debate.

A REPRESENTAÇÃO PROPORCIONAL

O sr. Antonio Carlos foi quem falou em seguida. Disse que havia redigido, de accordo com o vencido, duas formulas para a solução da questão da representação proporcional. Accentuava bem que não empenhava o seu voto áquellas fórmas, mesmo porque, sendo "de natureza docil" (então o presidente rectifica: "ductil"), sempre se habituara a render-se á evidencia das argumentações. Assim, não queria que os membros da sub-commissão logo vissem naquelle esboço uma formula definitiva. E até suggeria, ao presidente, que se transmittissem suas duas formulas, como ainda a do sr. Prudente de Moraes, á apreciação do sr. Assis Brasil, a quem sempre se acostumára a tratar como a autoridade mais prestigiosa em materia, tendo sido quem primeiro, em 93, alvitrara um perfeito systema, no assumpto.

E feita essa consideração, passa o sr. Antonio Carlos a ler as duas formulas.

Eis a primeira:

A Assembléa Nacional se comporá de 216 deputados, que serão eleitos, na base da representação proporcional, pelo voto popular, directo e secreto, observado o seguinte:

§ 1º — Cada Estado constituirá uma circumscripção eleitoral. Assim o Territorio do Acre e o Districto Federal.

§ 2º — Fica fixado, para cada Estado e para o Districto Federal, o numero minimo de quatro deputados; e para o Territorio do Acre o numero de dois.

§ 3º — Os deputados restantes, em numero de 130, serão attribuidos a cada uma das circumscripções do paragrapho precedente, na proporção do numero de eleitores em cada uma dellas effectivamente alistados.

§ 4º — Para o fim constante do paragrapho precedente, o Supremo Tribunal Eleitoral expedirá no ultimo anno de cada legislatura, e seis mezes antes da nova eleição, os actos e as instrucções necessarias.

Art. 2º — A Assembléa Nacional poderá modificar em qualquer tempo o numero de deputados fixados no art. 1º. A modificação só se fará effectivamente se o projecto modificador fôr approvado em duas sessões consecutivas, e por 2|3 dos votos dos membros que compõem a Assembléa Nacional."

A outra formula, lida em seguida, é uma simples variante desta. Simplesmente, no § 1º, determinando que cada Estado comporá uma circumscripção eleitoral, já ahi o Districto Federal, como o Acre, a representação minima de dois.

E no outro paragrapho, regulando sobre a eleição dos restantes 130 deputados diz que o territorio nacional constituirá uma unica circumscripção eleitoral.

O sr. Antonio Carlos observa que essa solução corresponde á argumentação de que o deputado é um mandatario nacional, e não um representante dos Estados.

Terminada a leitura, entra em discussão a materia, e [illegible]. Insiste em que, antes da discussão, envie o presidente aquellas formulas á apreciação do sr. Assis Brasil, como o alvitre do sr. Prudente de Moraes. O sr. João Mangabeira concorda com o alvitre, e lembra ainda que tambem sejam enviadas aquellas formulas já apresentadas.

O sr. Mello Franco dá providencias nesse sentido.

O ESTADO DO SITIO

O sr. João Mangabeira declara que tem uma emenda a apresentar, esclarecendo melhor a attribuição da Assembléa, quanto ao sitio. Considera um assumpto muito delicado, e dahi a necessidade de ser tratado com toda a precisão.

Tratando-se do n. 20 das attribuições privativas da Assembléa, E lê em seguida a emenda:

"20. — declarar em estado de sitio um ou mais pontos do territorio nacional, na emergencia de aggressão por forças estrangeiras, ou verificada grave commoção interna e sob as seguintes prescripções:

a) — o estado de sitio não poderá ser primitivamente decretado por mais de 30 dias;

b) — poderá ser prorogado uma ou mais vezes, sempre por tempo não maior de 30 dias, dependendo cada prorogação do voto favoravel de 2|3 dos deputados presentes;

c) — o sitio, além das restricções á correspondencia telegraphica, limitar-se-á exclusivamente a suspender as liberdades de locomoção, reunião, tribuna e imprensa, cuja circulação não será de modo nenhum embaraçada, desde que os editores de jornaes, livros, ou qualquer genero de publicidade, se submettam á censura do governo;

d) — as pessoas detidas em virtude do sitio não poderão, sob nenhum pretexto, ser recolhidas em edificio ou local destinados a réos de crimes communs, nem desterradas para trechos desertos ou insalubres do territorio nacional, nem distantes mais de mil kilometros do logar onde a detenção se effectuar, salvo, neste ultimo caso, com a livre annuencia do detido, formulada por escripto;

e) — o sitio não se estende aos membros da Assembléa Nacional, do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional.

21 — approvar ou suspender o sitio que, em sua ausencia, [illegible]

O sr. Arthur Ribeiro é o primeiro a discordar. [illegible]

[illegible]

permanentes, nada deve impedir que ella o renove, embora seja natural que o não faça. [illegible]

NOVA EMENDA DO SR. JOÃO MANGABEIRA

[illegible]

O EXECUTIVO

O sr. Agenor de Roure agora apresenta uma emenda sobre o executivo. [illegible]

sidente da Republica, se vá buscar o substituto nos outros dois poderes — o Legislativo e o Judiciario.

Penso que o substituto eventual do presidente da Republica deve sair do proprio Executivo, escolhido entre os ministros de Estado. Nos Estados Unidos, onde existe o cargo de vice-presidente, este é o substituto natural do presidente; mas, faltando o vice-presidente, a lei de 1886 estabeleceu que os substitutos sejam os ministros de Estado, segundo a ordem estabelecida, que é esta: 1º — Ministro do Exterior; 2º o do Thesouro; 3º — o da Guerra; etc.

Esta idéa foi defendida, na Constituinte de 1891, pelo deputado Justiniano Serpa; mas a sua emenda foi rejeitada. Fugimos assim ao modelo americano, que ha 46 annos adopta o systema de procurar, dentro do proprio Executivo, o substituto eventual do presidente e do vice-presidente da Republica.

Assim, abolido que seja, como deve ser, o cargo de vice-presidente da Republica no regimen da Camara Unica, devemos modificar o § 2º do art. 41, nos moldes adoptados pelos Estados Unidos, Allemanha, Austria e outros paizes. Proponho a emenda:

Art. 41 — "§ 1º — Supprima-se, § 2º — Substituem o presidente da Republica, no caso de impedimento e o succedem no caso de falta, os ministros de Estado, na ordem que fôr estabelecida em lei ordinaria".

Ha um ligeiro debate, e prevalece que o presidente seja substituido pelo presidente da Assembléa, ou pelo presidente do Supremo Tribunal. A emenda Agenor cala, tendo ao seu lado o voto do general Góes Monteiro.

UMA PRELIMINAR

Nesse momento, o sr. Mello Franco levanta uma preliminar. Consulta sobre se é melhor decidir, já, quanto ao processo de eleição do presidente: eleição directa, ou indirecta.

O sr. Agenor de Roure então lê o seguinte voto:

—"Partidario, ha muitos annos, da eleição do presidente da Republica pela Assembléa Nacional, acho-me no dever de manter agora esse meu modo de pensar, perante esta sub-commissão. Nem ha necessidade de longa justificação da emenda que vou apresentar. Ainda que a eleição directa fosse o systema geralmente adoptado nas democracias para a escolha do presidente da Republica, nem assim deveria ser adoptado no Brasil, que é um immenso paiz de 80 % de analphabetos, onde, durante quarenta annos de experiencia, não tivemos uma só successão presidencial sem grave crise politica e poucas sem revoluções, sempre perturbada a vida da nação e sempre annullado o ultimo anno do quatriennio, com dois presi-

dente: — o que terminava o mandato e o eleito em março, [illegible]

[illegible]

rio sair disso. Mas, qual dos outros systemas deve ser preferido?

Vejamos quaes são os principaes systemas, discutidos na Constituinte de 1891:

1º — O da eleição do presidente pelas municipalidades — lembrado pelo unico membro hoje sobrevivente da *Commissão dos cinco*, de Petropolis — Magalhães Castro;

2º — O de Ruy Barbosa, no governo Deodoro, com a eleição indirecta por um collegio de eleitores especiaes, composta do duplo da representação de cada Estado;

3º — O da commissão dos "vinte e um", que era o da eleição directa feita pelos Estados, escolhendo cada um delles o seu candidato, para que a Assembléa Federal apurasse o resultado;

4º — O da eleição pelos Estados, tendo um voto cada um, mas obtido por eleição directa;

5º — O da eleição indirecta, dando cada Estado mil eleitores;

6º — O da eleição pelas assembléas estaduaes;

7º — O da eleição pelas classes cultas, como queria tambem Alberto Torres;

8º — O da eleição pelo Parlamento.

O systema da eleição indirecta, por eleitores especiaes, adoptado nos Estados Unidos, apresentou-se em 1891 com variantes quanto ao numero desses eleitores especiaes: 550, 420 e 275. Os systemas de eleição pelas municipalidades e pelas assembléas estaduaes não tiveram acceitação. O mesmo aconteceu ao da eleição pelos Estados e ao de um collegio composto de representantes das classes cultas. Ficaram dois: o da eleição directa e o da eleição indirecta (systema americano). Venceu o primeiro delles por cinco votos de maioria, mas creio que hoje não terá, na nova Constituinte, nem cinco votos ao todo.

Afastados esses processos, ficam os dois unicos seguidos nos povos cultos de governo electivo: o indirecto e o da eleição pela Assembléa Nacional — o primeiro, adoptado nos Estados Unidos e outras republicas americanas; o segundo, na maioria das democracias recentemente organizadas. Mas os dois systemas se confundem: o mesmo eleitorado que elegeu a Assembléa Nacional directamente vae, pelo systema indirecto, escolher outros representantes para o fim especial de elegerem o presidente da Republica. Dois appellos ás urnas para chegar ao mesmo resultado: a eleição pelos escolhidos do povo. Havendo já uma assembléa eleita pelo povo, o mais racional é encarregal-a de eleger o presidente, em vez de organizar outra assembléa especial da mesma origem e para o mesmo fim.

O mais simples, o mais barato, o que evita nova agitação eleitoral é o que deve ser acceito: o

(Continúa na 4.ª pag.)

Pingos & Respingos

Comprometido no recente levante da Argentina foi preso o sr. Carlos Noel.

Com a prisão de Noel, em vespera de Natal, as creanças argentinas têm que mandar buscar o Vovô Indio de Luis Edmundo e do Maúl.

*

Em um artigo do sr. Cornelio Lima "A sorte dos inventores": "E' bem conhecido o caso de La Pallice que chegou a ver correr uma lagrima do esmalte reveladora da praticabilidade do seu ideal, mas para chegar a tanto precisou lançar fogo á propria mobilia" etc.

Esse La Pallice descobridor da porcelana é nem mais nem menos Bernardo de Palissy... muito *palicido*...

La Pallice tem sido muito calumniado, mas nunca lhe attribuiram artigos de louça.

*

Foi mudado o nome de Campos do Jordão para o de Emilio Ribas.

Ouvimos que o proprio dr. Ribas, escandalizado com a esdruxula idéa, mas, ao mesmo tempo, não querendo desgostar o seu autor, propoz um accordo: a velha cidade serrana mantém o seu nome tradicional e elle, dr. Ribas, passa a assignar-se Emilio Ribas Campos de Jordão.

Uma solução sensata e patriotica.

*

Para a solução do caso do Chaco foi proposto que essa região passasse a constituir um Estado neutro.

A idéa é com certeza de algum syndicato inglez ou americano, disposto a devorar os despojos da guerra do Chaco.

Uma idéa chacal...

*

O Pará vae exportar por via aérea para os Estados Unidos 40.000 peixes.

Quo vão fazer os Estados Unidos com tantos peixes vondores?

*

A solução do problema do pão nosso de cada dia vae se tornando mais difficil. E, enquanto ella não vem, o artigo se torna menor, mais caro... (Do "Correio").

Pãosinho meu, meu sorriso,
Pãosinho do coração,
Para pesar-te é preciso
Balança de precisão...

Cyrano & Cia.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS PARA 1933

Pedimos a attenção dos nossos assignantes para a reforma das assignaturas, cujos prazos terminam em 31 de Dezembro vindouro, afim de não serem as mesmas suspensas na referida época.

A titulo de bonificação, concederemos um mez de remessa, gratis, do **Correio da Manhã**, áquelles que, até á data acima, adquirirem uma assignatura annual ou semestral.

Preços de nossas assignaturas:

INTERIOR

ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR

ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente deste jornal **Luiz Ayres — Avenida Gomes Freire, 81-83**.

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

CAPITÃO-TENENTE STELIO GUARANÁ' GUIA

Chegou hontem e hontem mesmo foi sepultado o corpo daquelle official

A bordo do paquete do Lloyd "Santarem", chegou hontem a este porto o corpo embalsamado do capitão-tenente Stelio Guaraná Guia, filho do nosso collega de imprensa dr. Arthur Guaraná e que, victimado por febre maligna, falleceu a bordo vapor "Baependy", na altura do Estado do Ceará, quando em viagem de Belém para esta capital, em busca de melhoras para a sua saude.

O capitão-tenente Guaraná Guia fazia parte do estado-maior do commando da Flotilha do Amazonas.

Logo que chegou o "Santarem", foram a bordo os membros de sua familia e numerosos officiaes da Armada, companheiros e collegas de turma do distincto e joven official morto.

O esquife foi transportado para a sala dos officiaes do Arsenal de Marinha, onde fôra armada a camara ardente. Ao chegar ao Arsenal a lancha que o transportou, uma companhia do Corpo de Fuzileiros prestou as honras de estylo, ouvindo-se, então, duas descargas de fuzis.

Durante o correr do dia, o corpo do inditoso official foi muito visitado, vendo-se na camara ardente, além da familia do extincto, officiaes de Marinha, marinheiros e pessoas de representação social, amigas da familia enlutada.

A's 5 horas da tarde teve logar o saimento funebre, para o cemiterio de São João Baptista, com grande acompanhamento. Os restos mortaes do capitão-tenente Guaraná Guia foram sepultados no jazigo perpetuo de sua familia, tendo prestado as honras funebres a que o extincto tinha direito, uma companhia de fuzileiros navaes, commandada pelo tenente Jeronymo de Araujo.

A situação financeira do Brasil apreciada no exterior

Segundo informa a embaixada do Brasil em Londres, acaba de ser lido na assembléa do Bank of London & South America o relatorio do anno financeiro 1931|32. Na parte referente ao Brasil, é commentada elogiosamente a politica do governo brasileiro, na preoccupação constante de restabelecer o equilibrio economico e financeiro do paiz.

Tambem da embaixada em Paris chega a noticia de que o "Temps" e os outros jornaes financeiros accentúam a regularidade das remessas feitas pelo governo brasileiro, para o serviço de juros, remessas essas que já vão alem de £4.000.000 no corrente anno. Como consequencia, verificou-se a alta dos nossos titulos, attestando confiança no credito do paiz.

CHAMADOS A' ESCOLA MILITAR OS CADETES LICENCIADOS

Deverão comparecer amanhã, quarta-feira, ás 10 1|2 horas, á Escola Militar, em terceiro uniforme, todos os cadetes que se acham licenciados.

O "Avila Star" em viagem para os portos — platinos —

Passageiros para o Rio e em transito

Um dos grandes transatlanticos inglezes que viajam de Londres para os portos sul-americanos esteve, durante todo o dia de hontem, atracado ao Cáes do Porto.

Trata-se do "Avila Star", que á Guanabara aportou depois das 11 horas da noite de ante-hontem, tendo sido visitado especialmente pelas autoridades maritimas.

O luxuoso transatlantico da Blue Star Line veiu de Londres e escalas do costume com muitos passageiros, a maioria dos quaes se destina aos portos platinos.

Entre os que aqui desembarcaram notam-se os seguintes passageiros: Antonio Moreira de Abreu e senhora, consul do Brasil em Antuerpia; Oscar Weinschanck e familia, director da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes; Ernest Stanley Kemmings e senhora, Henriette Merrett, Guiomar Carneiro Wellish e outros.

O "Avila Star", que é commandado pelo capitão Y. R. Thomas, realizou rapida e optima viagem.

De regresso á Europa viajam o medico uruguayo dr. Gabriel Gonzalez e o sr. Thomas Mendicia, consul da Argentina em Londres.

OS CINEMAS E O ORÇAMENTO MUNICIPAL

O nosso unico divertimento popular continua a ser perseguido pelo fisco municipal

Já em nota ante-hontem publicada, fizemos referencias ao memorial que a Associação Brasileira Cinematographica dirigiu ao Conselho Deliberativo, suggerindo-lhe a modificação de varios artigos contidos na nova proposta orçamentaria e que virão crear embaraços sérios aos que têm os seus capitaes invertidos em negocio de resultados tão pouco compensadores e todos os annos, invariavel e crescentemente, sobrecarregado pela arrecadação fiscal.

Insistimos em affirmar que, na elaboração do futuro orçamento, faltou a Prefeitura á promessa feita de que não seria elevada a sobretaxa de 5 °|°, creada unica e exclusivamente com o intuito de não se onerar, no exercicio de 1932, o valor dos sellos de cada bilhete, o que, não obstante, foi agora levado a effeito, com prejuizo do publico, que vê assim o seu divertimento predilecto mais uma vez encarecido.

Modificar as disposições referentes a este ponto torna-se absolutamente necessario e o Conselho Deliberativo, certamente, opinará para que seja attendida a justa reclamação dos interessados, que não têm motivos para descrêr da sympathia com que o interventor e a maioria dos membros da commissão elaboradora da proposta acolherão a providencia pedida. A Prefeitura, assim, nada mais fará que manter um compromisso solennemente assumido.

Outro ponto que merece ser resolvido favoravelmente aos donos de cinema é o que se refere a annuncios luminosos. São exclusivamente os cinemas que, á noite, dão vida ao centro da cidade. Os seus annuncios attráem a freguezia e, quanto maior fôr esta, tanto maior, é evidente, será a arrecadação municipal, proveniente do sello pago por espectador.

Assim, o maximo interesse da Prefeitura deveria ser antes o de chamar numero mais elevado de espectadores e nunca o de afugental-os, contribuindo para que não desperte interesse o programma em exhibição ou o que futuramente será apresentado.

A Municipalidade tem o dever de animar esse grupo de audaciosos, que inverteram verdadeiras e elevadas fortunas na fundação dos nossos grandes cinemas e não leval-os ao desanimo, como annualmente faz, com a sobrecarga crescente de exigencias e tributações.

ESCOLA MILITAR

Declaração de aspirantes

Communicam-nos da Escola Militar:

"Em virtude dos funeraes do grande brasileiro Santos Dumont, foi transferida para o proximo dia 22, a cerimonia da declaração de aspirantes a official, que deveria realizar-se hoje, 20, na Escola Militar, em Realengo."

Assumiu o commando da 8ª região — militar —

O chefe do governo provisorio recebeu o telegramma que se segue:

"Belém, 17 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que assumi o commando da oitava região militar, em 14 do corrente. Sigo com destino a Manáos, onde aguardo as ordens de v. ex. — General *Almerio de Moura*."

AS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAES DO ESPIRITO SANTO

O que nos declarou o interventor Bley

O interventor Punaro Bley, que acaba de regressar a Victoria, teve aqui occasião de falar ao "Correio da Manhã" sobre a organização dos serviços municipaes do Espirito Santo.

Trata-se de uma reforma de grande importancia no Estado. As suas informações são muito interessantes. Disse-nos elle, num resumo claro:

— A organização do contrôle dos serviços a cargo das Prefeituras do Estado do Espirito Santo é em resumo, e em linhas geraes, o seguinte:

Em dezembro, as Prefeituras Municipaes elaboram os orçamentos da receita e despesa, o qual é rigorosamente uniforme, feito o que, é o mesmo enviado á Interventoria Federal para o fim de ser approvado por decreto do governo.

A cobrança dos impostos é procedida de accordo com as tabellas de cada prefeitura, das quaes a Inspectoria dos Municipios possue cópia para as devidas conferencias. A arrecadação dos impostos é feita em talões uniformes, em tres vias, extraidas por meio de papel carbono de duas faces, sendo a 1ª via entregue á parte interessada; a segunda, enviada no fim de cada mez á Inspectoria dos Municipios, acompanhada dos demais documentos, á vista dos quaes se procede á devida conferencia, alcançando-se o responsavel pelas cobranças a menos effectuadas e levando-se á conta de restituições as cobranças indevidas. A 3ª via fica no archivo da Prefeitura.

Os pagamentos effectuados pelas prefeituras obedecem a um regimen rigoroso de portarias emittidas em duas vias, uma das quaes é egualmente enviada á inspectoria para effeito de conferencia. As portarias trazem no alto a importancia da verba fixada no orçamento e toda a movimentação da mesma, não sendo permittido, por isso, qualquer pagamento para os quaes não haja saldo disponivel.

Conferidas as contas, levantado o balancete da receita e da despesa pela inspectoria, fazem-se os lançamentos no livro apropriado para tal fim, de sorte que, no fim de cada mez, a interventoria tem conhecimento exacto do movimento geral das Prefeituras Municipaes, com elementos para saber quanto já foi arrecadado e quanto resta arrecadar.

Nas prefeituras existem livros identicos, dos quaes são extraidas cópias de lançamentos, logo após a sua approvação pelo prefeito e enviadas á inspectoria para os devidos lançamentos de baixas nas columnas respectivas. E', sem duvida, um precioso elemento de contrôle taes cópias, sem as quaes facilmente seriam praticados desvios e favores aos contribuintes por encarregados da arrecadação pouco escrupulosos, á revelia dos prefeitos, que nem sempre podem verificar taes irregularidades.

Ha na inspectoria outros livros auxiliares que formam regular conjunto para efficaz fiscalização das rendas publicas dos municipios.

Quando foi publicado o decreto n. 20.348 (Codigo dos Interventores), cogitou-se, em obediencia ao n. X do art. 13 do mesmo decreto, da adopção de um typo unico de escripturação nas Prefeituras do Estado. Havia quem insistisse e preconizasse como o melhor systema de escripta o mercantil e que deveria ser adoptado. Evidentemente seria o ideal a escripta uniforme das prefeituras em partidas dobradas. Contra taes opiniões foram, entretanto, oppostos argumentos que não lograram ser destruidos, e assim, venceu a idéa, em virtude da qual a escripturação é feita pelos methodos mais simples possiveis e com resultados satisfatorios. Os argumentos vencedores foram os seguintes: a escripturação mercantil por partidas dobradas exige da parte do funccionario conhecimentos especiaes de contabilidade; e um individuo com taes conhecimentos não se subordinaria a um vencimento infimo nas prefeituras, os quaes, na sua maioria, não excedem de 300$000, visto que os seus minguados orçamentos não permittem maior liberalidade. Em segundo logar, os prefeitos precisariam conhecer muito bem o systema mercantil de escripta, para o perfeito conhecimento dos lançamentos nos livros das prefeituras. E, por fim, estariam ellas, as prefeituras, na contingencia de afastar ou aposentar velhos servidores dos municipios que a despeito de conhecerem todo o mecanismo administrativo municipal, não possuem sequer noções de escripturação mercantil. Foi isto que determinou a escripta tal qual vem sendo praticada nas Prefeituras do Estado do Espirito Santo.

Depois destas declarações, e despedindo-se por ter de regressar ao seu Estado, o interventor Bley accentuou bem que está satisfeito com os resultados de todas as iniciativas postas em pratica e pelas quaes tem recebido o apoio do povo espiritosantense para o seu governo.

A DECLARAÇÃO DOS NOVOS ASPIRANTES

Transferida para o dia 22

Em homenagem a Santos Dumont, cujo corpo encontra-se em visitação publica e a quem a Escola Militar tambem presta reverencia, o coronel José Pessoa resolveu transferir para depois de amanhã, dia 22, a cerimonia da declaração dos novos aspirantes do Exercito, dos cadetes que terminaram o curso deste anno.

A cerimonia terá logar ás 4 horas da tarde.

A EPIDEMIA DE BERI-BERI, EM CAMPOS

O governo fluminense, pretendendo dar maior efficiencia ás providencias tomadas para o serviço de prophylaxia do surto epidemico de beri-beri que grassa no municipio de Campos, contratou os serviços profissionaes do professor Oswino Penna, medico do Instituto de Manguinhos, que seguiu para Campos levando pessoal e material necessarios para o estudo e combate do terrivel mal.

Para attender convenientemente aos interesses das partes

Foi designado pelo consultor da Fazenda o sr. Tobias Candido Rios para pôr em ordem a movimentação dos trabalhos do protocollo e a annotação das respectivas fichas, de modo a attender convenientemente aos interesses das partes.

PÃO DURO

Não exaggeremos dizendo que nos ameaça uma calamidade; em todo caso é uma crise domestica das mais graves a que nos bate ás portas o pão duro.

Numa época em que o mundo inteiro está cheio de desempregados que estendem a mão no soccorro official, em que a fome ronda os lares, onde tambem faltam carvão e lenha para o fogo da lareira, o Brasil vive á farta em artigo de alimentação e não ha frio que requeira mais aquecedores que um calice de cachaça.

Ha, é verdade, a secca do Nordeste com o seu sequito de doenças e fome; uma desgraça nacional, não ha duvida; mas, socialmente falando, consequencia de um mal que chamariamos a hypertrophia do bairrismo.

Qualquer espirito liberto do preconceito bairrista resolveria muito simplesmente o problema das seccas: se aquellas regiões são aridas e o homem não nasceu para viver na areia; se, por outro lado, não ha meios para tornal-as habitaveis, que dellas se mudem os que commetteram o erro de ali nascer e procrear. O Brasil é immenso e as zonas estereis constituem excepção; em qualquer parte do territorio se é brasileiro. Façam de conta que aquellas regiões sáfaras foram occupadas por um paiz estrangeiro — o Reino do Inferno, por exemplo — e que o seu povo foi obrigado a estabelecer-se em terras vizinhas.

O governo que trate de realizar essa mudança em massa e empregue o dinheiro das Obras de Sysipho em installar os nordestinos onde caia a agua do céo que faça fructificar as arvores da terra.

Essas considerações afastaram-me do pão duro, thema inicial desta chronica...

Se nos outros paizes é o pão, duro de ganhar, vae ser aqui de roer.

E' o que estão deliberando os empregados em padaria, atacados como toda gente, hoje em dia, da doença do trabalho minimo com rendimento maximo.

Os argumentos dos fabricantes de pão baseam-se nas palavras da oração que fala em pão nosso de cada dia e não em pão nosso de cada noite; mas o Senhor alludia aos que comem e não aos que amassam.

Acham os padeiros que o dia foi feito para o trabalho e a noite para o repouso. E' um preconceito dos tempos da candeia de azeite; trabalhar no escuro ou com luz escassa e enfumaçada era coisa realmente muito incommoda; hoje a Light incumbe-se de baralhar as idéas de dia e noite, excepto nas contas que são sempre calculadas ao cambio "do dia".

Com a illuminação artificial que hoje se consegue, isenta de certos raios nocivos á vista, o trabalho nocturno executa-se optimamente, comtanto que o local tenha as necessarias condições hygienicas.

Accresce que em o nosso clima, durante o verão, o organismo se fatiga muito mais de dia que á noite, quando a temperatura é sempre mais fresca.

Estou em que o ideal devia ser justamente o contrario; toda a vida passaria a ser feita durante a noite, das vinte horas ás seis, com duas horas ou mais para o almoço nocturno.

Isso contentaria a todo o mundo, inclusive aos padeiros que passariam a trabalhar de dia, como desejam.

Não acredito que a minha opinião tenha proselytos, tão arraigado está no espirito publico o prejuizo milenar do trabalho á luz do sol. E, em vista disso, os padeiros insistirão no seu proposito de trabalhar dentro do horario irracional de todo o mundo.

Consigam elles realizar o seu intento e não escaparemos ao pão duro.

Que pena tenho eu de quem tem bons dentes! Para aquelles que os têm mãos ou não os têm, o pão duro nada significa, porque duro ou molle é mastigado depois de embebido no chá ou no café com leite; os de dentes rijos, esses sim, é que verão a differença, á hora de trincar a codea.

Quem dá o pão dá o castigo; os padeiros vão mostrar como o proverbio é certo, dando-nos o castigo ao mesmo tempo que o pão.

* * *

No ultimo conclave dos padeiros foi proposto que a entrega do pão a domicilio se começasse a fazer ás 9 horas da manhã; a essa hora toda a gente que não vive do manjar do céo já saiu de casa para cavar o proprio pão, o pão symbolico que comprehende tambem a manteiga e outros temperos. De sorte que, ou sairá de casa com a chicarinha de café simples ou tomará a sua média com aipim, batata doce, inhame, cará ou outro qualquer desses pães que a Natureza já nos fornece amassados e sem fermento.

Como justificar que se pense em semelhante restricção panense, quando os jornaes estão cheios de annuncios — comam mais pão! — annuncios que não são de certo, pagos pelos fabricantes de chapéos!

As padarias já haviam reduzido os pães ás proporções minimalistas; referindo-se a um exemplar desses pães microscopicos, escreveu um poeta:

.... ó pão miniatura,
Pão *joujou*, pão brinquedo
Que o padeiro me dá, de manhã
[cedo,
Pelo buraco da fechadura...

Pois esse micro-pão vae tornar-se, além de minimalista nas dimensões, de uma dureza do regimen sovietico. Apenas graphicamente é que a differença será minima: em vez de um til no "a", um accento agudo.

* * *

Mas falando sério: porque não organizam os proprietarios de padarias uma grande panificação moderna, com succursaes em todos os bairros? porque continuaremos no Rio a adoptar os systemas quasi primitivos da fabricação do pão, em que, excepto as amassadeiras mechanicas, o pobre alimento ainda é manufacturado com o suór do rosto e do busto... do padeiro?

Por que não teremos pães typos, pães *standard*, de fórma e tamanho eguaes, de sabor uniforme para cada typo? Será alguma novidade? Talvez aqui, mas na ilha de Ceylão é provavel que já seja coisa velha.

O fabrico em grande escala baratearia o artigo, como é lei economica; além disso, com o emprego das machinas e dos methodos modernos, o tempo necessario á fabricação ficaria reduzido de cincoenta por cento, e mesmo iniciado o trabalho pela madrugada teriamos, pela manhã, o pão que "toda a gente tem o habito grotesco de dizer que é quente quando elle é fresco" como canta a velha cançoneta.

Em vez de involuir do pão molle ao pão duro, pensem os srs. padeiros nessa idéa de quem tambem trabalha com "miolo": uma grande panificação moderna de que sejam accionistas todos os actuaes fabricantes de pão e que sirva ao carioca mercadoria de optimo sabor e preparada com todos os requisitos da hygiene e da esthetica.

Da esthetica, sim; porque o pão no Rio — sabe-o quem o comeu alhures — é feio.

Se, além de feio, nol-o derem dormido e duro, façamos todos, em protesto, a propaganda do aipim, da batata doce, do inhame, do cará...

Bastos Tigre

O modelo das obrigações do Thesouro

Approvado o que foi apresentado pela Casa da Moeda

O ministro da Fazenda resolveu approvar o especimen de Obrigações do Thesouro a serem emittidas por força do decreto numero 21.717, de 10 de agosto deste anno.

LIVROS NOVOS

"Tendresse" — Poemas de Guy D'Auberval, por Aloysio de Castro

Aloysio de Castro, nome aureolado nas letras do Brasil, scientista illustre, acaba de publicar mais um livro de versos, cheios daquella nota commovida e lyrica, tão propria do seu estro. O livro, que temos agora em mão, é trabalhado num francez excellente, lingua de que o poeta é mestre e na qual aprendeu os segredos que fizeram a maravilha da arte de Sully Proudhomme.

"Tendresse", os poemas de Guy D'Auberval, elegantemente editado, é uma offerenda á deusa dos bellos olhos tristes, mysteriosa e intangida, cuja leitura nos deixa enlevados pela musica de um coração sempre voltado para a delicadeza dos sentimentos e para a perfeição da eterna belleza.

Não ha vaga nos Correios e Telegraphos

O director geral do Thesouro communicou ao do Expediente e Contabilidade da Secretaria do Trabalho, em referencia ao officio n. 290, de 12 de maio ultimo, que o ministro da Viação, ao qual foi encaminhado um pedido de nomeação de d. Adelia Lacerda, informou que actualmente não ha vaga no Departamento dos Correios e Telegraphos, em que possa ser aproveitada a peticionaria, e que a mesma poderá inscrever-se nos concursos que forem abertos na alludida repartição.

Sobre o desembaraço da bagagem de um consul aposentado

O ministro da Fazenda communicou ao das Relações Exteriores, em referencia ao desembaraço da bagagem do consul geral, aposentado, José Marcellino de Moraes Barros, que é da competencia do inspector da Alfandega de Santos a concessão do favor solicitado, de conformidade com o decreto n. 20.052-A, de 2 de fevereiro deste anno.

Uma embarcação que vae ser vistoriada, para reparos

O director geral do Thesouro recommendou ao delegado fiscal no Amazonas que seja solicitada ao capitão dos portos no Estado do Amazonas a designação de um technico para vistoriar, *in loco*, a lancha a vapor que existe, encostada, no porto de Capacete, e organizar o orçamento das despesas a serem feitas com o reparo da mesma embarcação.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria será paga hoje a folha do Montepio civil da Viação, de C a I (19º dia util).

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referente ao mez de novembro: Directoria de Engenharia, Inspectoria de Concessões e Directoria de Arborização e titulados — dos Proprios Municipaes, da Directoria de Engenharia e da Carta Cadastral.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 24 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 28 do corrente, á avenida Passos, 35.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 28 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 26 do corrente, á rua 7 de Setembro, 283.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Conrado Camara Campos, José da Rocha Gomes, Marinho Monteiro Guimarães, Antenor Antonio Alves, Lincoln Duarte e Hugo Luiz Bettamio Barreto; 2.ª turma: Amancio de Oliveira Godoy, Laurindo Antonio da Silva, Bernardo Gonçalves Vianna, Adriano Ferreira Barreto e Oscar Pinto de Souza; 3ª turma: Manoel Velloso Filho, Joaquim Rufino dos Santos, Barbosa de Macedo, Juvenal Cunha, Djalma Leal, João Vieira Fontes e José Corrêa Sampaio.

Serviço diario — 1º fiscal Luiz Leite Cabral.

Uniforme 8º.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores: Hoje:

"Highland Chieftain", para Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Santarém", para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 15 horas; objectos para registrar, até 14 horas; cartas para o interior da Republica, até 16 horas; idem, idem, com porte duplo, até 16 horas; cartas para o exterior da Republica, até 16 horas.

"Murtinho", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

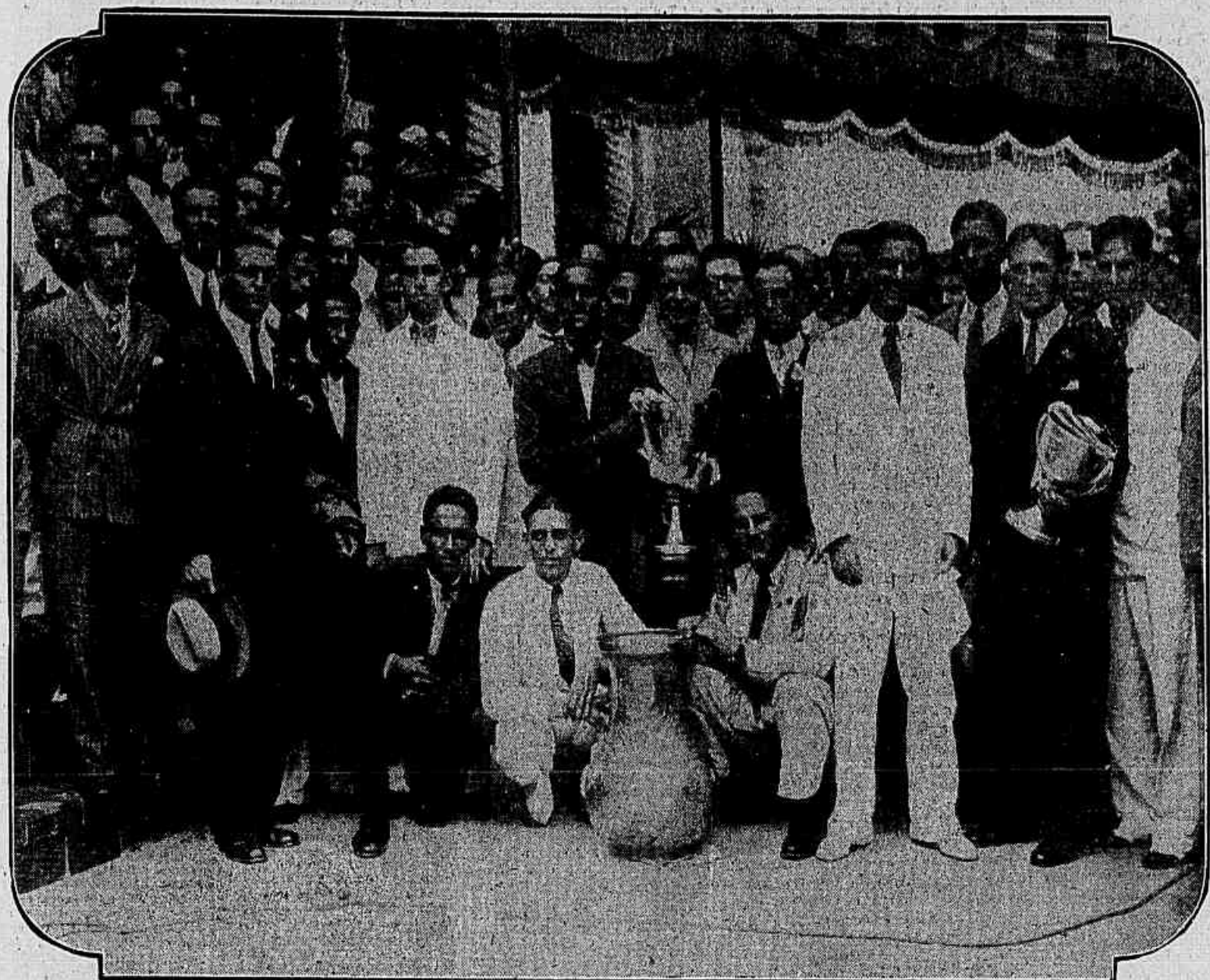
POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Fiscal do serviço externo, capitão Waldemar; official de dia ao quartel general, capitão Palmeira; medico de dia, capitão dr. Barros; dentista de dia, 1º tenente graduado Sayão; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; interno de dia, academico Pulcherio; rondas: os segundos tenentes Gamaliel, Oliveira, Jayr e aspirante Anisio; guarda da Policia Central, 2º tenente Guaracy; guarda da Moeda, aspirante Marques; ronda: os sargentos Fausto, do 3º batalhão, e Gedeão, do 6º batalhão; ronda de empregados: os sargentos Duique Estrada, do 4º batalhão, e Gilberto, da E. P.; motocyclista de dia, o soldado Waldemiro; auxiliar do official de dia ao quartel general, o sargento Balbino, do regimento de cavallaria; enfermeiro de promptidão no quartel general, anspeçada Medeiros; musica de promptidão, a do 4º batalhão; piquete no quartel general, dois corneteiros do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, os soldados Cosme e Avelino; junta de inspecção: capitão dr. Barros, 1º tenente dr. Calaza e 1º tenente dr. Calmon.

O regresso triumphal dos footballers brasileiros

O RIO DE JANEIRO PRESTOU HOMENAGENS EXCEPCIONAES AOS VENCEDORES DOS CAMPEÕES MUNDIAES

CERCA DE 30.000 PESSOAS, EM TODA A CIDADE, VICTORIARAM OS NOSSOS INVICTOS PATRICIOS

A mocidade brasileira, invicta nos campos do Uruguay, e os trophéos conquistados, posando para o "Correio da Manhã" na séde do Botafogo F. C.

Attingiu os limites da apotheose a recepção extraordinariamente grandiosa que o Rio de Janeiro fez hontem aos bravos footballers cariocas, no regresso de sua victoriosa excursão a Montevidéo. Raramente a cidade presta uma homenagem de caracter popular identica a essa que prestou hontem á brava rapaziada que em terras estrangeiras tanto honrou o sport nacional. Na verdade, não nos occorre ter assistido a um espectaculo de tão grandes proporções, sobretudo levando-se em consideração que a manifestação do publico tanto teve de imponente como de espontanea.

As dependencias do cáes do porto e toda a Avenida Rio Branco, no lado par, estavam litteralmente occupadas. As casas commerciaes, muitas dellas fechavam suas portas, as sacadas estavam apinhadas de gente. Os automoveis passaram por entre duas filas compactas da multidão que ovacionava os jogadores mais populares, numa expansão de enthusiasmo que contaminava e attingia mesmo os indifferentes.

O armazem 18, onde atracou o "L'Atlantique", sómente depois de 1 e meia da tarde, nunca apresentou, segundo o testemunho de um velho funccionario, aspecto tão festivo e nunca reuniu tanta gente esperando uma atracação. Realmente estava superlotado e havia gente por todos os cantos possiveis, inclusive por cima dos guindastes e nos telhados. A Praça Mauá estava tambem repleta de povo e todos se comprimiam no estreito limite da passagem dos automoveis, que a policia, a custo, continha com um cordão de isolamento.

O cortejo organizado pela Amea e commissão de recepção começou a deslocar-se ás 2 e 20. No primeiro carro o cap. João Alberto, chefe de policia e nos demais, com os delegados e outras autoridades sportivas, viam-se os trophéos conquistados nas tres victorias de Montevidéo, a nossa já muito conhecida "Taça Rio Branco" e as taças vencidas contra o Penarol e Nacional. Em seguida os automoveis com os jogadores, ladeados por um pelotão da Policia Especial e outros automoveis com representações de todos os clubs do Rio de Janeiro.

A passagem pela Avenida Rio Branco foi uma completa apotheose. O publico applaudia um por um todos os seus idolos, ovacionando com verdadeiro enthusiasmo as figuras mais populares. Vagarosamente o cortejo se locomovia, passando em marcha lenta em toda a extensão da Avenida.

Commemorando uma conquista sportiva, jámais o Rio de Janeiro assistiu espectaculo identico. Os proprios homenageados estavam surpresos. Cerca de duzentos automoveis compunham o grande cortejo que foi saudado em todo o seu longo percurso com um enthusiasmo delirante.

Em frente ao palacio do Cattete

Fazia parte do programma a passagem do cortejo pela frente do palacio do Cattete, de cuja sacada, o dr. Getulio Vargas, acompanhado pelo ministro da Justiça, capitão João Alberto e por toda a sua casa militar, recebeu as saudações da mocidade sportiva brasileira, retornando victoriosa de uma excursão ao estrangeiro. Correspondendo com um gesto discreto e agradecendo essa homenagem que lhe prestava a rapaziada patricia, o chefe do governo provisorio se conservou nas sacadas do palacio até a passagem do ultimo automovel.

Fóra da barra

Uma elegante flotilha do Fluminense Yatch Club, composta das embarcações *Nena*, *Yara I*, *Yara II*, *Meu bem*, *Roa* e *Mosquito*, deixou as dependencias desse club, na Praia Vermelha cerca do meio dia, destino barra fóra, para comboiar o grande transatlantico francez. Estiveram presentes ao embarque, providenciando todos os seus detalhes, inclusive a distribuição dos passageiros, os directores desse club dr. Oswaldo da Silva Rego, Eduardo Dayle e Fernando Bastos, que foram gentilissimos com as autoridades sportivas e de jornaes.

Embarcaram nas diversas lanchas postas amavelmente á disposição da commissão de recepção as figuras de destaque no scenario sportivo nacional, entre as quaes nos recordamos de haver visto, o major Ariovisto de Almeida Rego, presidente em exercicio da C. B. D. e da Federação do Remo, dr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Amea, dr. Renato Pacheco, dr. Cello de Barros, Amadeu Macedo, Mario Pinto Guimarães, Jorge Lopes, A. Grazzini, representante da Apea, os presidentes do Bomsuccesso e Carioca, chronistas e algumas pessoas gradas.

Cerca de vinte minutos depois de partir, já em plena costa de Copacabana, foi avistado o "L'Atlantique" e por mais que as lanchas se esforçassem para ganhar tempo, de regresso, voltando logo depois de avistar o navio, este ainda chegou ao ancoradouro muito antes, dada a extraordinaria velocidade que desenvolve.

A idéa de fazer desembarcar os rapazes da delegação, ao largo, ficou prejudicada, em virtude da pequena demora do navio, que logo depois de receber as autoridades maritimas rumou para o cáes.

As tres bandeiras do mastro principal — Outras homenagens

O mastro principal do "L'Atlantique" ostentava taes bandeiras nossas. Ao centro a bandeira brasileira, á direita a bandeira da Confederação Brasileira e á esquerda a bandeira da Associação Metropolitana de Sports Athleticos. Esse gesto amavel do capitão Schoofs, commandante do "L'Atlantique", foi desde logo comprehendido e apreciado pela multidão que estacionava no cáes do porto.

Antes de desembarcar, todos os nossos patricios foram cumprimentados pessoalmente pelo capitão Schoofs, que pósou com diversos delles para os photographos.

O commandante do "L'Atlantique" levou a sua gentileza ao ponto de mandar executar o hymno nacional brasileiro, que era retransmittido por alto falantes, desde que o navio cruzou os limites da barra, até atracar ao cáes do porto.

Os cumprimentos do chefe do governo

Collocada a escada de accesso á bordo, subiu o capitão tenente Adhemar Siqueira, representante do chefe do governo provisorio, que foi levar em nome do dr. Getulio Vargas as saudações ao dr. Castello Branco, chefe da delegação brasileira. Em seguida subiram outras autoridades, inclusive o chefe de policia, pessoas do mundo sportivo, familias, jornalistas e photographos. A demora a bordo foi pequena, porque meia hora depois todos desceram, tendo á frente o capitão João Alberto, acompanhado de elementos da Policia Especial conduzindo a "Taça Rio Branco" e os outros trophéos. A bola da victoria do primeiro match estava em mãos de Aymoré, que a não largava sob nenhum pretexto.

Afinal em terra

Quando a multidão começou a reconhecer os jogadores que iam descendo a escada, formaram-se alas apertadas, entre as quaes todos passaram. Alguns eram carregados em triumpho, como o foram Leonidas e Domingos. O trecho que vae do cáes á praça foi vencido com extrema difficuldade, porque a multidão estava anciosa de vêr o mais de perto possivel os herões, vencedores de Montevidéo. Em coreto armado em frente ao portão central, falou o dr. Rivadavia Corrêa Meyer, dando aos jogadores as boas vindas da cidade e da Amea.

A' frente do cortejo que nessa altura já estava mais ou menos formado, collocaram-se oito batedores da Policia Especial e Inspectoria de Vehiculos, sob as ordens do chefe Canuto que superintendia todos os serviços.

O cortejo obedeceu ao seguinte muito lentamente porque tinha de vencer o publico que anciava por vêr os campeões invictos. Emquanto teve cordão de isolamento foi bem, mas quando se defrontou com a massa popular, custou immensamente a passar.

O cortejo obedeceu o seguinte itinerario: Avenida Rio Branco, Beira Mar, praia do Russell e Flamengo, rua Silveira Martins, palacio do Cattete, rua do Cattete, rua Corrêa Dutra, avenida Beira Mar, praia de Botafogo, avenida Pasteur e Wenceslão Braz, séde do Botafogo F. C.

E' impossivel descrever com precisão de detalhes e registrar na sua exacta proporção, a imponencia do desfile pela Avenida Rio Branco. Todos os que se comprimiam nas calçadas e no meio da rua davam expansões ao seu enthusiasmo, vibrando de uma alegria communicativa e saudando a rapaziada com verdadeiro delirio. No trecho da rua do Ouvidor até a Galeria Cruzeiro, onde a multidão era mais compacta, o cortejo levou quasi meia hora para atravessar. Todos queriam abraçar e cumprimentar pessoalmente os jogadores que eram ininterruptamente ovacionados. Um espectaculo inedito e admiravel pela sua extraordinaria significação. A cidade prestou um justa homenagem á essa brava rapaziada que tantas e tão gratas emoções lhe proporcionou jogando e vencendo consecutivamente os tres mais notaveis teams de profissionaes do Uruguay.

As varias bandas militares que estavam no cáes do porto se revesavam em marchas e musicas nacionaes, dando á recepção um ar festivo.

Um grupo de azes do football sul-americano — Canalli, Ivan, Victor e Italia

A delegação brasileira saúda o povo carioca

O presidente da Associação de Chronistas Desportivos recebeu de bordo do "L'Atlantique" o seguinte telegramma: "Transmitta aos nossos patricios os abraços da delegação. — *Castello.*"

Na séde do Botafogo F. C.

A séde do Botafogo F. C. estava repleta de familias, directores do club alvi-negro, pessoas de representação sportiva, muitas familias dos viajantes que preferiram esperal-os nesse ponto mais tranquillo, emfim, todo um conjunto alegre e festivo, preparado para encerrar a série de homenagens. Pouco a pouco foram chegando os automoveis e delles desciam os herões de Montevidéo que eram saudados pelos que os aguardavam.

Reunidos todos no salão principal do Botafogo F. C. onde foi disposta uma elegante mesa com biscoitos e champagne, falou o dr. Oliveira Santos, presidente da Associação de Chronistas Desportivos, interpretando o sentir dos jornalistas sportivos do Rio de Janeiro. O discurso do dr. Oliveira Santos, irradiado pelo Radio Club do Brasil, foi este:

"Heroicos foot-ballers brasileiros!

Acabaes de desembarcar e de attravessar as mais bellas avenidas de nossa cidade, triumphalmente, apotheoticamente.

Seculos se escoam como grãos de areia na ampulheta inexgotavel do tempo, e a humanidade continúa a delirar no mais espontaneo e sincero enthusiasmo, na glorificação de seus herões.

Assim o foi em todas as épocas; assim o é na actualidade.

Bemdito é o sport, porque sagra seus herões em lutas de paz, em pugnas onde só deve predominar a rivalidade, irmã gemea do mais puro espirito de fraternidade.

De uma campanha bellissima que mais ainda estreitou os laços de verdadeira amizade que nos ligam aos uruguayos é que voltaes aureolados da gloria mais radiosa.

Tres foram os embates memoraveis, que tivestes de travar.

De todos saistes vencedores, lisamente, cavalheirescamente, brilhantemente.

E o que avulta incommensuravelmente o valor de vosso feito incomparavel é a classe phenomenal do adversario por vós insophismavelmente dominado.

Um a um foram caindo, no curto espaço de domingo a domingo, o formidavel quadro uruguayo, tres vezes campeão do mundo, e mais os dois poderosissimos teams do Penarol e Nacional.

O primeiro resultado, que nos valeu a segunda victoria pela posse da "Taça Rio Branco", trophéo que não nos póde ser mais caro, como que constituiu surpresa agradabilissima, deixando, entretanto, — diga-se com toda a franqueza — no espirito de muita gente, uma ponta de duvida quanto ao que vos poderia occorrer nos outros dois jogos.

Tal dubiedade de animo tinha sua justificativa na improvisação do vosso recrutamento para combater os maiores e mais famosos footballers do universo, no seu proprio meio.

A façanha era realmente para atemorizar.

O vosso valor, a vossa energia, a vossa bravura o vosso patriotismo, nunca foram postos em duvida, quando daqui partistes e que todos os brasileiros, com o coração nos labios, não nos cançavamos de formular os melhores votos por que fosse honrosa, a mais dignificante possivel a vossa figura deante do adversario, por todos os titulos temivel, que vos ia ser dado defrontar.

Daqui vos seguimos, com o nosso pensamento posto permanentemente em vós, e, assim nos mantivemos transidos de ansiedade, emquanto nos chegavam, pelo telegrapho, os detalhes espantosos, impressionantes, arrebatadores, de vossa acção descommunal, quebrando a resistencia de vossos valorosos antagonistas, impondo, de fórma verdadeiramente incomparavel, o vosso mais alto ao valor merecidamente decantado pelo mundo inteiro dos extraordinarios footballers uruguayos.

Vossos triumphos foram nitidissimos.

Na defesa, calma, serena, imperturbavel, segurissima, intransponivel de vosso conjunto, póde se escorar o ataque vivo, impetuoso, intelligente, estonteante, desnorteador, e que se aproveitou das minimas brechas da cidadella adversa para abatel-a heroicamente.

Vossa technica, caracteristicamente brasileira, de rapidez extrema nos lances e de improvisação fulminante nos momentos mais apertados, deixou assombrados, menos a nós, que já nos habituamos a admiral-a, do que áquelles que experimentaram duramente a vossa destreza, do que ao grande publico de Montevidéo.

E tão requintada quanto vossa habilidade, vós demonstrastes possuir educação sportiva.

Graças á vossa conducta irreprehensivel e a de vossos contendores, os valorosos rapazes uruguayos, foi possivel a realização dos tres grandes encontros, num ambiente de admiravel camaradagem, para o que muito concorreu a lhaneza do publico de Montevidéo.

Para nós que nos temos sempre batido pelo sport, como elemento de approximação, esse acontecimento constitue motivo do mais intenso jubilo.

Vosso triumpho foi completissimo.

Nenhum quadro do football brasileiro praticou até hoje façanha egual á que acabaes de inscrever nos annaes do sport patrio, de modo indescriptivel.

A recepção que vos está sendo feita diz com eloquencia do quanto calou profundamente na alma do nosso povo, do quanto elle soube comprehender a grandeza do vosso commettimento.

Rende-vos a cidade do Rio de Janeiro, orgulhosa de vossa representação, e conscia de que interpreta o sentir unanime de nossa nacionalidade, a homenagem de gratidão pelo serviço relevante que tão valorosamente vindes de prestar á Patria, no stadium Centenario, de Montevidéo, engrandecendo o sport do Brasil, patenteando, em prelios de repercussão mundial, o vigor de nossa fibra, a rigidez de nossa tempera, a invencibilidade de nossa energia, todo o valor emfim da gente brasileira.

A vós, herões incomparaveis do football brasileiro, valorosos representantes desta capital, eu vos saúdo com o meu melhor e mais caloroso enthusiasmo, em nome da imprensa sportiva carioca, como presidente, que tenho a honra de ser, da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro."

Falou depois o dr. Castello Branco

Terminado o discurso do dr. Oliveira Santos, falou o dr. Castello Branco, chefe da Delegação Brasileira, que disse aproveitar aquella magnifica opportunidade para deixar registrados os agradecimentos da rapaziada pela recepção que o Rio de Janeiro lhes havia feito. As homenagens de Montevidéo foram realmente excepcionaes, mas o abraço fraternal da cidade havia tocado os corações e havia sensibilisado a todos. As ultimas palavras do dr. Castello Branco foram abafadas por uma prolongada salva de palmas.

Posando para os photographos e cinematographistas

Terminada a cerimonia da recepção no Botafogo F. C. os cinematographistas e photographos obtiveram da delegação alguns momentos de attenção para as suas machinas. Nessa occasião, o athleta Paulo Goulart de Oliveira pronunciou para o microphone do film a seguinte saudação, que ficou gravada e será reproduzida com a exhibição do mesmo film:

SAUDAÇÃO

Ao glorioso povo carioca e aos nossos bravos patricios os footballers que voltam do Uruguay, orgulhosos e satisfeitos pelo dever cumprido, agradecem esta grandiosa manifestação, que representa um estimulo e a compensação melhor aos nossos esforços. Vencemos porque amámos a Patria e glorificamos o Brasil. Viva o povo carioca! Viva o Brasil! Viva o Uruguay e os seus cavalheirescos footballers!

Policia Especial x Seleccionado Academico

Dentre as homenagens que estão projectadas aos footballers brasileiros que tão alto acabam de elevar o nome do football brasileiro no Uruguay, é justo destacar essa que a Policia Especial levará a effeito na noite de depois de amanhã no stadium do Fluminense.

Para tal fim foi organizado um programma que será offerecido ao publico.

A nota principal do programma, será naturalmente a peleja entre a equipe de football da Policia Especial, contra o Seleccionado Academico que está ultimando o seu preparo para uma excursão á Argentina. Dizemos, nota principal, porque todos sabem que em ambos os teams figuram quasi todos os players que jogaram a "Copa Rio Branco" e isso bastará para que todos desejem revel-os após tão brilhantes feitos sportivos.

Além disso, haverá um interessante revesamento de 4x400 com a participação de clubs da Amea e de uma equipe da Policia Especial. Essa corporação desfilará em uniforme de sport e depois fará guarda de honra aos "scratchmen" e seus reservas que, no centro do stadium illuminado, receberão das mãos do capitão João Alberto, chefe de policia, medalhas de ouro offerecidas por esta autoridade aos mesmos jogadores.

Com todos esses attractivos, o "meeting" de quinta-feira á noite está destinado a marcar um acontecimento de destaque entre as homenagens aos footballers victoriosos de tres grandes jornadas.

As equipes e o juiz

O jogo principal da noite, que deverá ser arbitrado pelo integro juiz sr. Luiz Neves, a ser especialmente convidado, terá a disputal-o os seguintes quadros.

Academicos — Victor; Nariz e Maurillo; Affonso, Martin e van; De Mori, Paulo, Almir, Said e Geraldino.

Policia Especial — Floriano; Domingos e Italia; Tinoco, Almeida e Lino; Alvaro, Benedicto, Ladislão, Nelson e Marcondes.

O Seleccionado Academico realizará hoje um treno para esse prelio, do qual participarão os quatro players mineiros escalados.

— Será convidado para assistir á festa o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, além de outras altas autoridades.

Luizinho foi convidado

Afim de tomar parte não só no embate acima, como tambem na excursão ao Rio da Prata, a direcção technica do Seleccionado Academico acaba de convidar o conhecido player de São Paulo F. C. Luizinho, extrema direita do club de Friedenreich e da selecção paulista. Caso este convite seja aceito, Luizinho jogará contra a Policia Especial.

A Caixa Economica tambem se fez representar

Assim que surgiu á barra o "L'Atlantique", entre as innumeras lanchas que rumavam céleres em direcção áquella nave, figurava a da representação da Caixa Economica, a cujo bordo iam os srs. Antonio Carlos Barreto, director da secretaria, João Lyra Filho, Luiz Leite Pinto, Gilberto de Almeida Rego, Octavio de Oliveira e Waldyr Luz, que foram levar as saudações do funccionalismo da Caixa aos vencedores da *Taça Rio Branco*, entre os quaes figurava o insigne "meia-direita" Paulinho, funccionario daquella instituição. Para realçar o seu enthusiasmo pela acção brilhante de Paulinho, os seus collegas da Caixa vão offerecer-lhe em nome do C. E. C., uma medalha de ouro commemorativa dos tres grandes triumphos da nossa gloriosa equipe.

Domingos, o incomparavel full back brasileiro, Irineu Chaves, technico da Amea e o meia esquerda Leonidas, autor dos goals na Taça Rio Branco

Em torno de uma restituição requerida por um official

Relativamente á autorização solicitada pelo delegado fiscal na Bahia para sacar do Banco do Brasil a importancia destinada a attender a uma restituição requerida pelo 1º tenente Pedro Mendes de Aguiar, o director da Receita declarou que elle deve proceder de accordo com as regras da decisão ministerial publicada no "Diario Official" de 29 de setembro ultimo.

Comprador de sellos de consumo, falsos

Recife, 17 (Do correspondente) — Pelo dr. Reis Lisboa, delegado do 1º districto, foi preso o individuo Antonio Silva, comprador de sellos de consumo falsos.

FALTA DAGUA

Pedem-nos intercedamos junto á Inspectoria de Aguas no sentido de ser tomada uma providencia que venha impedir a falta dagua na rua particular situada na de Barão de Itapagipe n. 59.

E' que a falta do precioso liquido já ha cinco dias vem affligindo os moradores daquella rua particular, e, ao que consta, decorre de sua má distribuição.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrazados	$500

TELEPHONES:

Director, 2-2448; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0087. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3390.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

"Velocidade"

Nenhuma palavra define melhor a nossa civilização, a nossa época e a nossa hora do que essa de que se vem de servir o sr. Renato Almeida para intitular o seu novo livro, "Velocidade".

Com effeito, que é hoje o mundo senão velocidade? Que é a vida senão velocidade? Que é tudo o que vemos, em torno de nós senão velocidade?

O automovel: velocidade. O telephone: velocidade. O radio: velocidade. Os trens de ferro: velocidade. O vapor: velocidade. O avião: velocidade. As machinas de toda a especie: velocidade.

O andar depressa tornou-se uma obcessão, uma mania, uma doença. Um microbio novo appareceu e contaminou a toda a gente: o microbio da rapidez.

Todos querem abarcar o mundo com as pernas. Todos querem fazer o maximo possivel de coisas no minimo possivel de tempo. A soffreguidão paira no ar e impregna o ambiente. A preoccupação de dobrar as velocidades é constante e, talvez, a principal preoccupação do nosso tempo.

São esses aspectos do mundo moderno, sob a "civilização mecanica" dos nossos dias, que o sr. Renato Almeida fixa, em flagrantes magnificos, nas paginas interessantes do seu livro.

O sr. Renato Almeida, — sabe-se — é uma das expressões mais positivas do espirito novo brasileiro. Foi a elle e mais a Ronald de Carvalho que Graça Aranha dedicou a "Viagem Maravilhosa". Nos ultimos annos de vida do grande escriptor e romancista de que tanto se orgulha a nossa cultura, Renato Almeida era não sómente um de seus amigos mais dilectos, como um de seus companheiros mais constantes.

A campanha modernista de Graça Aranha, — o mais bello movimento espiritual do Brasil destes ultimos tempos e movimento incontestavelmente victorioso — teve no sr. Renato Almeida um dos batalhadores mais denodados.

Ao mesmo tempo, sem descurar a sua obra literaria, o joven escriptor vinha publicando, successivamente, ao lado de chronicas, artigos, criticas e commentarios, apparecidos, com frequencia, na imprensa, os seus livros "Fausto", obra de cultura philosophica sobre o problema de "ser"; "A formação moderna do Brasil", synthese historico-literaria de todo o movimento contemporaneo e onde o problema da unidade nacional é encarado á sombra de uma nova luz; e a "Historia da Musica Brasileira", opportunidade feliz em que o autor de "Em Relevo" offerece ao publico uma faceta nova do seu espirito.

"Velocidade", é o livro da hora que passa, do minuto que fóge, do segundo que vôa. Nesse volume retrata o autor com muita felicidade os aspectos da vida hodierna, dominada e absorvida pela phobia da electricidade.

A "civilização mecanica" póde-se datar, diz o escriptor, do anno de 1900. Elle tem ahi uma phrase muito feliz: "Passou-se da epoca da pata de cavallo á do cavallo-potencia".

Nesses 30 annos tem-se feito o possivel e o impossivel na directriz da velocidade, e o mundo tem visto coroar-se de exitos cada vez mais seguros, e que se seguem uns aos outros, os esforços do homem.

Em 1913, quando se instituiu a Taça Schneider, premio de velocidade em avião, o "record" foi tomada a base "hora". de 72,6 Em 1929 registrava-se: 575,7 Espantoso! Na agua, já se anda numa velocidade de 160 kilometros á hora; em terra, 300 kilometros, no ar, 480 kilometros.

E os homens não se dão, ainda, por satisfeitos. O general J. H. Mac Brien, director da aviação canadense, promette que, em breve, alcançaremos a velocidade de 1.600 ks. por hora. Max Valier planeja as grandes viagens aéreas por cima da atmosphera, numa velocidade de 7.200 kims por hora, unindo Berlim e Nova York por hora e meia de viagem Outro scientista assegura que, em 50 annos, teremos alcançado em terra a velocidade de 1.200 kims. E Fritz von Opel olha o seu "automovel-foguete", como o carro do futuro.

Tudo isso está no livro do sr Renato Almeida, que estudou, como se vê, o assumpto, sob todos os aspectos. E é então, que elle póde escrever com enthusiasmo:

— "O espaço é varado em todos os sentidos, no sub-solo das grandes cidades disparam estradas e pelos céos os aviões voam. O ar vive electrisado e, nelle, cruzam as vozes, as palavras e os cantos. As noticias são espalhadas á mesma hora pelo mundo inteiro e o individuo, em sua casa, ouve, pelo radio, um espectaculo, recebendo a voz do artista mais cedo do que o espectador das galerias Tudo conduz velocidades dispares — a terra, o ar, as aguas. O mundo inteiro é uma correria. A propria marcha dos homens é accelerada e, nos campos apenas, o seu passo é comedido e pausado. Numa cidade moderna quem andar assim será esbarrado, derrubado, atropelado, pelos transeuntes ou pelos vehiculos. Todos correm. Só o movimento, quando excessivo, trás a lentidão pelo congestionamento. Só elle tem direito ao vagar, ninguem mais logrará esse estranho privilegio."

Mesmo a mulher, que é, por indole, retardataria e morosa, foi actuada pelas descargas electricas do ambiente e teve, por sua vez, de adherir á "velocidade".

"Antigamente, diz Renato Almeida, as mulheres eram contemplativas e dansavam o minueto e a furlana, hoje são activas, jogam tennis, nadam, andam de bicycletta e guiam automoveis. Paul Morand nos diz que, em 1890, a mulher usava 22 vestidos ou peças de roupa, ao passo que hoje, no verão, usa 3. Aquella se despia em 20 minutos, esta em 30 segundos."

* * *

Renato Almeida não se limita, no seu trabalho, a constatar o phenomeno actual da "velocidade". Entra a apreciar, intrinsecamente, todo o effeito produzido pela "civilização mecanica" nos mais differentes ramos da actividade humana: o commercio, a industria, a literatura, a politica, a musica, a pintura, a architectura, o cinema e o theatro.

"Ha uma literatura da velocidade, declara o autor, que traduz não só o sentimento do homem do seculo, como se insinua nas forças numerosas que constróem a cilização actual e lhe marcam o dynamismo imperioso."

E o sr. Renato Almeida cita a observação, de Paul Morand: um mesmo assumpto tocado pela penna de escriptores que representam épocas diversas, veiu diminuindo progressivamente no numero de palavras empregadas. Morand tomou para comparar a descripção da Primavera. E verificou: Wordsworth a havia feito em 1200 palavras; Tennyson em 800; Browing em 116; Cummings (moderno) em 71.

"Ha uma conclusão immediata a tirar, observa o sr. Renato, a literatura marcha para a synthese. Mas essa synthese não é um simples processo "literario". Um escriptor ou um poeta não diminue o numero de palavras como o fabricante de automoveis as peças do seu motor. Elle o faz porque o seu pensamento se expressa mais claro, é mais directo e a existencia lhe ensinou a dizer o bastante em poucas palavras. Não é laconismo, é synthese. O accessorio nas letras, como na vida, é dispensado por inutil, assim o atavio dos adjectivos se abandona pelo dynamismo dos substantivos.

Outro ponto que o sr. Renato Almeida focaliza com acerto é a repercussão da civilização moderna sobre a pintura. Elle parte do principio de que "a arte não tem de reproduzir a natureza". "Pelo facto de o haver feito muito tempo, não significa que só assim possa ser". O fim da arte "é produzir uma emoção, e essa tanto póde vir de uma paisagem, como de volumes coloridos".

Assim, em face, por exemplo, de uma pintura cubista não ha que perguntar "que significa isso?". Ou a gente gosta, ou não gosta. Ou sente, ou não sente alguma coisa que lhe transmitte a obra de arte. E é como assignala o escriptor:

"Se, uma realização artistica, cujo fundamento é inutil discutir aqui, consegue nos dar uma emoção, pela côr, pelo conjunto, pela impressão psychologica, pela sensibilidade que accorda, teremos uma obra de arte, como qualquer apollo grego, ou qualquer madona italiana. Não haverá que indagar do significado. A arte não demonstra, não prova não argumenta por essencia, embora o possa fazer em determinadas circumstancias. O artista é um homem livre que joga a realidade, como se nos apresenta, viva e palpavel, ou nos é suggerida, ou ainda por aquillo que desperta em nós, real ou irreal. Deante de um quadro não temos que comprehender. Ou sentimos ou então é inutil insistir"

* * *

Eis ahi o novo livro do sr. Renato Almeida. Livro da nossa época. Livro da nossa hora. Seu titulo está numa consonancia admiravel com o tempo que vivemos: "Velocidade".

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 19 ás 12 horas do dia 20:

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas fortes e trovoadas. Temperatura: elevada em parte do periodo, estando, após em declinio.

Nota — Estado geral do tempo, após 18 horas do dia 20: perturbado com chuvas e temperatura em franco declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas fortes e trovoadas. Temperatura: elevada em parte do periodo, entrando, após em, franco declinio em São Paulo e em declinio accentuado e progressivo nos demais Estados. Ventos: variaveis, rondando para oéste e sul, até Santa Catharina e de oéste e sul no Rio Grande. Rajadas fortes.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que o littoral entre Rio da Prata e Rio de Janeiro está sujeito a ventos fortes de oéste e sul.

Nota — Foram içados os signaes de ventos fortes, perigosos a pequenas embarcações, nos postos semaphoricos de Campos, Cabo Frio e Santos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 18 ás 14 horas do dia 19) — O tempo decorreu instavel, todo o periodo, isto é, com alternativas de bom, incerto e ameaçador com chuvas fracas e trovoadas á noite. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 32º3 e minima 22º3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 31º2 e minimo 23º2, respectivamente, até 14 horas e ás 2 horas e 20 minutos. Os ventos foram variaveis, com rajadas muito frescas, attingindo a maior velocidade a 17º8, ás 20º45 de oéste.

Cambio e bancos estrangeiros

Não negamos ao governo o seu esforço bem intencionado [illegible] solver os problemas financeiros e economicos que se lhe deparam. Os óbices encontrados são, porém, enormes. Dir-se-ia que durante cento e trinta e dois annos de independencia o Brasil tem andado apenas de noite, emquanto os seus filhos dormem, e que, de dia, todos se colligam e se empenham á porfia em lhe entravar a marcha.

Todavia, nenhum povo nasceu sabendo governar-se. Tal como os homens, as nações aprendem á sua propria custa a vencer as difficuldades que lhes surgem commummente no caminho.

Queremos crêr que se forem adoptados alguns dos alvitres que suggerimos (transformação do apparelho fiscalizador cambial em departamento autonomo; fixação de taxa verdadeira; limitação da importação do superfluo; diminuição das restricções para os casos razoaveis de pequenas remessas e pagamentos de dividas honestamente contraidas no estrangeiro, e creação de uma Fiscalização de Mineriso e Carbonatos preciosos) o *cambio negro* tenderá a diminuir e a desapparecer.

Desejariamos vêr a Fiscalização Bancaria dotada de poderes mais amplos e de maior espirito de equanimidade. Para controlar com efficiencia a exportação, a tarefa tem de ser heroica. Os preços dos cafés, por exemplo, dependem muitas vezes mais das descripções do que dos typos. Ora, as bolsas do exterior, quando cotam disponivel e termo, referem-se sempre a typos *standard* sem elucidar classificações.

O monopolio de cambiaes concedido ao Banco do Brasil é tudo quanto póde haver de mais razoavel, mas sempre que haja contrôle na distribuição das letras. Até 1931 o nosso papel de exportação era tambem monopolizado, porém, na sua maioria, por bancos estrangeiros, que nada adeantam ao desenvolvimento da riqueza nacional.

Muita gente ignora que as instituições de credito de paizes extranhos aqui estabelecidas trabalham unicamente com as economias do Brasil. O seu capital é representado, mais ou, menos, pelos predios em que funccionam. Nos Estados Unidos — nação financeiramente organizada — nenhum banco estrangeiro póde emprestar senão os seus proprios recursos.

Aqui estamos ainda ensaiando os primeiros passos. Sabemos, todavia, que existe no Ministerio da Fazenda um projecto digno de estudo sobre essa importantissima questão.

A tarefa do governo provisorio é sem duvida formidavel. Temos vivido numa despreoccupação romantica de bohemios. Não vae longe o tempo em que o sr. Whitaker, homem fatalissimo a este paiz, era tomado a sério como financista e o sr. Corrêa e Castro, que lembra a Columna da Morte, pontificava em materia de cambio. Elles foram-se, mas ficaram os seus remanescentes. Contra estes continuamos a pedir a attenção do ministro da Fazenda, do presidente do Banco do Brasil e do director da Carteira Cambial.

Melhora cambial

O dollar, que desde 17 de junho vinha sendo cotado, para cobranças e remessas, a 13$310, hontem, durante o dia, no reinicio dos trabalhos da praça, isto é depois do almoço, passou a ser cotado a 13$300.

Houve, como se vê, uma pequena melhora cambial, que assignalamos com satisfação. Muito embora ella seja tão sómente de dez réis, ainda assim os beneficios resultantes far-se-ão sentir aos que costumam fazer grandes remessas, e que por isso mais soffrem as consequencias das taxas elevadas. Fazemos votos para que o consumidor de artigos importados do paiz do dollar, e que aqui hoje têm tão larga acceitação, tambem aproveitem dessa melhora, que, embora pequena, deve estender-se a todos. E' o caso da gazolina, dos automoveis, dos pneumaticos e de muitas outras coisas vindas dos Estados Unidos da America do Norte, do paiz dos dollares...

A replanta do café

Está sendo commentada em rodas interessadas nos negocios do café a autorização concedida pelo Conselho Nacional a seu presidente, sr. Mauro Roquette Pinto, para o plantio de 30.000 pés de café, em sua fazenda Bella Fama, municipio de Mathias Barbosa, Estado de Minas.

O motivo de estranheza era simples. Resultava da coincidencia de datas da autorização e do memorial dirigido pelo mesmo sr. Mauro Roquette Pinto ao ministro da Fazenda, suggerindo rigores maiores contra a replanta de cafeseas. Effectivamente, a 10 de novembro era remettido o memorial do Conselho ao sr. Oswaldo Aranha. A 12 do mesmo mez, dois dias apenas depois, obtinha o sr. Mauro Roquette Pinto a autorização para o replantio condemnado em seu memorial. Essa autorização não contem a assignatura do sr. Roquette Pinto que, certamente, por uma questão de escrupulo, deixou de despachar um requerimento em seu beneficio. Assigna-a um membro da Commissão Executiva, o sr. F. de Barros Franco. O papel respectivo recebeu no protocollo o n. APR-671|13.926, está authenticado pelo carimbo do Conselho Nacional do Café e rubricado por um sr. Vellasco, na secção de Expediente.

Mais dez dias, o sr. Getulio Vargas, no proposito de attender aos reclamos feitos em nome dos cafeicultores brasileiros, baixava o decreto n. 22.121, prohibindo, pelo prazo de tres annos, o plantio de lavouras de café em todo o territorio nacional. A simples leitura desse decreto revela o cuidado e a prestimosidade do governo, no sentido de evitar, como alvitrara o presidente do Conselho Nacional, a "burla completa" dos dispositivos do decreto numero 20.003 de maio de 1931, prohibindo a plantação de cafeeiros pelo prazo de cinco annos. Até quando abre excepção para o replantio de falhas verificadas em lavouras já existentes e devidamente cultivadas, o decreto de 22 de novembro ultimo se inspira nas suggestões do sr. Roquette Pinto ao titular da Fazenda.

Sendo assim, por feliz acaso, o ultimo beneficiario de uma situação a que o governo punha cobro, o presidente do Conselho Nacional do Café esteve na berlinda por varios dias. Não faltava quem visse um escandalo no facto de haver s. s. obtido autorização para plantar 30.000 pés novos, dois dias depois de aconselhar o governo a impedir que fizessem o mesmo todos os demais lavradores do Brasil.

Cresciam os rumores. Dizia-se ter repercutido mal no gabinete do sr. Oswaldo Aranha a verificação do pedido de licença para replanta assignado pelo fazendeiro Mauro Roquette Pinto, no momento em que eram redigidas as suggestões em sentido contrario, aproveitadas de bôa fé pelo governo, repousando este na confiança merecida pelo presidente do Conselho.

Já se falava numa possivel crise de administração no mais alto apparelho de defesa do café, quando novo facto veiu modificar em seus contornos a questão. O fazendeiro Mauro Roquette Pinto resolvera devolver á Commissão Executiva do Conselho a já famosa autorização para os 30.000 cafeeiros da Bella Fama. Tomando em consideração o allegado pela parte — que "requerera antes de ter o chefe do governo provisorio acceitado a suggestão de prohibição de plantio e na crença de que não a acceitaria" — o sr. F. de Barros Franco, o mesmo director que a assignou, mandou cancellar a concessão, em data de 7 do corrente.

Apezar dessa attitude, ainda ha quem espere desse incidente alguma novidade.

Registro de Immoveis

Pelo dec. 18.848, que approvou o regulamento para a execução dos registros publicos, art. 228, "em todas as escripturas e actos relativos a immoveis, os tabelliães e escrivães farão referencia ao registro anterior, seu numero e cartorio, etc."

Esse decreto é de 24 de dezembro de 1928 e foi, naturalmente, publicado posteriormente ao regimen de custas de 17 de setembro de 1928.

Como é sabido, esse regimento de custas alterou o anterior, majorando as mesmas em 50 %. Justamente impressionado com esse augmento, um official do Registro de Immoveis, hoje afastado do cargo, suggeriu á commissão encarregada da elaboração do dec. 18.848 aquella disposição do art. 228.

Até então, as buscas eram cobradas, nas transcripções e inscripções, desde a data da fundação do cartorio, e, quando este fosse mais antigo de 30 annos, por este periodo. Isso representava um absurdo; dahi a suggestão que limitou o periodo das buscas até á ultima transacção anterior. Assim, um predio que fosse vendido a primeira vez, dois annos antes da segunda alienação, só pagaria, para registro desta, buscas relativas a esse periodo e não, como acontecia antes da vigencia do art. 18.848, desde a data da fundação do cartorio, ou por um periodo trintenario.

Actualmente, esse moralizador dispositivo, que não foi revogado, não é absolutamente observado, bastando para que se verifique isso que se tome ao acaso qualquer titulo que tenha passado por um dos cartorios.

Mas não é só: na compra e venda e na hypotheca, o adquirente e o credor exigem sempre, antes das respectivas escripturas, que o vendedor ou o devedor exhiba certidão do registro sobre a situação do immovel.

Nessa occasião, o cartorio, para fornecer o documento, cobra as buscas. Faz-se a escriptura e esta, ao ser submettida ao registro, paga novamente as mesmas buscas que já foram pagas pela certidão, e quando se trata de hypotheca o onerado com esse duplo pagamento de um mesmo acto é um mesmo individuo — o devedor.

As irregularidades referidas podem ser evitadas por uma simples medida do procurador geral do Districto.

O preço do ensino

Desde sua publicação, manifestámo-nos contrarios á reforma do ensino, principalmente na parte relativa á elevação das taxas.

O exagero tocou mesmo as raias do absurdo, pois a instrucção secundaria e a superior tornaram-se accessiveis apenas aos remediados e aos ricos. O pobre não tem mais o direito de aspirar ao exercicio de profissões liberaes.

Tão evidente é a exorbitancia que o Ministerio da Educação concedeu prorogações, adiando a execução da reforma neste particular.

Mas a elevação das taxas foi mantida.

O sr. Washington Pires entrou para o ministerio com o proposito de tornar o ensino accessivel a todos os brasileiros, modificando a lamentavel orientação seguida pela reforma, nesse tocante. E nomeou uma commissão especial para estudar a revisão das taxas.

A commissão realizou ha tres dias sua primeira reunião, trocando-se impressões sobre a necessidade da conclusão dos trabalhos de maneira a vigorar o novo regimen no proximo anno lectivo.

A situação creada pela ultima reforma, que tornou a instrucção secundaria e a superior privilegio dos endinheirados, vae felizmente ter fim.

E de sua vigencia não devemos guardar nenhuma recordação...

Realizações fluminenses

Um dos testemunhos mais eloquentes da incapacidade dos homens publicos da Republica, daquelles que derrubaram o Imperio para integrar o povo brasileiro num regimen de liberdades maiores do que as que vigoraram sob o sceptro de Pedro II, é-nos fornecido pela ruina economica, pelo abandono, pela desolação do Estado do Rio. Esta antiga provincia foi outrora uma das mais ricas. Desde porém a abolição, feita de modo a supprimir o trabalho agricola nas fazendas, começou a sua decadencia, cada vez maior, porque aos homens que, na grande maioria, presidiram a seu destino e ao da propria Republica faltava o sentido das realizações praticas. Elles não tinham, da politica, aquella concepção realista que é a unica capaz de convertel-a numa arma benefica para a collectividade.

Durante quarenta annos de vida republicana, formou-se no espirito de nossos estadistas a convicção perfeitamente estranha de que o Estado do Rio era uma especie de zona perdida, onde nenhuma actividade economica poderia produzir resultado. O café havia esgotado as suas terras, e mais do que a propria deserção dos braços que impulsionaram a sua lavoura, observada por occasião da emancipação, esse esgotamento do terreno era apontado como a causa, a sentença inexoravel da decadencia do Estado do Rio. Essa unidade federativa era apontada, aos olhos da nação, como um organismo irremediavelmente colhido pela velhice precoce, em cujo beneficio debalde se tomariam providencias, pois todas ellas resultariam inuteis. Portanto, o que se deveria fazer era cruzar os braços num gesto de resignação piedosa e deixar a victima morrer em paz!

Muito outra é, porém, a realidade. O Estado do Rio e o proprio Districto Federal, que abre seus campos ás portas da capital do paiz, offerecem immensas possibilidades, e havendo agora, da parte da administração e da politica, a comprehensão de que ainda não chegou o momento de dar-lhe, num gesto piedoso, a extrema uncção, grandes perspectivas de riqueza, de felicidade e de progresso se abrirão aos habitantes dessas vastas regiões, condemnadas por uma idéa preconcebida. Para isso, porém, será necessario que tanto a administração federal quanto a estadual emprehendam melhoramentos publicos, trabalhos de saneamento e de soerguimento economico, dos quaes poderão colher optimos juros não só a economia estadual como a nacional. Da intelligencia, da energia e do patriotismo de administradores como os srs. Ary Parreiras e José Americo todos devem esperar essas providencias.

Ainda ha dias, numa viagem de inspecção, emprehendida pelo ministro da Viação, que se fez acompanhar de representantes dos jornaes, verificaram-se necessidades urgentes de obras na Baixada Fluminense e tambem a existencia de nucleos em franca prosperidade, nos quaes o trabalho agricola se desenvolve com excellentes perspectivas, á espera dos poderes publicos para se converterem em fontes seguras de riqueza e de progresso. As grandes plantações de bananas no municipio de Magé, onde uma empresa hespanhola as explora, e as já celebres fazendas do Carmo, em Santa Anna de Japuhyba, exploradas por allemães, provam que no Estado do Rio não existem sómente regiões condemnadas á desolação e á morte, bastando um pouco de trabalho para restituil-as ao que foram outrora, quando propiciavam grandes lucros aos seus donos.

O desenvolvimento dessa vasta zona, e de outros pontos que com ella confinam, depende de providencias a serem tomadas, não sómente pelo interventor do Estado do Rio como pelo ministro da Viação. Dado realmente seu vulto, não será possivel aos cofres do Estado enfrental-as. O que agora se apresenta como de maior urgencia, para o amparo á Baixada Fluminense e para a expansão dos dois nucleos já em plena actividade, o de Magé e o das fazendas do Carmo, é não sómente a abertura de uma pequena estrada de 25 kilometros, ligando-os, como a desobstrucção das barras dos rios que vêm desaguar na bahia Guanabara, após haver irrigado essas regiões, como o Macacu, que é o mais importante delles. Ora, a Inspectoria de Portos, Rios e Canaes já tem estudadas provavelmente a desobstrucção e dragagem desses rios, algumas mesmo realizadas em outros tempos, e cujos trabalhos resultaram em pura perda pela falta de continuidade da administração publica no Brasil do velho regimen.

O caso de que hoje tratamos, e que se refere á situação economica do Estado do Rio, mostra de que ordem são os problemas materiaes que se offerecem ao cuidado dos administradores conscienciosos, e precavidos.

Emprestimo municipal de 1904

O emprestimo municipal de 20 milhões de libras, juros de 5 %, de 1904, continúa no mais lamentavel dos esquecimentos. Os portadores desse emprestimo emittido no Rio de Janeiro pelo prefeito Passos e por intermedio do Banco do Brasil, escriptura lavrada no cartorio Evaristo em 3 de agosto do referido anno, ainda estão sem receber os seus *coupons*. Porque? Pois a Prefeitura não costuma declarar que está attendendo regularmente aos seus credores?

Nada, entretanto, mais inexplicavel e injusto, visto que se trata de um emprestimo, embora em libras esterlinas, mas cujo *coupon* deve ser pago em mil réis, moeda nacional. E' o que está estipulado na clausula decima setima do alludido contrato:

"Os juros á razão de 5 % ouro, annuaes, serão pagos semestralmente, em primeiro de abril e primeiro de outubro de cada anno. E como base de pagamento no Brasil de coupons e apolices sorteados servirá a taxa cambial do mez precedente, calculada nas médias diarias."

Tudo muito claro. Esse *coupon* tem a garantia, em primeira caução, do imposto predial, que rendeu 65 mil contos. O antigo director da Fazenda Municipal, segundo declarações divulgadas, já tinha alguns milhares de contos no Banco do Brasil, para liquidação desses juros. O deposito, entretanto, com um fim determinado, ficou em mysterio. Os *coupons* permanecem em atraso, apezar de vencidos nos mencionados mezes de abril e outubro do corrente anno.

Entrada e saida de dinheiro

Segundo informações do Departamento Nacional de Estatistica, o Brasil, de janeiro a outubro deste anno, exportou:

£ — Ouro . . . 29.617.000

ou sejam:

£ — Papel . . . 41.483.800

Durante os mezes acima referidos, o Banco do Brasil effectuou compras num total de:

£ — Papel . . . 41.198.268

Os telegraphistas de 4ª classe

A exigencia de um novo concurso para promoção dos telegraphistas de 4ª classe é uma iniquidade.

Estabelecida pelo dec. 20.859, de 28 de dezembro de 1931, era de suppôr que não alcançasse o pessoal da repartição, sendo esse concurso exigido para os que fossem nomeados na vigencia da nova lei.

Assim, porém, não se entendeu, teimando-se em pedir essa prova de serventuarios que sempre deram mostras de competencia para o exercicio do seu cargo.

Acreditamos que o sr. José Americo, considerando a situação especialissima em que se encontram os telegraphistas de 4ª classe, não terá duvidas em exceptuar daquella medida os que já desempenhavam as respectivas funcções.

Contas a ajustar

Foi noticiado que o director geral do Thesouro providenciára no sentido de terem definitiva solução até 31 de dezembro, todos os processos em andamento.

Não se verifica o mesmo criterio com os processos pendentes na Receita Publica.

Dezenas e dezenas delles, referentes a infracções fiscaes, dependentes de parecer dessa directoria em virtude de recurso, do representante da Fazenda, do acto do Conselho de Contribuintes, que deu ganho de causa ás victimas da "industria das multas" lá se encontram paralysados...

O peor é que se attribue o facto a ordens do antigo director da Receita, que tem contas a ajustar com os que se rebellaram contra os exageros fiscaes.

Mas será que a vontade arbitraria de um director valha mais do que a boa ordem do serviço e sobrepuje o pronunciamento de um orgão como o Conselho de Contribuintes?

As férias na Oéste de Minas

Vale a pena indagar da Oéste de Minas como está sendo ali cumprida a lei de férias. A curiosidade daria a conhecer uma irregularidade :a cassação dessa regalia, concedida aos que trabalham.

Podemos adeantar ao ministro da Viação que, por circular de 9 de abril do corrente anno, a direcção da Oéste suspendeu até ulterior deliberação a concessão de férias ao pessoal. Em primeiro de outubro, porém, revogou os termos da circular de 9 de abril, dizendo que "as férias poderão ser concedidas, sem prejuizo para os serviços, e desde que não haja necessidade de substituto ou augmento de despesa".

A Rêde Mineira de Viação parece querer annullar o seu *deficit* em um anno só, ainda que para isso tenha de sacrificar o descanso do pessoal.

Victimas de automoveis

Diariamente se registram casos de pessoas apanhadas pelos automoveis na via publica, com resultados lamentaveis, inclusive a morte dessas victimas. Não se conhecem, porém, infelizmente, as providencias das autoridades publicas e dos representantes da sociedade, seus legitimos defensores, para pôr cobro a esses repetidos attentados e para dar o merecido castigo áquelles que fazem da vida alheia um divertimento.

Ainda hontem, uma pobre creança, entre as muitas pessoas apanhadas por autos, na semana passada, veiu a fallecer.

Quando occorre um caso desses a policia, geralmente, abre um inquerito que nada apura, continuando o chauffeur imprudente — é muito facil sel-o com a vida do proximo... — livre e apto para novos attentados.

Outrora, mesmo entre nós, as coisas não se passavam assim. Citam-se a esse respeito casos de amadores e profissionaes do volante que, pelo facto de terem atropelado um transeunte, foram obrigados a deixar o Brasil, onde a justiça não lhes daria guarida. Ha cerca de vinte annos, deram-se dois factos dessa natureza: um aqui, no tunnel do Leme, outro em São Paulo, com o filho de um grande industrial. Os volantes, que nelles se viram envolvidos, o sr. Gastão Almeida, no Rio, e um filho do conde Penteado, em São Paulo, viram-se forçados a mudar sua residencia para a Europa.

Convênhamos que o castigo não foi dos maiores... Hoje, porém, se tal lhes succedesse, poderiam elles permanecer aqui, porque a impunidade é a regra para os causadores de accidentes dessa especie. A justiça não lhes faria nem a doce coacção de uma viagem ao Velho Mundo...

O caso do Patrimonio Nacional

Sobre um topico aqui publicado trás-ante-hontem, com o titulo acima, escreve-nos o director do Patrimonio Nacional:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — A proposito do "suelto" publicado ha poucos dias nesse diario, relativamente a minha ausencia da repartição, desejo inteirar-vos de que effectivamente estive enfermo e em estado grave, tendo sido obrigado a transferir-me de minha residencia para o Sanatorio de Rio Comprido, porque o meu estado de saude era realmente delicado.

Quando me senti em condições de voltar ao trabalho, compareci ao gabinete do sr. ministro da Fazenda, para a formalidade de apresentação e para agradecer a amigos e collegas que ali servem, as visitas que me fizeram. Dirigi-me ao palacio do Cattete na mesma occasião, tambem para identicos agradecimentos.

Não tive conferencias com o exmo. sr. chefe do governo provisorio, pois não havia interesse de serviço que me levasse a roubar o precioso tempo de s. ex.

Durante a minha enfermidade fui assistido e examinado por diversos profissionaes, como os drs. Paula Leite, Mendes Tavares, Ary Miranda, Henrique Roxo, Pedro da Cunha, Crissiuma Filho e outros, dos quaes essa redacção poderá ouvir, se quizer, a confirmação do que eu disse.

Reassumi hoje as minhas funcções e hoje mesmo prestarei declarações perante a Commissão de Inquerito, incumbida de apurar os factos que se prendem á occupação de terrenos nacionaes pela Companhia Corcovado.

Nessas declarações collocarei em nitida e transparente evidencia a minha actuação nesse processo e a ausencia de qualquer responsabilidade de minha parte.

O "Correio da Manhã" terá uma attitude criteriosa, em concordancia aliás, com o seu passado e a sua orientação actual, aguardando a conclusão do inquerito, deante do qual, não tenho receio de affirmar, ficará patente que nunca emprestei apoio nem jámais admittirei que vingue qualquer pretenção descabida da Companhia Corcovado.

Para que a fraude se registrasse era preciso pôr em duvida a honestidade dos principaes funccionarios desta repartição, obrigados a opinar no processo; era preciso até subverter a marcha normal das concessões dessa natureza; preterir formalidades legaes que são obrigatorias, taes como a audiencia da Prefeitura Municipal, que forçosamente tem que se pronunciar a respeito, e a publicação de editaes, formalidade essa que, omittida, tornaria a concessão nulla de pleno direito.

Finalmente, o receio de que a concessão considerada descabida — o que não contesto — chegasse a termo, seria duvidar da integridade moral e da capacidade das pessoas que constituem o gabinete do sr. ministro da Fazenda, o que seria um absurdo.

Peço, pois, ao "Correio da Manhã" que aguarde a solução do caso, certo de que a minha attitude é de franca repulsa a quaesquer concessões que não se revistam dos necessarios caracteristicos legaes. Grato pela publicação, firmo-me de v. s. atº admº, *J. de Sá Freire Peçanha*, director do Patrimonio Nacional."

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Pericles Silveira, chefe do gabinete do ministro da Agricultura; Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; commandante Hercolino Cascardo e Mauro Roquette Pinto, presidente do Conselho Nacional do Café.

A caminho da Constituinte

(Continuação da 2.ª pag.)

da eleição pela Assembléa Nacional. E' o que proponho:

"Art. 47 — O presidente da Republica será eleito pela Assembléa Nacional.

§ 1º — A eleição terá logar antes do dia 15 de novembro do ultimo anno do periodo presidencial, reunindo-se a Assembléa, para esse fim, a 8 do mesmo mez.

§ 2º — A eleição se fará por maioria, qualquer que seja o numero dos presentes. Em caso de empate será considerado eleito o mais velho.

§ 3º — O processo da eleição será regulado por lei ordinaria."

Ha discussão. Cada qual quer expôr o processo que concebe. O sr. Mello Franco pondera que o que está em jogo é sómente a preliminar, sobre se deve prevalecer a eleição directa, ou a indirecta. E todos votam pela eleição indirecta do presidente. Então, o sr. Mello Franco convida a todos a apresentarem, na protodos a apresentarem, na processo de eleição indirecta que imaginam.

A ULTIMA EMENDA

E o sr. Agenor de Roure apresenta a ultima emenda, que é acceita. Eil-a:

—"O n. 10 do art. 48 trata da convocação extraordinaria da Assembléa Nacional. A regra é a convocação pelo presidente da Republica. Era o que estava na Constituinte de 1891. Penso, entretanto, que o systema deve ser alterado, apezar de tel-o mantido em emenda anterior.

A nova Constituição allemã marca um dia para a abertura annual do Reichstag e deixa o tempo de funccionamento á deliberação da propria Assembléa, podendo o presidente da Republica *pedir* e o presidente da Assembléa *promover* a convocação *para antes da data marcada* e cabendo tambem ao terço dos deputados o pedido de convocação. Assim, a iniciativa da convocação extraordinaria póde caber ao Executivo ou á propria Camara Legislativa.

E' razoavel. Póde acontecer que um caso urgente determine a convocação, mas seja do interesse do presidente da Republica não fazel-a. Penso que devemos dar a iniciativa da convocação ao presidente da Republica, ao Supremo Conselho Nacional e ao terço da Assembléa, cabendo ao presidente da Assembléa promover a immediata reunião dos seus pares.

Não perco a opportunidade de repetir que sou partidario do funccionamento permanente da Assembléa, com os periodos de férias por ella mesma marcados. Propuz, como medida conciliatoria entre as duas correntes, que o Poder Legislativo funccionasse até 31 de dezembro de cada anno. Fui de novo vencido. Não sei se o regimen adoptado pela maioria desta Commissão permittirá a providencia da convocação extraordinaria: com o criterio de funccionamento do Legislativo durante seis mezes *improrogaveis*, ficando uma Delegação a funccionar durante os outros seis mezes, talvez entendam os partidarios desse regimen que não ha necessidade de convocação extraordinaria...

A verdade, porém, é que ha casos que ficam fóra da competencia da Delegação Parlamentar, porque esta não póde ter funcção legislativa. Assim, proponho a emenda, que deve ser collocada onde melhor convier:

"Art. 48 — n. 10 — Supprima-se. Accrescente-se onde convier:

Art. "A iniciativa da convocação extraordinaria da Assembléa Nacional cabe ao presidente da Republica, ao Supremo Conselho Nacional ou a um terço, pelo menos, dos membros da propria Assembléa. O presidente desta, recebendo o pedido, promoverá immediatamente a reunião extraordinaria."

A NOVA REUNIÃO

Eram quasi 8 da noite. A reunião é suspensa, e convocada nova para quinta-feira.

CONCENTRAÇÃO SOCIALISTA DO ENGENHO VELHO

Sabbado, á noite, no Gymnasio Nacional, em Villa Isabel, foi fundada a Concentração Socialista do Engenho Velho. Compareceram á reunião, entre outros, os srs. Francisco Gonçalves Magalhães, Julio do Carmo Filho, Carlos Gaertner, Edgard Xavier de Mattos, Francisco Cardoso Coelho, Hermogenes Siqueira de Oliveira, João Cancio Pereira da Silva, Marcos Brandão Rangel, Massilon Marques, Altamiro do Amaral Mourão dos Santos, Annibal Dionysio Machado, Julio Gonçalves Magalhães, Ary Leão da Silva, Deodoro de Almeida Carmo, Frederico Alves e Francisco Gonçalves Magalhães Filho.

Promette a nova entidade aceitar a luta em campo aberto em pról de um Brasil melhor. Seus estatutos serão approvados na proxima quinta-feira, tendo como relator o dr. Julio do Carmo Filho; e realisará depois, a Concentração, nova assembléa geral, esta de installação, com a representação de varias forças politicas co-irmãs.

Os respectivos trabalhos vêm sendo presididos pelo dr. Francisco Magalhães e secretariados pelo professor João Cancio.

O ALMIRANTE AMERICO SILVADO FARÁ UMA CONFERENCIA

Continuando a série de conferencias promovidas pela Associação dos Empregados no Commercio, o almirante Americo Silvado falará, hoje ás 20 1|2 horas, sobre o thema "Funcções sociaes normaes e a situação politica do Brasil na actualidade".

Como é sabido, o almirante Silvado foi o unico membro da Commissão Elaboradora do ante-projecto da Constituição que, na sua secção inaugural, apresentou um ante-projecto adrede preparado.

E' sobre a orientação e razões daquelle seu trabalho que discorrerá hoje.

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

Communicado da secretaria:

"Attendendo ao appello que lhes dirigiu a actual commissão directora, os antigos filiados dessa agremiação politica movimentam-se para tomar parte no proximo pleito eleitoral.

Além dos numerosos filiados que estão sendo qualificados "ex-officio", já requereram sua qualificação pela secção eleitoral do Partido, a partir de 1º do mez corrente 250 filiados, inclusive diversas senhoras e senhoritas.

A commissão directora pede com insistencia a todos os filiados para que não deixem para a ultima hora a sua qualificação, afim de que possam ser despachados os seus requerimentos a tempo de lhes permittir tomar parte nas proximas eleições para a Constituinte."

PARTIDO SOCIALISTA FLUMINENSE

Realizou-se hontem, na séde do Centro do Commercio e Industria de Nictheroy, á rua Coronel Gomes Machado n. 22, sobrado, a annunciada reunião do Partido Socialista Fluminense.

Nessa reunião foi lido o parecer da commissão elaboradora do estatuto do partido, sem a assignatura de um dos seus membros, o general Christovão Barcellos, que apresentou as suas conclusões em separado, conclusões essas já publicadas pelo "Correio da Manhã", para orientação dos seus pares.

A seguir, foi deliberado que a mesma commissão composta dos srs. general Christovão Barcellos, commandante José Alipio Costallat, drs. Macedo Torres, Vicente de Moraes e Cesar Tinoco, dirigirá o novel partido, até a grande Convenção Estadual convocada para o dia 15 de janeiro proximo.

A commissão referida fará publicar, ainda esta semana, um manifesto ao povo fluminense.

Uma grave accusação ao Centro do Commercio de Café

Quem a faz é o Conselho Nacional, que tomou uma resolução sobre as vendas do producto

Communica-nos o Conselho Nacional do Café:

"O Conselho Nacional do Café, vem, de accordo com a letra do Convenio de dezembro de 1931, e com o fim principal de retirar dos mercados as sobras das safras de café dos diversos Estados, comprando por intermedio das suas agencias, indistinctamente de todos os possuidores, aquelle que a seu vêr mais necessidade tem de ser eliminado do mercado.

Obediente ás praxes estabelecidas nas diversas praças realiza essas compras de accordo com as mesmas, sendo que aqui no Rio o faz, quer no Centro de Commercio do Café, quer na sua propria agencia. Succede porém que ultimamente os preços affixados por esse Centro, não vem correspondendo á realidade, acarretando esse facto prejuizos, não só para este Conselho, cuja acção parece assim se desviar do pactuado entre os Estados, e principalmente aos lavradores que se guiam pelos preços affixados no Centro, e realizam seus negocios em bases não verdadeiras, por estarem abaixo das cotações pagas pelo Conselho cerca de 1$000 (um mil réis).

Não podendo o Conselho concordar com esses factos, já tendo mais de uma vez protestado contra os mesmos, junto a digna directoria do Centro do Commercio de Café, resolveu não mais concorrer ás compras no Centro, effectuando-as na sua agencia, á Praça Mauá n. 7, 7º andar, para onde se devem dirigir os interessados na venda de café, que ahi serão attendidos.

Diariamente serão affixados na portaria do Conselho, em "placard", as cotações médias dos lotes pagos pela sua gencia.

Nessas compras o Conselho só pagará sua parte da commissão devida aos intermediarios quando forem os mesmos corretores officiaes, e o vendedor não seja negociante de café estabelecido nesta praça.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1932. — F. Barros Franco, da commissão executiva."

Suspenso do cargo, vae obter vista do processo

Attendendo ao que pediu o collector federal de Parahyba do Sul, Carlos de Alvarenga Salles, o director geral do Thesouro resolveu mandar dar-lhe vista, no Thesouro Nacional, do processo em virtude do qual foi elle suspenso, por 30 dias, do exercicio das respectivas funcções.

O interventor em Santa Catharina reassumiu o cargo

Recebeu o chefe do governo provisorio o telegramma abaixo:

"Florianopolis, 17 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que reassumi hoje, o exercicio do cargo de interventor federal no Estado. Saudações attenciosas. — *Ruy Zuderan*, interventor federal."

O novo conselheiro da embaixada do Brasil em Washington

Por portaria assignada pelo ministro das Relações Exteriores, foi designado para servir na embaixada do Brasil em Washington, o conselheiro de embaixada Hildebrando Accioly.

O referido diplomata pertencia ao antigo quadro da secretaria de Estado. Com a fusão feita em 1931, passou o dr. Hildebrando Accioly para o corpo diplomatico, no posto equivalente de primeiro secretario, tendo sido recentemente elevado á categoria de conselheiro.

O sr. Accioly passou a exercer depois da revolução funcções de chefe de gabinete do ministro Mello Franco, deixando-as, a pedido, ha cerca de dois mezes, afim de servir no estrangeiro, em cumprimento de dispositivo regulamentar vigente.

A partida do novo conselheiro á nossa embaixada nos Estados Unidos está marcada para os primeiros dias de janeiro proximo.

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

Onde a economia não produz — bôas finanças —

GASTAR MUITA LUZ NOS DIAS DO NATAL PARA OS NEGOCIANTES CORRESPONDE A OBTER COM INTELLIGENCIA MUITOS MAIORES LUCROS

A luz, que é a melhor vendedora dos varejistas, deve ser muito bem paga

Estamos no mez tradicional das festas. Todos, do mais materialista dos homens ao mais fervoroso dos crentes, sentem-se imperiosamente impellidos a festejar os dias finaes do anno. E' a explosão radiosa de saudades de horas de ventura ou a disposição de terminar com festas, o anno que foi de dissabores. Em tudo, porém, as luzes, a musica, a alegria espocando. Nos lares, nas sociedades, nos theatros.

Em cidade alguma as festas do mez do Natal deveriam ser mais brilhantes que no Rio. A metropole brasileira é a capital de um paraiso terrestre, que se não existe ainda, ha de um dia fazer parte do planeta. Por isso é que a intuição dos homens a fez a cidade mais illuminada do mundo. Não quiz permittir que esse grande ninho das luzes solares durante o dia, não o fosse tambem das luzes artificiaes, durante á noite.

Por isso só é digno habitante da cidade luminosa, quem sabe contribuir com mais luz para a sua festa permanente de luzes.

E entre os que têm esse dever, estão em primeiro logar os commerciantes varejistas. Uma casa de commercio sem muita luz é uma casa com pouco attractivo para o publico. A luz não sómente permitte que bem se exponham aos olhos dos compradores os objectos que desejam adquirir, mas os attráe para demorar-se mais na sua observação de outros objectos, com o poder hypnotico da Belleza e da Graça. Quanto mais bella é uma vitrine mais poder de hypnose tem sobre o povo. E não é possivel haver belleza sem luz em profusão.

Os poetas que preceituam a Arte dos crepusculos e das horas cinzentas, não conseguiram dominar porque são inimigos da lampada electrica. Esta é a Civilização em crepitação perenne. E' a vida solar feita na Terra para que a intelligencia humana demonstrasse aos sóes poder até prescindir da sua luz. E quem não sabe amar a lampada electrica, não póde ser vanguardeiro de povo algum.

Commercio, pois, civilizado é o que cultiva a luz com verdadeira adoração.

A lampada electrica deve ser mais do que admirada, cultuada pelos negociantes. Se observarem quanto ella influe sobre o progresso do seu negocio, sobre o augmento dos seus lucros, nella verão o melhor socio do seu capital. E se isso sempre succede em qualquer época do anno, mais o deve acontecer no mez do Natal.

Sob esse ponto de vista, o Rio ainda não satisfaz. E' a cidade mais bem illuminada do mundo, pela iniciativa official. Mas as iniciativas particulares a essa não correspondem. Compare-se o Rio nocturno com Paris ou Nova York. As loucuras luminosas da Broadway fazem inveja aos moradores da nossa metropole. E porque não havemos de superar Pariz e Nova York? Em que mãos estarão as possibilidades para isso? Nas dos nossos commerciantes, nas dos nossos empresarios de cinemas, de theatros.

No mez do Natal os lares, as casas de diversões, as egrejas, devem ser colmeias de lampadas electricas. E principalmente o devem ser as casas de commercio varejistas. De portas abertas, de montras faiscantes, a attrair os compradores. Ou de portas fechadas, mas com as vitrinas pompeando em luzes de côres variegadas. Assim, o commercio que é a pulsação da vida urbana e nacional, provará que ainda temos muita vida para a entrada solenne do anno que se approxima.

Dia a dia os centros da cidade augmentam da frequencia dos seus moradores, que se dirigem ás casas commerciaes para adquirirem presentes de festas. São os paes carinhosos a supprirem-se daquillo com que vão surprehender os filhinhos na noite em que Jesus nasceu. Compram-se brinquedos e ornamentos para as arvores de Natal. Roupinhas, doces, fructas, castanhas, avelãs, figos, passas, nozes.

Os estabelecimentos commerciaes regorgitam de compradores. Quaes os que mais vendem? Os que são mais bem illuminados. Um artigo bem exposto, com muita luz, muita esthetica, é um artigo quasi vendido. O adquirente gosta de examinar bastante, para comparar muito e convencer-se de que quando empregou o seu dinheiro fel-o bem, com intelligencia, com gosto.

O negociante deve pôr toda sua intelligencia em acção para mostrar com o maximo de Arte o que quer vender, em desafio á intelligencia do freguez. Quem é o intermediario entre essas duas intelligencias? A luz, a lampada electrica.

Não é possivel, portanto, ser-se bom vendedor sem saber usar da maior vendedora que é a luz. Essa deve ser profusa. Toda a economia nesse caso produzirá prejuizos ao capital. Financiar bem o commercio é, pois, saber gastar luz.

Que faz o *yankee* para encher as suas casas de negocio de compradores? Exagera a illuminação das fachadas, das vitrinas, dos interiores dos seus estabelecimentos. O transeunte é chamado pela exuberancia luminosa. Fixa sobre ella toda sua attenção. E', inconscientemente, tocado pela alegria da luz intensa. Sente-se de bom humor, cheio de sympathia pela casa de commercio que tão bem se expõe aos seus olhos. Torna-se uma curiosidade intensa em acção e movimento. Em pouco sente necessidade de comprar. Está na orbita do vendedor. Entrega-se á sua hypnose. Do exame da fachada, passa ao da montra e ao interior do emporio de vendas. Em pouco o seu artigo predilecto está adquirido.

Assim tambem se faz em Paris, em Londres. Quem mais vendeu? A luz intensa. E' o melhor empregado. Deve ter maior remuneração. O capital em suas mãos rende juros superiores.

O negociante da metropole brasileira precisa meditar sobre estes conceitos. Quem lh'os dá é quem deseja auxiliar as suas boas finanças. E neste caso as boas finanças dependem dos grandes gastos de luz, e jámais da sua economia.

Natal sem profusão luminosa, não existe. As fogueiras dos tempos dos nossos avós foram substituidas pelos jardins e parques crivados de lampadas electricas, e as arvores illuminadas a vélas pelas arvores em que os frutos de ouro são tambem lampadas ardentes. Assim os brinquedos que tentam os petizes expõem-se pela luz que é a alma da Civilização.

E' preciso que as casas de commercio saibam comprehender que a intelligencia que assim enfeita as suas casas, quer encontrar gestos eguaes nas casas onde irá adquirir os presentes de festas.

Nada admira mais ao talento do que o talento. Principalmente a mulher, cuja intelligencia é permanentemente educada no bom gosto, pelos exercicios estheticos da Moda, prefere as casas de negocio em que ha mais gosto na exposição dos artigos. E a mulher é a intelligencia motora do lar, a impulsionadora dos maridos e filhos. Portadora da Belleza e da Graça, quer luz, muita luz, para mostrar-se e, fetichista da luz, só procura a luz poderosa.

Os commerciantes do Rio é certo que demonstram ha muito, a comprehensão intelligente desse conjunto de conceitos salutares. O progresso nesse sentido realizado de ha dez annos para hoje é immenso. Mas ainda poderemos mais avançar. Ser superiores a Paris, ser muito mais luminosos que Nova York.

Uma homenagem popular ao general Góes Monteiro

Os moradores da Ilha do Governador promoveram, domingo ultimo, uma homenagem ao general Góes Monteiro, talvez a mais espontanea e significativa das que tem recebido, depois de sua acção no Valle do Parahyba.

Por absoluta falta de espaço, deixamos de fazer um relato detalhado da interessante festividade.

Grande numero de pessoas gradas acompanharam o general Góes Monteiro ao local onde a população da Ilha do Governador affluiu, para render as suas homenagens ao pacificador da familia brasileira, segundo as palavras dos moradores daquelle centro de população carioca.

A festa popular occorreu no Jardim Carioca e noutros sitios aprazivels daquella ilha.

Ao chegar ao Jardim Carioca o general Góes Monteiro foi saudado pelo sr. Urbano Ribeiro, que, em vibrantes palavras, enalteceu os serviços que o illustre militar vem prestando ao paiz.

Agradeceu o general a manifestação de que era alvo e dirigiu-se com numerosa comitiva ao Atlantico Club e em seguida aos Sport Club Cocotá, Amazonas Foot-Ball Club e ao Guanabarense, onde lhe foi offerecido um rico e artistico quadro a oleo, representando um lindo e attrahente recanto daquelle pittoresco refugio carioca.

No Atlantico Club o general Góes Monteiro foi saudado pelo dr. Julio Barata e pelo joven Emygdio Barros.

Realizou-se, depois, no Restaurante Recreio Mira-Mar, um lauto almoço, findo o qual foi o general Góes Monteiro saudado pelo dr Phoncion Serpa, que salientou os serviços que ao paiz vem prestando o bravo cabo de guerra e estadista, consoante as expressões da assistencia e do orador official.

O general Góes Monteiro, agradeceu com as seguintes palavras:

"Meus senhores — Minhas senhoras — A nimia gentileza dos habitantes desta formosa ilha — airoso rincão da maravilhosa patria brasileira — por seus dignos representantes, houve por bem prestar uma homenagem a quem só possue um orgulho nesta vida: — a de ser soldado, e soldado do Brasil.

Porque, conforme já o disse ha poucos dias, nada significo sem a solidariedade do nosso povo, nada valho sem o Brasil.

A espontaneidade do vosso gesto, com que alentais os instantes civicos de hoje, em contraposição ás attitudes de outrora em que as manifestações eram, não raro, um simples bafejo aos poderosos occasionaes, senhores do poder, penetra e fortalece os corações bem formados de todos aquelles que querem verdadeiramente a renovação dos nossos costumes, sob a inspiração de um profundo e magnifico sentimento de brasilidade.

Na instrucção do homem e na producção da terra, illuminado o espirito daquelle e cultivada a uberdade do seio desta, residem, em primeiro plano, os traços fundamentaes de um programma de sadio patriotismo.

E' necessario que todos nós, sem distincção de classes nem de recursos, nos compenetremos cada vez mais, dos nossos deveres quaesquer, grandes ou pequenos, impostos, fatalmente, pela nossa condição de seres livres, mas integrados, definitivamente, num mesmo corpo nacional e numa mesma circumscripção territorial.

A Patria, que nos envolve e nos conduz, é, em synthese, o passado, o presente e o futuro de um povo e de uma região.

Ainda agora, pisando o solo desta famosa Paranapuan, demorando o olhar sobre os recantos desta nobre Ilha do Governador, surge-nos, nos albores da nossa historia, a visão heroica dos nossos antepassados, naquelles choques formidaveis, em que os intromettidos e usurpadores, derrotados no forte, aqui sediado, na derradeira resistencia, abandonaram a conquista e fugiram da terra, que lhes não pertencia e antes os repellia.

O sangue então derramado pelos antigos, os nossos bravos avoengos, frutificára, como um symbolo de energia, para a posteridade.

E agora estamos nós aqui, os brasileiros da actualidade, pugnando para que uma chamma de reconstrucção e de progresso se alteie e illumine os caminhos da nacionalidade, alcandorando os dominios da raça nos principios de liberdade, de disciplina, de justiça, de instrucção e de fraternidade total.

E só assim se justifica a minha presença entre vós, que, estou certo, estendestes os vossos braços para mim, mas abristes os vossos corações para o Exercito e para o Brasil, que não deseja distinguir o militar do civil, mas, antes, irmana-os a todos na mesma bandeira providencial e pura.

Posso assegurar-vos que onde estiver a Nação estará sempre o Exercito, como em todos os acontecimentos capitaes da nossa historia.

E' preciso, pois, que o povo se approxime, cada vez mais, confiantemente, das nossas classes armadas, conferindo-lhes força moral na paz e preparando-se, como reservas indispensaveis, para os embates rubros e decisivos da guerra. Por esse modo, com tal previsão das coisas e dos factos, construiremos intelligentemente para o futuro, precavendo-nos contra o inimigo que se apresentar, qualquer que elle seja, e, unidos, seremos dignos das gerações que nos succederem.

Meus patricios e meus amigos. Acceitae a expressão sincera dos meus commovidos agradecimentos. Acceitae, ainda, o meu voto de que se amplie e se consagre a simpathia crescente entre todos os brasileiros, a fraternidade entre todas as classes sociaes, por mais modestas que sejam, para que possamos trabalhar sem dissabores, para que a ordem produza os seus resultados beneficos, para que sejamos capazes de elevar e honrar a grande Patria nossa, que nos legaram os nossos antepassados e que temos o dever indeclinavel de entregar ás gerações vindouras, mais progressista, mais instruida, mais justa e mais ennobrecida.

Viva o Brasil!"

Logo após retirou-se o homenageado em uma lancha do Ministerio da Marinha e em companhia do representante do ministro almirante Protogenes Guimarães, de sua esposa e outras pessoas, tendo os demais membros da comitiva regressado a esta capital na mesma barca especial que partiu da ilha ás 5.35 e fôra para isso posta á sua disposição.

Os contractos de propaganda do nosso café no estrangeiro

A titulo de curiosidade, damos abaixo um dos ultimos contractos da propaganda do nosso café no estrangeiro e assignado pelo Conselho Nacional de Café.

Clausula 1ª.) — A firma Rebello, Alves & Cia., que passa a denominar-se neste Contracto "Firma", se obriga, dentro do prazo improrogavel de 4 (quatro) mezes, contados da data da assignatura do presente contracto, a constituir na Republica Argentina uma sociedade commercial sob a fórma anonyma ou outra equivalente, tendo por unicos objectivos a organização e administração de entreposto ou entrepostos de café que o Conselho — como se passa a nomear o primeiro dos contractantes — alli estabelecer, e os serviços de propaganda e venda dessa mercadoria naquelle paiz ao commercio local.

Clausula 2ª.) — A organização da sociedade fica subordinada aos seguintes dispositivos, além dos demais previstos no contracto:

a) — A Sociedade terá a denominação ou titulo de que constarão as palavras "Café e Brasil", ou expressões dellas derivadas, devendo participar de sua presidencia elemento de destaque no meio commercial argentino;

b) — o prazo de duração da Sociedade será no minimo de dez (10) annos;

c) — o capital social será de 1.000.000 (um milhão) de pesos argentinos, sendo 50% (cincoenta por cento) do mesmo realisado no acto da constituição da Sociedade.

O capital social poderá tambem ser constituido em francos francezes, libra, dollar, ou em dinheiro brasileiro, representando o valor equivalente ás quantias fixadas nesta alinea;

d) — ao Conselho fica assegurada opção para subscrever até 45% (quarenta e cinco por cento) das acções em que se divide o capital social, as quaes elle poderá ceder aos commerciantes de café, estabelecidos quer na Argentina, quer no Brasil, envidando esforços para que as mesmas se conservem no circulo dos productores e commerciantes de café desses mercados;

e) — ao Conselho será sempre garantido um logar na administração da sociedade, com todos os direitos e prerogativas dos demais administradores, independentemente de sua qualidade de accionista;

f) — a sociedade deverá manter no Rio de Janeiro um representante brasileiro, devidamente autorisado, para facilitar as suas relações com o Conselho;

g) — é expressamente prohibida á sociedade a reexportação, a qualquer titulo e por qualquer fórma, do café recebido A' CONSIGNAÇÃO, do Conselho, salvo por determinação do mesmo;

h) — a sociedade deverá interessar equitativamente o commercio de café na distribuição dos favores que o Conselho vier ainda a conceder-lhe;

i) — a fiscalização do Conselho será ampla e obedecerá aos methodos que para ella préviamente estabelecer.

Clausula 3ª.) — Os serviços geraes de propaganda para o desenvolvimento do consumo do café brasileiro comprehenderão, além de outros meios e processos aconselhaveis:

a) — Accordos com casas de degustação nas principaes cidades da Argentina, para que se offereça ao publico sómente café brasileiro, sob suas variadas fórmas. Nessas casas haverá sempre uma exposição de café brasileiro, em grão, cru' e torrado, moido ou em tabletes, e de sub-productos do café;

b) — a installação, nessas casas e nos pontos e localidades da Argentina julgados mais convenientes, de machinas de preparar café, para habituar o publico a consumir o café brasileiro. Na acquisição dessas machinas será dada preferencia, em egualdade de condições, ás de Industria Brasileira;

c) — uma intensa propaganda, por todos os meios e processos modernos, adequados aos usos e condições locaes da Argentina, comprehendendo publicações avulsas e pela imprensa, irradiações, exhibições cinematographicas, affiches, annuncios luminosos, premios em especie e sob outras fórmas, instrucções technicas sobre torração e preparo da bebida, etc.;

d) — visitas periodicas a todo o territorio da Argentina, por Agentes da Sociedade, visando conhecer, incentivar e desenvolver os negocios de café brasileiro, verificar a necessidade de abastecimento de seus depositos e do funccionamento de seus diversos serviços, e adopção de quaesquer medidas de seu peculiar interesse.

§ unico — Os serviços de propaganda previstos nesta clausula, e os demais que forem exigidos para a bôa execução do contracto, serão executados de accordo com as condições locaes daquelle paiz, sem prejuizo da fiscalização que compete ao Conselho.

Clausula 4ª.) — O Conselho, logo que fôr officialmente notificado do inicio dos trabalhos de incorporação da Sociedade providenciará para o exercicio da opção que lhe assiste de subscrever até 45% (quarenta e cinco por cento) das acções, conforme o previsto na clausula segunda, alinea "c". Si, porém, houver conveniencia para facilitar a organização da Sociedade, a Firma poderá promover, ad referendum do Conselho, entre os commerciantes brasileiros e argentinos, a subscripção das acções a que se refere a opção estipulada em favor do mesmo.

Clausula 5ª.) — O Conselho, durante o tempo de sua duração e logo que fôr notificado da constituição da Sociedade, se obriga a executar fielmente os seguintes compromissos, além dos demais estipulados no contracto:

a) — A MANTER EM BUENOS AIRES, em armazens geraes, e consignados á Sociedade, um stock permanente de até 200.000 (duzentas mil) saccas de café, das qualidades mais apropriadas ao consumo daquelle paiz, adeantando a Sociedade todas as despesas em que incidirem as remessas, taes como carretos, fretes, seguros, armazenagens, impostos, taxas de exportação e de importação;

b) — a primeira remessa para a formação do stock de que trata a letra "a" será de 70.000 (setenta mil) saccas, entregues nos armazens do Conselho nos portos de embarque, dentro de trinta (30) dias da data da constituição da Sociedade, e as subsequentes sel-o-hão de accordo com as necessidades do consumo do café brasileiro naquelle paiz, mediante requisições feitas pela Sociedade, com 30 (trinta) dias de antecedencia, e no minimo, egual intervallo uma da outra;

c) — os cafés entregues á Sociedade serão vendidos pelos melhores preços do mercado argentino, SEM PREJUIZO DO SERVIÇO DE PROPAGANDA, a juizo do Conselho, prestando a Sociedade contas ao mesmo, de seis (6) em seis (mezes, dos cafés vendidos, das quaes fará a deducção de todas as despezas que houver adeantado nos termos da letra "a" desta clausula, pondo a sua disposição o respectivo liquido;

d) — O Conselho dará á Sociedade uma bonificação de 30% (trinta por cento) sobre as quantidades de café por ella entregues ao consumo da Argentina, bonificação que será subdividida da seguinte fórma:

— 1/3 (um terço) da mesma será destinado exclusivamente ao custeio dos serviços geraes de propaganda referidos no contracto;

— 1/3 (um terço) será distribuido como premio, a todos os commerciantes de café estabelecidos nas Argentina e que sejam accionistas da Sociedade e demonstrem, no seu commercio normal, um augmento no volume de suas vendas do café brasileiro;

— o terço restante da bonificação constituirá beneficio da Sociedade a quem fica pertencendo.

Clausula 6ª.) — Os cafés destinados á Sociedade serão transportados de preferencia pelos navios do Lloyd Brasileiro.

Clausula 7ª.) — O Conselho e a Sociedade estudarão a formula mais aconselhavel de ligar e coordenar o commercio do Brasil e da Argentina, de modo a que, desde logo e em egualdade de condições, possa ficar a Sociedade operando directamente com o commercio organizado de ambos os paizes.

§ unico — A intervenção do Conselho em actos de commercio nas suas relações com a Sociedade seja para o fim de realisar exportação de café dos portos brasileiros para a Argentina, seja para o effeito de manter o stock a que se refere a clausula quinta, cessará, temporaria ou definitivamente, sempre que ao commercio exportador do Brasil convier assumir taes encargos.

Clausula 8ª.) — Todas as questões e duvidas que surgirem com relação á interpretação ou cumprimento deste contracto, serão resolvidas por um juizo arbitral, composto do seguinte modo: cada parte nomeará seu arbitro e estes, se não chegarem a um accordo, nomearão um terceiro, que servirá de desempatador. A decisão do juizo será irrecorrivel e obrigará ambas as partes. Não constituido o juizo arbitral, por qualquer motivo, os contractantes elegem o fôro do Rio de Janeiro e a justiça federal para nelles dirimir todas as duvidas e contestações oriundas do presente contracto.

Clausula 9ª.) — No caso de inadimplemento das obrigações estipuladas neste contracto, resalvados os impedimentos creados pelas disposições legaes ou pelas repartições publicas da Argentina, devidamente comprovados, fica o presente contracto rescindido de pleno direito, com a obrigação de liquidar a Sociedade, de prompto, todos os seus compromissos com o Conselho e que, neste caso, se reputarão vencidos, comprando o stock de café existente pelo preço do disponivel em New York. No caso de extincção antecipada do Conselho, fica o presente contracto igualmente rescindido, sem direito de indemnisação de qualquer ESPECIE A' SOCIEDADE, que liquidará as suas transacções nos prazos contractuaes, com o mesmo ou com a entidade que o substituir para tal fim, vigorando então, para o caso do pagamento antecipado do stock, o PREÇO DO TERMO EM NEW YORK.

Clausula 10ª.) — A Sociedade, logo após sua organização, dará fiador idoneo para garantia do presente contracto.

Clausula 11ª) — Sendo indeterminado o valor do presente contracto, as partes contractantes dão ao mesmo o valor de Rs. 250:000$000 (duzentos e cincoenta contos de réis), para os effeitos do sello federal, que será pago por verba, na repartição competente, no prazo da lei, obrigando-se a pagar, opportunamente, qualquer differença a maior que se verificar.

Clausula 12ª.) — Fica desde já estipulado que, no caso de rescisão deste contracto, por inadimplemento das obrigações nelle estabelecidas, A SOCIEDADE FICA passivel de uma multa de Rs. 500:000$000 (quinhentos contos de réis), excepto nos casos resalvados na clausula 9ª.

— E, por haverem assim accordado, têm os contractantes o presente por bom, firme e valioso, para que fielmente seja executado, tendo sido o mesmo dactylographado em 4 (quatro) exemplares de igual teôr, para um só effeito, e, depois de lido e achado conforme, vae assignado pelos contractantes na presença das testemunhas.

Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1932.

Cobrança sem multa de todos os impostos em atrazo

Até o dia 26, improrogavelmente

Por decreto do governo provisorio ficou a 3ª sub-directoria da Receita do Thesouro Nacional autorizada a cobrar sem multa os impostos de pennas d'agua, hydrometros, industrias e profissões e taxas de saneamento, até o dia 26 do corrente, improrogavelmente.

Brindes para o "Correio da Manhã"

Acompanhado de amavel cartão de cumprimentos, recebemos da Companhia das Aguas Mineraes Salutaris S. A. varias garrafas do excellente producto dessa empresa.

Teve egual gentileza o representante do "Allegro", apparelho que afia e assenta laminas de qualquer navalha e que se recommenda pelo acabamento de todas as suas peças.

Somos muito gratos a ambas as empresas pelo seu gesto captivante.

CURSO DE AGRONOMIA GRATUITO

Continúa despertando grande interesse este valioso curso, de iniciativa do "Correio Rural", orgão official da Assistencia Rural Brasileira, o qual representa a Escola e o Livro. A revista já está no prélo e dentro de poucos dias poderá ser encontrada no escriptorio da redacção, á Av. Rio Branco, 151, 2º, nesta.

Transferencia e classificação de officiaes

O ministro da Guerra transferiu, por conveniencia absoluta do serviço, os capitães, Alcides Paulino da França Velloso da 1ª para a 2ª bateria (sem effectivo), do grupo de montanha do R. A. Mixto(Campo Grande); Landerico de Albuquerque Lima, do

1ª Circumscripção de Recrutamento — Militar —

A 1ª Circumscripção de Recrutamento avisa aos reservistas de 1ª categoria do Exercito, que termina no dia 22 do corrente o prazo para que os mesmos possam figurar nas listas que vão ser enviadas ao juiz eleitoral para fins de qualificação "ex-officio".

Assim mais uma vez chama-se a attenção de todos os reservistas de 1ª categoria do Exercito, residentes no Districto Federal, de 21 a 44 annos de edade, para o dever que lhes assiste de comparecer á séde da mesma circumscripção de recrutamento (á avenida Pedro II — junto á Quinta da Bôa Vista), se é que desejam ser qualificados automaticamente, sem os incommodos da qualificação requerida.

Estão dispensados desse comparecimento os que de 1º de janeiro de 1931 a 30 de setembro proximo se apresentaram á circumscripção ou nella registraram suas cadernetas militares.

Na semana finda foram capturados nesta capital 4 insubmissos e 28 apresentaram-se expontaneamente á 1ª Circumscripção de Recrutamento.

A apresentação expontanea attenua o crime de insubmissão, constituindo na maioria das vezes fundamento para a plena absolvição.

Inicia-se hoje, 20 do corrente, a incorporação dos sorteados pertencentes á 2ª chamada (contingente supplementar).

A esse contingente pertencem os cidadãos nascidos em 1909, naturaes ou não desta capital e que não sejam reservistas da Marinha, Exercito e forças auxiliares do Exercito.

E' assim conveniente que todo cidadão nascido nesse anno, mesmo que não tenha recebido aviso em casa, compareça á 1ª circumscripção de Recrutamento para verificar de "visu" a sua situação perante o serviço militar.

Isso porque, sendo o grosso do alistamento proveniente do registro civil de nascimento, impossivel se torna conhecer a residencia actual, de pessoas nascidas ha 23 annos passados.

Mesmo os portadores de defeito physico, que julgam que por esse motivo não devem estar alistados, é necessario lembrar que a C. R. não tem conhecimento de tal circumstancia e assim ficam tambem convidados a comparecerem para regularisarem suas situações, com uma simples inspecção de saude.

Terminando o prazo de apresentação a 30 do corrente, ha no entanto 11 dias de tolerancia, para a declaração de insubmisso. Nestas condições só a 11 de janeiro serão os sorteados da classe de 1909, que não se apresentarem, declarados insubmissos; no entanto é de toda conveniencia a apresentação de 20 a 30 do corrente, porquanto os que se apresentarem dentro do prazo normal são beneficiados com a "baixa" antes dos outros, conforme já este anno foi estrictamente observado no licenciamento dos conscriptos desta Região Militar.

Ademais é preciso que os jovens nascidos no anno de 1909 se lembrem que o não cumprimento do dever militar os impedem de exercerem o direito do voto, segundo dispõe a actual lei eleitoral.

O representante dos banqueiros Rothschild em conferencia com o ministro da Fazenda

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, o sr. Henry Lynch, representante dos banqueiros Rothschild.

Contra os pedintes

A directoria dos Correios e Telegraphos ao publico

A directoria regional do Districto Federal solicita-nos a publicação do seguinte:

"Approximando-se o periodo chamado de festas, é possivel que resurja o velho abuso de andarem carteiros e mensageiros importunando o publico com listas para contribuição pecuniaria.

E' necessario que todos recusem, systematicamente, qualquer donativo. A entrega da correspondencia é simples dever desses funccionarios, aos quaes o Estado paga precisamente para isso.

Os carteiros trazem na manga, e os mensageiros na golla, um numero, que o publico poderá tomar e communicar á administração, quanto esses funccionarios, esquecendo-se que devem manter uma attitude digna, se converterem em pedintes."

Afinal, o navio-auxiliar "Rio Branco" virá passear no Rio de Janeiro

Foi publicado, ante-hontem, que o antigo navio americano "Ruth", agora navio auxiliar "Rio Branco", chegado ao porto de Belém do Pará no ultimo sabbado, seria officialmente entregue á Marinha naquelle mesmo porto nortista, em virtude de ter ficado assentada a sua incorporação á flotilha do Amazonas.

Sabe-se agora que por determinação do ministro da Marinha, ao contrario do que havia sido noticiado, o "Rio Branco" virá fazer um passeio até esta capital, para depois voltar ao Pará, onde se enfileirará entre as demais unidades daquella flotilha.

Já foram expedidas ordens para que a nova unidade aguarde, alli, ordens, devendo, entretanto, fazer o necessario supprimento de combustivel, afim de proseguir em sua viagem para o Rio de Janeiro.

O IMPOSTO DE 2 °|° OURO SOBRE A CEVADA EM GRÃO E CEREAES

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"De conformidade com o que foi resolvido pelo chefe do governo provisorio no processo fichado no Thesouro Nacional sob numero 63.653, deste anno, declaro aos inspectores das Alfandegas e administradores das mesas de rendas que o imposto de 2 %, ouro, sobre os ns. 93 e 95 (cevada em grão), 96 a 98, 100 e 101 da classe 7ª da tarifa (cereaes), a que se refere o n. 2 do inciso 1 do artigo, 1º do decreto n. 20.852, de 26 de dezembro do anno passado, quando pago nas Alfandegas do paiz, isenta esses productos da taxação constante do n. 9 do dispositivo citado."

Um pequeno colhido e morto por um expresso da Leopoldina

O menino Waldemiro Santos, de 7 annos, filho de Luiz Santos e Maria Lyra da Silva, moradores á estrada do Porto Velho n. 168, em Cordovil, viajava, em companhia de seus paes, num trem da Leopoldina, com destino á residencia.

Quando chegou o trem na estação de Cordovil o pequeno saltou, em companhia de seus paes.

Desembarcaram, porém, na entre linha, e não repararam que o expresso de Petropolis avançava.

Esta composição foi colher o infeliz pequeno, que teve o corpo esmagado sob as suas rodas.

A dolorosa occorrencia foi communicada ao commissario Sá Freire, de serviço na delegacia do 22º districto, que fez remover o cadaver da desventurada creança para o necroterio do Instituto Medico Legal.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Por portarias de 17 do corrente foi removido da secretaria de Estado para a embaixada em Washington, o conselheiro de embaixada Hildebrando Pompeu Pinto Accioly; e da embaixada em Washington para a secretaria de Estado, o conselheiro de embaixada Paulo Coelho de Almeida.

— O ministro das Relações Exteriores, fez-se representar no embarque do general Hutzinger, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, e no do sr. Linneu de Paula Machado pelo secretario Maximiano de Figueiredo, seu official de gabinete.

Uma fabrica que não obedece aos regulamentos municipaes

Escrevem-nos:

"Ha em São Christovão, uma rua cheia de bem cuidados predios e que a Prefeitura Municipal honrando a memoria de um dos mais primorosos escriptores de nossa época, deu o nome de Euclydes da Cunha.

Vêm-se hoje os seus moradores verdadeiramente atormentados por um barulho infernal, cujo ruido durante o dia perturba o cerebro e, durante a noite, os priva de conciliar o somno, provocado por uma fabrica de garrafas, installada ha pouco em um barracão na citada rua. Parece incrivel que as autoridades municipaes hajam concedido licença para o funccionamento de tal fabrica, em logar tão improprio, onde só existem moradias de familias e, ainda, sem que fossem satisfeitas as determinações das posturas municipaes e das leis da Saude Publica.

Em summa, para os moradores da rua Euclydes da Cunha, nas proximidades da referida fabrica, parece que foi cancellado o direito de ter tranquillidade. Não é possivel que tal aconteça, certos os moradores da mencionada rua, convencidos como se acham de que, intervindo, que sempre tão solicito se tem mostrado na defesa dos direitos que assiste aos seus jurisdicionados, não demorará em expedir as necessarias ordens, afim de não continuarem a ser supplicados."

NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Tres companhias de seguros condemnadas a pagar 4.200:000$000

A Commercial Paulista S. A. e A. M. Bittencourt & Cia. viviam desde muito se contendendo numa questão que se arrastou pelos tribunaes durante dois annos, só agora vindo a ter o seu desfecho. Na sentença de primeira instancia, se reconheceu o direito de autor, embora não fosse determinado o "quantum" da indemnização.

Essa sentença de primeira instancia acaba, entretanto, de ser reformada, em parte, pela Côrte de Appellação, que condemnou as companhias de seguros ao pagamento de 4.200:000$000 em apolices, mais os juros da móra e as custas do processo.

CLUB MUNICIPAL

Em outro local publicamos hoje o edital do Club Municipal destinado á assembléa geral dos socios fundadores, para a discussão e votação dos estatutos da novel sociedade.

Essa assembléa, que deliberará com qualquer numero, só poderão tomar parte os socios fundadores, será na proxima quinta-feira, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, especificando o edital as condições necessarias para a sua realização.

Concurso para sub-inspectores sanitarios — maritimos —

Será iniciada hoje, á 1 1/2 hora, na bibliotheca do departamento Nacional de Saude Publica, á rua do Rezende n. 128, 1º andar, a prova pratico-oral do concurso para preenchimento das vagas de sub-inspectores sanitarios maritimos.

Deverão ser chamados os sete primeiros candidatos inscriptos.

Alteração na escala de conductores de trem de 4ª classe, da Central do Brasil

A começar de 22 do corrente, a escala de conductores de trem de 4ª classe, da Central do Brasil, fica alterada do seguinte modo: N. 3 — SF2, chefe e MB5, ajudante; n. 38 — MB1, 2 e 5, chefe — N2, ajudante; n. 67 — MV2, SV3 e SUV10, chefe; n. 68 — SUV 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8, chefe; n. 69 — SV4, 1 e 2, chefe — 3 passagens á Cidade de Vassouras e n. 70 — SUV 1, passagem e S 4, ajudante.

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo a importancia de 3$000 (tres mil réis) para Francisca Conceição Barros.

— Recebemos de C. A. O. P. para ser entregue aos seguintes pobres, a importancia de 50$000 (cincoenta mil réis):

Angelina Pecurano	10$000
Maria Ventura	10$000
Entrevada Itapiru'	10$000
Elvira de Carvalho	5$000
Viuva Santos	5$000
Francisca Conceição	5$000
Maria Tavares Borges	5$000
RS.	50$000

As festas do Centro — Loterico —

Da conhecida casa de bilhetes O Centro Loterico receberam os nossos companheiros das officinas um bilhete inteiro n. 5.683 da loteria de Natal da Capital Federal, a extrair-se a 24 do corrente. Gratos, pela gentileza.

VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

OS JULGAMENTOS DE HONTEM

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hontem, julgou os seguintes feitos:

"Habeas-corpus"

N. 24.822. Santa Catharina. Relator, Plinio Casado. Juizes da turma, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Paciente, Armando Vianna. Impetrante, José B. Salgado de Oliveira. Concederam a ordem impetrada, unanimemente.

N. 24.843. D. Federal. Relator, Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, Arthur Ribeiro, Octavio Kelly, Whitaker Filho e Plinio Casado. Paciente e impetrante, Alexandre Fontes Braga. Preliminarmente não conheceram do pedido por não estar devidamente instruido, unanimemente.

N. 24.852. D. Federal. Relator, Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, Arthur Ribeiro, Octavio Kelly, Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Paciente, Manoel Ferreira da Costa. Impetrante, Waldir Corrêa de Sá e Benevides. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 24.853. D. Federal. Relator, Arthur Ribeiro. Juizes da turma, Octavio Kelly, Whitaker Filho, Rodrigo Octavio e Plinio Casado. Paciente e impetrante, Bertholdo Alves da Silva. Não conheceram do pedido, por estar insufficientemente instruido, unanimemente.

N. 24.861. D. Federal. Relator, Hermenegildo de Barros. Paciente e impetrante, João Gomes Ribeiro. Indeferido nos termos do artigo 11, paragraphos 1º e 2º do decreto n. 19.656 de 3 de fevereiro de 1931.

N. 24.854. D. Federal. Relator, Octavio Kelly. Juizes da turma, Whitaker Filho, Rodrigo Octavio, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Paciente e recorrente, Jacques Belvar. Recorrido, o juiz federal da 3ª Vara. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 24.856. São Paulo. Relator, Rodrigo Octavio. Juizes da turma, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros. Paciente e impetrante, José Pedroso de Camargo. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 24.859. D. Federal. Relator, Carvalho Mourão. Juizes da turma, Laudo de Camargo, Hermenegildo de Barros e Octavio Kelly. Paciente e recorrente, Fausto Paes de Almeida. Recorrido, o juiz federal da 2ª Vara. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Appellações civeis

N. 5.882. Acre. Embargos. Relator, Carvalho Mourão. Revisores, Plinio Casado e Edmundo Lins. Embargante, dr. João Paulo de Almeida Couto. Embargada, a União Federal. Rejeitaram os embargos, confirmando o accordão embargado, unanimemente.

N. 6.201. Amazonas. Relator, Laudo de Camargo. Revisores, Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Juizes da turma, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes, J. R. Cunha & Cia., por seu successor Manoel Figueiredo Barros. Appellado, Arthur Reis. Negaram provimento á appellação, para confirmar a sentença appellada, unanimemente. Usou da palavra o advogado Leopoldo T. da Cunha Mello, pelos appellantes.

N. 6.219. Pernambuco. Relator, Laudo de Camargo. Revisores, Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Juizes da turma, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, Francisco de Assis Rosa e Silva Junior. Appellados, Francisco de Assis Moreira e sua mulher e a Fazenda Nacional, assistente. Preliminarmente não conheceram da appellação por não ser caso desse recurso, contra o voto do sr. Laudo de Camargo. Usou da palavra pelo appellante, o advogado Bartholomeu Anacleto.

N. 6.276. D. Federal. Relator, Carvalho Mourão. Revisores, Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, Arthur Ribeiro e Whitaker Filho. Appellantes, o juiz federal da 2ª Vara e a União Federal. Appellado, Jovino Rocha. Deram provimento ás appellações, para julgar prescripta a acção, contra o voto do sr. Laudo de Camargo, que rejeitava a preliminar de prescripção. Impedido, o sr. Octavio Kelly.

N. 6.289. D. Federal. Relator, Hermenegildo de Barros. Revisores, Arthur Ribeiro e Whitaker Filho. Juizes da turma, Rodrigo Octavio e Plinio Casado. Appellante, o Estado de Minas Geraes. Appellados, Ornstein & Cia., e a União Federal. Negaram provimento á appellação, contra o voto do sr. Hermenegildo de Barros que lhe dava provimento para julgar improcedente a acção. Declarou-se impedido o sr. Octavio Kelly.

Embargos remettidos

N. 6.295. D. Federal. Relator, Carvalho Mourão. Revisores, Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, Arthur Ribeiro e Whitaker Filho. Embargante, Cia. São Luiz & Caxias. Embargado, Antonio Chagas da Silva. Rejeitaram os embargos por serem improcedentes, unanimemente. Impedido, o sr. Octavio Kelly.

Expediente

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente, usando da palavra declarou ao Tribunal, que tendo o chefe do governo provisorio, decretado dia feriado para quarta-feira proxima, em homenagem aos funeraes do illustre brasileiro Santos Dumont, a sessão da quarta-feira, hoje, 20 do corrente.

S. ex. propoz que o Tribunal fosse representado nas manifestações funebres áquelle notavel brasileiro, pela commissão dos seguintes ministros: Arthur Ribeiro, Whitaker Filho e Rodrigo Octavio.

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA VARA

Audiencia de 19 de dezembro de 1932:

O dr. Gabriel Bernardes, por parte da Companhia Santa Cruz, accusou a intimação de Regina de Moraes e outras, para louvação e approvação de peritos que procedam a uma vistoria nos terrenos de marinha reivindicados, sob pena de revelia. Louvou-se no capitão de mar e guerra Mario da Costa Braga e protestou apresentar quesitos no acto e durante a diligencia. Apregoado, compareceu a parte contraria e louvou-se no dr. Ernani da Motta Rezende e protestou apresentar quesitos nas mesmas condições acima.

— O curador especial de Accidentes, em nome do operario Manoel Valentim de Souza, accusou a citação da União Federal para assistir a propositura da acção summaria de accidente do trabalho, na fórma da petição e documentos que offereceu. Compareceu o solicitador da Fazenda que pediu vista dos autos.

— O mesmo solicitador da Fazenda Nacional accusou a penhora feita á Maria B. Vianna e assignou-lhe o prazo legal para embargos, no executivo fiscal que lhe move a Fazenda.

— O mesmo solicitador accusou a penhora contra Silvestre Gonçalves de Andrade Junior e assignou-lhe o prazo legal para embargos, no executivo fiscal que lhe move a Fazenda.

— Ainda o mesmo solicitador, accusou a citação feita á Companhia Nacional de Navegação Costeira, na pessoa de seu advogado, para louvação e approvação de peritos que procedem á avaliação dos bens penhorados no executivo fiscal que lhe move a Fazenda Nacional. Louvou-se no privativo, o sr. Nelson Morado.

A' revelia foi nomeado o sr. Claudio da Costa Ribeiro.

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARAS CONJUNTAS DE — AGGRAVOS —

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo chefe de secção Cicero Caldeira Brant, presentes os desembargadores Ovidio Romeiro, Carvalho e Mello, Souza Gomes, José Linhares e André Pereira, reuniu-se hontem, ás 12 1|2 horas, a sessão das Camaras Conjuntas de Aggravos.

Foram julgados os seguintes feitos:

Aggravos de petição. N. 7.746. Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Joaquim Ferreira Cardoso Mourão. Aggravada, d. Amelia Hintz Mourão. Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 7.722. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravantes, J. Figueiredo & Vieira. Aggravado, o syndico da fallencia de David Rodrigues da Silva. Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 7.526. Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Francelina de Souza Ferreira. Aggravado, Antonio Nunes de Paiva e outro. Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 7.444. Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Victorino Monteiro Chermont de Miranda. Aggravado, Banco Allemão Transatlantico. Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 7.481. Embargos de declaração. Relator, desembargador José Linhares. Embargante, Nelson Lopes. Embargados, commandante José Augusto Vieira, por si e como tutor de seu irmão menor Arnaldo Augusto Vieira e outros. Não se tomou conhecimento dos embargos por terem sido offerecidos perante a Camara Plena, incompetente para delles conhecer, unanimemente.

N. 7.552. Embargos de declaração. Relator, desembargador Carvalho e Mello. Embargantes, Zaira Faria de Almeida e outros. Embargada, Benedicta de Oliveira Costa. Desprezados os embargos, unanimemente.

Embargos de aggravo. N. 7.427. Relator, desembargador José Linhares. Embargante, Elvind Reinert. Embargado, Cuthbert Henry Pritchard. Desprezados os embargos, unanimemente.

N. 7.493. Relator, desembargador José Linhares. Embargante, Palmyra Lopes Oliveira. Embargado, Henrique Soares Lopes. Converteu-se o julgamento em diligencia para que seja ouvido o procurador geral.

N. 7.701. Relator, desembargador André Pereira. Embargante, Manoel Antonio Abrunhosa. Embargado, Carlos Coelho de Souza. Desprezados os embargos, unanimemente.

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, secretariado pelo chefe de secção Clovis José Baptista, presentes os desembargadores Leopoldo de Lima, Alvaro Berford e Fructuoso Aragão, reuniu-se hontem, á 1 hora da tarde, a sessão da Terceira Camara.

Foi julgado o seguinte feito:

Appellação civel. N. 3.048. Relator, desembargador Alvaro Berford. Appellantes, Abilio & Irmão. Appellado, Alfredo Gonçalves de Barros. Converteu-se o julgamento em diligencia, afim de ser tomado o termo de desistencia, unanimemente.

Distribuição aos relatores:

Embargos remettidos. N. 2.338, ao desembargador Collares Moreira.

Appellações civeis ns. 3.205, 3.195, 3.179, 3.079, 3.283 e 3.288, ao desembargador Alvaro Berford.

Ns. 3.206, 3.223, 3.193, 3.221, 3.237, ao desembargador Fructuoso Aragão.

Ns. 3.228, 3.197, 3.186, 3.222, 3.175, 3.229, ao desembargador Leopoldo de Lima.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Sabola Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Inventarios — Oscar Rosas — Prosiga-se com urgencia. Justiniana Ribeiro da Silva — Designo o 2º procurador. Maria Dantas Barbosa dos Santos — Homologo por sentença a partilha. Francisco Machado Cardoso — Proceda-se a avaliação. Eduardo Coelho da Silva — Prosiga-se.

Reivindicação — Supplicante, dr. José Maria Campos. Supplicada, Massa Fallida de José Freitas Dantas — Em prova. Supplicante, dr. José Maria Campos. Supplicada, Massa Fallida de José Freitas Dantas — Em prova. Supplicantes, Francisco Oliveira & Cia. Supplicada, Massa Fallida de Delphim Castilho & Cia. — Recebida a contestação, prosiga-se.

Requerendo — Raul Pacheco da Rocha — Se em face dos autos do inventario ser possivel ... 2. Amaro da Silveira & Cia. — Na fórma da promoção.

Declaratoria — Aut., Alexandra Martins. Réos, Frederico Deeste e outros — Officie-se.

Executivo — Exequente, Izidoro de Souza Santos. Executados, José Sanches e sua mulher — Julgada procedente a acção e subsistente a penhora. Exequente, Jeronymo Pigato. Executado, espolio de Daniel José Rodrigues Guerra — Julgados provados os embargos e insubsistente a penhora.

Desquite — Aut., Bernardino Soares Verissimo e Flavia da Conceição Verissimo — Homologado o desquite. Aut. Valle Filho e Martha de Segadas Valle — Homologado o desquite.

Summaria — Aut. dr. Roberto Carnaval. Réo, espolio de Carmen Lopes Ouvinho — Com vista ao dr. curador de Ausentes e J.

Ohe nova — Aut. Leon Moreira. Réo, Vivaldi Leite Ribeiro — Com vista ao dr. Helvecio Carlos da Silva Guimarães.

Processo-crime — Aut., a Justiça. Réo, Habib Ibrahim — Com vista ao dr. José de Souza Lima Rocha, pelo prazo de 5 dias.

Deposito — Supplicante, Ribeiro Leandro & Cia. Réo, Antonio Telmo Filho — Appenso-se aos autos da execução.

Carta precatoria — Juizo de Direito da Segunda Vara Civel da comarca de São Paulo — Devolva-se ao juiz deprecante.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Ary Azevedo Franco. Escrivão: Cruz Galvão.

Autos com vista — Ao dr. Decio de Bastos Coimbra.

Inventarios — Christina Fernandes Braga. Alice dos Santos Ferreira — Junte prova de parentesco. Adelia Rodrigues Ferreira — Junte prova de parentesco.

Acção executiva — Aut. Helena Elias. Réo, José Manoel Gonçalves Pereira — Mantida a decisão, subam os autos.

Aggravo de instrumento — Fall. Coelho Bastos & Cia. Réo, Coelho Bastos & Cia. — Ao Tribunal ad quem.

Dissolução — Aut., Isaac Camara & Cia. — Deferida a petição de fls. 164.

Fallencias — J. Xavier & Cia. — Deferido o syndico de leilão.

Extincção de usufructo — Maria Teixeira Amaral Brandão — Na fórma do parecer do procurador, reformando-se o calculo.

Despejo — Aut., M. G. Octavio. Réo, José Monteiro Salvador — A' superior instancia, no prazo legal.

Verificação de haveres — Mattos & Silva — Julgado por sentença bom e valioso o laudo de folhas 16.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Fallencias — Hildebrando Castellar — Decretada a fallencia; á 1 hora da tarde; fixado o termo legal em dias do protesto respectivo; marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos. Gomes Junior & Cia. — Ao curador de Massas. Nolding Finlay & Cia. — Ao curador de Massas.

Concordata preventiva — Nomeado commissario o sr. Olarindo Lino da Silveira.

Prestação de contas — Aut., dr. Adhemar de Mello Franco. Réo, liquidatario da fallencia de Brenno & Cia. Enrico Lynch de Albuquerque Mello — Na fórma da promoção do curador de Massas.

Embargos de terceiro — Aut. Antonio Fernandes Dias. Ré, Massa Fallida de Valentim Fernandes — Julgados provados os embargos de fls. 3 e mandado que sejam entregues os embargantes as mercadorias por elle reclamadas.

Desquite amigavel — Aut. Eugenio Leuroz e sua mulher — Designado o 1º promotor publico para funccionar nos autos.

Executivo — Aut., Ferreira Braga & Cia. Réo, Victor José Alves e sua mulher (petição por linha) nos autos, dizendo o syndico.

SUMMARIOS MARCADOS — PARA HOJE —

1ª Vara — Oswaldo Machado dos Santos, José Rodrigues, José Jesus Rodrigues, Stella Gandema Fidalgues, José Salviano da Silva.

2ª Vara — Nicola Lacorelli.

3ª Vara — Manoel da Silva Tostes, Mario Antunes Lima, Raymundo Madureira Paiva, Valentim Teixeira Leite e João Bahiense.

4ª Vara — Henrique Domingos da Silva.

5ª Vara — José Pinto Guedes.

7ª Vara — Cafilnerio Galvão de Oliveira, Oswaldo Martins Montes e Sebastião Ferreira.

8ª Vara — Caetano Nocera e Severino Francisco de Souza.

Club dos Advogados

Reuniram-se, hontem, a directoria e os departamentos do Club dos Advogados, estando tambem presentes varios outros socios. Abrindo a sessão, o dr. Oliveira Coutinho, presidente, congratulou-se com o director de departamento technico, dr. Rego Lins, pela sua recente eleição para o cargo de orador official do Instituto dos Advogados. No expediente, foram lidos officios da Sociedade de Medicina e Cirurgia e da Associação Commercial, agradecendo a communicação da eleição da nova directoria do club; resoluções do presidente, nomeando tres auxiliares para a secretaria; convites da Associação dos Empregados no Commercio para a conferencia que em sua séde realisará o almirante Brasil Silvado, do Centro Carioca para que o club tome parte nas homenagens a Santos Dumont e um outro da Sociedade de Medicina para a sua sessão anniversaria. O presidente tomou a si o primeiro desses convites e designou os drs. J. P. da Silva Guimarães, M. M. Paula Ramos e J. Caetano Alves para em commissão, representarem o club no enterro do "Pae da Aviação", e o dr. Ribas Carneiro para comparecer á sessão da referida Associação Medica. A seguir tomou posse o novo socio effectivo, dr. Altevão Dias da Motta que, saudado pelo presidente, agradeceu, o mesmo fazendo o dr. Rego Lins á saudação que lhe foi dirigida no inicio da sessão. O dr. Francisco Baldessarini communicou haver representado o club na sessão promovida pelo Instituto dos Advogados em commemoração do jubileu de formatura do dr. Clovis Bevilaqua. O dr. Rego Lins traçou, depois, o programma de acção do departamento technico, apresentou as theses que escolheu para a collaboração do club no proximo Congresso Juridico Nacional e propoz o reinicio da série de conferencias sobre o Problema Constitucional, ficando o departamento technico com o encargo de organisar as theses. Foram, depois, acceitos como socios effectivos os drs. Azor Brasileiro de Almeida, Carlos Rocha Mafra de Laet e Jacyntho Alves da Silva. Finalmente o dr. Alexandre Fonseca justificou a ausencia do dr. Salles Malheiro seu companheiro de departamento de beneficencia.

A proxima reunião realisar-se-á na proxima segunda feira, ás 20 e 1|2 horas.

Augmento de despesas na Prefeitura de — Nictheroy —

Com vistas ao Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo do Estado do Rio precisa estar attento no estudo da proposta orçamentaria da Prefeitura Municipal de Nictheroy, para o exercicio de 1933. A receita orçada sobe a 9.814:000$000, contra 9.196:000$000 do anno passado. Ha, portanto, um accrescimo de 618:000$000.

O governador da capital fluminense pretendeu fazer um augmento nos vencimentos que não excedessem de 600$000, attendendo a um criterio equitativo, mas foi infeliz quando suppimiu as percentagens dos fiscaes, conservando, entretanto, a dos procuradores, que além do mais recebem custas.

O conflicto entre a Colombia e o Peru' e a nossa neutralidade

Belém, 18 (União) — O general Almerio de Moura, em entrevista concedida á "Folha do Norte" disse que as instrucções que recebera do governo federal limitavam-se a uma concentração das forças que mantivesse a neutralidade do Brasil no conflicto entre o Peru' e a Colombia accrescentando que o principal objectivo é evitar a invasão e o transito pelas nossas aguas e terras fronteiriças de tropas, armas e munições estrangeiras. Disse ainda que está tomando todas as providencias para que a expedição que commanda não fosse confiada nas azares da sorte e sim cercada das precauções de uma mobilização regular.

O general Almerio de Moura, concluiu a sua entrevista informando que, provisoriamente, o seu quartel general seria installado em Manáos, ou onde a conveniencia militar exigisse futuramente.

Belém, 20 (União) — O consul do Peru' deverá entender-se com o general Almerio de Moura, commandante da Região, sobre o pedido de providencias que formulou junto ao capitão do Porto no sentido de ser impedido o transito, pelo rio Amazonas, da canhoneira colombiana "Cordoba".

ESTA' QUASI RESOLVIDA A CRISE FRANCEZA

O sr. Paul Boncour conseguiu organizar o novo gabinete que será ou não acceito Pelo Parlamento

Paris, 19 (U. T. B.) — O sr. Paul Boncour organizou o novo gabinete, sem a collaboração dos socialistas, que lhe asseguraram todavia uma neutralidade sympathica, apoiando-se, como seu antecessor, no Partido Radical Socialista.

O antigo ministro da Guerra do sr. Herriot conseguiu vencer innumeras difficuldades, antes de obter a promessa de que os grupos parlamentares da opposição não hostilizariam, em principio, o programma governamental na parte referente ás negociações com os Estados Unidos sobre a liquidação das dividas de guerra.

Ante a delicadeza do assumpto, impunha-se uma demonstração formal de que o voto do Parlamento francez não importava em acto inamistoso para com o governo norte-americano. A presença de nove dos ministros de Hrerlot no novo gabinete parece significar o proposito de mostrar aos Estados Unidos que o governo francez apenas se curvou á vontade da maioria da Camara e, em consequencia, solicitou o proseguimento da discussão com o governo de Washington.

Essa discussão continúa aberta, devendo o sr. Boncour dirigir amanhã mesmo uma nota explicativa ao governo dos Estados Unidos.

Paris, 19 (U. T. B.) — A lista dos novos ministros foi apresentada pelo sr. Paul Boncour, ao presidente Lebrun, na noite de domingo. Durante o dia o novo presidente do Conselho voltára com o sr. Herriot ao Elyseu, quando então informou ao chefe do Estado que já podia contar com o apoio da maioria parlamentar para a composição ministerial. O sr. Leygues recusára a pasta das Finanças, acceitando, porém, a da Marinha. Ao Ministerio das Finanças voltaria o sr. Chéron. Quanto á pasta da Guerra, que o actual presidente do Conselho occupava no gabinete Herriot, passaria a exercel-a o sr. Deladier.

Terminadas as consultas, o sr. Boncour forneceu á imprensa a communicação official do novo gabinete, assim constituido:

Presidencia e Ministerio dos Negocios Estrangeiros, Paul Boncour; Finanças, Chéron, Interior, Chautemps; Guerra, Daladier; Ar, Painlevé; Marinha, Leygues; Justiça, Gardey; Agricultura, Queuille; Colonias, Sarraut; Educação, De Monzie; Trabalho, Dallmier; Commercio, Durand; Saude Publica, Danielou; Pensões, Millet; Marinha Mercante, Meyer; Correios e Telegraphos, Eynac; Obras Publicas, Bonnet. Sub-secretarios: presidencia, Frot; Negocios Estrangeiros, Got; Guerra, de Chambre; Economia, Patenotre; Interior, Israel; Ensino Technico, Ducos; Educação Physica, Marcombes; Ar, Bernier; Bellas Artes, Mistler; Agricultura, Jaubert; Trabalho, de Tesan; Colonias, Candace.

Paris, 19 (U. T. B.) — O novo gabinete esteve reunido hoje, sob a presidencia do sr. Paul Boncour, para examinar o programma ministerial.

Paris, 19 (U. T. B.) — Na reunião ministerial de hoje o presidente do Conselho, sr. Paul Boncour, assentou que o gabinete seguiria a orientação do anterior, concentrando todos os seus esforços no sentido de restabelecer o equilibrio orçamentario. O governo, accrescentou, pretendia expôr a verdadeira situação do paiz, cujo "deficit" orçamentario orça pela somma fabulosa de seis bilhões e quatrocentos milhões de francos.

Ficou resolvido que o novo gabinete apresentar-se-á ao Parlamento na proxima quinta-feira.

Paris, 19 (U. T. B.) — Sabe-se que para obter a neutralidade dos socialistas o sr. Paul Boncour assumiu o compromisso formal de abandonar a projectada reducção dos salarios officiaes.

PROTECÇÃO A NATUREZA

Em defesa das florestas Exterminio selvagem da caça e das aves em geral da nossa fauna

Louvavel é o esforço patriotico de se procurar solução para certos problemas que até agora têm passado desapercebidos, seja por indifferentismo ou pouca comprehensão do que elles representam como elementos de progresso, ou ainda por qualquer outro motivo, que pouco importa apreciar aqui; a verdade, porém, é que estas considerações vêm bem a proposito dos assumptos visados neste escripto.

O reino vegetal, de um modo geral, e a nossa fauna não mereceram a devida attenção dos governos mesmo na monarchia, e esse desinteresse ou descuido acarretou e acarretará sempre prejuizos sérios e incalculaveis á economia, á salubridade e ao renome de um paiz que deixa esbanjar á vontade bens valiosissimos que a natureza lhe concedeu com prodigalidade.

Quem poderá calcular a fortuna em moeda, do que se tem desperdiçado, desde tempos immemoriaes, nas derrubadas e queimadas que transformaram regiões extensissimas, legoas sem conta, em campos áridos, sapezaes, carrascaes enfezados, pastos, em grande parte abandonados, macégas improductivas e zonas doentias?

Lá está na subida da serra Rio-Petropolis o attestado vivo dessas verdades num flagrante que contrista e irrita. A clareira na mattaria espessa vae se alargando cada vez mais, tirando o aspecto encantador daquelle trecho da bella estrada, que a vista não cança de contemplar, mas, quem não quizer se incommodar não passe por ali ou conserve os olhos fechados e o mais é conformar-se... Tudo aquillo tem de ser reduzido a lenha e carvão!

O processo rotineiro da lavoura indigena começa tambem assim. O lavrador, em geral, tudo sacrifica — madeiras de lei, arvores frutiferas, como cambucazeiros, goiabeiras e outras, para plantar alguns grãos de milho ou de feijão. Feita a colheita, trata logo de outra roça e assim em seguida, de sorte que no fim de pouco tempo esses terrenos, desprezados como terra *cançada*, cobrem-se de sapé, de samambaia, de formigueiros, etc., isto é, tornam-se inuteis.

Penaliza deveras ver desapparecer sob a acção do machado, depois sob a do fogo — quando se vae cultivar — a mattaria exhuberante, obra secular da natureza, que cobre a terra, fertiliza-a, suaviza a temperatura e ozygena o ambiente em proveito do homem, que paga tantos beneficios com a maldade, destruindo-a sem criterio, quasi sempre por ambição de lucros.

— E a nossa riquissima flora medicinal, tão mal explorada, guardando com certeza o segredo de muitas virtudes therapeuticas?

As industrias e artes, á proporção que se vão conhecendo melhor os vegetaes, encontram nelles uma fonte inexgottavel de materia prima para confecção dos seus productos. E o que se tem feito para a conservação das melhores especies desses vegetaes?

Os dois problemas mais recentes, de grande vulto, e aos quaes alludo, se tiverem o impulso da boa vontade, o que é de esperar, dos que os vêm patrocinando, hão de trazer resultados dos mais vantajosos e beneficos, mesmo em nossos dias.

Ninguem póde desconhecer o valor do reflorestamento em todo o territorio nacional, onde ainda se encontram numerosos inimigos das arvores e das florestas e não longe de nós; na circumvizinhança desta florescente cidade o verde das suas montanhas, já muito rarefeito, vae sendo substituido por povoados de casebres desgraciosissimos e anti-hygienicos.

Foi, portanto, surpresa agradavel o nobre gesto da illustrada dra. Bertha Lutz no Congresso da sub-commissão da Constituição pondo em fóco assumpto de tanta relevancia, e oxalá a excellente idéa da distincta scientista, quando transformada em lei, sua execução não espere até que se dê a quéda da ultima arvore...

Por conseguinte, o reino vegetal, todo elle, com a sua consideravel variedade de typos, muitos dos quaes são preciosos pelas suas propriedades diversas, necessita egualmente, do amparo da lei e não deve ser retardado.

Outro problema a que se não tem ligado maior importancia, permanecendo, sem duvida, mais ou menos como nos tempos coloniaes, é o da caça.

A liberdade em demasia, seja no que fôr, conduz a todos os abusos imaginaveis e no caso de que me occupo, é sabido que tudo se faz e se inventa para matar ou capturar á vontade as mais variadas especies da nossa fauna, o que importa numa destruição brutal e impiedosa que abrange todos os productos do reino animal, desde os mais delicados e inoffensivos até aos mais fortes, ferozes ou damninhos.

A regulamentação da caça é, pois, imprescindivel, urgente e salvadora.

Amantetico que fui das caçadas, aliás um desporto predilecto dos medicos de todo mundo, tive occasião de entreter agradavel palestra com uns caçadores de pacas, em recente percurso de estrada de ferro, no Estado do Rio. Conversamos justamente a respeito da escassez da caça em algumas zonas, outróra abundantes e do desapparecimento completo em outras. Concordamos que a razão unica era a perseguição systematica, quasi que diaria, dos diversos exemplares da nossa fauna, dentre os quaes alguns mais procurados: as pacas, por exemplo, que se caçam o anno inteiro e até nas noites de luar, os macucos e nhambús, que "chegam ao pio" facilmente, no periodo do cio e as perdizes que se matam aos montes. Quem conhece o nosso interior e mesmo os arredores desta capital, sabe perfeitamente que ha uma infinidade de individuos que não largam a espingarda das mãos e outros andam sempre acompanhados de sua trêla.

Nem se respeita, no menos, a época da reproducção, o que é uma crueldade, sacrificando-se muitas vezes as femeas em estado de gestação ou que estão creando, e não raro coincide serem as aves abatidas, quando procuram alimento para a prole ainda em tenra edade. Em todos esses casos é mais sensivel ainda a malvadez que se pratica, porque ficam os filhos aninhados, quadrupedes ou aves, á espera do alimento materno, que não vem mais, começando, então, o supplicio da fome e da sêde para os pobresinhos até morrerem, o que é de confranger!

Assim são tambem essas montarias ou batidas, quasi sempre aos sitios distantes, nos sertões, depois de um preparo para longos dias e abundante munição, pois o fito é matar e quanto mais, melhor. No final reina a alegria, porque se abateu um numero avultado de peças, tantas que os proprios cães, de fartos, desprezam as sobras que por lá ficam em abandono, apodrecendo. Houve um massacre de veados, caitetus, antas, macucos, etc. etc., isto é: o programma foi cumprido á risca. Não se sabe, porém, se aqui a féra é o jaguar, o canella ruiva (porco do matto), a anta acossada ou se o heroe de taes façanhas, que tambem faz jús ao titulo de campeão da barbaridade!

Não páram ahi os feitos da arte cynegetica tão selvagem ainda entre nós.

Ha uma chusma de vadios que armados de atiradeiras, bodoques, armadilhos diversas, até com visgo, gaiolas com os respectivos chamas, pios, alçapões, etc. vivem espreitando os passarinhos para matal-os ou apanhal-os. Outra crueldade que disso resulta é que os passaros capturados na época dos ninhos ou da creação entristecem e morrem.

A consequencia dessas astucias diabolicas é a diminuição ou desapparecimento das nossas lindas avesinhas que outróra viviam nos campos e jardins em bandos, como os canarios da terra, pintasilgos, colleiros e outros, muito apreciados pelos seus trinados ou gorgeios e coloridos das suas plumagens. E' facto que elles existem ainda, mas procuraram outros pousos, outros abrigos, escondidos de nós.

Entretanto, temos em quantidade nos beiraes das casas e nos jardins os incommodos pardaes, parasitas indesejaveis e damninhos; ao passo que as nossas rôlas e tico-ticos, esses coitados, mal pousam numa arvore ou no canteiro dos quintaes, lá vem a meninada de pedras ou de atiradeiras e laços; se alguns conseguem escapar é porque tem azas...

Se tudo isso que fica exposto é reprovavel e choca a nossa sensibilidade, que se ha de dizer do máo habito, tão commum em certos menores, de se tirarem os ninhos e os filhotes implumes das aves com a naturalidade de quem pratica uma boa acção?

Urge, pois, que a regulamentação da caça, ora em projecto, abrangendo toda nossa fauna silvestre, venha protegel-a e salvar as differentes especies que já vão rareando. Será o modo de se cohibirem abusos e excessos que sempre se praticaram na maior impunidade, como est'outro, que é vezo antigo: o uso constante da espingarda por desoccupados, maiores e menores, que vivem percorrendo os mattos e estradas á cata de qualquer animalzinho que elles possam lobrigar ao alcance do tiro certeiro. A arma de caça nas mãos dos ignorantes e rusticos é uma ceifadora de vidas.

Certamente que a lei para um assumpto de tal natureza entregue durante seculos ao livre arbitrio terá falhas, que o tempo irá corrigindo e sua execussão será difficultada de mil maneiras, tratando-se de um exercicio ou desporto muito apreciado por amadores apaixonados, profissionaes e viciados, de todas as classes; os poderosos e protegidos serão os mais recalcitrantes. Mas a lei não deve distinguir, do contrario deixaria de ser um instrumento legal, isto é, de corrigir com justiça, para ser um amontoado de idéas, que só serve para perseguir e atormentar os fracos e desamparados.

Quanto ao mais, esperomos que a educação aperfeiçoe os instinctos máos dessa mocidade, creada na liberdade dos campos e das ruas, não tendo na familia quem lhe aconselhe tratar bem e com carinho os viventes — animaes e plantas.

Homens que procedem de taes principios rudes e viciados se resentem naturalmente, do meio, da má educação que tiveram, e, em regra, tarde ou nunca se corrigem.

A formação do caracter deve começar do berço.

Dezembro, 13-1932.

DR. CASTRO PEIXOTO

EXPORTAÇÃO, IMPORTAÇÃO E CAMBIO NEGRO

Carta ao presidente da Associação dos Fruticultores e Exportadores de Frutas

Ao presidente da Associação dos Fruticultores e Exportadores de Frutas do Brasil foi dirigida a seguinte carta:

"Foi com real satisfação que li hoje no "Correio da Manhã", sob o titulo "Exportação, Importação e Cambio Negro", a sua carta dirigida áquelle conceituado matutino e não posso furtar-me no dever que cumpre a cada um dos interessados no assumpto, de vir testemunhar-lhe a minha admiração pela maneira desassombrada com que abordou a questão e hypothecar-lhe a minha completa solidariedade na questão.

A sua exposição, comquanto baseada em hypotheses por demais optimistas mas no que talvez reside o seu maior valor, deixa confundidos os commentaristas superficiaes e com cuja finalidade não se pode atinar.

O optimismo a que alludi, das hypotheses por você formuladas, reside especialmente na média bruta final, que não terá no melhor caso ultrapassado de 1 3/4 para uma despesa média de 6/10, deixando, então, um liquido de 6/6. Este terá sido o resultado que mais se approxima da verdade, para os mais favorecidos.

Quanto á media cambial, ella é bem inferior ao equivalente de 2$700 o shilling. E' facil se certificar pelo Banco do Brasil que muitos saques por adeantamento dos consignatarios foram entregues e cujo valor variou de 4/— a 6/—, dignamos em média 5|—. Admitta-se o caso de que se haja prevalecido do chamado cambio negro e concluir-se-á que, para quem obteve aquelle resultado de 6/6, apenas 1/6 terá sido negociado áquelle cambio. Assim, o equivalente em shillings do cambio médio, admittindo que o valor medio da libra pelo cambio do Banco do Brasil tenha sido 45$000 e pelo "negro" 60$000, teremos:

5/— £ de 45$000	11$250
1/6 £ de 60$000	4$500
6/6	15$750

Aquelles 6/6 que tanta celeuma vêm provocando, terão pois produzido 17$750 que comparados ao custo de 19$000, deixam como triste recordação da safra que se foi, um allivio de 3$250 na bolsa dos venturosos exportadores.

Mas, deixemos de parte essas verdades amargas que não adeantam repisar e sobre as quaes é com anxiedade que eu aguardo que se replique, do que talvez surja para nós a solução do intrincado problema da safra futura que você tão bem expôe.

Talvez elles encontrem meios de convencer os plantadores a receber 2$000 pela caixinha, deixando-nos á margem de 18$000, com a sobrecarga de todos os riscos. Ou então que mudem a côr do "negro" para outra que symbolize liberdade.

"QUI VIVRA VERRA!"

Agora, meu caro amigo, de quem a culpa, em grande parte tambem, de resultados tão deprimentes, além da que cabe aos orgãos da administração publica aos quaes competeria zelar pelo desenvolvimento das fontes de producção e desenvolvimento do paiz? De todos e de cada um. Da ausencia absoluta de criterio por parte dos exportadores, nas preliminares de suas safras, isto é, nas negociações de suas compras, quando fomentam entre si a mais desorientada e desleal concorrencia, attribuindo uns aos outros, offertas que, longe de corresponderem as possibilidades de um mercado dia a dia mais precario, muito longe estão tambem da verdade. Dão, assim, ao productor a convicção de um valor ficticio do seu producto, pela illusão que no seu espirito se gera de lucros fabulosos para o exportador. E' aquelle o menor culpado e certamente, em futuro não muito distante, a maior victima.

Os preços excessivos promovem a concorrencia.

Novas plantações surgem.

Maior volume exportavel, com consequente depressão do mercado.

E' obediencia natural á lei infallivel da offerta e da procura. Percorra-se a imprensa diaria, leiam-se as publicações officiaes. Laranja, laranja, laranja. E' só na laranja que está a salvação do paiz e com esta a de cada um. Um alqueire de terra plantado, é uma fortuna que brotá! O capital investido é dobrado em uma safra! A sciencia de que uma caixa de laranja é vendida a 10$, 12$ e 15$000, sem outras indagações, deslumbra e decide o incauto. Eis a concorrencia! Eis o novo atalaia do café! E quando não bastára esse spectro de superabundancia, a illusão do productor leva-o a descurar do trato dos seus pomares, rumando á senda da desgraça.

Já hoje, se não por um estudo detido do commercio da laranja, pelo menos por repetidos fracassos, alguns exportadores perderam aquelle impulso inicial, aquelle optimismo, que só a imprevidencia e inexperiencia alliadas á ambição, justificavam. Outros factores vão intervindo e que impõem uma maior cautela.

As previsões para a proxima safra são de molde a refrelar os enthusiasmos e, de todos, productores e exportadores, deve merecer detida attenção.

Dir-se-á que os interesses são diversos e que não importa ao productor as razões do exportador. Aquelle poderá independer deste, exportando seja directamente, seja por intermedio de cooperativas. Se é verdade para uma parte, não o é para a grande maioria. A exportação exige capitaes, credito. E estes elementos tornar-se-ão mais escassos, ao influxo da precariedade do negocio. Capitalistas ou o "inglez", exigirão provas completas da garantia do seu capital. Como fornecer estas provas?

Na linguagem crúa das cifras, a situação que se offerece para a proxima safra é aquella que decorre da sua carta a que ora me refiro, embora eu opte por uma média provavel de 1 3/8 que dará como liquido 5/6 ou sejam 11$000 dos quaes deduzido o custo de 9$000, sobram 2$000!

DOIS MIL REIS! E' o que sobra para dividir entre o productor e o exportador!

Argumentar-se-á com a possibilidade de melhor média; de melhor cambio.

Como melhor média se a tendencia é uma maior producção, não só no paiz, como tambem na Africa do Sul?

Como melhor média, se além do retrahimento que annualmente é provocado no mercado consumidor contra a laranja brasileira pela incuria de muitos, a laranja africana gósa de tarifa preferencial?

Como melhor cambio, se a desvalorização da libra com relação ao dollar é alarmante e reduzida naturalmente na sua baixa no paiz, além da compressão exercida pela fiscalização bancaria?

Como melhor cambio, se está nos designios do Banco do Brasil, exercer maior fiscalização e que irá até os mercados de venda?

Querer-se-á tambem augmentar com o custo do preparo?

Como assim, se além dos impostos existentes e outros que não cessarão de surgir, já está escripta na reforma das tarifas alfandegarias uma majoração de direitos sobre papel de involucro, que implica numa sobrecarga de cerca de mais 1$000 por caixa?

Sei que, não obstante essas perspectivas, ha desassombrados que já fecham negocios a 8$000 a caixa de exportação. Demencia? Planos milagrosos e mysteriosos? Só nos plantadores que exportam directamente, reconheço a possibilidade, com menos risco, poderem exportar na proxima safra. Nem mesmo aquelles dentre estes que pretendem adquirir de terceiros para augmentar o seu volume, eu reconheço aquella possibilidade. E quanto áquelles que se dedicam exclusivamente á exportação ou cujo volume de acquisição é superior ao de producção, não atino, com os planos que os levam a desde já adquirir fruta, qualquer que seja o preço. Não póde haver preço. E quaes as consequencias de tal imprudencia ou aventura? O *deficit* inevitavel. E para cobril-o? Ou a negação da divida ao consignatario ou que esta seja transferida para anno seguinte. E o lavrador? No caso da negação da divida terá que se contentar com o que tiver recebido e, no caso de transferencia, terá que ficar de mólho. De certo ha os exportadores com recursos e de responsabilidade com os quaes, em qualquer hypothese, o lavrador estará a coberto de surpresas. Mas estes, mesmo em virtude das suas responsabilidades, não se lançarão em aventuras. Operam em bases de segurança embora relativa.

Fóra da realidade dos numeros, das estatisticas e do bom senso, tudo mais é illusão e utopia. Só o espirito de aventura fará desprezar os factos concretos.

E' do conhecimento integral que todas as classes interessadas precisam ter e devem ter desta situação e da qual se deverão convencer, que poderá surgir a solução e ella só pode surgir da *união integral dos productores e exportadores agindo junto aos poderes publicos e entidades competentes para:*

a) — obter o maximo possivel do Banco do Brasil na revogação das exigencias da fiscalização;

b) obter do Ministerio da Viação, a reducção dos fretes ferroviarios;

c) — obter do Ministerio da Agricultura a abolição do imposto de $200;

d) — obter do Ministerio do Trabalho em conjunto com os centros dos estivadores, resistencia, etc., uma tabella mais reduzida ou augmento das lingadas;

e) — obter das companhias estrangeiras de navegação com auxilio dos Ministerios da Viação, Agricultura e Trabalho, uma reducção de frete minima de 6 d.;

f) — estudar com o Lloyd Brasileiro e Ministerio da Viação a possibilidade de adaptação de vapores frigorificos;

g) — obter do Ministerio das Relações Exteriores a acção diplomatica junto ao governo inglez para que seja reduzido o novo imposto;

h) — agir junto ao Ministerio da Agricultura para que promova maior e mais racional auxilio aos productores.

Outras suggestões terão sido omittidas, mas, cuja falta, interessados com maior experiencia poderão supprir.

Só assim, por uma acção conjunta, energica, persistente e coordenada, chegar-se-á á solução que permitta, em base seguras, as operações inherentes á exportação de laranjas.

Bem sei o quanto é difficil endireitar uma arvore que nasce torta. O negocio de frutas entre nós nasceu torto. E não podia deixar de ser assim. Foi de geração expontanea, sem ter tido de inicio o amparo das autoridades e foi obra de gente humilde, imprevidente. Mas, ha males, que vêm para bem. Os desastres que se prenunciam serão tão fragorosos, que do naufragio se salvarão apenas os que queiram raciocinar. Esses fluctuarão e saberão com mais prudencia conduzir o barco por mares mais calmos e bonançosos, com rota mais segura. De amigo, — *A. F. Leite.* — Rio, 16-12-1932".

Visita ministerial á Baixada — Fluminense —

O MUNICIPIO DE JAPUHYBA E SUAS GRANDES POSSIBILIDADES

Entrada da séde da Fazenda do Carmo

Attendendo ao convite da Sociedade Nacional de Agricultura, o ministro da Viação realizou sabbado ultimo uma visita á Japuhyba, na Baixada Fluminense, onde as obras dessa inspecção não têm sempre este objectivo: ouvir o lavrador e observar in loco as suas necessidades.

Dahi o concurso indispensavel de representantes da alta administração publica afim de que os resultados dessas inspecções sejam immediatos e mais proveitosos.

Em trem que partiu de Barão do Mauá ás 8 horas da tarde de sabbado, em carro reservado, seguiram os excursionistas, entre os quaes observamos além do sr. José Americo, os representantes do ministro da Agricultura e do interventor do Estado do Rio, da imprensa, etc.

Em Magé, o prefeito local sr. José Ulmann e o engenheiro Gabriel da Silva Costa incorporaram-se á comitiva.

O sr. José Americo observa as grandes extensões de bananas tentando informações do sr. Edgard Teixeira Leite da Sociedade Nacional de Agricultura.

Ao seu lado, o sr. Eduardo Ferreira Lobo, grande lavrador na zona, nos vão apontando e precisando os nomes das propriedades agricolas cortadas pela linha da Leopoldina.

— Este bananal é do dr. Ignacio Gomes e a localidade é Inhomerim. São 300.000 pés de banana dagua. Esta outra fazenda é a de Santa Dalila, de minha propriedade. Plantei laranja e banana e crio gado. E' o antigo solar do Visconde de Suruhy.

E o trem atravessa agora as grandes plantações das Fazendas Guapy S. A., cerca de 650.000 pés de bananas. Atravessado o municipio de Magé, entramos no de Japuhyba, a cuja séde chegamos ás 5 1|2 da tarde, sendo recebidos festivamente pela sua população. O sr. José Americo é cumprimentado pelo prefeito dr. Samuel Cardoso e pelo padre Manoel de Carvalho.

Depois de ligeiro descanso, os excursionistas foram levados a ver os serviços de desobstrucção do rio Macacu', que têm sido custeados pelo povo e Prefeitura. O governo do Estado resolveu auxilial-os tambem, abrindo um credito de 5.000$000.

O sr. Eduardo Lobo adeantanos que a pretenção do povo de Japuhyba é esta: desobstrucção dos rios Guapy, Guapyassu' e Macacu', e tambem reconstrucção de uma velha estrada de rodagem, hoje inteiramente abandonada, entre o arraial da Boa Morte, em Japuhyba, e o municipio de Magé.

São apenas 25 kilometros, que entregues ao transito publico completarão esta excellente linha rodoviaria: Friburgo — Japuhyba — Magé e Rio.

O sr. Raul de Paula, que organizou a excursão pela Sociedade Nacional de Agricultura, convida o sr. José Americo a visitar as Fazendas do Carmo, que distam 21 kilometros da cidade de Japuhyba, o ainda no mesmo municipio. O transporte é feito em automoveis e uma hora depois chegavamos á séde dessas fazendas, cortadas pelo rio Guapyassu', e situadas proximo á Serra dos Orgãos.

Fomos recebidos pelos operarios das fazendas, cerca de 600, o por sua administração, representada nos srs. H. Werner, barão von Kumelo e Otto Buhmann.

A's 8 horas da noite foi servido um lauto banquete, sendo o sr. José Americo saudado pelo sr. H. Werner, que alludiu á necessidade da desobstrucção dos rios que cortam o municipio de Japuhyba e á reconstrucção de 25 kilometros de estrada a que já nos referimos linhas acima.

O sr. José Americo respondeu, dizendo que o governo provisorio tem as suas vistas voltadas para a Baixada Fluminense, que deseja realmente ver saneada.

Os visitantes pousaram na fazenda afim de a percorrerem no dia seguinte, o que foi feito com grande satisfação, pois ali se encontram todas as suas secções de machinas para seccagem e beneficiamento de cafés, usina electrica de luz e força, distillação de alcool, serraria, padaria, olaria e moinhos de fubá e mandioca.

Quanto á lavoura, ha 4.000 pés de laranja para exportação, 30 hectares de canna para exportação, extensos cannaviaes, etc. etc. Criação de gado Zebú e Caracu', cerca de 1.800 cabeças, e tambem de porcos.

Uma nota interessante: não ha entre os trabalhadores um unico estrangeiro.

São todos filhos da baixada e o que é mais: alegres, fortes, robustos. E' verdade que as terras da fazenda não apresentam a apparencia desoladora das que ficam marginaes á linha ferrea de Friburgo, cobertas de pantanos em algumas zonas e noutras abandonadas á falta de trato.

Um morador de Japuhyba riscando o nome Sant'Anna e pondo o de Japuhyba á estação da Leopoldina

Ao meio dia foi servido almoço aos visitantes pelos directores da empresa do Carmo e no qual o prefeito de Japuhyba, em discurso que causou excellente impressão, agradeceu, a iniciativa da Sociedade Nacional de Agricultura em promover essa visita áquella parte da Baixada Fluminense até agora tão desprezada e que, no entanto, espera ver prospera e saneada, conforme prometteu o sr. José Americo.

O sr. Eduardo Lobo, em vibrante e incisivo improviso, pôz em destaque a administração do sr. José Americo, que considera fecunda e sobretudo remarcada por uma grande honestidade, que, salienta o orador, é bem o seu apanagio.

A' tarde verificou-se o regresso dos excursionistas.

No trem, o ministro da Viação, affirma-nos mais uma vez o seu firme proposito de promover o saneamento da Baixada Fluminense, obra que lhe desperta toda a sympathia, não só pelo seu aspecto economico como tambem pelo humano, pois — diz s. ex., — já é tempo de livrar uma grande população das terriveis consequencias do impaludismo.

O sr. Raul de Paula agradeceu ao ministro, em nome da Sociedade Nacional de Agricultura, o ter attendido ao seu convite comparecendo pessoalmente á excursão.

O povo de Japuhyba pediu ao sr. José Americo a substituição do nome de Santa Anna, da estação de Leopoldina, por Japuhyba.

S. ex., aconselhou os interessados a que requeressem ao seu Ministerio.

Festa á imprensa

O jantar do Touring — Club —

O Touring Club do Brasil, numa das ultimas reuniões, resolveu promover todos os annos uma festa especialmente destinada á imprensa. Essa festa realisar-se-á por occasião das commemorações do Natal e no dia 24 do corrente mez, terá logar a primeira dellas, no salão principal do restaurant do Hotel Gloria, ao meio dia em ponto.

O presidente do Touring Club do Brasil falará no final da recepção, devendo salientar o papel que a imprensa nacional vem tendo, de collaboração e de propaganda das iniciativas da referida agremiação turistica.

A vida social

A estação dos banhos de mar

Está se animando em Copacabana a "estação" do banho de mar...

Novembro... Dezembro... O calor de estarrecer... E toda a gente, de manhã, ou á tarde, corre ás praias...

Copacabana, nos fins e nos começos de anno, é aquelle espectaculo que nos encanta a vista: a magia da luz; as ondas espumejantes que se quebram na praia; os lindos "maillots" que as banhistas ostentam, exhibindo aos admiradores a belleza de seus corpos...

Coisa interessante é que Copacabana tem sempre, dentro dos mesmos quadros, aspectos sempre novos. Cada "estação" do banho é um mundo de coisas novas que apparecem. Cada verão em Copacabana surge com uma physionomia propria e accentos de "novidade" que são outros tantos elementos para o encanto que elle offerece.

Este anno entram na moda os "maillots" trançados. De manhã, aos domingos, e de tarde, nos dias de semana, é aquelle desfilar magnifico de silhuetas em "grand decolleté". E tudo na praia respira alegria, mocidade, animação. Os banhistas riem do calor que abraza lá fóra e dão graças a Deus de ser tão quente o verão carioca. O prazer do banho compensa perfeitamente as elevações do thermometro.

JOÃO JOSE'

Correio literario

Os romances de Maurice Leblanc, o Edgar Wallace francez, são recebidos sempre com prazer pelos numerosos leitores que se dão a esse genero de literatura. Um novo romance do famoso autor de "A Agencia Barnett & C." acaba de apparecer numa excellente versão brasileira, "Ilha dos 30 Sepulchros". Essa novella policial de Leblanc é uma das que gosam de mais nomeada.

— Annuncia-se para breve uma nova edição de "Rosalina", de Maryan. "Rosalina", no seu genero de romance para moças é um dos mais procurados nos [illegible]

[illegible]

Festa de arte

Constituiu um brilhante acontecimento social a festa litero-dansante offerecida pela Associação dos Professores Primarios [illegible]

Natal dos Pobres

Sendo desejo das 110 pequeninas orphãs que se acham recolhidas no Orphanato Santo Antonio, festejar o Natal [illegible]

orphanato, á rua Barão de Itapagipe n. 273, ou telephonar para [illegible]1796, indicando os locaes onde as Irmãs possam mandar buscal-as.

Aspirantes de 1932

Realiza-se hoje na Escola Militar, no Realengo, a solennidade da declaração de aspirantes da turma de 1932.

Marcado para as 4 horas da tarde, esse acto será presenciado pelas nossas altas autoridades civis e militares.

Tijuca Tennis Club

Realiza-se no proximo domingo, 25, dia de Natal, a annunciada festa dansante infantil com distribuição de brinquedos aos filhos dos socios. As dansas terão inicio ás 5 horas da tarde, terminando ás 7. Encerrando o programma social do corrente mez, realizar-se-á o grande baile do revellion em 31.

Medicos de 1902

Os medicos da turma de 1902 reunem-se amanhã, 21 do corrente, ás 8,30 da noite, á rua S. José n. 42, sobrado, para deliberar a maneira de commemorar o 30º anniversario de sua formatura.

Os bachareis de 1922

Os bachareis de 1922, da Faculdade de Direito da Universidade desta capital, vão commemorar a 28 o decennio da sua formatura.

[illegible]

O natal das creanças pobres no Fluminense F. C.

Conforme temos noticiado, o Fluminense F. C. vae realizar, a 25 deste mez, no seu estadio, a Festa do Natal das Creanças Pobres, que será dedicada, como homenagem á memoria da bemfeitora da sociedade, D. Guilhermina Guinle. A julgar pelo successo que assignalou os festivaes dos outros annos, graças ao esmero e cuidado com que foram organizados, pode-se assegurar o brilhante exito e a animação que a bella festa do Fluminense vae alcançar em 1932.

[illegible]

Botafogo F. C.

[illegible]

High Life Club

Resolvida que ficou a realização de um "revellion" de Anno Bom, no High Life Club, na noite de 31 de dezembro, teceu-se logo em torno dessa festa a mais lisonjeira das espectativas, mercê da fama de esplendor e bom gosto que sempre caracterizaram as festas carnavalescas da conhecida sociedade com séde á rua Santo Amaro. Já agora, apesar de ainda faltarem dez dias para essa realização, como fosse grande a procura de ingressos para o revellion de S. Sylvestre, a directoria do High Life Club resolveu que, a partir do depois de amanhã, já possa ser feita, na propria séde da tradicional sociedade, a reserva das mesas.

Casa Espiritosantense

Realizou-se na semana finda, a festa inaugural da Casa Espiritosantense.

[illegible]

Bachareis de 1915-1919, da F. L. S. J. e Sociaes

Commemorando o 13º anniversario de formatura, realizar-se-á, no proximo dia 22, ás 8 horas da noite, no restaurante do 3º andar do Edificio Alhambra, o jantar dos bachareis da turma de 1915 a 1919, da F. L. de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

A lista de adhesões se encontra com o dr. Camacho Crespo, á rua 1º de Março, 20, sala 2, tel. 3-2428, das 2 1|2 ás 4 1|2.

Club Central

O Club Central realiza, na noite de 31, o seu tradicional baile de "revellion", a que comparecerá a elite fluminense. A elegante séde da praia de Icarahy apresentará bella ornamentação, e nada faltará para que a festa se revista de brilho. Tocará grande orchestra.

Reservam-se mesas para a ceia, e só podem tomar parte os socios do club.

Ingresso com o recibo n. 12 sendo [illegible]

indispensavel a apresentação da carteira social; entende-se por familia do socio, esposa, mãe, filhas e irmãs solteiras. Traje smocking ou branco. Não é permittida a entrada de menores.

Gremio 11 de Junho

Já faltam poucos dias para a visita alvissareira de Papae Noel á séde provisoria do Gremio 11 de Junho, onde um grupo de gentis senhoritas a exemplo do que tem sido feito nos annos anteriores, fará uma distribuição de generos alimenticios, roupinhas, retalhos, calçados, bonbons, brinquedos e objectos de utilidade ás creancinhas pobres dos suburbios.

A distribuição dos presentes, será feita no dia 25 do corrente, a partir das 3 horas da tarde, na séde provisoria do Gremio 11 de Junho, á rua 24 de Maio, 475.

O recebimento das offerendas, desejavel é que seja feito com tempo bastante, para serem convenientemente arroladas e dadas á publicidade.

"Reviver"

Didi Caillet, "Miss Intelligencia", surgiu, no anno findo, como escriptora. A natureza a dotou com a belleza physica. Deu-lhe talento tambem. E Didi Caillet não o esqueceu. A prova é que escreveu "Tzú", um livro de contos, editado pelos irmãos Pongetti, o seu livro de estréa. A critica estimulou a autora, fazendo-lhe os encomios que elle merecia.

Um anno volvido, Didi Caillet nos brinda com um novo attestado do seu talento. Apparece, agora, como romancista, com um livro que recebeu o lindo e suggestivo titulo de "Reviver".

Não deixa de ser interessante que, estando a autora em plena mocidade, a sua fantasia já se volte para as coisas do passado. Reviver... coisa tão difficil e tão boa!

Polyclinica de Botafogo

Será realizado no proximo dia 7 de janeiro, interessante festival, cujo producto reverterá para a installação do gabinete dentario das creanças pobres, capella e pavilhão de ensino a serem construidos na séde actual da Polyclinica de Botafogo.

Cada uma dessas iniciativas representa esforço conjugado dos medicos que nella trabalham gratuitamente e ainda a auxiliam pecuniariamente e dos seus bondosos protectores.

Devido á generosidade do Botafogo F. Club, que realizar-se-á em seus salões o proximo festival, cuja parte litero-musical está entregue ao gosto da senhorita Nenê Baroukel, findo a qual terão inicio as dansas que prolongar-se-ão até ás 21 1|2 horas com o prodigioso auxilio de 10 figuras da jazz band do "grill-room" de Copacabana.

Constituem a commissão promotora do chá dansante as senhoras:

Embaixatriz A. do Nascimento Feitosa, Affonso Penna Junior, Afranio Peixoto, Agostinho Alvares Pinto, Alice Carvalho de Mendonça, Antonio Silva Mello, Antonio Leão Velloso, Ary de Almeida e Silva, Bento Ribeiro de Castro, Bento Candido de Andrade, condessa Dias Garcia, Carlos F. de Abreu, Carlos Guinle, Carlos Toussaint Martins, Cesar Proença, Ciril Linch, Edgar Hargreaves, Ernesto Fonseca Costa, Eduardo Salgado Filho, Eugenia Brandão G. Cotia, Florencio Schilling, Franklin Sampaio, Francisco Cezario Alvim, Frederico Radler de Aquino, Gilberto Moura Costa, Guilherme Vianna, Herbert Moses, Hamilton Leal, Honorio de Araujo Maia, Ildefonso Simões Lopes, João Baptista Canto, Joaquina Monteiro de Leão, John Gregory, José Antonio de Moraes, José Augusto Prestes, José Carvalho Kós, J. Coelho de Souza, Lauro Sá e Silva, Leonel Gonzaga, Linneu Paula Machado, Lisima Serra, Lucrecio Fernandes de Oliveira, M. C. Motta Maia, Miguel Calmon, Manoel do Valle, Maria A. Ruy Barbosa, Maria Rita M. de Barros Roxo, Maria A. Bittencourt de Menezes, Octavio Guinle, Octavio G. Barbosa, Oswaldo Tavares, Paulo Cesar de Andrade, Pedro Pernambuco Filho, Placido de Sá Carvalho, Ranulpho Bocayuva Cunha, Raul David de Sanson, Raul Pontual, Reynaldo Gross Lefebvre, Sylvio de Chermont Rodrigues, Tito Ramos Pereira.

Por occasião do festival, receberão titulos de benemerencia:

Senhoras — Affonso Penna Junior, Antonio Alves Pereira, Joaquina Monteiro Leão, Maria Rita M. de Barros Roxo.

Senhoritas — Celina Araujo Maia e Nenê Baroukel.

Senhores — Dr. Alfredo Ferreira Chaves, srs. Antonio Cid Loureiro, Antonio José Loureiro, Armando Ferreira Chaves, dr. Armando Torres de Carvalho, sr. Bernardo de Oliveira Barboza, Botafogo Football Club, dr. Honorio de Araujo Maia, sr. J. Fernandes Prestes.

Festa de Natal

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, nos salões do Centro Lusitano D. Nuno Alvares Pereira, a festa de Natal, dessa associação.

Automovel Club do Brasil

Conforme estava annunciado, realizou-se domingo o passeio campestre, que o Automovel Club do Brasil promoveu a Jacarépaguá.

A partida da caravana se deu ás 10 horas da manhã da séde do club, num omnibus da Light e em automoveis particulares, tendo a directoria obsequiado antes os seus convidados com um "cocktail".

O Comité de Imprensa do Automovel Club, representado por varios de seus elementos, que se fizeram acompanhar de suas familias, concorreu para tornar mais animado o passeio.

Da directoria do club compareceram o seu presidente dr. Carlos Guinle e os drs. Nelson Pinto, Miranda Jordão, Reynaldo de Aragão, Alceu de Azevedo. Em Jacarépaguá foram os excursionistas recebidos pelo dr. Joaquim Catramby e sua familia, na sua chacara de veraneio.

O dr. Catramby tinha preparado para os seus companheiros de directoria do club e para os jornalistas do Comité de Imprensa um almoço a que não faltou um churrasco. Ao champagne, agradeceu em nome dos presentes á recepção, o dr. Porto da Silveira.

Natalicios

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Alipio Accioly de Vasconcellos, contabilista de importante firma de nossa praça.

— Faz annos hoje o menino José Uzeda, (Zezé) filho do sr. Dionysio Uzeda, nosso collega de imprensa.

— Recebeu, ante-hontem, por occasião do seu anniversario natalicio, muitas manifestações de sympathia, por parte dos seus amigos e admiradores, o dr. Luiz Aranha, chefe do gabinete do ministro da Justiça e presidente da Sociedade Sul Riograndense.

— Faz annos, hoje, o sportman E. Silva, professor de natação e gymnastica da Associação Christã de Moços, Country Club e Club de Natação e Regatas.

— Faz annos hoje o capitão Domingos Maisonnette do Corpo de Bombeiros.

— Vê passar hoje seu anniversario d. Eselina Vieira escrevente do cartorio da 3ª circumscripção eleitoral.

Casamentos

Realiza-se na proxima quinta-feira, o enlace matrimonial da senhorita Rosa Rodrigues de Almeida, filha do industrial sr. José Pinto de Almeida Filho com o nosso companheiro de trabalho dr. Manoel Gonçalves, tambem secretario de "O Globo". A cerimonia civil terá logar ás 11 horas, na 4ª pretoria, sendo paranymphada pelos srs. Francisco Rodrigues e sua esposa, d. Laura Rodrigues pela noiva e José Pinto de Almeida Filho e senhorita. Eva Pamplona de Menezes, pelo noivo.

O acto religioso realizar-se-á na egreja de S. José, ás 5 horas da tarde, servindo de padrinhos: sr. Alfredo Simões e senhora pela noiva e dr. Baptista Luzardo e senhora, pelo noivo, sendo aquelle, que se acha ausente, representado pelo sr. Amadeu Taborda. Após a cerimonia religiosa, os noivos darão recepção na Sociedade Italiana de Beneficencia, á praça da Republica, seguindo-se baile.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Decio Ribeiro Costa, funccionario da secretaria da Federação Industrial do Rio de Janeiro, filho do sr. Praxedes Costa, já fallecido, e de d. Adelaide Ribeiro Costa, tambem fallecida, com a senhorita Branca Fernandes Gomes, filha do sr. Domingos Gomes, já fallecido, e de d. Jesuina Fernandes Gomes. A cerimonia religiosa será officiada por monsenhor Pinto, ás 5 1|2 da tarde na residencia dos avós da noiva, á rua Alzira Valdetaro, 48, servindo de padrinhos por parte do noivo, o dr. José Mattos de Vasconcellos e esposa e por parte da noiva, o sr. Alcides de Souza e esposa.

O acto civil terá como testemunhas por parte do noivo, o dr. Henrique Leite Guimarães e senhorita Olga Leite Guimarães e por parte da noiva, o sr. Edmundo Pereira Leite e senhorita, Elvira Maria Fernandes. A' noite será offerecida aos convidados, na residencia dos avós da noiva, uma mesa de doces, embarcando os noivos, logo após, em viagem de nupcias, para Petropolis.

— Realizou-se sabbado o enlace matrimonial da senhorita Aurea Bouças, dilecta filha do sr. Nemesio Bouças, commerciante, e de d. Anesia Bouças, com o sr. Nemesio Otero, negociante desta praça.

A' noite, em sua residencia, em Piedade, os paes da noiva receberam as multiplas homenagens dos seus amigos, offerecendo-lhes um lauto serviço de buffet e um baile, que se prolongou até alta madrugada.

Noivados

Com a senhorita Zita, graciosa filha do sr. Luiz A. Domingues de Barros e Vasconcellos, alto funccionario da E. F. Central do Brasil, e de d. Celina Philigret de Barros Vasconcellos, contratou casamento o 1º tenente Tharsis Cabral de Mello, filho do sr. Miguel Bomfim Cabral de Mello e da sra. Albertina Cabral de Mello.

Festas

As contadorandas de 1932 do Instituto Lafayette, Departamento Feminino, commemorando a sua formatura, realizaram hoje, um baile, no salão nobre do Club Gymnatico Portuguez, á rua Buenos Aires, abrilhantado por um jazz-band.

— Com todo o brilhantismo, realizou-se ante-hontem, na Escola Profissional Bento Ribeiro, á rua 24 de Maio, á festa commemorativa da entrega de diplomas as alumnas da professora Maria Luiza Lyra, respectiva directora. Dentre as diplomadas, destacaram-se as senhoritas Zenith Pinto da Silva e Dolores Alvarenga. Em um dos intervallos teve logar a um concurso de belleza, sympathia e graça no qual foram contempladas as senhoritas Helena Leite Ferreira, Isa Rocha e Arlette Avellar, seguindo um acto de variedades pelas alumnas que cantaram canções, recitaram poesias e dansaram numeros classicos, entre applausos dos presentes.

— Os alumnos do Collegio Sylvio Leite realizarão no proximo dia 22, no amplo salão do America F. C., á rua Campos Salles, um grande baile em regosijo pelo feliz termino do anno lectivo nesse conceituado educandario. A commissão da festa está composta das distinctas senhoritas Yvonne M. Nova, Sylvia de Andrade, Yole Zambelli, Rita Cataldi, Nair de Andrade e dos alumnos Adolpho Marques e Valkir Guimarães, sendo presidente o dr. Floriano Daltro Ramos. Os alumnos do Collegio com direito á festa deverão procurar os seus convites desde ás 2 horas com a commissão, na séde daquelle estabelecimento de ensino, ou no internato á rua Aquidabam, na Bocca do Matto.

Bailes

Já foram iniciados os bailes da presente estação, que o Icarahy Balneario Hotel offerece á sociedade nictheroyense. No dia 26 do corrente haverá um baile á fantasia, para festejar o primeiro anno do estabelecimento.

Commemorações

O corpo docente e discente, actual e antigo, do Gymnasio S. Bento faz realizar amanhã uma série de solennidades para commemorar o 25 anniversario da ordenação sacerdotal de d. Meinrado Mattmann, a transcorrer nessa data. O programma consta de uma parte religiosa e de outra littero-musical.

A questão do Chaco

Como as propostas de paz são tratadas pelos litigantes

La Paz, 19 (A. B.) — Accentu'a-se cada vez mais o movimento favoravel á suspensão das hostilidades no Chaco.

Pessoas ligadas ao governo têm externado a opinião dominante nos circulos officiaes a respeito da proposta de paz formulada pela Commissão dos Neutros, dando a impressão de que a resposta a ser enviada a Washington será favoravel á conclusão do accordo.

A proposito, os jornaes reproduzem a opinião emittida pelo titular da pasta da Guerra, sr. Enrique Herzeg, que confirmou os rumores circulantes sobre a cessação da luta dizendo que o governo boliviano não deixará de apoiar uma proposta de paz que respeite os seus direitos sagrados.

Assumpção, 19 (A. B.) — O governo no paraguayo respondeu á Commissão dos Neutros, recusando acceitar a proposta de paz que lhe foi a pouco apresentada, argumentando que a mesma é francamente favoravel aos interesses bolivianos.

La Paz, 19 (A. B.) — A imprensa verbera a attitude do Paraguay em face da proposta de paz apresentada pela commissão dos Neutros e, principalmente a attitude dos diarios de Assumpção, que têm criticado em uma linguagem por demais violenta a actuação daquelle organismo internacional.

A maioria dos jornaes diz que se faz mistér que a situação seja encarada por um prisma, menos porquanto se dominar e mudo a má vontade, a questão do Chaco, só será resolvida pela força e, embora tal solução possa ser condemnada pelo mundo inteiro, a Bolivia não se poderia furtar a acceital-a em ultima instancia.

Assumpção, 19 (A. B.) — Segundo foi noticiado, as tropas paraguayas conseguiram conquistar importante posição no sector de Saavedra.

Embora faltem detalhes sobre essa acção militar, as noticias divulgadas são de caracter positivo.

Buenos Aires, 19 (A. B.) — A imprensa divulga a noticia da morte do major Jordan, que commandava um dos regimentos bolivianos que combatem no Chaco.

O senador Borah evoluiu em favor das conferencias internacionaes

Washington, 19 (U. T. B.) — No discurso pronunciado no Senado, approvando a mensagem do presidente Hoover ao Congresso, o senador Borah concitou o paiz a adherir ás conferencias internacionaes do desarmamento, á conferencia economica e á que se está preparando na Europa para estudo do problema das dividas de guerra.

Reiterando solidariedade ao sr. Getulio Vargas

Ao sr. Getulio Vargas foi enviada a seguinte carta:

"Boa Vista de Erechim, 5|12|1932. Exm. sr. dr. Getulio Vargas, benemerito chefe do governo provisorio. — Saudações respeitosas. — Velhos republicanos, reiterando nossa incondicional solidariedade a v. ex., como já a hypothecamos na brilhante cruzada de 1929 e 1930, sentimo-nos cada vez mais orgulhosos e enthusiasmados por termos o ensejo de constatar que v. ex. é um gaúcho digno, por todos os titulos, empenhado na defesa e salvação deste grande Brasil querido, que uma minuscula parcella de brasileiros ambiciosos e insensatos procura arrastar ao abysmo, perturbando a paz e a ordem, para retornar ao regimen decaido.

Exmo. sr. chefe do governo provisorio, no lado do bravo e heroico general Flores da Cunha, leal interventor federal no nosso amado Rio Grande do Sul, estaremos sempre alerta e vigilantes na defesa do honrado governo de v. ex., merecedor dos mais justos applausos e da admiração de todos os bons brasileiros, principalmente dos vossos patricios riograndenses.

Receba v. ex. as homenagens e felicitações, dos velhos correligionarios e amigos — Colestino Franco e Emilio Moreira Lemos."

Amy Mollison teve uma grande recepção em Croydon

Londres, 19 (U. T. B.) — A chegada da aviadora mrs. Amy Mollison ao aerodromo de Croydon, no domingo, foi assistida por milhares de pessoas que lhe fizeram uma enthusiastica recepção. O "Desert Cloud" com que a aviadora já fizera o "raid" desta cidade á Cape Town, fez o percurso inverso em sete dias e meio, batendo, portanto, por dois dias, o "record" desse trajecto que pertencia á duqueza de Bedford e ao capitão Bernard. Se não fosse o nevoeiro encontrado entre Mossamedes e Duala, mrs. Mollison teria effectuado o percurso em cinco etapas, melhorando consideravelmente o tempo. Em Croydon, aguardava-a um expressivo telegramma do rei Jorge, felicitando-a pelo novo successo alcançado.

Mrs. Mollison dirigiu-se depois em automovel para Londres, sendo acclamada em todo o percurso.

A casa onde nasceu D'Annunzio vae ser transformada em museu

Roma, 19 (U. T. B.) — O Conselho de Ministros, reunido sob a presidencia do sr. Mussolini, resolveu expropriar a casa de nascimento de Gabriel D'Annunzio, que será transformada em museu.

Preparava-se uma revolução de Natal na Baviera

Munich, 19 (U. T. B.) — A policia conseguiu descobrir uma vasta organização communista que estava preparando uma revolução para o dia de Natal. Os pontos de concentração dos membros desse partido foram cercados pelas autoridades que effectuaram [illegible]

Um almoço a Felicio Mastrangelo

O já famoso "Barracão da Cascatinha", pittorescamente alcandorado na encosta verdejante da Tijuca, engalanou-se hontem para homenagear Felicio Mastrangelo, o sympathico director da Radio Sociedade Mayrinck Veiga.

Ao meio dia, no terceiro chamado das Accacias, em pleno quadro da natureza em festa, realizou-se o almoço organizado por um selecto grupo de intellectuaes patricios.

Na mesa de quarenta e cinco talheres estiveram sentados, entre outros, os srs. Azevedo Amaral, M. Paulo Filho, Bastos Tigre, Gondim da Fonseca, Carlos Maul, Viriato Correia, Luiz Edmundo, Nicoláu Ciancio, Magalhães Calvet, Armando Gonzaga, B. Gaillard, Marcio Netto, Paulo Magatti, Filgueira Filho, Hypolito Santos, Damasceno Vieira, Renato de Castro, N. Oliveira Vianna, pintores Henrique Cavalleiro, Marques Junior e Amadeo Lands.

Um conjunto feminino composto de seis figuras, organizado pelo sr. Paulo Megatti, tocou durante a festa animada que terminou ás seis da tarde, depois de uma digressão pela floresta tijucana em uma comitiva em que figuravam oito automoveis.

O homenageado foi, depois disso, conduzido á sua residencia por todo o selecto grupo de seus amigos e admiradores.

O novo arcebispo de Buenos Aires

Buenos Aires, 19 (A. B.) — Monsenhor Santiago Capello empossou-se no cargo de arcebispo de Buenos Aires.

A MEDICINA GERMANICA

Foi publicado mais um numero deste jornal medico — o 10 — correspondente ao mez de dezembro. A variedade dos trabalhos que apresenta constitue credenciaes para a victoria que já conquistou em nosso meio.

Traz o seguinte summario:

As doenças infectuosas agudas do grupo paratyphico — por Paul Martini; Tumores renaes — pelo dr. V. Blum; Das relações entre a hypophyse e o tracto genital feminino — pelo dr. Hans Heller; Tratamento dietetico dos eczemas da edade infantil — pelo professor E. Schiff; Bacillo e clinica de tuberculose — pelo professor W. His; Um novo methodo operatorio na lesão do ligamento cruzado anterior — pelo dr. Siegfried Romich; Prophylaxia da thrombose venosa post-operatoria — pelo professor Hans Iselin; Por que fórmas apresenta-se a anuria e como se deve tratal-a? — pelo dr. Th. Hryntschak; Sobre a therapeutica do carcinoma da larynge — pelo dr. E. Gallusser; Sobre os effeitos physiologicos das correntes oscillatorias — pelo dr. Frank; A falta de oxygenio no sangue — por F. Asztalos, H. Elias e H. Kaunitz; e Analyses.

A Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

Inaugurou-se o novo edificio, para installação de serviços medicos, cirurgicos e judiciarios

O embaixador de Portugal, secretario do interventor e outras pessoas gradas

Na séde da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, philanthropica instituição que desde varios annos vem prestando reaes serviços á collectividade lusitana domiciliada entre nós, realizou-se domingo ultimo uma solennidade digna de registro.

Perante grande numero de pessoas gradas, procedeu-se á inauguração do novo edificio, annexo á séde, e especialmente construido para nelle se installarem os serviços de assistencia medica, judiciaria e dentaria. E' um predio amplo e moderno, construido á avenida Henrique Valladares numero 158, proximo á rua do Riachuelo.

O acto inaugural foi presidido pelo embaixador Nobre de Mello, com a presença do dr. Amaral Peixoto, representante do interventor no Districto Federal; dr. Marcello Mathias, consul adjunto de Portugal; dr. Avellar Telles, 1º secretario da embaixada; Francisco de Souza Costa, presidente da Beneficencia Portugueza; Carlos Malheiros Dias, presidente da Federação das Associações Portuguezas; commendador Alexandre Herculano, que foi o presidente da commissão installadora da Obra; conde Dias Garcia, vice-presidente do directorio da Federação; Antonio Parente Ribeiro, presidente da Obra, e muitas outras pessoas cujos nomes não nos occorrem no momento.

Aberta a sessão, teve a palavra, o 1º secretario, sr. Antonio Luiz Ribeiro, que leu um esboço historico da vida da instituição, a que chamou "Prompto Soccorro da colonia portugueza do Rio de Janeiro". Apontou, a seguir, a necessidade de se estabelecer um convenio entre os governos de Portugal e do Brasil, para a solução dos casos de accidentes no trabalho.

Em nome do corpo clinico, falou o dr. Oduvaldo Moreira, que agradeceu á directoria a boa vontade com que attendeu á montagem dos ambulatorios nas novas installações. Estes, são dirigidos por profissionaes competentes, como se infere da lista abaixo: ophtalmologia, dr. Ruy Rollim; odontologia, dr. Antonio Marzullo; vias urinarias, dr. Arthur Breves; oto-rhino-laringologia, dr. Olivio Alvares; cirurgia, dr. Abel Botelho; radiologia, dr. Geraldo Vieira; laboratorio, dr. Aristides Madeira; e ainda os drs. Alfredo Motta, Arnaldo Ballisté, Cabral Pitta, Moura Vergueiro, Pereira dos Santos, Souza Paiva e Pereira da Silva.

A seguir, falou o bacharel Rodrigues Neves que responde pelos serviços de assistencia judiciaria. Enalteceu o valor dessa organização, que muito virá contribuir para orientar os membros da colonia nas questões referentes ao direito e á justiça.

O thesoureiro, sr. José Antonio de Azevedo, lançou um appello aos socios presentes, para que alliciassem novos elementos, afim de ampliar o quadro social.

Por ultimo, falou o presidente da Obra, sr. Antonio Parente Ribeiro, que annunciou haver sido assignada, na sexta-feira ultima, a escriptura de compra do predio n. 350 da rua do Riachuelo, que liga com os fundos do novo edificio. Para o futuro, elle será remodelado, servindo para novas installações.

Foram, então, inauguradas as dependencias do novo edificio, tendo o embaixador de Portugal sido o primeiro a ingressar no mesmo, visitando-o minuciosamente.

A DISTRIBUIÇÃO DE VERBAS NO NORDÉSTE

Determinações do ministro da Viação

O ministro da Viação determinou á Inspectoria de Obras contra as Seccas que procedesse a remessa dos seguintes numerarios, no total de 6.930:000$000, a saber: 50:000$000, ao Estado do Amazonas para colonização; .... 50:000$000 ao Estado do Pará para localização de trabalhadores; ... 150:000$000 ao Estado do Maranhão, para serviços rodoviarios e colonização; 100:000$000 ao Estado do Piauhy para colonização; 500:000$000 ao Estado do Ceará para assistencia ás victimas da secca; 110:000$000 ao Estado do R. G. do Norte para localização de trabalhadores (100:000$000) e para entregar ao prefeito de Acary para conclusão de uma estrada de rodagem naquelle municipio; 50:000$000 ao Estado de Sergipe para serviços rodoviarios; 100:000$000 ao Estado da Bahia para serviços rodoviarios; . . . . 500:000$000 á disposição do D. G. dos C. T., para construcção de predios para aquelles serviços na região do nordeste, com o fim de dar trabalho ás victimas da secca; 300:000$000 ao director da E. F. Central do Piauhy para proseguimento de obras até o fim deste mez; 4.000:000$000 ao director da Rêde de Viação Cearense para construcções até o fim do corrente anno; 300:000$000 ao director da E. F. C. do Rio Grande do Norte para proseguimento de obras até fim do anno; 420:000$000 á disposição dos chefes das commissões technicas: de Piscicultura (100:000$000) e de Reflorestamento (320:000$000) e 200:000$000 ficam á disposição deste Ministerio. — (N. 21.483-32).

OS BRASILEIROS EM MONTEVIDÉO

A EXCURSÃO INVICTA

Derrotando o derrotismo — Uma aventura venturosa — A palavra official do Ministro e Consul do Brasil em Montevidéo.

Montevidéo, 13 (Do enviado especial do "Correio da Manhã" e da "U. T. B.") — Com a terceira victoria, hontem arrancada no Club Nacional de Football, conquistaram os jogadores de actual embaixada amena a Montevidéo o seu terceiro trophéo e o titulo de *invictos cariocas*.

Essa terceira jornada da auspiciosa excursão foi tão dura como a de quinta-feira passada contra o Penarol. Nella póde o quadro carioca expor ao publico os seus recursos technicos e a pujança de sua força de vontade, enfrentando todas as circumstancias desfavoraveis que se lhe antepunham...

E' preciso, com effeito, já ter alguma vez participado de semelhantes excursões para bem comprehender o que representa para um quadro como o actual o apresentar-se em campo estranho, perante uma assistencia que, embora correcta, punha nos adversarios dos brasileiros as suas ultimas esperanças e por elles torcia com delirio.

Tudo isso, como os demais aspectos desfavoraveis do encontro, souberam os cariocas enfrentar com o maior denodo, completando assim essa magnifica "trinca" de victorias que serão para sempre um dos maiores padrões de glorias do sport metropolitano.

Campo estranho, juiz estranho, clima estranho, assistencia estranha, adversario estranho e ausioso por uma verdadeira "revanche", todos esses obstaculos, que os sportistas bem sabem o que representam, foram galharda e nitidamente batidos pelo team brasileiro que envergou ante-hontem, no Stadium Centenario, a camiseta auri-anil da Associação Metropolitana.

Encerra-se assim um cyclo brilhantissimo para os sportes patrios, cabendo ao football carioca a gloria de conseguir sósinho, contra a má vontade de alguns e o derrotismo de tantos máos sportistas, a missão de reivindicar para o sport nacional o prestigio sacrificado por outras excursões semelhantes.

Sondando, no desempenho de minha funcção, o sentimento geral da embaixada, não encontro entre os seus componentes nenhuma manifestação de altivez ou de soberba. Todos se sentem radiantes com os triumphos alcançados e, naturalmente, exalta-se nelles o amor proprio quando recordam certas attitudes menos animadoras verificadas no inicio da excursão. Andou de mão em mão, entre os membros da embaixada, um artigo em que prestigioso orgão da imprensa paulista classificava de "*louca aventura*" a missão que veiu á capital uruguaya disputar a "Taça Rio Branco". Essa e outras attitudes de alguns patricios não provocaram entre os componentes da delegação nenhum assomo de indignação ou repulsa. Quando, porém, as tres victorias tão significativas vieram premiar-lhes os esforços e a dedicação, é justo e é humano que elles, mesmo sem odio e sem rancor lancem os olhos para trás e reconheçam que a tarefa que levaram a cabo foi realmente de molde a empolgar a alma nacional.

Não se veja nas palavras acima senão o reflexo exacto do modo de sentir do chronista. Integrado na delegação com a mais ampla liberdade de critica, e sem peia alguma á livre manifestação do seu modo de sentir, o representante do "Correio da Manhã" e da "U. T. B." não se exageraria em elogios ou apreciações que não fossem as mais justas. E' com o maior prazer e com o mais imparcial espirito de justiça que elle proclama, com a responsabilidade profissional do seu nome e das instituições jornalisticas que representa, o valor enorme desse punhado de sportistas com os quaes convive apenas ha quinze dias.

Testemunha de todos os actos e passos da embaixada, quer quanto aos dirigentes quer quanto aos jogadores, o chronista insiste em enaltecer a linha de conducta inspeccavel de todos e o brilho insuperavel desta delegação.

Essas mesmas affirmações tivemos occasião de ouvil-as repetidas pelo ministro Araujo Jorge e sua exma. esposa, quando ha pouco estivemos na legação do Brasil. O mesmo affirma reiteradamente o consul Hyppolito de Vasconcellos, uma notavel personalidade mixto de diplomata e de sportista, e uma das figuras mais brilhantes que nos foi dado deparar nesta excursão.

Os cariocas podem assim orgulhar-se de seus embaixadores e vangloriar-se dos triumphos que a sua representação alcançou aqui, com denodo, com patriotismo e com toda a lisura.

A DELEGAÇÃO CARIOCA EM MONTEVIDÉO

Festas e homenagens — As despedidas — As emoções do regresso

Montevidéo, 14-XII-932 — (Do enviado especial do "Correio da Manhã" e da "U. T. B.") — Em chronicas anteriores nos despachos cabographicos já nos referimos ás festas e homenagens de que tem participado a embaixada sportiva que aqui veiu disputar a "Copa Rio Branco e varios matches amistosos.

Não é possivel fazer-se um relato completo de taes cerimonias que tanto concorreram para o brilho da permanencia aqui, e muito menos se podem registrar sequer as manifestações de menor ambito, mas nem por isso menos significativas, de que os membros da delegação, mesmo individualmente têm sido alvo da parte de autoridades clubs sportivos, jornaes familias, casas commerciaes e simples particulares.

Vamos agora dar apenas um simples resumo de algumas dessas verdadeiras festas de confraternização e de justo premio aos sportistas cariocas.

Banquete á Manoel Caballero

Os antigos elementos do Universal F. Club hoje extincto, e de que fez parte em sua excursão ao Rio o actual thesoureiro da AMEA. A., offereceram a est um magnifico banquete, para recordar a sua actuação naquelle gremio e prestar uma homenagem a esse incansavel batalhador da approximação sportiva entre o Brasil e o Uruguay.

O agape foi servido no salão de banquetes do Hotel Vaccarios e o homenageado tinha a seus lados o dr. Castello Branco e o sr. Carlos Seoane, delegado geral da F. I. F. A. na America do Sul. Nos demais logares viam-se os outros directores, da delegação brasileira, os dois chronistas que a acompanham, os antigos jogadores e directores do Universal F. Club e representante de quasi todos os clubs da Associação Uruguaya.

O sr. Seoane offereceu a homenagem em significativo brinde em que enalteceu o amadorismo puro como se o praticava na entidade extincta. Falou em seguida o doutor Alarico Maciel, secretario da delegação brasileira, e Manoel Caballero a todos exprimiu o seu reconhecimento. Um dos chronistas ergueu um brinde ao Bomsuccesso F. Club, como sendo o club que serviu de liame entre o Caballero uruguayo do Universal F. Club e o Caballero sportista brasileiro.

Foi uma festa encantadora e de alta significação.

Almoço na Legação do Brasil

O ministro Araujo Jorge marcara para a terça-feira, 13, um almoço que offereceria na legação a toda delegação brasileira.

Jogadores, directores e chronistas compareceram á hora marcada ao magnifico palacete da rua 25 de Maio, onde foram por tres horas cumulados de attenções pelo ministro, pelo secretario de legação dr. Oswaldo Furst e pelo menino Raul, filho de s. ex. e que a todos encantou por sua vivacidade, intelligencia e accendrado brasileirismo.

No almoço não houve discursos e sim apenas brindes rapidos e de elevada significação erguidos pelo ministro, pelo dr. Castello Branco, por Luiz Vinhaes, em nome dos jogadores, e do nosso confrade dr. Fernando U. Pinto, do "O Globo" e da "A. C. D.", que saudou a familia do ministro.

Terminado o almoço, a exma. sra. Araujo Jorge, deu-nos a honra de sua distincta companhia, tendo cumprimentado todos os jogadores com palavras encantadoras para com os mesmos e mantendo scintillante e espirituosa palestra com os membros da delegação. A brilhante dama insistiu em posar com toda a delegação para os photographos, juntamente com seu esposo e filho.

Foram inesqueciveis os momentos que passámos na intimidade acolhedora do casal Araujo Jorge, num ambiente de alta distincção e da mais pura brasilidade.

Os jogadores fizeram-se, ouvir em surdina, em seus hymnos de guerra, os quaes despertaram grande interesse e emoção no illustre casal, que tanto nos encantára durante tres horas agradabilissimas.

O PROBLEMA DO CAFE'

O seu financiamento, distribuição e propaganda em novos moldes

Póde-se dizer que o problema do café está sempre em fóco — é o eterno problema que não se resolve. Mas, nestes ultimos dias, em virtude das reuniões movimentadas do Centro do Commercio do Café, desta capital, e do recente convenio realizado no Conselho sob a presidencia do sr. Roquette Pinto, convenio do qual resultou uma série de novas medidas que vão entrar em vigor, o problema do café deixa de ser um problema em fóco para se tornar o assumpto do dia. Foi por isso que procurámos ouvir o sr. Joaquim Candido de Azevedo, ex-chefe da Commissão Coordenadora da Lavoura de São Paulo, autor do plano da queima, chefe da commissão dessa mesma queima e actual secretario geral da Camara do Commercio Importador de São Paulo.

— Até hoje — disse-nos o sr. Azevedo — os planos para a defesa do café não têm attendido ao problema no seu conjunto: procuram resolver apenas uma das suas faces. Ora cuidam de offerecer o custeio ao lavrador, sem se preoccuparem com os mercados de consumo; ora visam o financiamento do commercio do café, e nessa occasião o fazendeiro é esquecido; ora se voltam para a propaganda no estrangeiro, sem amparal-a com medidas efficientes. Isso não acontece ao meu plano. Nelle o problema do café é tratado em todos os seus aspectos, desde o custeio das lavouras, standardização dos fructos, protecção ao commercio local do café, organização de consorcios brasileiros para exportação e estabelecimento de stocks no exterior, até á venda á porta do consumidor. Assim sendo, esse plano assenta-no seguinte triangulo: a), rebeneficiamento de todo o café existente nos armazens reguladores e o das futuras safras, de maneira a que só exportemos café absolutamente sem defeitos; b), fundação de um banco de redescontos e emissão; c), organização da distribuição do café, mediante o estabelecimento de stocks á nossa ordem, no estrangeiro. Para que o senhor tenha uma idéa nitida do meu projecto vou mostrar-lhe este graphico.

O sr. Azevedo abre deante de nós um mappa, cheio de quadros, settas e demonstrações. E continúa a explicar-nos:

— Nos mezes de novembro e dezembro, quando os fructos já estão bem definidos nas arvores e se torna possivel a previsão do volume da safra, o lavrador (já é o meu plano que entra em acção) pede ao Comité do Instituto do Café do municipio a que elle pertencer um certificado da colheita esperada. Esse comité emittirá um certificado, que servirá de base para ser feito no Registro de Hypothecas da respectiva comarca a inscripção de um onus especial a favor da Bolsa de Producção do Café, a ser creada. Feita a inscripção, o lavrador levará o certificado de producção, acompanhado da certidão do registro a que alludimos, á Bolsa da Producção do Café, e ahi fará inscrever esses documentos. Em seguida, a Bolsa emittirá sobre esses dois documentos tantas cedulas de producção quantas forem as séries de embarque, determinadas pelo Instituto. A cada série de embarque, corresponderá, pois, uma cedula. De posse dessas cedulas, o lavrador irá ao pregão da Bolsa, onde venderá tantas cedulas quantas forem necessarias ao custeio da sua lavoura. Cada Estado caféeiro terá a sua Bolsa da Producção do Café, que, organizada pelo Instituto, funccionará parallelamente ao mesmo, harmonicos e independentes entre si. Far-se-á um convenio entre essas Bolsas de maneira que as Bolsas de um Estado possam attender ás zonas caféeiras de outras, quando isso se fizer mistér. Nessas Bolsas só poderão operar productores e commerciantes de café, e nenhuma operação se processará dentro della sem a cedula. Assim evitaremos a inflação. Feita a venda no pregão, lavrar-se-á o necessario instrumento. Apoiado nesse instrumento o lavrador sacará os fundos de que precisar e fará o desconto em um banco, caucionando o contrato de venda e as cedulas, devendo o armazem regulador receber notificação dessa operação. Obtido, assim, o custeio o lavrador aguardará, tranquillamente, a colheita. Depois que esta se fizer será remettida para os armazens reguladores e ahi rebeneficiada, para o fim de se conseguir a standardização. A standardização será obtida com o seleccionamento do producto expurgado dos verdes, pretos, ardidos, quebradinhos, conchas, cascas, marinheiros, pausinhos, pedras, defeitos esses que tanto mal fazem ao nosso café no exterior, desmoralizando-o consideravelmente. Após esse rebeneficiamento, no qual se comprehende não só a classificação do grão pela fórma e pela apparencia, como pela prova de bebida, será expedido o conhecimento ferroviario, em cujo verso se fará a descripção completa dos lotes do café a que o mesmo se referir. O typo, a peneira, a cor, a torração, o sabor, etc. ahi estarão discriminados. O conhecimento será, então, enviado ao banco, por estar caucionado ao mesmo. No caso em que o lavrador não tenha feito a caução, por não precisar de dinheiro para o custeio, o conhecimento ser-lhe-á enviado directamente, e então elle poderá negocial-o com facilidade como e quando entender. E isto por esse conhecimento lhe permittirá levantar o dinheiro sob caução ou mesmo vender todo o seu producto tal o valor que o mesmo apresenta, graças ás referidas descripções contidas no seu verso.

BANCO DE REDESCONTO, COM FACULDADE DE EMISSÃO

— Como espinha dorsal do meu plano recommendo a creação de um banco de redesconto com faculdade de emissão. Seu capital inicial seria formado de cem mil contos em apolices estaduaes, subscriptas pelos Institutos na proporção do volume de café mandado para o estrangeiro por cada um delles. Os juros e a amortização dessas apolices correriam por conta dos Institutos, que, para isso, lançariam mão de parte de uma das taxas actualmente cobradas pelos mesmos. Aliás essa dispendios seriam cobrados fartamente pelos dividendos que os Institutos receberiam como unicos accionistas do banco. O banco emittiria sobre essas apolices (a exemplo do que tem feito o Banco de Inglaterra, com as Apolices do Reino Unido) para fazer: 1º, os redescontos de titulos das casas commissarias, que seriam transformadas em casas bancarias; e 2º, os redescontos de cambiaes emittidas pelos consorcios de exportação a serem organizados entre as casas bancarias-commissarias, conforme veremos adeante. Além disso o banco comprehenderia tambem um departamento de reserva destinado a receber os depositos dos demais bancos, correspondentes aos encaixes de segurança que inactivamente, e, pois, improductivamente, os mesmos são obrigados a manter em suas caixas taes as garantias que esse banco offereceria com o seu apparelhamento de emissão e redesconto de insophismavel solidez. A' medida que, no exterior, fossem sendo postas á disposição do banco a importancias relativas aos saques emittidos contra os entrepostos, o banco iria fornecendo aqui aos interessados cambiaes sobre o exterior. O producto da venda dessas cambiaes seria immediatamente incinerado para evitar a inflação.

O PAPEL DO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

— Ao Conselho Nacional do Café, que foi creado para resolver o problema do nosso principal producto, incumbiria a importante missão de agrupar as actuaes casas commissarias em tantos consorcios de exportação quantos fossem os sectores mundiaes organizados para distribuição do café em um ou mais paizes. Taes casas commissarias, que, actualmente, estão com os negocios quasi paralysados, devido ao systema da retenção, e que dispõem de peritos não só para vender como para analysar o producto e seus concorrentes e succedaneos, poderiam cooperar de modo efficiente e inegualavel com o Conselho, no processo da distribuição. Uma vez organizados os consorcios, estes expediriam para os respectivos sectores no exterior uma junta constituida de um commerciante, como chefe, um vendedor e um perito classificador-bebedor, junta que teria por fim: 1º, organizar a união dos importadores, distribuidores e torradores do café do paiz ou região para a qual fôr designada; 2º, levantar a estatistica da importação do café e succedaneos, bem como da fabricação destes dentro do referido paiz ou região; 3º, analysar, mediante prova da bebida, todos os typos de café e succedaneos importados e usados na sua zona e indicar a formação das ligas de café brasileiro que produzam uma bebida de sabor egual aos typos das qualidades examinadas; 4º, examinar os meios de propaganda adaptaveis ao paiz ou região de sua jurisdicção, de modo a que todas as classes sociaes façam conhecimento com o nosso café; 5º, determinar os pontos em que devam ser mantidos entrepostos de café e discriminar as quantidades e as qualidades de fórma a se ter sempre em deposito a massa necessaria para o consumo de um ou dois mezes, na zona a seu cargo; e 6º, organizar um plano para a installação de torrefações modelos, montagens de cafés, vendas a domicilio e expedições postaes e ferroviarias para o interior. Feito este trabalho e organizado o consorcio local de importação, que receberá do Brasil café, com frete a pagar, e custeará as despesas do seguro, armazenagens, bem como as installações, começarão a ser feitas as remessas do producto. Essas remessas, depositadas em zonas francas, ficarão sob o controle do correspondente do Banco de Redesconto e Emissão. Desse modo o nosso café estará sempre ao alcance da mão do consumidor, que poderá compral-o á medida das suas necessidades. Além disso, o importador (digamos na Italia, por exemplo) padece dos mesmos males que affligem o importador brasileiro, isto é, difficilmente consegue cambiaes, em virtude das imposições da fiscalização bancaria de seu paiz. Ora, desde que o nosso café já se ache num porto italiano e seja comprado e pago em liras, essa difficuldade desapparece. Consequencia: augmenta o consumo do nosso artigo. O banco correspondente, na Italia, de posse do dinheiro relativo ás vendas creditará "X" liras ao nosso Banco de Redesconto e Emissão. Este irá sacando essa importancia á proporção que fôr vendendo liras no Brasil. E' preciso que se note que os entrepostos não farão concorrencia aos exportadores que não entrarem nos consorcios, por isso que as remessas para os entrepostos nunca excederão a 50 % do consumo de cada paiz ou região, e só poderão ser vendidos com o augmento de 5 % sobre os preços para embarque immediato no Brasil. Sem a existencia desses entrepostos, toda a propaganda resulta inutil, porque o consumidor nunca encontra aquillo que é annunciado. Desejoso de corresponder á nossa reclame vae ao seu fornecedor e, não encontrando café brasileiro, compra naturalmente café de outras procedencias.

A COMPOSIÇÃO DOS LOTES PARA OS ENTREPOSTOS NO ESTRANGEIRO

— Como já dissemos ha pouco, todos os stocks do Conselho Nacional do Café deverão ser obrigatoriamente rebeneficiados nos armazens reguladores para uniformização e seleccionamento dos typos de exportação. Por meio desses stocks, concorrerá o Conselho com 40 % dos lotes destinados aos entrepostos, sendo os 60 % restantes tirados da safra que se estiver escoando no momento da exportação. Dess'arte, proporcionaremos ao consumidor a necessaria variedade não só de sabor, como de coloração.

A ORGANIZAÇÃO QUE DEVE TER O CONSELHO

— Como vê, pela exposição que lhe venho fazendo, o meu plano retiraria ao Conselho Nacional do Café o seu caracter de instituição provisoria. O Conselho passaria a ter uma organização permanente. Os Institutos de Café, nas questões de interesse commum a todos os Estados caféeiros, como sejam propaganda, financiamento, defesa de mercados, remoção de barreiras, etc., deverão dar toda a assistencia ao Conselho, com elle collaborar dedicadamente, fazendo-se representar no seu seio por uma fórma mais efficiente. Para isso, seria aconselhavel que os seus delegados fossem acompanhados de assistentes technicos e peritos em cultura de café, tratamento do fruto, beneficiamento, transporte, financiamento, commercio do producto, etc. Os pareceres desses technicos deveriam ser obrigatoriamente discutidos no Conselho.

UMA REVOLUÇÃO ECONOMICA

— Fez-se uma revolução no Brasil para corrigir os males de um systema politico. Não se comprehende que se mantenha agora o que esse systema produziu de mais nefasto, anarchico e absurdo na economia brasileira: o afundamento methodico e paulatino das forças productoras do paiz, representadas no seu principal artigo de exportação.. Precisamos, pois, fazer uma revolução economica dentro da revolução politica. Precisamos acabar com a rotina, com a imprevidencia, com a preguiça mental, e resolver o problema do café com firmeza, coragem e bom senso, dentro de um plano de conjunto em que o productor, o commissario, o exportador, e o consumidor tenham os seus interesses egualmente defendidos e amparados. A minha convicção é a de que o meu plano está em condições de defender e amparar os interesses de todos.

O dia policial

ESTAVA SEPARADO DA ESPOSA

Repellido na proposta de reconciliação, vibrou-lhe varias facadas, tendo ella fallecido no Prompto Soccorro

Occorreu no domingo uma scena de sangue na rua Chaves Faria, motivada por desavenças conjugaes.

Ha cerca de quinze annos que o padeiro Julio Baptista Lavor se casou com Deoclydes Corrêa de Macedo Lavor e do consorcio houve cinco filhos Jurandyr, Jorge, Jandyra, Juracy e Job de 13, 10, 9, 7 e 4 annos, respectivamente.

Ao que parece Julio sempre foi mão marido, dotado ainda de genio violento.

Cansada de supportal-o, a esposa ha 8 mezes deixou a casa, levando os filho e indo e empregar na casa n. 32 da rua Paula e Silva, onde morava.

De alguns dias para cá o padeiro procurou a mulher por diversas vezes, propondo-lhe a reconciliação, sendo, porém, repellido.

A recusa da esposa contrariou o padeiro que não se conformava a separação de que era elle o maior culpado.

Domingo elle novamente se dirigiu para as proximidades da casa em que sua mulher trabalhava e foi esperal-a na rua Chaves Faria.

Ao defrontar-se com ella, voltou a propor-lhe que ella retornasse a casa, pois elle tinha muitas saudades dos filhos.

Deoclydes, como das vezes anteriores, persistiu na recusa, negando-se a ir residir outra vez com elle.

Exasperado, o padeiro entrou a insultal-a, estabelecendo-se forte discussão entre ambos.

A certa altura da altercação o padeiro sacou de uma faca e investiu para a esposa, vibrando-lhe um golpe no ventre e outros nos braços.

Aos gritos da indefesa mulher correram o constructor João Martins da Costa, residente no n. 28 da rua em que occorreu o crime e o marinheiro nacional João Augusto de Souza que prenderam o criminoso em flagrante, conduzindo-o á delegacia do 10 districto, onde o delegado Miranda Carvalho o autuou.

O commissario Cesar Vieira da Silva apprehendeu em poder do padeiro a arma de que se servira para commetter o crime.

Na delegacia, ao ser autuado, confessou elle o crime com a maior naturalidade, accentuando mesmo não ter o menor arrependimento do que fizera.

A victima, conduzida a Assistencia numa ambulancia, falleceu no Prompto Soccorro na mesa de curativos.

O cadaver foi removido para o necroterio onde se fez a necropsia.

Depois de cair num buraco, o auto foi chocar-se a um poste

Feriram-se o motorista e os passageiros

Dirigindo o auto n. 1.158, de sua propriedade, passava domingo, á noite, pela rua Carolina Machado, o commerciante Julio Araujo de Almeida, de 21 annos, residente á rua Florianopolis n. 218.

Em sua companhia viajava, além de sua irmã, Maria José, o joven Henry Barbosa Leite, de 18 annos, domiciliado á travessa Lino de Mendonça n. 10.

Ao chegar o vehiculo entre as estações de Cascadura e Madureira, depois de precipitar-se num buraco, foi chocar-se, com violencia, a um poste da illuminação publica.

Em consequencia do desastre soffreram ferimentos diversos todos os passageiros do auto, inclusive seu motorista e proprietario, que teve os ossos do nariz fracturados.

As victimas depois de pensadas no posto da Assistencia do Meyer retiraram-se para suas respectivas residencias.

DA POLICIA

Empregava-se para roubar

Pela policia do 17º districto foi presa e está sendo processada a ladra Dagmar de Souza, preta, de 21 annos, moradora num barracão no morro do Salgueiro.

Dagmar é autora de diversos roubos. Empregava-se nas casas e, depois de angariar a confiança dos patrões, desapparecia milagrosamente, levando, comsigo, roupas e joias.

Assim ella procedeu com a familia do capitão tenente aviador Azamor, residente á rua da Bandeira n. 127, na ilha do Governador, de onde levou grande quantidade de joias e roupas, avaliadas em alguns contos de réis.

Identico procedimento teve a perigosa ladra para com a familia do sr. Ottilio Gonçalves, official da marinha mercante, morador á rua Canuto Saraiva numero 1.

Ahi, tambem, Dagmar roubou joias e roupas.

Agora a perigosa ladra vae ser processada e naturalmente "repousar" durante algum tempo na Casa de Detenção.

Principio de incendio em um botequim

Na madrugada de hontem, quando fazia a ronda pela avenida Lauro Muller, o guarda nocturno ali de serviço, teve sua attenção despertada para certa quantidade de fumaça que saia do interior do predio n. 100 daquella via publica, onde é estabelecida com um botequim a firma Fernandes & Esteves.

Suppondo tratar-se de um incendio, communicou o facto aos Bombeiros de São Christovão, que compareceram logo após, sob o commando do tenente Ladeira.

Os Bombeiros, ao chegarem ao local, verificaram que o fogo estava queimando o tubo de borracha conductor de gaz.

E' que os proprietarios do botequim haviam deixado acceso um fogareiro a gaz, o qual, tendo aquecido demasiadamente, havia provocado o principio de incendio.

As chammas foram logo abafadas.

O delegado Affonso de Moraes e o commissario Veiga Cabral, do 15º districto, compareceram ao local, onde tomaram as providencias que lhes competiam.

As referidas autoridades apuraram, tambem, que era clandestina a installação do gaz no botequim em questão.

Sobre o facto foi instaurado inquerito.

Colhido por um trem, falleceu no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internado, por haver sido colhido por um trem, na estação de Bomsuccesso, veiu a fallecer ante-hontem, pela manhã, o empregado dos Telegraphos, José de Azevedo Sobrinho, residente no morro de São Carlos.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Victima de um auto falleceu no Prompto Soccorro

O menor Delphim Gires, victima do auto particular n. 2.111, dirigido pelo motorista Alberto da Costa Alves, tendo soffrido fractura da base do craneo, falleceu no Hospital de Prompto Soccorro.

O cadaver foi removido para o necroterio.

Principio de incendio numa fabrica de salchichas

Manifestou-se um principio de incendio na estufa de defumação da fabrica de salchichas da rua Maciel n. 59, propriedade da firma Caxias & Cia.

Dado o alarme, correram os bombeiros do Cães do Porto que abafaram promptamente as chammas.

A policia do 10º districto registrou o facto.

TENTOU SUICIDAR-SE POR TER ROMPIDO O NOIVADO

Por ter rompido o namoro com sua noiva, tentou suicidar-se, ingerindo uma dóose de gaynecol com iodo, o empregado no commercio Mario Mazello, brasileiro, de 24 annos, morador á rua Farnezi n. 51.

O rapaz escolheu, para a pratica do tão tresloucado gesto, a propria casa de sua noiva, á rua do Mattozo.

Ahi chegando, elle bebeu o veneno, tendo, primeiramente, tocado a campainha existente á porta da casa.

A familia de sua ex-noiva, notando o gesto do rapaz, solicitou os soccorros da Assistencia Municipal, que enviou ao local uma de suas ambulancias, na qual foi Mario transportado ao posto central, onde lhe prestaram os necessarios cuidados medicos.

As autoridades policiaes do 15º districto tomaram conhecimento do facto.

O LEITEIRO FOI ATROPELADO

Julio Nascimento, portuguez, leiteiro, morador á avenida Sete de Setembro n. 228, na manhã de hontem, foi atropelado na rua Gavião Peixoto, esquina de Mariz e Barros, por um auto-omnibus.

Na quéda Nascimento soffreu luxação, com fractura exposta da articulação tibio-tarsica esquerda, sendo, após medicado no Serviço Prompto Soccorro de Nictheroy, foi removido para a Casa de Saude Icarahy, onde se acha internado.

O motorista causador do accidente evadiu-se.

FUGIU DA CADEIA E FOI LYNCHADO

Verificou-se no dia 16 do corrente, uma fuga de presos da cadeia de Friburgo, conforme foi divulgado pela imprensa.

Domingo á noite, o chefe de Policia fluminense, dr. Evangelista da Silva, recebeu um telegramma do delegado regional de Friburgo, communicando que no districto de Salinas um dos fugitivos, o individuo Alicio Mario dos Santos, havia sido encontrado pelo povo, que o lynchou.

Por determinação da referida autoridade, seguiu hontem para Friburgo o 1º delegado auxiliar, dr. Cardoso de Gusmão Junior, acompanhado do dr. Ivo Santos, medico legista da policia.

Alicio, estava sendo submettido a processo, juntamente com os individuos Nicomedes Francisco do Couto, vulgo "Neco do Couto" e Albertino Antonio Pereira, seus co-réos no assassinio do vigia da ponte do Rio Grande, que provocou forte repulsa popular.

ATIROU-SE DO BONDE EM MOVIMENTO

A infeliz foi internada no H. P. S.

Na esquina das ruas Visconde de Itauna e SantAnna embarcou num bonde a domestica Victoria Monteiro, hespanhola, de 41 annos, residente á rua Magalhães n. 49, casa 2.

Aconteceu, porém, que, Victoria, vendo que duas senhoras que se achavam em sua companhia não haviam tomado o bonde, atirou-se do mesmo em movimento, precipitadamente.

Em consequencia de sua imprudencia, Victoria, na quéda soffrida, teve a base do craneo fracturada.

Depois de receber curativos no posto central da Assistencia foi a infeliz internada no Hospital do Prompto Soccorro.

BALEADO NA FAVELLA

No morro da Favella foi baleado nas costas e no braço direito José Gomes da Silva.

A victima, que após os curativos foi internada no Prompto Soccorro, diz ter sido seu aggressor o individuo conhecido por "Taludento" que assim procedera por ter sido interpellado sobre o destino de um relogio que lhe fôra dado para concertar.

O commissario Edgard Machado, do 8º districto, esteve no local e sobre o facto foi aberto inquerito.

Aggredido a páo em Queimados

Apresentando forte contusão nos rins, foi pensado no posto central da Assistencia e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro, o lavrador Alfredo Gonçalves Guerra, morador no estação de Queimados, no Estado do Rio.

A victima, ao ser soccorrida, declarou que fôra aggredida a páo por diversos individuos, entre os quaes estava o seu empregado Alipio José Novaes.

Disse ignorar, entretanto, a causa da aggressão.

Falleceu em consequencia de um mal subito quando dansava

Na madrugada de hontem, quando dansava no Club dos Fenianos, foi victima de um mal subito o antigo socio daquella aggremiação carnavalesca João Baptista dos Santos.

Levado para a Assistencia ali falleceu, constatando os medicos que o victimara edema no pulmão.

O cadaver foi removido para o necroterio da Saude Publica de onde saiu o enterro.

SANTOS DUMONT, APOSTOLO DA PAZ

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, desejosa de prestar homenagens posthumas ao vulto de Santos Dumont, cultuará a sua memora numa saudação que será pronunciada pela dra. Orminda Bastos, consultora juridica, na sessão de quinta-feira proxima, ás 5 horas e na qual serão exaltados os propositos pacifistas e humanitarios lo grande brasileiro.

Para essa demonstração de civismo a directoria convida por nosso intermedio não sómente as socias da associação de agremiações federadas, como todos os admiradores de um dos maiores vultos de gloria universal. Edificio Caetano Segreto, rua Pedro I, n. 7, segundo andar. Entrada franca.

ÉCOS DOS ACONTECIMENTOS DE S. PAULO

CLUB 3 DE OUTUBRO

Communicado da secretaria:

"Reune-se hoje ás 2 horas da tarde o Conselho Nacional do Club 3 de Outubro. São convidados a comparecer os representantes já acreditados. Commandante Epaminondas dos Santos o major Gustavo Cordeiro de Farias, pelo Districto Federal; major Juarez Tavora, (Bahia); commandante Hercolino Cascardo, (Rio Grande do Norte); dr. Deodato Maia, (Sergipe); dr. Waldemar Falcão, (Ceará); capitão Filinto Muller, (Matto Grosso); dr. Leopoldo Cunha Mello, (Amazonas); capitão Jorge Tinoco (Alagoas); dr. Domingos Netto Velasco, (Goyaz) dr. Luiz Gonzaga Mello, (Minas Geraes); dr. Frées da Fonseca (Rio Grande do Sul)."

UM TELEGRAMMA DO SR. FLORES DA CUNHA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Antunes Maciel recebeu o seguinte telegramma do general Flores da Cunha:

"*Porto Alegre*, 17 (ás 8 horas) — Cheguei hontem. A organização do Partido Republicano Liberal prosegue, em pleno exito, por toda a parte. Temos esmagadora maioria em numerosas localidades. Tudo muito bem. Não sei quando poderei viajar para essa capital. Muitos abraços. — *Flores da Cunha*."

O SR. EPITACIO VOLTARA' A' ACTIVIDADE ?

João Pessoa, 19 (A. B.) — Na politica estadual, domina o confusionismo como já accentuamos em communicação anterior. Agora outros elementos apparecem concorrendo para que esse estado de coisas se accentue.

Segundo informações fornecidas por elementos amigos do sr. Epitacio Pessoa, o ex-presidente da Republica estaria em entendimento com varias forças politicas do Estado do Sul e do Centro, procurando coordenar energias para a luta politica que se travará pela Constituinte e dentro della.

No actual momento os amigos do sr. Epitacio Pessoa, só se resentem da falta do apoio official e procuram amparo entre os elementos da opposição.

COMO SE DEU A COMPRA DO CARGUEIRO "RUTH"

Belém, 19 (A. B.) — Na visita que o representante da Agencia Brasileira fez ao cargueiro "Rio Branco", ex "Ruth", presentemente ancorado no porto de Belém, não conseguiu apurar em em que condições foi feita a compra do mesmo pelos revolucionarios paulistas.

Apuramos apenas, que a compra do navio fôra feita juntamente com a de dez aeroplanos, vinte paraquedas e duas lanchas de grande velocidade, sendo, porém, descoberta a tempo pelo sr. Paulo Haslocher, addido commercial á Embaixada dos Estados Unidos, da America do Norte, que impediu a remessa do referido material para São Paulo.

Soubemos ainda, que serviu de emmissario dos paulisats nas negociações para essa compra, um medico ou advogado cujo sobrenome é Magalhães e que por Belem, durante o movimento revolucionario, como passageiro de um dos aviões da Panair.

Na occasião em que foi apprehendido o navio trazia a bandeira allemã e viajava sob o commando de um official tambem allemão.

MERCADORIAS DESEMBARCADAS NO RIO

A Camara do Commercio Importador dirigiu ao general Waldomiro Castilho de Lima, no Rio, o seguinte telegramma:

"Camara Commercio Importador roga v. ex., conseguir drs. Oswaldo Aranha, José Americo prorogação por mais trinta dias prazo estabelecido decreto nº 22.058 para reembarque cargas retiradas Rio durante movimento contra-revolucionario. Tal prorogação torna-se indispensavel prorogação torna-se indispensavel devido companhias estrangeiras não terem podido dispôr tonelagem sufficiente effectuar reembarque dentro prazo estabelecido pretes findar-se. Camara agredece v. ex. mais esse serviço certamente prestará commercio paulista. Attenciosas saudações. Joaquim Candido Azevedo — secretario geral".

O PARTIDO SOCIAL-DEMOCRATA DE RECIFE

Recife, 17 (Do correspondente) — A' sessão preparatoria da convenção do Partido Social-Democrata, realizada hoje, ás 5 horas da tarde, compareceu vultoso numero de convencionaes. Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi posta, em seguida, em discussão a proposição do catholicismo facultativo nas escolas, no Exercito e na Armada, a qual foi rejeitada por grande maioria. Votaram a favor della o padre Camara, dr. Luiz Cedro, João A. Monteiro e Thomaz Lobo. Todos estes discursaram defendendo seu ponto de vista, o fazendo de forma brilhante este ultimo.

A convenção voltará a reunir-se segunda-feira, á noite.

A VIAGEM DO CAPITÃO CARNEIRO DE MENDONÇA

Recife, 17 (Do correspondente) — Viajando no "Commandante Ripper", acha-se de passagem por esta capital o capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará.

O viajante foi cumprimentado a bordo pelo sr. Lima Cavalcanti, por altas autoridades e por membros da colonia cearense.

CLUB 3 DE OUTUBRO DE JUIZ DE FÓRA

Realizaram-se, ha dias, no nucleo do Club 3 de Outubro de Juiz de Fóra, as eleições para a Constituição da Junta Executiva e do Conselho Consultivo daquella aggremiação partidaria, tendo sido eleitos os seguintes socios:

Junta Executiva: — presidente, dr. Benjamin Colluci; 1º vice-presidente, major Cicero Tristão Barbosa; 2º vice-presidente, dr. José Barbosa de Medeiros Gomes; 1º secretario, dr. Braz Magaldi; 2º secretario, dr. Arlindo Leite; thesoureiro, Telesphoro Nogueira Chagas.

Conselho Consultivo Deliberativo: — A Junta Executiva e mais os srs. major Alkindar Pires Ferreira, dr. Lindolpho Lage, professor Irineu Guimarães, professor Raymundo Tavares, Alberto Surek, dr. Manoel Lage, Ricardo Esteves, 1º tenente Nadir Toledo Cabral, 2º tenente José Assumpção Rodrigues, Honorio Tote, Sergio Tavares, pharmaceutico José de Rezende Loureiro, Guilherme Schmitd, pharmaceutico Jefferson da Cunha, Neophyto de Moraes, Raymundo Guimarães, 1º tenente José Cannavarro Pereira, Alvaro Moreira Campos, Antonio Weitzl, professor Manoel Lacerda, Antonio Tavares, Julio Cezar de Freitas Lobo, dr. Edgard Lamarão e S. Oliveira Filho.

Representante deste nucleo no Conselho Nacional: dr. Luiz Gonzaga de Mello.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Communicado da secretaria:

"O Partido Socialista Brasileiro recebeu da sua secção de Curityba, capital do Estado do Paraná o seguinte telegramma:

"Communico-vos installação hoje primeira conferencia regional revolucionaria presença varios delegados nucleos revolucionarios municipios e associações classes que trataram homologar manifesto Partido Socialista Brasileiro para creação Federação Estadoal do Partido seguida fundação jornal propagador nossa ideologia. Saudações. Amador Cysneiros, secretario geral".

O Partido expediu para as suas secções estaduaes e para as organizações revolucionarias do Brasil as seguintes circulares:

Aos presidentes dos Partidos já organizados depois de outubro de 1930: "Afim de conseguirmos a necessaria e imprescindivel unificação das correntes revolucionarias do Brasil, pretende o Partido Socialista Brasileiro installar, nesta capital, em fevereiro proximo, uma assembléa para a qual temos a honra de pedir o comparecimento de tres representantes do partido que dignamente dirigis. Nosso objectivo é conseguir que todos os revolucionarios do paiz se unam sob uma só bandeira: um partido que tenha a mesma denominação e o mesmo programma. Aguardando vossa resposta e vossas ordens, somos de v. ex. crdos. obrdos. (assignado) Aldemar Alegria, secretario geral".

— Aos nucleos filiados ao Partido: "Tendo o Congresso Revolucionario ultimamente reunido nesta capital, resolvido a fundação de um partido politico destinado a defender os ideaes que fizeram triumphante a revolução de outubro, a commissão coordenadora dos trabalhos desse mesmo Congresso, por intermedio da secretaria do Partido, sente necessidade de communicar a todos os nucleos filiados, o seguinte:

1º) Que o nucleo Federal do Partido já se acha efficientemente organizado.

2º) que os estatutos do Partido e o regimento interno do nucleo Federal, já se acham elaborados.

3º) Que ha urgente necessidade de reunião, nesta capital, duma assembléa do Partido, composta de tres representantes por Estado, afim de se assentar o que se segue:

a). Ratificação do programma do Partido, eleição de seu directorio Central definitivo e solenne installação do mesmo.

b). Approvação de estatutos e final discussão de novas theses, que a premencia do tempo impediu fossem discutidas no 1º Congresso Revolucionario.

Assim sendo, esperamos que todos os nucleos federados promovam, desde já, as providencias necessarias para maior brilho e efficiencia dessa assembléa a reunir-se, possivelmente na segunda quinzena de janeiro proximo. — Saudações. Aldemar Alegria, secretario geral".

A secretaria do Partido communica aos presidentes dos directorios já empossados do Districto Federal que em vez de se reunirem hoje na séde da avenida Rio Branco n. 117, devem fazel-o na séde da Legião Civica 5 de Julho, á travessa do Ouvidor n. 12, sobrado, ás mesmas horas. Esta transferencia de local é motivada por haver na séde provisoria do Partido, na Avenida, conforme fôra marcada anteriormente, uma reunião de membros do conselho do Club 3 de Outubro.

Legião Civica 5 de Julho

A Legião Civica 5 de Julho fez-se representar nos funeraes do grande e inolvidavel brasileiro Santos Dumont, por uma commissão de 21 legionarios, e apresentou á familia do grande inventor as suas condolencias".

PARTIRA' PARA MANAOS O COMMANDANTE DA 8.ª R. M.

Belem, 19 (União) — O general Almerio de Moura seguirá para Manáos, a bordo do "São Salvador", no proximo dia 21, devendo ser acompanhado de sua esposa e do tenente Alpheu França, seu ajudante de ordens.

SEGUIRA' PARA TABATINGA O 26 B. C.

Belem, 19 (A. B.) — Noticia-se que o general Espirito Santo Cardoso ministro da Guerra, resolveu conceder um mez de licença a todos os officiaes e praças que fazem parte dos effectivos do 26º Batalhão de Caçadores aqui aquartellados e que acabam de regressar do sul, onde tomou parte nas operações contra os revolucionarios paulistas.

Adeanta-se que essa resolução do titular da Guerra teria sido tomada, attendendo o que o batalhão paraense foi uma das ultimas unidades a regressar da frente de operações, devendo, além disso, seguir brevemente para Manaus e, depois, para Tabatinga, onde se vae incorporar ás forças destacadas para garantir a neutralidade do Brasil em face do incidente da Leticia.

O MATERIAL BELLICO CONDUZIDO PELO CARGUEIRO "RUTH"

Belem, 19 A. (B.) — Consta do seguinte o material que era conduzido pelo cargueiro "Ruth" e foi apprehendido pelo governo brasileiro: duas lanchas de alta velocidade, cinco milhões de espoletas para cartuchos de guerra, cento e cincoenta e quatro mil balas.

O "Ruth" partiu de Nova York, com destino ao Brasil, depois de apprehendido por solicitação das autoridades brasileiras, no dia 3 do corrente, via Pot-es-Spain.

O REGRESSO DO GENERAL WALDOMIRO LIMA A S. PAULO

Bello Horizonte, 19 (A. B.) — A's 10 horas de hoje, em trem especial, regressou a S. Paulo o general Waldomiro de Lima. Ao seu embarque compareceram todos os representantes do mundo official e numerosos populares, que o acclamaram insistentemente.

Falando a um reporter, pouco antes da partida, o governador militar de São Paulo declarou que levava do sr. Olegario Maciel a mesma impressão que tinha de s. ex. antes do o conhecer: de um grande brasileiro, energico, patriota, e decidido e firme defensor da obra revolucionaria.

Falando sobre S. Paulo disse o general que a situação ali é de paz e trabalho, bastando para accentuar isso o facto dessa viagem a Minas, afastando-se dali, o que faz sem receio algum, pois os paulistas empenham-se apenas na sua luta permanente para o progresso do paiz, pelo trabalho devotado.

INICIADA A TROCA DOS BONUS PAULISTAS DE 10$000

São Paulo, 19 (A. B.) — O Departamento do Recolhimento e Troco dos Bonus, iniciou hoje a troca das cedulas de 10$000, das quaes foram emittidas 800.000. Concluindo a recolhimento dos desse valor passará a ser feito o dos bonus de 5$000, cujo numero emittido attinge a um milhão.

O total dos bonus recolhidos, até sabbado passado, eleva-se a 909.427, já tendo sido paga a importancia de 118.694:490$ em cheques, de modo que faltam mais ou menos 30 mil contos para ser attingida a importancia de 150 mil contos que é a quanto monta o credito aberta para o regaste dos bonus paulistas.

Tem sido muito pequeno o numero de cedulas falsas apresentadas para troco. Das de 50$000 appareceram apenas meia duzia; das de 100$ menos de 10 e, de 20$, sómente uma cedula.

O recolhimento dos bonus espalhados pelo interior do Estado vem sendo facilitado por pessoas que espontaneamente se encarregam do serviço, trocando os bonus com pequeno agio e trazendo-os depois para S. Paulo, onde são finalmente trocados no departamento competente.

A SRA. WALDEMAR FERREIRA PARTE PARA A EUROPA

São Paulo, 19 (A. B.) — Em companhia dos seus filhos seguiu hoje para Santos a senhora Waldemar Ferreira. Naquelle porto a senhora e filhos do ex-secretario do Interior embarcaram no "Ingland Prince", com destino á Europa onde se encontra o sr. Waldemar Ferreira.

AINDA O CASO DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Escreve-nos o professor Nelson Cintra:

"Sr. redactor — Lamento, de verdade, tornar novamente a vossas columnas a repisar factos que são de sobejo conhecidos. Entretanto, se é certo que elles estão dependentes de julgamentos de autoridades differentes, legaes e capazes de tanto, não é menos leal que o publico é o grande juiz desses lamentaveis acontecimentos. E ante elle, em affirmativas categoricas, eu procuro e procurarei fazer fluctuar a verdade, que só será bem percebida quando se descerá subjectividade da intenção com que alguns vem agindo, contra mim, os *rarinantes* que apparecem em publico assignando notas aleivosas.

Recorro, para isso, uma vez mais, a liberalidade de vossas columnas.

Consoante as normas porque me hei sempre orientado na vida, não me referi até o momento a qualquer facto da vida privada de quem quer que seja dentre os meus atacantes. No entretanto, procuram alguns dentre elles ferir-me dessa maneira, lançando mão de um facto que, (que se me tolere a referencia pessoal) apenas me lisongeia. Fugi, é certo, aos 13 annos, de uma cidade do interior de São Paulo, deixando a casa de meus paes attraido pelo ideal da musica, que já me dominava. Procurei no ambito espaçoso da capital e como de aprendizagem que Campinas não me facultava. Sahi para lutar, só, sem recursos, cheio porém, do desejo de vencer. Soffri, conheci o relento, padeci as torturas da fome até que mãos amigas me estimularam e me protegeram. Cheio de gratidão recordo ainda o que por mim fizeram os srs. Francisco Serrador e João Carneiro. Fui recompensado de tudo. De 30$000 mensaes que ganhava em Campinas tocando diariamente no cinema Colyseu, passei a ganhar 600$000 tocando o mesmo violoncello na sala de espera do cinema Odeon, então na rua Sete esquena da Avenida.

Tive logo a seguir o apoio dos meus paes que jamais me consideram o filho espurio.

No emtanto, sr. redactor, é esse facto que vem sendo allegado pelo sr. Enio de Freitas Castro e outros (factos de que tenho provas) para promover protesto contra mim e em favor do sr. Guilherme Fontainha e consequentemente, colher assignaturas para os mesmos.

Se é erro ter um ideal, se é sensuravel lutar para realizal-o quando não se viveu mais que 13 annos, eu errei e mereço a pécha que me querem atirar chamando-me de individuo de máus antecedentes.

Grato sr. redactor, pela publicação destas linhas do seu conterraneo e admirador — *Nelson Cindro* — Rio 14-12-1932".

Abrigo Thereza de — Jesus —

O que é essa instituição espirita

Ha pouco mais de dez annos foi installada na rua Ibituruna o Abrigo Thereza de Jesus, fundação de caracter espirita que, sem maiores reclames, presta aos desprotegidos serviços alevantados.

Mantém nada menos do que 165 abrigados, sendo 90 no Departamento Feminino e 75, no Departamento Masculino, ministrando-lhes instrucção primaria e profissional.

O curso primario está a cargo de uma professora diplomada, e o profissional feminino dispõe de officina de costuras e bordados, de rendas, de flores, de córte geometrico, e arte culinaria, e o profissional masculino de officinas de marcenaria, objectos de vime, musica, etc.

Os abrigados, que são desligados aos 18 annos de edade, constituem com seu trabalho peculios que recebem ao deixar o estabelecimento, peculios, que na ultima distribuição attingiram a réis 1:332$365.

Muito embora se trate de uma instituição que além de dar instrucção a 165 creanças desamparadas, presta a caridade externa, o abrigo soffreu o anno passado uma notavel reducção na sua verba de subvenção.

Desceu de 95:543$030 em 1930, para 40:916$050, o anno passado, obrigando sua direção a tomar providencias no sentido de restringir a matricula dos abrigados.

E' lamentavel que assim occorra, com um estabelecimento modelar que vae prestando o serviço de soccorrer os menores desamparados.

O seu patromonio ascende a 1.693:231$365, e de anno para anno cresce, graças á solidariedade notavel que existe entre os espovitos, mantendores dessa instituição.

Ultima Hora

João Leite Sampaio

Manoel Leite Sampaio, esposa e filha participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu filho e irmão JOÃO LEITE SAMPAIO, que será sepultado hoje, 20, ás 17 horas, no cemiterio de São João Baptista, sahindo o feretro da praça Argentina n. 11, São Christovão.

(1 2536)

CORREIO MUSICAL

FESTA DE EDUCAÇÃO ARTISTICA NO JOÃO CAETANO

Os professores Pierre Michailowsky e Véra Grabinska deram, ante-hontem, á tarde, no theatro João Caetano, uma demonstração pratica do quanto vale a força de vontade alliada á proficiencia artistica. Foi uma festa attrahente pela variedade e encantadora pelos elementos que participaram da mesma. Não poderia ficar mais evidenciado que foram os movimentos do corpo humano que serviram para formar a base da carpintaria musical. O auditorio seguiu, sempre attento e bem impressionado, as diversas provas do programma, fossem ellas de elementos rythmicos e plasticos, como na primeira parte, com as "marchas rythmicas" e "Ciranda" e "Dansa das Sete Notas", das quaes participaram com bella efficiencia os seguintes alumnos:

Cloé dos Santos Nunes, Yvonne Fonseca, Rosita Ferreira, Alba de Azevedo Fernandez, Dinah Watzke, Maria José de Carvalho, Eddie Macedo de Oliveira, Anna de Albuquerque Mello, Clotilde Belisario de Carvalho, Francisca Lauro, Maria Luiza Tarquino, Maria da Gloria Ferreira, Helena Nogueira Lassange, Esther Silveira Pinto, Dulcinea Cardoso da Silva, Fernandina Leite, Laura e Hébe Labarthe. Emmanoel de Lima Brito, Amandio Macedo de Oliveira; ou de technica choreographica, já mais adeantada, como no "Sonho de Natal", desempenhado com a mais requintada fantasia e linda comprehensão de arte pelas meninas:

Mathilde Galano, Lys Paranhos, Lucia de Carvalho, Gabriela Cameron, Lilian Schwartz, Cloé Nunes, Rosita Ferreira, Yvonne Fonseca, Alba de Azevedo Fernandes, Alice Ferreira, Dinah Watzke, Yolanda Valente, Marina Paranhos, Maria José de Carvalho, Maria Ferreira, Anna de Albuquerque Mello, Leilah Roxo, Stello Roxo, Maria Belfort, Rita Schak, Eddie Macedo de Oliveira, Maria Luiza Tarquino, Francisca Lauro, Leilah Vasconcellos, Sylvette da Costa Freitas, Maria da Gloria Ferreira, Helena Nogueira Lassange, Esther Silveira Pinto, Dulcinea Cardoso da Silva, Dinah e Leda Schwartz, Laura e Hébe Labarthe, Nilza Vasconcellos, Maria de Lourdes Corrêa Santos, Elfrida Bastos, e pelos originaes e pittorescos conjuntos portuguezes: Elvira e Helena Lopes, Alair e Anadir de Carvalho; chinezes: Yone P. Teixeira e Benilda Moreira; russos: Clotilde Belisario de Carvalho e Emmanoel de Lima Britto, Zilma Campista e Amandio Macedo de Oliveira; italianas: Maria Luiza Tarquino e Helena Lassange, Francisca Lauro e Esther da Silva Pinto; brasileiras: Elisa Sobral Gonçalves e Angela Amaral do Valle.

Numa technica de arte mais rigorosa salientaram-se, na "Dansa Tartara", as senhoritas:

Déa de Castro Barreto, Laura Assis, Maria do Carmo Madeira, Margarida e Elly Sonnenfeld, Lucy Santos, Yvonne Vasconcellos; Creanças: Benilda Moreira, Norma de Castro Barreto, Maria de Lourdes Corrêa, Dinah Schwartz, Maria Paranhos.

Na "Marcha das Amazonas", quadro de bello aspecto guerreiro:

Haydée Sardinha, Elisa Sobral Gonçalves, Angela Amaral do Valle, Véra Teykal.

Em "Evocação hellenica":

Yone P. Teixeira, Sylvette da Costa Freitas, Clotilde de Carvalho, Francisca Lauro, Maria Luiza Tarquino.

Na "Scena Galante":

Pierre Michailowsky, Véra Grabinska, Laura Assis, Déa de Castro Barreto, Margarida e Ely Sonnenfeld, Maria do Carmo Madeira, Lucy Santos, Yvonne Vasconcellos e Laurita Freitas.

Em "Arabesca": Haydée Sardinha.

Brincando — Mathilde Galano e Elfrida Bastos.

Pastoral — Déa de Castro Barreto e Margarida Sonnenfeld.

"Czardas" — Véra Teykal.

O "Noivado de Jéca", introduziu no programma um elemento novo, de estylização caipira, bem observado e de grande successo. Foram seus interpretes:

Jéca, Pierre Michailowsky; a noiva, Laura Assis; amiguinhas, Déa de Castro Barreto, Maria do Carmo Madeira, Yvonne Vasconcellos, Elly Sonnenfeld, Lucy Santos, Elisa Sobral Gonçalves, Angela Amaral do Valle, Nilza Vasconcellos, Leda Schwartz, Laura e Hébe Labarthe, Leny Ferreira e Laurita Freitas.

Desejamos fazer especial menção da suggestiva e impressionante creação da senhorita Margarida Sonnenfeld, em "Escrava chicoteada".

Terminou o espectaculo com o "Hymno ao Sol", quadro amerindio de eterno symbolismo, que nos tranporta aos aureos tempos dos Incas do Perú, e causou a mais bella impressão. Foram seus interpretes:

Filhos do Sol — Cacique, Pierre Michailowsky; mulher, Véra Grabinska; moças, Déa de Castro Barreto, Laura Assis, Margarida Sonnenfeld, Lucy Santos, Ely Sonnenfeld, Yvonne Vasconcellos, Maria do Carmo Madeira, Elisa Sobral Gonçalves; homens, Hilton Leivas, Ivan Nuno Martins, Alvaro da Cunha, Mario Moreno, Nelson Nogueira, Felix Sonnenfeld e Oswaldo Cortez; creanças, Maria Luiza Tarquino, Leilah Vasconcellos, Francisca Lauro, Sylvette da Costa Freitas, Clotilde de Belisario de Carvalho, Maria de Lourdes Corrêa, Maria da Gloria Ferreira, Benilda Moreira.

Prestou valiosissimo concurso a este ultimo numero (assim como a outros) o valoroso Orpheão de Professores, do maestro Villa Lobos, executando maravilhosamente o lindo canone, de Lucilia Villa Lobos, que tem o mesmo titulo.

Pierre Michailowsky e Véra Grabinska foram applaudidos com immenso enthusiasmo, assim como os seus discipulos, pelo talento e progressos que todos revelaram.

Ficou mais uma vez provado que a dansa, além de um exercicio que é preciso praticar, é, ás vezes, um poema que é preciso traduzir.

Em summa, festa altamente interessante e que demonstra o bom gosto, felizmente desenvolvido entre nós, pela arte choreographica e pela gymnastica rythmica.

COMPANHIA LYRICA DO ALHAMBRA

"Cavalleria Rusticana" e "Pagliacci" tiveram sabbado ultimo exito absoluto, no Alhambra, com Carmen Gomes, Reis e Silva, Asdrubal Lima. Foram espectaculos dignos de um grande palco. E' de justiça salientar o desempenho, impressionante, verdadeiramente tragico, que Reis e Silva deu ao papel de Canio. Um triumpho.

RECITAL DE PIANO DE IZA DE QUEIROZ SANTOS

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital da festejada pianista Iza de Queiroz Santos.

O programma é o seguinte: "Estudos Symphonicos", de Schumann; "Berceuse" e "Polonaise", op. 26, de Chopin; "Suite Antique", de Alberto Nepomuceno; "Ballada Orientale", de Eugen d'Albert; "Estudo hungaro" e "Polonaise", de MacDowel; "Zambra", "Danza ritual" e "Sacro-Monte", de Turina; "Loreley" e "Rhapsodia Hungara", n. 12, de Liszt.

RECITAL DE PIANO DE MARIA SYLVIA PINTO

A benemerita Associação Brasileira de Musica, que tanto tem movimentado a nossa vida musical, realizará um ultimo concerto, constituido pelo recital da brilhante pianista Maria Sylvia Pinto, premiada com medalha de ouro, por unanimidade, em 1923, no Instituto Nacional de Musica, exalumna dos professores Philipp, de Paris, e do saudoso Henrique Oswald, tendo terminado o seu curso sob a rientação de J. Octaviano. Esse concerto será realizado no salão do Instituto Nacional de Musica, sexta-feira, dia 23, ás 9 horas da noite, com o seguinte programma:

Mendelssohn — "Preludio e Fuga", op. 35; Cesar Franck — "Preludio, Coral e Fuga; Chopin — "Nocturno", op. n. 48, n. 1; "Preludio" op. 23, n. 16; "Estudos", op. 10, n. 6; op. 25, n. 2; op. 25, n. 10; "Scherzo", op. 20; H. Oswald — "Estudo", op. 43, n. 1; J. Octaviano — "A's margens do Parahyba"; (n. 1 das Scenas Brasileiras); Phillip — "Feux Follets"; Moszkowsky — "Les vagues".

CONCERTO DO CENTRO ARTISTICO MUSICAL

O Centro Artistico Musical vae commemorar festivamente o seu anniversario, com o 99º concerto a realizar-se no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas da noite.

O programma do concerto é o seguinte:

I — Scriabine — Mazurka numero 2. Chopin — 3ª Ballada. — Para piano — Prof. senhorita Nicia Roubaud.

II — Grieg — Um cygne. Messager — Chanson de Fortunio. Debussy — Romance — Para canto — Prof. Oscar Gonçalves.

III — Grieg-Flezch — Danza Norueguesa. Falla — Jota. Blair-Fairchild — Danza Russa — Para violino — Prof. senhorita Yolanda Peixoto.

IV — D. Mitropoulo — Fête cretoise — Para piano — Prof. senhorita Nicia Roubaud.

V — Henrique Oswald — Il Néo — Berceuse. Edgcardo Guerra — Crépuscule. Donizette — Una furtiva lagrima — Para canto — Prof. Oscar Gonçalves.

VI — Sibelinz — Nocturno. Kreisler — Schon Rosmarin. Ries — Perpetuum Mobile — Para piano — Prof. senhorita Yolanda Peixoto.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Mario de Azevedo.

A actual directoria do Centro é a seguinte:

Presidente, dr. Pedro José Monteiro Filho; vice-presidente, dr. Emygdio Cabral; 1º secretario, dr. Numeriano Corrêa de Mello; 2º secretario, professora Alcina Navarro de Andrade; thesoureiro, dr. Affonso da Silva Pereira; procurador, dr. Carlos Penna; bibliothecario, Carlos Raynsford.

A FESTA DE GRÃO NO GYMNASIO E ESCOLA NACIONAL DE MIRACEMA

Miracema, 3 (Serviço especial do "Correio da Manhã") — Realizou-se com brilhantismo, conforme fôra annunciada, a festa de collação de grão dos bacharelandos e professorandas de 1932, formados pelo Gymnasio e Escola Normal de Miracema.

Todas as cerimonias revestiram-se de um brilho invulgar, notando-se em todos os semblantes uma alegria pura e sincera. Olegario Marianno, o incomparavel cantor das cigarras, veio especialmente do Rio para tomar parte na festa que o Gymnasio fazia realizar em commemoração á grande vitoria alcançada. No Miracema Club o grande poeta recitou varias poesias de sua lavra, sendo intensamente aplaudido pelos presentes.

Trouxe-o a Marianna, o dr. Vicente Molliterno, que por muito tempo residiu entre nós e está, actualmente, trabalhando no Ministerio do Trabalho, na capital federal.

Miracema, 12 (Serviço especial do "Correio da Manhã" — Realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, no salão do Miracema Club, a esperada conferencia do grande poeta patricio Olegario Marianno, intitulada: "Rio de Janeiro cidade das mil e uma noites".

A fina flor da sociedade local compareceu ao palecete da rua Centenario para ouvir o verbo illuminado do burilador emerito do "Meu Brasil" e de tantas outras joias literarias.

Aé conferencia agradou plenamente e o poeta ainda recitou mais algumas das suas explendidas poesias proporcionando algumas horas de prazer espiritual aos que o foram ouvir.

O conferencista regressou á cidade das mil e uma noites, hoje pela manhã, em companhia do dr. Molliterno, deixando-nos saudosos do seu agradavel convivio.

Miracema, 12 (Serviço especial do "Correio da Manhã") — Afim de tratar de sua saude um tanto abalada, retirou-se para Petropolis, ha dias, a sra. d. Zina Linhares, esposa do capitão Altivo Mendes Linhares, digno prefeito deste municipio.

O capitão Linhares, que foi até á linda cidade das hortencias de automovel, levar a sua illustre prole, acha-se nesta cidade de regresso onde ficará para organizar a lei orçamentaria do anno vindouro.

PRIMEIRO CONGRESSO DOS FUNCCIONARIOS CIVIS DA UNIÃO

Reunir-se-á em março vindouro nesta capital

Os funccionarios publicos da União, animados por um grande espirito patriotico e sem intuitos subalternos de politicagem, resolveram reunir-se num Congresso a realizar-se em março vindouro, conforme a acta que publicamos abaixo.

Sabemos que a idéa é vencedora. A' primeira reunião assistiram para mais de duzentos servidores do Estado, de todas as categorias, que applaudiram com calor as palavras do sr. Mario Leal Netto dos Reys, dando as razões de seu pensamento para a formação de um Congresso onde serão discutidas as suggestões que devem servir de arcabouço ao futuro Codigo dos Funccionarios Civis da União, ardorosamente desejado pela numerosa classe dos servidores do Estado.

Nada mais natural do que essa corrente de opinião dos funccionarios. Constituem elles uma numerosa classe cujos direitos continuam ainda em promessas e isso ha quarenta annos.

O futuro Codigo virá estabelecer regras geraes para o funccionalismo, sobre nomeações, demissões, responsabilidades, horario, accumulações, assistencia, aposentadoria, etc., que serviriam de base para os regulamentos das diversas repartições publicas do paiz, dando a estabelecer uma uniformidade no funccionamento dos serviços administrativos e consequentemente maior producção de trabalho e progresso para o Brasil, auxiliando a administração publica.

Approximando-se a época da Constituinte, é natural que, dentro da lei, possam os funccionarios expor á Assembléa do Povo quaes as aspirações, quaes as necessidades da grande classe.

As sessões provisorias estão sendo realizadas á rua São Pedro n. 36, onde os interessados encontrarão o livro para o recebimento de adhesões sem nenhum compromisso pecuniario.

A acta a que nos referimos é a seguinte:

"Aos cinco dias do mez de dezembro de 1932, reuniram-se na sala do predio da rua São Pedro n. 36, gentilmente cedida, funccionarios de diversas repartições federaes que este livro signaram até o numero 220, convocados para a formação de um Congresso de Funccionarios Civis da União (federaes) onde se discutissem themas pertinentes ao Codigo dos Funccionarios, tão necessario á garantia dos servidores do Estado, idéa em boa hora aventada pelo sr. Mario Leal Netto dos Reys, digno 2º official da Secretaria da Fazenda, immediatamente esposada pelo sr. Julio Tanajura Guimarães, telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos, sr. Carlos Maria Ferreira Leite, 3º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, dr. Americo José Jambeiro, telegraphista de 1ª classe; Christodolindo de Moraes, fiscal do imposto de consumo, formando, portanto, estes o bloco dos iniciadores do Congresso. A mesa directora dos trabalhos ficou constituida da seguinte forma: presidente, sr. Mario Leal Netto dos Reys; secretarios, Julio Tanajura Guimarães e Carlos Maria Ferreira Leite. Pedindo a palavra, o sr. Mario Leal Netto dos Reys expoz com clareza de palavra a sua idéa, que sem intuitos politicos, viria congregar os funccionarios num imponente Congresso para a discussão dos themas que interessem de perto á collectividade. A seguir, o sr. Carlos Maria Ferreira Leite, usando da palavra, expoz o traçado do Congresso, lembrando a conveniencia de, realizado o mesmo, ficarem os iniciadores e mais alguns elementos de destaque formando a "Congregação Permanente de Interesses do Funccionalismo Civil", mostrando em rapidas palavras a constituição dessa entidade. O sr. Julio Tanajura Guimarães, abordando a questão, abriu novos horizontes ás conquistas das classes, lembrando a creação do "Boletim do Funccionalismo", em cujas columnas seriam defendidos os pontos de vista approvados pelo Congresso. O sr. Christodolindo de Moraes, approvando as palavras de seus collegas, lembrou a conveniencia da realização do Congresso em 20, 21 e 22 de março do anno vindouro, pois só assim se teria margem para que ao mesmo adherissem funccionarios civis federaes de Estados distantes, idéa approvada, como as demais por unanimidade. O dr. Americo José Jambeiro levantando-se, em seguida, teceu sobre o assumpto — Codigo dos Funccionarios — uma argumentação precisa e scintillante, declarando-se prompto para batalhar em pról da idéa lançada pelo seu digno companheiro de classe sr. Mario Leal Netto dos Reys. As suas palavras foram abafadas por uma ruidosa salda de palmas. Foi, em seguida, eleito o Comité Provisorio da Congregação Permanente que será constituido dos cinco iniciadores e mais 25 funccionarios federaes: presidente, dr. Americo José Jambeiro; vice-presidentes, Mario Leal Netto dos Reys e Julio Tanajura Guimarães; secretario geral, Carlos Maria Ferreira Leite; controlador geral, Christodolindo de Moraes; economo, Manoel Mirancos. Os congressistas Carlos Maria Ferreira Leite, Julio Tanajura Guimarães e Elpidio de Lemos, foram incumbidos da elaboração das bases do Congresso e da Congregação Permanente, e os drs. Americo José Jambeiro, Mario Leal Netto dos Reys e Christodolindo de Moraes da divulgação da idéa pela imprensa. Os adherentes ao Congresso assignarão do numero 221 em deante. Marcou-se nova reunião para o dia 20 de dezembro corrente."

Ordem de embarque a um pharmaceutico do Exercito

Em virtude do parecer da junta medica, que o inspeccionou, por ordem do ministro, no Hospital Central do Exercito, teve ordem de alta daquelle estabelecimento o capitão pharmaceutico Bricio Portilho Bentos, que deverá seguir com urgencia para Recife.

Como se prepara, para a inauguração do Anno Novo, a Quinzena Carioca

Uma iniciativa de turismo, aproveitando ás populações do interior

A pratica do turismo já vae sendo desenvolvida com mais efficiencia, entre nós. Procura-se despertar a attenção, para o Rio, não só de estrangeiros, mas, principalmente de nacionaes, vindos dos Estados. Nesse sentido, foi que, particularmente, o Departamento de Turismo do Touring Club, dirigido pelo sr. P. B. de Cerqueira Lima, tomou a hombro promover em janeiro do proximo anno a *Quinzena Carioca*. Desenvolvendo pelo nosso interior a idéa do turismo, na sua pratica mais sadia, a *Quinzena Carioca* será uma bella opportunidade em que os filhos dos outros Estados poderão melhor conhecer a capital do paiz, numa das phases mais suggestivas, que são os preparativos do carnaval. Nesse sentido, o Departamento de Turismo creou a "carteira do turista", que será um elemento de controle e de extraordinaria facilidade para os que deixarem, então, suas capitaes e aldeias, em demanda do Rio. Com essa carteira, o viajante do Estado, o turista nacional, encontra nesta urbe crescido numero de vantagens, como reducção nos preços de passagens, hoteis, além de facilitar um meio de controle e orientação, por meio do Departamento de Turismo.

Essa iniciativa da *Quinzena Carioca*, com as facilidades que proporciona a "carteira do turista", muito ha de estimular a vinda de habitantes dos Estados ao Rio, no primeiro mez do anno. Demais, em face dessa carteira, logo [illegible] assistencia, não só do Touring Club, como do Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas.

Preparando cautelosamente a realização da *Quinzena Carioca*, ainda hontem se reuniu no Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas, o *comité* escolhido por esse centro de classe, para trabalhar conjuntamente com o Touring. Foi a reunião presidida pelo sr. Francisco Cabral Peixoto, que se congratulou com os seus companheiros, pelo exito já assegurado á iniciativa, que promette dar uma grande vida ao Rio. Tambem falou o secretario do *comité*, sr. Raymundo Ferreira Xavier, que leu o relatorio dos primeiros passos dados.

Tambem, presente, falou o sr. P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente do Touring Club e superintendente do Departamento de Turismo. Pronunciou palavras enthusiasticas, concitando todos a uma acção intelligente, certo assim do exito da iniciativa. Por ultimo falou o dr. Berilo Neves, delegado do Touring Club, que predisse do brilho da realização da grande quinzena de vida social do Rio, uma vez que se contava com a valiosa contribuição do dr. Cerqueira Lima. E propoz, então, que se realizasse uma reunião conjunta do Touring, da Exprinter e do Centro de Hoteis, com a assistencia de representantes da imprensa, afim de se estudar todos os seus detalhes o plano de acção e propaganda no interior do paiz. Propoz que se convidasse especialmente para esse fim o representante da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses.

Foram essas propostas approvadas unanimemente.

Fundado, em Porto Alegre, o Centro Republicano Liberal 20 de Setembro

Recebeu o chefe do governo provisorio o seguinte telegramma:

"Porto Alegre, 16 — Temos a subida honra e grande jubilo civico de communicar ao preclaro chefe do governo a fundação, hontem, nesta capital, do Centro Republicano Liberal Vinte de Setembro. A nova entidade plasmada em moldes do programma do Partido Liberal propugnará pela victoria dos seus ideaes, convencidos que elles incarnam as verdadeiras aspirações da grande maioria do povo brasileiro. Acceite v. ex. os protestos da nossa admiração e solidariedade politica. — Major Alexandre Simone, presidente — dr. Golbert Soares Pinto, orador — capitão Americo Costa — dr. Raul Bittencourt — capitão José Carneiro — Raphael Bornéo — Helvecio de Freitas — major Raul Macedo — José Thomaz Peres, secretario."

RÊDE DE VIAÇÃO PARANA'-SANTA CATHARINA

Reducção de Tarifas

O minostro José Americo approvou por despacho de hontem a revisão de tarifas da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina.

Essa revisão se caracteriza pela reducção dos preços de transportes das mercadorias: assim, os artigos de charutaria, fazendas de sêda ou velludo, instrumentos de musica ou scientificos, porcelana, vidros finos, etc., tiveram reducções que attingiram a 16,06 %; artigos de alluminio ou nickel, de selaria, armarinhos, bebidas alcoolicas ou fermentadas não classificadas, chapéos, conservas enlatadas, drogas, ferragens finas, pneumaticos, etc., tiveram reducções que vão até mais de 34 %; calçados, reducções até acima de 6 %; phosphoros, mais de 40 %; aguardante, 27 %; apparelhos de agatha, de cobre, etc.; louça commum, fios de lã, sêda e outros, roupas, gazolina, kerozene, etc. tiveram reducções de 0,83 %; herva-matte beneficiada, 17,15 %; herva-matte cancheada, 20,26 %; assucar, reducções até 23 %; tecidos de algodão, até 28,47 %; café em pó, canhamo, fibras vegetaes, desinfectantes, ferragens, lubrificantes, etc., reducções que attingem a 6,88 %; arame farpado, reducções que attingem a 54,29 %; extracto vegetal e tanino para cortume, 36,84 %; banha, carnes, cêra, farinha de trigo, sal, couros, etc.; reducções até 10,83 %; madeira em pequena quantidade, 4,02 %; madeira de pinho apparelhada para caixas, reducções até 13,60 %; madeira de pinho cerrada ou apparelhada para cabos de vassouras, reducções até 4,51 %; cereaes produzidos fóra da zona da Rêde, reducções até 57,86 %; fructas (vagão completo) reducção até 41,32 %; cimento, quando despachado pela fabrica, reducção até 39,86 %; adubos, 46,06 %; pinho apparelhado para caixas, destinado á exportação pelos portos de Paraná e Santa Catharina, 23,20 %; tôras de pinho despachadas dentro da Rêde para fabrica de caixas, 18,48 %; pranchas de pinho cerrado destinado á fabricação de caixas, 13,63 %; gado em pé, em numero superior a 120 cabeças, reducções que attingem até 30 %.

Essas reducções referem-se, na maioria dos casos, e como é natural, aos grandes percursos superiores a 400 kilometros; nas distancias menores, as reducções são menos sensiveis.

Soffreram elevações, mas assim mesmo razoaveis, apenas as seguintes mercadorias: cedro, imbuia, madeiras de lei em tôras, cerradas ou apparelhadas para construcção; pinho apparelhado para fôrro e soalho, tôras de pinho e animaes de pequeno porte porte em numero superior a 25 cabeças.

O ministro José Americo não approvou a elevação das tarifas para o café em grão, beneficiado ou não, que havia sido proposta pelo Superintendente da Rêde." nado á fabricação de caixas.

No palacio do Cattete, hontem

Despacharam, hontem, com o chefe do governo provisorio os ministros Antunes Maciel Junior, da Justiça, e Washington Pires, da Educação e Saude Publica. Conferenciou o commandante Berrino Dutra, interventor federal no Rio Grande do Norte.

Foram recebidos em audiencia o sr. Joaquim de Arruda Falcão e coronel J. K. Moreira Lima.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CLUB MUNICIPAL

ASSEMBLÉA GERAL DOS SOCIOS FUNDADORES

De ordem do Sr. Presidente provisorio, convoco os Srs. socios fundadores do Club Municipal para a assembléa geral a realizar-se quinta-feira, 22 do corrente mez, ás 16 horas e meia, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, á avenida Rio Branco n. 118, para discussão e votação dos estatutos sociaes.

Solicito, outrosim, ainda de ordem do Sr. Presidente da Directoria provisoria, que, para a bôa marcha dos trabalhos e facilidade da discussão dos estatutos, os Srs. socios fundadores se apresentem munidos com as emendas ao respectivo projecto formuladas por escripto.

Os que ainda não tenham recebido o avulso do referido projecto dos estatutos poderão encontral-o diariamente, das 16 ás 18 horas, na séde provisoria do Club, á rua S. José n. 58, 2º andar.

Districto Federal, 19 de Dezembro de 1932. — ALBERTO WOOLF TEIXEIRA, Secretario Geral da Directoria provisoria.

(46541)

PELOS CLUBS

A PRIMEIRA GRANDE BATALHA DE CONFETTI, EM HONRA DO INTERVENTOR DO DISTRICTO FEDERAL

Já está em francos preparativos a commissão encarregada de organizar o grandioso prelio de serpentina, e confetti, no dia 31 do corrente, em toda a extensão da venida Rio Branco, em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal. A nossa principal arteria será feericamente illuminada e decorada a capricho, sendo armados cinco coretos para bandas de musica militares e um pavilhão para a commissão julgadora, onde tambem será recebido o homenageado. Innumeros premios vão ser distribuidos ás fantasias mais ricas e originaes, em automovel ou não, bem como aos grupos mais harmoniosos em musica e canto.

Uma grande instituição de classe resolveu, de accordo com a commissão promotora, receber em sua séde o dr. Pedro Ernesto, offerecendo-lhe uma taça de champagne.

UMA VISITA HONROSA PARA O CENTRO DE CHRONISTAS CARNALESCOS

Sabbado ultimo, pouco antes da realização do baile offerecido ao presidente da Associação de Imprensa, na propria séde, cujo successo foi indescriptivel, chegou á séde do Centro de Chronistas Carnavalescos, no segundo andar da A. B. I., o commandante Bulcão Vianna, chefe da secretaria do gabinete do interventor do Districto Federal, acompanhado do dr. Annibal Martins Ferreira, encarregado da secção de turismo da Prefeitura; dr. Thomaz Pinto Guimarães, encarregado da Feira de Amostras do Rio de Janeiro, e outras pessoas.

Recebidos pela directoria do C. C. C., o illustres visitantes demoraram-se em palestra, por mais de uma hora, com os rapazes jornalistas que fazem a chronica do carnaval, e o incentivam e o fazem tornar-se cada vez mais attrahente e encantador, porque é esse mesmo o seu unico objectivo.

Depois de deixarem no livro respectivo honrosas e elevadas impressões do convivio que tiveram, os visitantes se retiraram admiravelmente bem impressionados.

As palavras amaveis do commandante Bulcão Vianna foram de molde a reconfortar e estimular os chronistas na senda do trabalho, porque só este eleva e nobilita.

O dr. Thomaz Guimarães, em quem os jornalistas encontram sempre um amigo dedicado, teve phrases que calaram fundamente no espirito dos presentes, o mesmo acontecendo com o dr. Annibal Martins Ferreira, outro amigo sincero dos rapazes da imprensa.

VARIAS NOTICIAS DO ORFEAO PORTUGAL

Cheio de de luxo, esplendor e alegria, será sem duvida alguma o imponente baile que a commissão "Chave de Ouro" fará realizar no dia 31 do corrente, em commemoração ao 1º anniversario de sua fundação e á passagem do velho para o novo anno.

A ornamentação e illuminação foram entregues aos competentes artistas Miguel Bilota e Lisbôa Junior, que transformarão a confortavel séde da benemerita aggremiação na bela fantasia "Sonho de Opio", cujos effeitos de innumeras lampadas multicores, serão deslumbrantes.

Serão exigidos o trajo completo ou fantazias distinctas e o convite fornecido pela commissão.

Das 21 ás 4 horas da manhã, tocará uma excellente Jazz-Tipica.

— Vão bem adeantados os ensaios das escolas de canto, musica e dramatica, para a festa publica que será realizada no mez de janeiro num dos melhores e maiores theatros desta cidade, seguindo-se após uma excursão fóra do Districto Federal.

UM LINDO REVEILLON NA TABERNA DO ALHAMBRA

A mpresa da Taberna do Alhambra, festejará tambem a noite de 31, com um lindo revillon, baile á fantasia.

A taberna receberá nesta noite encantadora, uma linda ornamentação a caracter, este novo centro de dixersões do Rio, promette festejar a entrada de 33 com muito brilho, pois a direcção tem tomado providencias energicas para a preparação desta noite de arte e alegria.

REVEILLON COM BAILE A FANTASIA NA NOITE DE 31 NO CASINO BEIRA-MAR

Será na noite de 31 do corrente que a direcção do Casino Beira-Mar, festejará a entrada de anno novo, nos seus confortaveis salões, com um pomposo baile a fantasia.

Ninguem desconhece o que são os reveillons de fim de anno no Casino.

Nesta noite reunem-se ali a mais alta sociedade do Rio, a nossa bohemia, para receberem com o rei Momo a entrada de Anno Nova.

Nesta noite o Casino estará transformado em um inferno, será um authentico carnaval, todo Casino estará transformado.

empresa previne, quem quizer reservar suas mesas para esta noite devem ir ao Casino Beira-Mar, ou na Casa Lopes Fernandes, Avenida Rio Branco.

O "L'Atlantique" em viagem de regresso a Bordeaux

Esperado pela manhã de hontem, o "L'Atlantique" teve a sua viagem retardada, tendo aportado ao Rio pouco depois de 1 hora da tarde.

A Companhia Sul Atlantique requereu ás nossas autoridades visita especial para o seu navio, que foi, assim, rapidamente desembaraçado e demandou ao Cáes do Porto, onde atracou.

Veiu o luxuoso transatlantico francez de Buenos Aires, tendo escalado em Montevidéo e Santos, com muitos passageiros, a maioria em transito.

Os proprios nacionaes occupados por funccionarios ou particulares

O arrolamento e avaliação dos referidos immoveis

O director do aPtrimonio determinou ao chefe da commissão encarregada do arrolamento dos proprios nacionaes, utilisados para moradia de funccionarios ou particulares, seja com urgencia feito o arrolamento e a avaliação dos referidos immoveis a cargo do Ministerio da Fazenda, afim de se proceder ao arbitramento dos alugueis, de accôrdo com as regras estabelecidas no decreto nº 22.005, de 24 d coutubro de 1932.

O mesmo director sollicitou tambem do inspector de Aguas uma relação dos proprios nacionaes utilisados para a moradia dos funccionarios da referida Inspectoria.

No officio que, nesse sentido, enviou áquelle inspector, o director do aPtrimonio faz vêr quanto é importante e inadiavel o serviço em questão, pois o art. 5º do supramencionado decreto estabelece que os chefes das repartições, que tiveram sob sua direcção proprios nacionaes occupados por funccionarios, serão responsabilisados pelas importancias dos respectivos alugueis, caso não sejam arrecadados por falta das necessarias informações.

PELA MARINHA MERCANTE

PARA UNIFICAR O FRETE DE ASSUCAR

Juntamente com o director do Lloyd estiveram hontem em longa conferencia com os srs. capitão Alencastro Guimarães, drs. Dias da Rocha e Cezario de Mello, respectivamente depositario judicial da frota do Lloyd Nacional, director da Costeira e director da Commercio e Navegação.

Terminada a conferencia abordamos o capitão Alencastro e inquerimol-o sobre o assumpto que reuniu os dirigentes das principaes empresas de navegação.

Pelo capitão soubemos que o assumpto tratado foi a unificação do frete do assucar das praças de Recife, Maceió e Aracajú, sendo firmado um accordo para o frete ser uniforme para todas as Companhias.

SYNDICATO DOS OFFICIAES MACHINISTAS

De accordo com o art. 38, paragrapho 3º, letra (a), dos mesmos estatutos, convida-se a todos os associados em plenos gosos de seus direitos sociaes, a comparecerem á reunião de assembléa geral ordinaria, a realizar-se no dia 22 do corrente, quinta-feira, ás 5 horas, para eleição da commissão fiscal, directoria e conselho-director deste Syndicato.

COM O DIRECTOR DO LLOYD

No começo deste anno, falleceu em seu posto, a bordo do vapor "Uçá", o commandante Joaquim Azevedo, um dos mais antigos commandantes do Lloyd e com mais de 38 annos de effectivo serviço.

Apezar de dizerem que os commandantes andam ricos com as sobras do rancho, o capitão Azevedo deixou a viuva em completa mizeria, vivendo ás expensas de um filho adoptivo.

Não é o caso do Lloyd Brasileiro amparar essa pobre senhora, dando-lhe como dá ás viuvas dos commandantes Deoclecio, Severino, Carlos Storry e Lacerda, uma pequena pensão?

E como o commandante Firmino Santos é um espirito recto, é de esperar que elle lance suas vistas para o caso, e estamos certos, a viuva do velho servidor será amparada como é de justiça.

SYNDICATO DOS PILOTOS E CAPITAES

O actual presidente do Syndicato, capitão José Placido de Carvalho Telles não é candidato á reeleição. Não é porque não quer e porque não póde em face da lei syndical que veda as reeleições. E' uma pena que assim seja porque elle teve uma bella gestão e a sua saida está aguçando a ambição de varios candidatos.

Ante-hontem publicámos os nomes dos tres candidatos que congregam a quasi totalidade dos suffragios — os capitães Mariano Costa, Ceslau Soares e Julio Bahia.

Procuramos ouvir os referidos candidatos e os seus programmas são diversos mas, todos interessantes.

O capitão Ceslau disse mais ou menos — "Se fôr eleito presidente, farei uma remodelação completa na séde do Syndicato. Mando fazer um bem sortido bar e então teremos bôas reuniões".

O capitão Julio Bahia instituirá conferencias technicas sobre salvamento. Ensinará como se arranca navios das pedras.

O capitão Mariano tratará da construcção de casas para os maritimos. Ao menos um rancho para cada commandante. Isto feito, entrará com o jogo do Pitanga, mandando vir navios a oleo, nunca esquecendo, porém, o carvão nacional.

A REFORMA DA LEI SYNDICAL

Por solicitação do ministro do Trabalho, a Federação dos Maritimos escolheu, sabbado ultimo, o representante dos maritimos na commissão que vae elaborar a reforma da lei 19.770.

Foi escolhido o sr. Gastão do Couto, do Syndicato dos Machinistas, que teve 5 votos contra, entre os quaes os 2 representantes do Syndicato dos Taifeiros, que achavam faltar ao escolhido qualidades de revolucionario militante.

O presidente da reunião foi o sr. Sá Freire, official de gabinete do ministro do Trabalho, que apoiou a escolha do srã Gastão.

ROMANTICO" — Aquelle era um homem "impossivel"! Ladrão sómente de joias e de joias carissimas, nada o atemorisava, nunca hesitava em enfrentar a policia e o aço dos cofres mais poderosos para se apoderar de alguma pedra faiscante, de alto preço! Era o seu fraco... Desde menino, extasiava-se deante das vitrines, fascinado pelo brilho das perolas e dos diamantes... Agora era um artista, um grande, inimitavel artista na arte do roubo...

"Ella" é Kay Francis, a morena mais adoravel que olhos humanos conheceram e, juntos, estarão em "Ladrão romantico", um grande film da Warner First National, que vae lançal-o já na segunda semana de janeiro, dia 9, no grande Odeon, para marcar o seu primeiro "record" de bilheteria do anno!

UMA DUPLA COROA DE RAINHA E DE MARTYR... — Pola Negri, a actriz formosa e incomparavel que estava, ha bastante tempo, afastada da arte cinematographica, reapparecerá dentro em breve aos olhos da cidade. Vem ahi num film de que a distribuidora será a Paramount, film lindo e pungente, cuja acção gira em torno de um episodio historico que fez chorar o coração do mundo.

A historia dolorosa da rainha infeliz, cujo crime unico foi o de se ter deixado offuscar nos deslumbramentos do amor, desenrolara-se num ambiente estontoante do luxo, fascinação, opulencia.

"Rainha e martyr", film que arrancará lagrimas da cidade, passará, dentro em breve, a tela do Broadway.

LIONEL BARRYMORE, INTERPRETE DE BERNSTEIN — O Rio vae conhecer Lionel Barrymore como interprete de Henri Bernstein, o grande theatrologo francez. O film que marcou esse acontecimento será exhibido segunda-feira agora, no Palacio Theatro: "O homem poderoso". Na adaptação que soffreu a historia, recebeu o titulo de "Washington masquerade", em logar de "The claw", que traduz o titulo original, "La griffe", ou, para nós "A garra". A direcção é de Charles Brabin, o que quer dizer, forte, intelligente. Outras figuras do elenco: Nils Asther e Karen Morley — por signal que Karen Morley na sua expressão mais forte do "glamorous".

O AMAZONAS DE HOJE NO BRASIL DE AMANHÃ — A cinematographia teve a propriedade singular de fazer a um só tempo o mundo menor e a vida mais bella.

O mundo menor, porque graças ao cinema pode o homem sem sair da sua patria, da sua cidade, ou até da mais modesta villa onde vive, pôr-se em contacto com o Universo inteiro, conhecer os homens de todas as raças, admirar todos os costumes, contemplar os panoramas das regiões mais diversas, desde os invios sertões até o polo, desde os grandes centros de civilização requintada, até as tabas dos ultimos selvagens. E tornou portanto a vida mais bella, porque generalizou pelas massas o direito de conhecer o mundo, até então, antes do advento do cinema, privilegio de meia duzia de pessoas, bafejadas na vida pelas auras da sorte e da fortuna.

E' o cinema que vae levar agora os brasileiros ao amago das florestas verdes do Amazonas.

Nesta hora, que se fala tanto em brasilidade, este film é como um toque de clarim despertando o nosso patriotismo.

Para bem amarmos a patria, se faz mister conhecel-a em toda sua magnitude. E a patria brasileira que acaba nas margens do Chuy, começa sua grandeza nas cabeceiras do rio gigante — o Amazonas. Mas o que é o Amazonas? A região amazonica é a terra mais moça do

universo, e por isso mesmo onde toda a natureza se expande no vigor e na pujança da mocidade em flor.

A machina do cinema foi até lá, subiu o rio mar, penetrou naquellas florestas virgens, focalizando a natureza na plenitude de sua vida exuberante, surprehendeu a sua fauna na variedade infinita de seus animaes, e encontrou tambem o homem forte, trabalhando e lutando, dentro da terra em formação, terra que será em futuro não remoto o celeiro do mundo e um dos esteios da riqueza e da economia do Brasil. Mas não foram só as machinas de tomadas de vistas que estiveram lá nas selvas amazonenses colhendo flagrantes fantasticos da terra que deslumbrou o genio de Humboldt.

A expedição allemã que resolveu fazer este film levou tambem comsigo toda a apparelhagem moderna de captação de sons, de modo que todos os ruidos da floresta foram colhidos para serem casados á harmonia da musica maravilhosa, que é bem a symphonia da terra virgem que desperta para o sol radioso da civilização.

E assim veremos o Amazonas, que pela prodigalidade da natureza, deixará de ser o "inferno verde" para se tornar na Chanaan promettida por Deus aos homens.

E' este Amazonas maravilhoso que vae surgir na tela do Broadway, segunda-feira, 26 do corrente, para entrando pelos olhos de cada um levar ao coração de todos, a certeza da grandeza do Brasil, e do que elle fatalmente será no dia de amanhã.

O "raid" em torno das tres Americas

Belém, 19 (A. B.) — Encontra-se nesta capital, onde chegou ante-hontem, o "cutter" allemão, que, tripulado apenas por tres rapazes, faz um raid em torno das Americas.

A pequena embarcação arribou ao nosso posto com algumas avarias, pelo que foi mandada para um estaleiro, onde será submettida aos reparos necessarios.

Terminando essas obras os arrojados sportmen, allemães rumarão, novamente ao Pacifico via, Canal do Panamá até ao Chile.

Tres noticias da Prefeitura

A renda das agencias hontem recolhidas á Recebedoria, proveniente de cobrança de impostos, multas, etc, foi de 90:865$241.

— Na Estação da Limpeza Publica em Olaria, será vendido em leilão, no dia 22 do corrente, um cavallo apanhado na via publica.

— O interventor mandou transcrever, afim de constar do historico respectivo, o officio do commandante da 1ª brigada de infantaria, no qual são louvados os serviços prestados pelo motorista da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica — Americo Rocha Lima.

Inspeccionado por ter terminado um anno de aggregação

Por ter completado um anno de aggregação, foi hontem inspeccionado pela Junta Superior de Saude o major medico dr. João Cavalcanti Ferreira de Mello.

As leis sociaes e a sua execução

O ministro do Trabalho recebe uma commissão do Syndicato dos Ttrabalhadores em Marcenarias

Foi recebida, hontem, pelo ministro do Trabalho, uma commissão do Syndicato dos Trabalhadores em Marcenarias e Classes Annexas. Desejava ella reclamar contra a falta de cumprimento de dispositivos de leis que lhes garantem beneficios. Foi, nesse sentido, que falou o sr. Augusto Reis, presidente do Syndicato, expondo, ao mesmo tempo, a situação em que se encontram os seus associados.

Respondeu o ministro Salgado Filho. Accentuou a necessidade da fiscalização das leis sociaes e disse que não procediam as queixas formuladas contra o Departamento Nacional do Trabalho, porque esta repartição se acha por demais sobrecarregada de serviços. Observou que, em exposição ao chefe do governo provisorio, já frisára a necessidade de remover-se essas difficuldades, dotando o Departamento de recursos para realizar uma fiscalização insophismavel e positiva. E, depois de reiterar a justiça da reclamação, o ministro Salgado Filho concluiu dizendo que os operarios podiam ficar confiantes na acção dos poderes publicos.

Com ordem de embarque para o Rio Grande do Sul

Teve ordem de recolher-se á séde da Coudelaria Nacional do Rincão, da qual é secretario, o 1º tenente Carlos de Moraes.

PARA PERPETUAR

Desfile e manifestações de trabalhadores — bahianos —

Bahia, 19 (A. B.) — As classes trabalhistas desta capital realisaram uma grande passeata nella tomando parte representações dos Syndicatos dos Empregados da Limpeza Publica, Centro Operarios, Estivadores das Docas, Centro dos Ferroviarios, Frete Negrad Centro dos Operarios de Padaria, dos carregadores dos Tecelões dos Pedreitos Carpinteiros e Classes Annexas, dos Motoristas, Marceneiros dos Maritimos dos Metalugircos e dos Barbeiros.

O ponto de partida foi a rua Chile, figurando no cortejo estandartes, bandeiras e largas fachas e disticos com dizeres representativos de cada grupo de classe, como outros inclusive os em que se liam:

"Queremos os direitos assegurados pela constituição" antes de ter inicio a grande passeata, usou da palavra o academico Pinto Moreira.

A nota, porém, que despertou mais viva curiosidade do grande prestito operario foi constituida por um numeroso grupo de mulheres.

Durante a passeata tocaram a banda do Corpo de Bombeiros e da Força Publica.

Uma reunião dos prefeitos fluminenses, em Nictheroy

Para um plano harmonico de Educação

Por convocação do sr. Stanley Gomes, secretario de Estado do Interior e Justiça, do Estado do Rio, deverão reunir-se hoje, na Assembléa Legislativa, em Nictheroy, ás 2 horas, os prefeitos de todos os municipios fluminenses, para assentar bases relativas aos serviços de educação. Nessas reuniões e nas seguintes, o dr. Celso Kelly, director da Instrucção, fará a exposição dos problemas geraes e proporá suggestões cuja execução será examinada por todos os presentes.

Ha em torno dessa reunião grande interesse.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Cia. Lyrica Italiana" — Aida.

BROADWAY — "O encouraçado Potemkin".

ELDORADO — "Piratas á solta", film da Fox, com Thomas Meighan e Charlotte Greenwood. No palco, Cia. de Variedades.

GLORIA — "Serviço secreto", film da Ufa, com Brigitte Helm.

IMPERIO — "Paramount em grande gala", film da Paramount.

ODEON — "O tigre", film da Ufa, com Charlotte Susa.

PALACIO THEATRO — "Beau Genio", film da Metro, com Stan Laurel e Oliver Hardy.

PATHE' — "Mundo nocturno", film da Universal, com Boris Karloff.

PATHE' PALACIO — "O sonho", film da Pathé Nathan, com Simone Genevoix.

PARISIENSE — "Na linha do dever, e "Tudo contra ella".

PHENIX — "Sexos invertidos".

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Manda quem póde". No palco — Eva.

HADDOCK LOBO — "Esperança" e "Londres em revista". No palco, variedades.

MASCOTTE — "Piratas no ar" e "Nocturno sinistro". No palco, variedades.

NACIONAL — "Quem quer vae" e "Noiva do céo".

PARIS — "Quem quer vae" e "Uma aventura amorosa".

POPULAR — "Reconquistada", "Pretenções sociaes" e "Valente como poucos".

PRIMOR — "Africa selvagem", "Dr. Karlow" e "O mundo nocturno".

VARIAS NOTAS

"COMO ME QUERES...", PARA 1933 — Os fans podem, agora, ter a certeza de que só verão "Como me queres...", o film que Greta Garbo terminou dias antes de embarcar para a Suecia em gozo de ferias, para o anno, num dos primeiros mezes de 1933.

"Como me queres...", aliás, será das primeiras maiores apresentações da Me-

Greta Garbo, em "Como me queres", film da Metro

[illegible]

[illegible]

Harry Liedtke e Lilian Harvey, em "Não ha mais amor", film da Ufa

[illegible]

Scena do film "Nas florestas virgens do Amazonas"

[illegible]

Ina Claire, Joan Blondell e Madge Evans, em "Cortezãs modernas", film da United Artists

[illegible]

A INFLUENCIA DO MEIO

A Associação Commercial de Garanhuns dirige se ao ministro da Viação

O ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma, procedente de Garanhuns, Estado de Pernambuco:

"Associação Commercial de Garanhuns penhorada agradece, a attenção dispensada ao appello feito no sentido do proseguimento da construcção da rodovia deste municipio a São Caetano, ligando a estrada tronco Recife-Rio Branco. Pede ainda, permissão á v. ex., attendendo precarissima situação dos creadores deste municipio e a zona limitropho dos municipios de Pedra e São Bento, assolados pelo terrivel flagello das seccas a autorizar a abertura de poços artezianos. Em virtude do zelo com que v. ex. encara o grave problema que ameaça infelizes irmãos nordestinos ainda esta Associação de classe recorre mais uma vez vosso patriotismo amor ao nordeste. Saudações cordiaes — *Alfredo Barbosa*, secretario interino."

Q. S. para o Q. O. sendo classificado na 1ª bateria daquelle grupo e regimento, sendo que este official é alumno da E. A. O.; e por necessidade relativa do serviço: o 2º tenente veterinario Elias de Cerqueira London, da 1ª bateria do 1º G. A. Montanha, para o 2º grupo de artilharia pesada, em Quitauna.

— O chefe do D. G. transferiu por conveniencia absoluta do serviço os 2os. tenentes commissionados José Angelo Gonçalves Guimarães e Walter Pereira, do 10º para o 12º R. I.

Classificando, por conveniencia absoluta do serviço, o 2º tenente mestre de musica Arlindo Victor Fourreaux, no 7º R. I.

A TAXA DE 2 °|° OURO

A sua cobrança nas Alfandegas de Pelotas e Porto — Alegre —

Tendo a Associação dos Importadores de Santos solicitado que seja suspensa a cobrança, nas Alfandegas de Pelotas e Porto Alegre, da taxa de 2 % ouro, sobre mercadorias já nacionalisadas, exportadas por cabotagem do porto de Santos, o director da Receita mandou, primeiramente, ouvir as alludidas alfandegas, para, depois, o ministro resolver a respeito.

NOS THEATROS

O presepe do Duque

O Djalma Nunes perguntou, ha dias, ao Duque se tinha fundamento a noticia de que elle pensava em contratar o actor Teixeira Leão para a sua companhia.

O Duque respondeu:

— E' verdade. Mandei chamar o *Leão*, que anda lá por fóra e vou tambem contratar a Elisa *Coelho*; a Zoraide *Aranha*, a Maria *Grillo*, a Edith *Falcão*, a Thereza *Gatti*. Quero passar ao Ary *Pavão*, as funcções de director artistico e ao *Andorinha*, as de secretario. Como encarregado de publicidade ficará o Bastos *Tigre*.

Que pena, o Jéca *Tatu'* estar tão longe!, adeantou o Duque.

— Para que todo esse pessoal? indagou o co-autor do *Ouro a bessa!*

O Duque explicou:

— Por que vou armar agora um presepe na *Casa do Caboclo*.

Já tenho o *Jararaca* e o *Ratinho*. Entrando a gente nova a coisa não ficará mal.

— Você é um *bicho, seu* Duque! asseverou o Djalma. E concluiu:

— Passada a época das festas podem continuar todos esses elementos no seu theatro, precisando, apenas, de uma coisa.

— Qual é? indagou o Duque.

— Que você lhe mude, o nome. Em vez de *Casa do Caboclo* deve chamal-o *Arca de Noé*.

NOTAS & NOTICIAS

PALITOS ESTA' VIAJANDO PARA O RIO — Pelo "Giulio Cesare" chegará ao Rio no proximo dia 30 o artista comico Pablo Palos (Palitos), contratado em Madrid para vir fazer parte do elenco da Empresa Paulista de Theatro. Palitos deverá fazer a sua "reentré" ainda este anno no elenco de "Farandula encantada" que assim completa definitivamente o seu quadro de artistas já numeroso.

—:—

OS ESPECTACULOS DO REPUBLICA TEM AGRADADO — O domingo ultimo veiu reaffirmar o agrado obtido pelos primeiros espectaculos de "Farandula encantada" no Republica com a revista de Paschoal Carlos Magno, "O Brasil é nosso!" As familias cariocas concorreram grandemente aos tres espectaculos de ante-hontem no theatro da Avenida Gomes Freire e applaudiram principalmente Ottilia Amorim, Zaira Cavalcante, Pinto Filho, Nino Nello, Antonio Denegri, Théo Braz, Mariska, Barbosa Junior, Marusa e Juco. Pedro Dias e Ottilia Amorim dansando e cantando numeros typicos nacionaes receberam verdadeiras ovações.

Hoje, mais dois espectaculos da revista de Paschoal Carlos Magno, tomando parte nas representações dos quadros e numeros portuguezes, Herminia Reis, Adolpho Sampaio e Armando Ferreira.

—:—

NOVA ESTRELLA NO TABARIS — Com geral agrado, estreou hontem no Casino Tabaris, a applaudida bailarina hespanhola Paquita Léo. E mais um bom elemento que aquella casa de espectaculos acaba de adquirir, estando actualmente com o melhor conjunto de variedades do genero. Carmen Luque, Silvia Rivera, as duas maliciosas do Tabaris e mais Maria Lisboa, Goby Sisters, Mlle. Mesanuda e Djanira Soares completa o bello elenco de "varieté". Salamon Abdalla, o rei da gargalhada, Pepa Ruiz, Marietta Field, M. Barreto, Jorge Reis e J. Gaster(formam o hilariante elenco de comedia, que se apresentam em piadas, cortinas e sketches, que são um mar de risos. Sexta-feira proxima teremos a renovação completa do elenco de variedades, com estreias de artistas completamente desconhecidos ainda da platéa carioca.

Será o presente de Festas que o Tabaris fará aos seus frequentadores, o novo programma.

—:—

"MOULIN BLEU" E A ALEGRIA DE SEUS ESPECTACULOS — Genesio Arruda e Tom Bill, inegavelmente, formam no Rialto, a dupla comica, que é, incontestavelmente, o maior cartaz do Moulin Bleu, o victorioso passatempo malicioso de sua creação. Isso se justifica: Genesio e Tom dão tanta alegria aos espectaculos de seu theatrinho, impregnam os seus programmas de tantas novidades, que o publico prefere o Moulin Bleu a outro qualquer theatro; não porque ali veja pornographia escandalosa e sim porque os espectaculos offerecidos são deveras bonitos, alegres e maliciosamente bregeiros. No programma desta semana estão: Lupe Othello, Cléo de Valery, Mary Duarte, Mary Bisini, Lourdes Delphino, Lilian Georgette e Italia Maenza, em numeros excellentes, havendo ainda sketches bregeiros e a chanchada para rir até mais não querer: "Julgamento da baguaça". Matinée ás 4 horas da tarde. A' noite sessões continuas. Espectaculos improprios para senhoras e prohibidos para menores.

—:—

EM BENEFICIO DAS CREANÇAS POBRES — A CASA DO CABOCLO ABRIRA' MÃO DA METADE DA SUA RENDA, AMANHÃ — E' amanhã que a Casa do Caboclo vae abrir mão de cincoenta por cento de sua renda diaria para que com essa importancia sejam comprados brinquedos para alegrar o Natal dos orphãos da Casa dos Expostos.

Esse gesto ha de calar fundo na alma do publico carioca e principalmente do publico que frequenta o theatrinho regional erguido sobre as ruinas do antigo São José. Sem reduzir o programma, nem roubar ás exhibições da companhia qualquer coisa da sua grande belleza, Duque vae beneficiar as creanças pobres, aquellas que não podem ter, para a grande noite de alegria universal, um lar onde gozem o mysticismo da festa tradicional.

Intangivel, inalteravel metade da renda da bilheteria da Casa do Caboclo ha de se transformar, amanhã, em brinquedos com que os garotos desvalidos se encantarão no noite em que todas as creanças têm mimos e carinhos.

Quem deixará de ir á Casa do Caboclo, amanhã? Se lá vão diariamente, levados pela belleza do programma, centenas de creaturas de bom gosto, é de crer que esse numero, amanhã seja augmentado ainda por muitas centenas de pessoas que ao bom gosto unem o bom coração.

Continuará em exhibições "Viva as mulé", a peça que é mais regional do que qualquer outra e na qual tem actuação, além de Alma de Castro e Calheiros, os dois grandes cantores — Jararaca, Vana Calazans, Ratinho, Cenira de Aragão, João Lino e Appollo Corrêa.

—:—

A HOMENAGEM AOS VENCEDORES DOS URUGUAYOS, NO CARLOS GOMES — Querendo associar-se ao povo carioca nas ruidosas manifestações que tem sido prestadas desde hontem, no regresso dos jogadores brasileiros do Prata, onde tão alto souberam elevar o nome sportivo do Brasil, o empresario Jardel Jercolis e a Empresa Paschoal Segreto resolveram dedicar o seu espectaculo de amanhã aos "Vencedores dos uruguayos", promovendo duas brilhantes sessões de gala.

Em scena aberta serão homenageados os sportmen brasileiros que, com os directores da A. M. E. A. e da C. B. D. comparecerão ao espectaculo.

—:—

"BOAS FESTAS", A NOVA REVISTA DO RECREIO — O Recreio está apurando com actividade os ensaios da revista "Boas Festas" dos populares Irmãos Quintiliano, os felizes autores de tantas peças de grande successo, como "O Barbado" e muitas outras. Acostumados com o publico, conhecendo-lhes as preferencias, os Irmãos Quintiliano abordam nas suas interessantes revistas os episodios alegres da vida carioca, commentando-os com uma graça limpa, que não lhes compromette os nomes. A revista "Boas Festas" é original nos seus sketchs e cortinas e põe deante dos olhos dos espectadores dezenas de figuras interessantes. Tem, além disso, todas as canções que vão ser cantadas com enthusiasmo nos prélios de Momo. No desempenho intervirão elementos que fizeram nome no genero. No rol das actrizes veremos a elegancia e o "charme" de Enrica Spinelli, Sarah Nobre, India do Brasil, Dalva Costa, Irme Peloggio e Carmen Novarro, e entre os actores a irresistivel comicidade de J. Figueiredo, Edmundo Maia, Ary Vianna e outros.

A revista será apresentada com luxuosa "mise-en-scene" e terá deslumbrantes bailados de Nemanoff e Valery. As primeiras representações estão marcadas para a proxima quinta-feira.

—:—

A SCENOGRAPHIA E O GUARDA-ROUPA DE "BRASIL DA GENTE", NO ALHAMBRA — Com a estréa da Companhia Operetas e Revistas ainda nos dias desta quinzena no Alhambra que é hoje o theatro mais elegante da Cinelandia, vae se dar um facto que não se verifica entre nós ha annos. Queremos nos referir á montagem que a empresa está dando a revista "Brasil da gente", absolutamente nova, quer em guarda-roupa quem em scenographia. Raramente no Rio o pano sóbe para a estréa de uma companhia, como a que iniciará seus espectaculos, breve, no Bairro Serrador. Ainda hontem visitamos o "atelier" de Raul de Castro, artista brasileiro, nascido na terra de Carlos Gomes, Campinas, a perola de São Paulo, e lá encontramos o festejado artista cercado de uma infinidade de pintores empenhados na confecção de dezenas de scenas brasileiras e cariocas, que vão deslumbrar o publico do Alhambra e da Europa no principio de 1933.

Além disso, outros scenographos trabalham activamente no preparo da montagem da revista de Marques Porto, Ary Barroso, Gastão Penalva e Velho Sobrinho, que um elenco homogeneo e incomparavel irá representar, por um corpo de bailarinas, que nada ficam a dever aos melhores conjuntos estrangeiros que nos tem visitado estes ultimos tempos, em todo sos theatros da cidade.

—:—

A NOVA COMPANHIA DO THEATRO JOÃO CAETANO — E' o seguinte o elenco da Companhia recentemente reorganizada que vae funccionar no João Caetano.

Belmira de Almeida, Armando Rosas, Placido Ferreira, Olavo de Barros, Cordelia Ferreira, Anita Spá, Maria Helena, Carlos Machado, Samuel Rosalvos, Mendonça Balsemão, Julietta de Almeida, Yara Queiróz, João Silva, Alberto Monteiro e Bento Cavalcanti.

A peça escolhida para a estréa é uma engraçadissima comedia-charge de Rego Barros, intitulada "Greve Geral".

A estréa da companhia dar-se-á na proxima sexta-feira dia 23, em espectaculos por sessões.

—:—

NO DEMOCRATA CIRCO — O programma de hoje, no Democrata é de primeira ordem. Figura nelle a interessante revista "Camisas", com o concurso de excellentes elementos no genero.

—:—

"FEITIÇO DE MULHER" — A companhia dirigida pelo actor Teixeira Pinto, representa hoje, no Cine Theatro Modelo, a peça em 3 actos "Feitiço de Mulher", com Amelia e Arthur de Oliveira, Mathilde Costa e outros artistas e na tela, o film "Injustiça".

Sociedade Nacional de Agricultura

A irrigação na Baixada Campista e a industria assucareira

Na proxima quinta-feira, ás 5 horas da tarde, o dr. Saturnino de Brito Filho fará, na Sociedade Nacional de Agricultura, uma conferencia sobre a irrigação na Baixada Campista e á industria assucareira. O dr. Saturnino de Brito filho procurará mostrar primeiramente a correlação economica entre a irrigação dos cannaviaes e o futuro da industria do assucar e do alcool no Brasil.

Estudará em seguida o problema campista, precedendo-o de rapido summario do projecto Brito para a defesa das lavouras contra as innundações do rio Parahyba. Exporá finalmente as bases que tomou para o estudo local do problema da irrigação, discorrendo sobre os estudos preliminares necessarios para o estabelecimento do projecto definitivo, as determinantes sociaes e economicas que presidem a questão e o exame technico do problema, com as diversas soluções viaveis. A conferencia será publica.

Tentára sucidar-se, — ha dias —

A tresloucada no H. P. S.

No Prompto Soccorro, onde se achava internada desde sexta-feita ultima, veiu a fallecer domingo, pela manhã, Albertina de Faria, moradora á estrada do Caiacó, na ilha do Governador.

Albertina, conforme noticiámos em nossa edição de sabbado, tentára sucidar-se, incendiando as vestes embebidas em kerozene.

O cadaver da tresloucada joven foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Caicó ao ganhar o grande Criterium, sagrou-se definitivamente o crack de sua geração

Todos os cavallos, com uma unica excepção, a de Sharkey, que accommettido de grave molestia na vespera, veiu a morrer na manhã do dia seguinte, que tiveram sua inscripção ratificada quando se organizou o programma da corrida de ante-hontem, no Jockey-Club, alinharam-se deante do starting-gate para a disputa do grande premio Henrique Possolo, que é uma prova de confirmação dos premios Criterium, que se realizam cerca de dois mezes antes e dos quaes foram ganhadores Caicó, no de potros, e Ypiranga, no de potrancas. Competindo com os mesmos adversarios dentre os quaes deixou de derrotar alguns por circumstancias especiaes, o primeiro confirmou suas performances anteriores, cumpridas com absoluta regularidade, quaesquer que fossem as condições do terreno. Com o triumpho de agora, o filho de Norseman e Gyldis, uma egua que ha annos defendeu a jaqueta do sr. William Lowry, e que nas pistas, numa campanha discreta, não revelou senão possuir alguns recursos, sagrou-se definitivamente o crack da sua geração, estando fadado a conquistar para a Coudelaria Lundgren e para o Haras Maranguape glorias tão grandes como as obtidas por Gabyrol, que brilharam, sobretudo, no grande premio Washington Luiz, a prova de maior dotação até hoje disputada no hippodromo da Gavea. Caicó, montado por I. de Souza, que pouco antes alcançára sua primeira victoria depois do accidente que por tão largo tempo o afastou da actividade, como piloto de Navy, ganhou confortavelmente o grande Criterium e ao voltar para o paddock foi vivamente applaudido pela assistencia. Apesar de reconhecermos alguns concorrentes, notadamente de Yolanda, Ypiranga e Algarve, senão de notar que Yamagata já não é o mesmo endiabradissimo cavallo que estavamos habituados a ver, o starter foi feliz na partida. O nervosismo da segunda resultava, sobretudo, da justa preoccupação do seu jockey em occupar a principal posição no começo do percurso, mas isso não foi possivel, cabendo ao seu proprio companheiro, de blusa, Young, a tarefa que estava naturalmente indicada á filha de Feuillage. Na rectaguarda da prova de Questor collocaram-se Mossoró e Yolanda, os quaes, logo se ser iniciada a recta oposta, por ella passaram em luta, que se decidiu a favor da egua do entraineur Schneider. Muito solicitada por seu jockey Yolanda destacou-se nada menos de tres corpos de Mossoró, que corria seguido mais de perto por Young. Um pouco mais atraz vinha Algarve, montado por um jockey que não possue energia para provas de maior folego, correndo Caicó, ás patas desse representante da Coudelaria Seabra. Encerrando o lote Yamagata e Ypiranga. Nos 1.100 metros o piloto de Caicó tentou melhorar de collocação, mas vendo que Algarve havia demonstrado energias para conter o primeiro esforço do filho de Norseman, I. de Souza reservou-se para um pouco mais tarde. Assim, percorridos mais cerca de duzentos metros, Caicó avançou então resolutamente, collocando-se em terceiro, precedido por Yolanda, que continuava na vanguarda, e Young, pois Mossoró já havia ficado. Iniciada a recta principal, o pupillo do entraineur Eulogio Morgado foi então encostado pelo Mossoró e fundo. Rapidamente approximou-se dos dois adversarios que o precediam. J. Saifate tratou de procurar ganhar a vanguarda, o que conseguiu antes das populares, quando tambem Caicó passou a occupar o segundo logar, muito perto do filho de Miragaya, que nos 2.200 estava completamente dominado pelo potro da Coudelaria Lundgren, que desenvolvia sua impetuosa acção sem necessidade de castigo. Um pouco mais estava na frente de Young, que, nos derradeiros cem metros, só não cedeu o segundo logar a Algarve devido ao esforço do seu jockey. Logo a seguir terminou Ypiranga, precedendo Yolanda, Yamagata e Mossoró. Os 2.200 metros foram cobertos em 138 3|5 segundos, havendo o filho de Gyldis, como dissemos no começo, ganho com facilidade.

RESULTADO GERAL

Premio Xyleno (Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria) — 1.200 metros — 5:000$000 — 1º, Yak, 52, Paulo, por Feuillage e Opholia, do sr. R. X. da Silva, entraineur Aggev de Souza, 54 kilos, R. Sepulveda; 2º, Maiga, 52, N. Pires; 3º, Xarope, 54, S. Baptista; 4º, Saturno, 54, A. Rosa; 5º, Visetto, 52, D. Suarez; 6º, Gandhi, 54, J. Saifate; 7º, Audaz, 54, A. Henrique; 8º, Afflictos, 54, I. de Souza. Tempo, 76 1|5 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, 33$000; dupla, 85$400. Placés 21$400, 40$800 e 34$000. Apostas 14:270$000.

Premio Ousada (Animaes sem mais de tres victorias este anno) — 1.500 metros — 4:000$000 — 1º, Marquita, 4 annos, S. Paulo por Eden e Liana, do sr. A. Dantas, entraineur J. Miranda, 50 kilos, J. Santos; 2º, Ximena, 56, J. Saifate; 3º, Clumenta, 50, O. Feijó; 4º, Yara, 52, J. Mesquita; 5º, Brincador, 51, A. Rosa; 6º, Enitram, 53, W. Lima; 7º, Torpedo, 53, A. Henrique; 8º, Ronquido, 53, B. Cruz; 9º, Jemopotyr, 53, S. Baptista. Não correu Vorontoff. Tempo, 94 4|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a um e meio corpos. Poule do ganhador, 55$000; dupla, 79$300. Placés 21$100, 16$000 e 27$600. Apostas, 23:710$000.

Premio Vendôme (Animaes de tres annos e mais) — 1.500 metros — 4:000$000 — 1º, Navy, 2 annos, Inglaterra, por Blue Boy e Carlinetta, do sr. A. S. Azevedo, entraineur Braulio Cruz, 55 kilos, I. Souza; 2º, Plume Dorée, 56, C. Gomes; 3º, Arranha Céo, 54, R. Freitas; 4º, Kremlim, 53, S. Godoy; 5º, Jaguarê, 52, J. Mesquita; 6º, Petulante, 53, W. Lima. Não correram Pantomime e Ivon. Tempo, 94 3|5 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 57$100; dupla, 27$800; Placés, 22$600 e 19$100. Apostas, 30:490$000.

Premio Regente (Animaes sem victoria em prova classica este anno) — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Xire, 4 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Gallia, do sr. L. de Paula Machado, entraineur L. Pereira, 51 kilos, A. Henrique; 2º, Pirata, 61, F. Mendes; 3º, Concordia, 56, R. Sepulveda; 4º, Venus, 48, J. Mesquita; 5º, Azulado, 51, N. Pires; 6º, Dux, 48, J. Santos; 7º, Guitarra, 52, S. Baptista; 8º, Berenice, 50, S. Godoy. Tempo, 93 1|5 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 23$200; dupla, 75$600. Placés, 15$900 e 38$800. Apostas, 23:170$000.

Premio Sucury (Animaes sem victoria em prova classica) — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Vexilo, 5 annos, Argentina, por Nero e Nightmare, entraineur e proprietario F. Schneider, 51 kilos, D. Suarez; 2º, Fleche d'Or, 55, I. Souza; 3º, Xarão, 56, F. Mendes; 4º, Gris Gris, 56, E. Gonçalves; 5º, Sarcastico, 55, F. Young; 6º, Bolichero, 52, G. Costa; 7º, Kermesse, 50, S. Godoy; 8º, Valentia, 52, F. Cunha. Tempo, 100 2|5 segundos. Poule do ganhador, 36$000; dupla, 50$500. Placés, 14$300, 14$700 e 19$100. Apostas, 47:610$000.

Premio Gabyrol (Animaes de qualquer paiz) — 1.500 metros — 4:000$000 — 1º, Xipotuba, 4 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Mangerona, do sr. C. Guinle, entraineur Americo Azevedo, 51 kilos, F. Mendes; 2º, Topaze, 4 annos, França, por Kefalin e Truba, do sr. F. Cunha, entraineur A. Miranda, 53 kilos, R. Freitas; 3º, Jecyron, 53, I. Souza; 4º, Universo, 52, A. Henrique; 5º, Araruna, 53, S. Baptista. Não correu Kassinia. Tempo, 93 segundos. Empate; o terceiro a dois corpos. Poule de Xipotuba 15$000; de Topaze, 20$000; dupla, 53$700. Placé de Xipotuba 14$100; de Topaze, 20$800. Apostas, 48:270$000.

Grande premio Henrique Possolo (Animaes nacionaes de tres annos) — 2.200 metros — 20:000$ — 1º, Caicó, 3 annos, Pernambuco, por Norseman e Gyldis, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 54 kilos, I. Souza; 2º, Young, 54, J. Saifate; 3º, Algarve, 54, S. Baptista; 4º, Ypiranga, 52, J. Sanches; 5º, Yolanda, 52, F. Mendes; 6º, Yamagata, 55, C. Gomes; 7º, Mossoró 54, C. Morgado. Não correu Sharkey. Tempo, 138 3|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 21$800; dupla, 20$900. Placés 11$300 e 11$300. Apostas, réis 53:000$000.

Premio Franco (Animaes sem victoria em prova classica neste anno) — 1.600 metros — 4:000$ — 1º, Aga Khan, 6 annos, S. Paulo, por Sir Bimbo e Felicce, do sr. F. Siqueira e Silva, entraineur A. Miranda, 53 ks., I. Souza; 2º, Don Leandro, 49, G. Feijó; 3º, Double Steel, 55, R. Freitas; 4º, Lolita, 52, R. Sepulveda; 5º, Vasari, 53, A. Henrique; 6º, Menado, 56, J. Saifate. Não correu Conqueror. Tempo, 112 4|5 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 46$300; dupla, 30$200. Placés, 27$000 e 54$400. Apostas, 56:910$000.

Premio Ufano (Animaes de qualquer paiz) — 1.800 metros — 5:000$000. — 1º, Edda, 4 annos, Argentina, por Pulgarin e Lima do sr. Sylvio Penteado, entraineur J. Cherubim, 52 ks. E. Gonçalves; 2º, Xerez, 52, R. Sepulveda; 3º, Cabochard, 56, C. Gomes; 4º, Não Diga, 49, G. Feijó; 5º, Xiah, 52, A. Henriques; 6º, Ulisses, 47, L. Moreira. Tempo 111 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia. Poule da ganhadora, 30$900, dupla, 71$600. Placés, 26$600 e 25$500. Apostas, 66:690$000. Pista de grama leve. Movimento geral das apostas, 392:850$000.

A CORRIDA DE ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

Para a corrida com que se encerrará a temporada official de 1932 é este o projecto de inscripção:

Classico José Calmon — 2.200 metros — 10:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos e mais, já inscriptos — Pesos da tabella.

Classico Ferreira Lage — 2.200 metros — 10:000$000 — Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais, já inscriptos. — Pesos da tabella.

Premio Vasari — 1.300 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz, sendo considerados nestas condições aquelles cujos premios de victoria não attinjam a importancia de 5:000$000 — Pesos da tabella.

Premio Arco Iris — 1.600 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria no paiz, excluidos os vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio Enigma — 1.800 metros — 6:000$000 — Handicap (sem descarga para aprendizes), para os seguintes animaes: Carmel 56 kilos, Caton 55, Bury 54, Xenon 53, Sastre 53, Duggan 52, Unecaba 52, Hoquendo 50, Edda 47, Cabochard 47 e Tritonia 47.

Premio Rodney — 1.800 metros — 5:000$000 — Handicap (sem descarga para aprendizes), para os seguintes animaes: Cabochard 56 kilos, Funchal 52, Não Diga 52, Xiah 52, Gravatá 52, Xerez 51, São Salvador 50, Insurrecto 47, Double Steel 47 e Aga Khan 47.

Premio Adriatico — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap (sem descarga para aprendizes), para os seguintes animaes: Don Leandro 56 kilos, Vasari 56, Orgia 55, Kodak 53, Zanzibar 52, Guapo 52, Verdun 52, Ypiranga 51, Vichy 50, Xarão, 50, Topaze 40, Bolichero 49, Sarcastico 49 Fleche d'Or e Xipotuba 47.

Premio Topa — 1.500 metros — 4:000$000 — Handicap (sem descarga para aprendizes), para os seguintes animaes: Araúna 56 kilos, Yamagata 56, Universo 56, Xarêo 55, Yolanda 55, Almanzora 53, Curacó 53, L'Hirondelle 52, Brasil 52, Palespavos 52, Sillesco 50, Pinesca 50, Rex 50, Pander 50, Usadi 49, Zeppelin 48 e Saint Moritz 48.

Premio Gimone — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Canalha 56 kilos, Forbena 55, Caribinha 56, Arlequim 55, Ramona 54, Milano 54, Burby 53, Cuauhtemoc 52, Hecauarê 51, Berenice 51, Dux 51, Guitarra 51, Problema 51, Haskarina 51, Jundiá 51, Catigua 51, Pimenta 50 e Azulado 50.

Premio Privoio — 1.500 metros — 4:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Cartier 56 kilos, Maracê 56, Venus 56, Saucy Sally 56, Rapido 54, Joy 52, Arranha Céo 51, Bib Born 51 e Legislador 52.

Premio Marinheiro — 1.500 metros — 4:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Canabas 56, Lambary 56, Don Juan 56, Axuerdo 56, Romance 56, Pantomime 56, Xaviana 55, Sem Temor 55, Mossoró 55, Ubá 54, Los Chaney 54, Violeta 54, Viola Dann 54, Dollar 54, A Batalha 53 e Xinaré 53.

Premio Lombardo — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Taixi 56 kilos, Baracê 56, Galena 56, Transvaliana 56, Yearling 55, Tayuty 53, Yingativo 51, Leonidas 51, Vorontoff 51, Ronquido 50, Enitram 50, Jemopotyr 50, Clora 56, Clumenta 50, Yara 50 e Golden Boy 49.

Premio Mouro — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Ronquido 56 kilos, Enitram 56, Jemopotyr 56, Clora 56, Clumenta 56, Yara 56, Tomyasor 54, Lilia 53, Jack 53, Bracador 53, Basil ex-Kaolin 52, Ebro 52, Nehuen 51, Nayron 51, Hortencia 51 e Lumpeia 51.

Premio Nassau — 1.300 metros — 4:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Xiba 56 kilos, Encantadora 56, Secilliana 56, Legenda 56, Don Pedrito 56, Borealis 56, Karima 54, Jura 54, Gavião 54, El Negro 53, Matinée 52 e Ibaraty 52.

Premio Caravana — 1.400 metros — 4:000$000 — (Para aprendizes) — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Cienfuegos 54 kilos, Weston 54, Alsca 54, Salvaropa 54, Walkiria 54, Colmea 52, Damiatrix 52, Capyraba 52, Nilda 50, Nicoletta 48, Adios 48, Plastra 48, Diana 48, Setaurita 48 e Sei Lá 48.

A inscripção será encerrada hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde, terminando na mesma occasião o prazo para a confirmação da inscripção para os classicos Ferreira Lage e José Calmon.

REUNIU-SE HONTEM A COMMISSÃO DE CORRIDAS

Varios jockeys suspensos e uma penalidade dada por cumprida

A commissão de corridas, em sessão realizada hontem, tomou as seguintes resoluções:

confirmar a suspensão imposta pelo starter, de uma corrida, ao jockey Ignacio de Souza, por infracção do artigo 160 do codigo de corridas no premio Xyleno;

multar em 50$000 por infracção do artigo 56, paragrapho 2º;

suspender por uma corrida, o jockey Armando Rosa, por infracção do artigo 160 do codigo de corridas, no premio Xyleno;

suspender por quatro corridas o jockey Waldemar Lima, por infracção do artigo 158 do codigo de corridas, no premio Pantomime;

suspender até 31 de janeiro de 1933, o jockey Ricardo Sepulveda, por infracção do artigo 160 do codigo de corridas no premio Xyleno e 156 no premio Regente;

suspender por duas corridas, o aprendiz José Santos, por infracção do artigo 160 do codigo de corridas, nos premios Pantomime e Ousada;

suspender por duas corridas o jockey Espartim Gonçalves, por infracção do artigo 158 do codigo de corridas, no premio Sucury;

prohibir a inscripção dos animaes Incitatus e Le Poupon, até segunda ordem;

dar por cumprida no dia 24 proximo, a penalidade imposta ao aprendiz Osmany Coutinho;

chamar á secretaria hoje, ás 5 horas da tarde, o tratador João Cherubim;

ordenar o pagamento dos premios da reunião de 11 do corrente.

*

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes collocações

Com o resultado da ultima corrida do Jockey-Club occupam os dez primeiros logares em dois dos varios concursos patrocinados pela A. C. D. os seguintes concorrentes:

TAÇA SEABRA

1 —	Gil A. Alencar	204
2 —	Mario Land F. Lima	197
3 —	Thomaz A. Silva	197
4 —	Victor Nunes	196
5 —	Cardoso d'Almeida	194
6 —	J. C. de Lacerda	193
7 —	Edmundo Gonçalves	192
8 —	L. Teixeira Leite	191
9 —	Carvalho da Cruz	191
10 —	Angelino Cardoso	190

TAÇA IMPRENSA

1 —	Gil A. Alencar	349
2 —	Mario Land F. Lima	335
3 —	Angelino Cardoso	334
4 —	Victor Nunes	332
5 —	J. C. de Lacerda	331
6 —	Thomaz A. Silva	330
7 —	Alfredo Ford	325
8 —	L. Teixeira Leite	324
9 —	Breno de Mattos	310
10 —	Mario S. Oliveira	294

PREMIO C. C. S.

1 —	Gil A. Alencar	373
2 —	Hayton Jiquiriçá	367
3 —	Thomaz A. Silva	364
4 —	J. C. de Lacerda	362
5 —	Victor Nunes	356
6 —	Angelino Cardoso	355
7 —	L. Teixeira Leite	346
8 —	Alfredo Ford	344
9 —	Americo de Mattos	340
10 —	Mario S. Oliveira	314

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Embarcou para a Europa o presidente do Jockey-Club Brasileiro

O presidente do Jockey-Club Brasileiro, sr. Linneu de Paula Machado, embarcou hontem para a Europa, em companhia de sua familia, havendo comparecido ao cáes Mauá todos os membros da directoria daquella sociedade, muitos turfmen e amigos pessoaes. O sr. Linneu de Paula Machado, que viaja no "L'Atlantique", pretende permanecer em Paris, para onde se destina, cerca de seis mezes.

A filha de Winalot soffreu ligeiro contra-tempo

Hontem, ao voltar do banho de mar, quando penetrava na villa hippica resvalou no terreno e caiu a egua Concordia. Attendida immediatamente pelo seu entraineur Horacio Perazzo, este verificou que além de pequenas escoriações a representante da Coudelaria C. M. de Figueiredo nada mais apresentava de anormal.

Um radiogramma do presidente do Jockey-Club á A. C. D.

A Associação de Chronistas Desportivos recebeu de bordo do "L'Atlantique", o seguinte radiogramma do presidente do Jockey-Club Brasileiro: "Aos meus amigos da A. C. D. um abraço de despedida do *Linneu*."

Um filho de Kitchener arredado do entrainement

Em um dos joelhos do potro Granadeiro, pensionista do entraineur Eulogio Morgado, foram applicados hontem, botões de fogo. O defensor das côres da Coudelaria Lundgren, ficará assim arredado do entrainement por algum tempo.

Entrou em periodo de cura um defensor da jaqueta verde e preto

Foi submettido hontem á applicação de pontas de fogo o potro Mineiro, da Coudelaria Seabra. O filho de Norseman e Lowthor que está aos cuidados do entraineur Francisco Barroso, tem um dos joelhos compromettidos.

Encontram-se nesta capital dois profissionaes do turf paulista

Chegaram hontem, de S. Paulo, o entraineur Edouard Le Mener e o jockey Carmelo Fernandez. A viagem deste ultimo profissional prende-se á estadia no cavallo Visteador, nesta capital, que como é sabido soffreu sério accidente a bordo do "Bella Isle". O filho de Varennes encontra-se em tratamento nas cocheiras do entraineur Horacio Perazzo.

Missa em suffragio da alma de um antigo jornalista

A Associação de Chronistas Desportivos, fará celebrar hoje ás 9 horas da manhã, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, missa de setimo dia do fallecimento do nosso pranteado collega Olival Costa, instituidor da Taça que tem o seu nome e que ha varios annos vem sendo disputada pelos chronistas de turf desta capital.

Football

DERROTANDO PELA SEGUNDA VEZ O FLUMINENSE, O ENGENHO DE DENTRO SAGROU-SE CAMPEÃO DA SEGUNDA DIVISÃO DA AMEA

No campo do Botafogo F. C. se realizou domingo ultimo, a segunda partida de "melhor de tres", para a disputa do titulo maximo da segunda Divisão da Amea, entre os vencedores da serie "Faustino Esposel" e "Raul Reis", respectivamente o Engenho de Dentro e Fluminense.

Como o primeiro, o segundo jogo tambem foi vencido pelo club suburbano, que teve os esforços coroados de pleno exito e muito justamente o campeonato lhe sorriu.

No dia 11, quando o Fluminense desenvolveu um jogo melhor, foi verificado o score de 3x2 e ante-hontem, quando a supremacia esteve sempre com a turma alvi-anil, a contagem foi de 4x3.

O Engenho de Dentro A. C. é pela primeira vez que obtem o campeonato da Divisão secundaria e para isso o seu onze teve que lutar valentemente.

O Engenho de Dentro venceu, porque jogou melhor e mereceu o triumpho. Se a contagem foi de differença minima deve-se ao trabalho de Jorge e Delson que actuaram com muito enthusiasmo na defesa. Os melhores elementos do vencedor foram: China, Adoniro e Virada.

O Fluminense no periodo inicial jogou desfalcado de seu center-half Villardo, um jogador efficiente. Na linha media Frota o melhor.

A linha de frente teve em Waldyr um elemento esforçadissimo.

Os teams jogaram assim constituidos:

Engenho de Dentro — Rangel, Ary e China; Virada, Adonis e Quino; Lessa, '28, Manolo, Antonio e Joaquim.

Fluminense — Jorge, Delson e Lunck; Menezes, Monteiro e Frota; Sarmento, Rinaldo, Waldyr, Ennio e Camarinha.

Actuou como juiz o sr. Luiz Neves, do C. R do Flamengo.

Com pouco tempo de jogo o Engenho de Dentro iniciou a contagem. Lessa recebendo a bola passou a Frota para no canto esquerdo aninhar o couro. Waldyr, empatou. Antonio marcou o segundo e terceiro. O primeiro tempo terminou 3x1, favoravel ao Engenho de Dentro.

No segundo tempo os primeiros dez minutos foram monotonos, melhorando aos poucos com ataques de parte a parte.

Waldyr marcou o 2º ponto do Fluminense e Camarinha empatou.

Quando poucos minutos restavam para exgotar o tempo regulamentar, Antonio aproveitando um "furo" de Delson marcou o goal da victoria, assegurando o campeonato para as suas côres.

Ao apito final o placard annunciava 4x3 a favor do Engenho de Dentro.

A prova preliminar entre os segundos teams do River e do Edison, tambem "melhor de tres", para o campeonato dos segundos teams da Segunda Divisão, terminou com a victoria do primeiro por 2x1.

Como o primeiro encontro terminou empate, a Amea fará realizar o 3º match.

*

O JOGO INTERESTADUAL ENTRE O BOMSUCCESSO E O RETIRO, TERMINOU COM A VICTORIA DO PRIMEIRO PELO SCORE DE 5 x 3

Na prova preliminar o Ideal abateu o Penha por 4 x 1

O modesto campo da Estrada do Norte, no suburbio da Leopoldina, foi theatro ante-hontem de uma interessante partida de football entre as esquadras disciplinadas do

Flodoaldo, autor de dois bellos tentos

Bomsuccesso Football Club desta capital e o Retiro Sport Club, de Bello Horizonte, vice-campeão mineiro.

O jogo lembrou o passado illustre, que tinha o dom de attrair a disciplina como maior triumpho para os clubs, que outrora tambem lutavam pela conquista de glorias na cancha. A cidade sportiva presenciou domingo um match que raramente é recordado como passado de um presente satisfatorio.

A disciplina que parecia ter sido abolida pela actual geração de players, foi patente no campo do club rubro-anil, de que não é uma tradição esquecida.

As homenagens da cordialidade do inicio, foram excepcionalmente repetidas no campo da luta.

O prelio todo, foi verificado com regosijo pelos assistentes que applaudiam as bôas intervenções de seus adeptos. A partida desde o minuto inicial, proseguiu de modo tão agradavel, que sentimos o seu findar... Um ambiente festivo o sorriso permaneceu nos labios de todos, se confundindo os vencidos e vencedores nos enthusiasticos "harrahs" de fraternidade. Quando sôou o apito final a assistencia transbordante de satisfação, commentando a camaradagem reinante, aos poucos ia evacuando as dependencias do club, na certeza de ter presenciado uma bôa partida de football.

As archibancadas estavam repletas de distinctos "torcedores".

Tudo correu as mil maravilhas. O juiz sr. Virgilio Fredrighi actuou com imparcialidade, o que muito contribuiu paar o brilho da peleja.

Os litigantes tiveram as forças equilibradas, o Bomsuccesso no entretanto, aos vinte minutos finaes soube reagir e pouco a pouco foi conquistando terreno para com duas excellentes opportunidades marcar os pontos que asseguraram a merecida victoria.

Os visitantes da terra dos mineraes, souberam se impor valentemente do primeiro segundo, como adversarios respeitosos e leaes.

No bando local todos jogaram bem, destacar individualmente o esforço de uma mais do que do outro jogador, seria commetter uma profunda injustiça, pois trabalharam todos com efficiencia, mesmo os que actuaram na temporada finda no segundo team, substituiram satisfatoriamente os que nas plagas do Prata conseguiram por tres vezes abater os tricampeões do mundo.

Flodoaldoo por exemplo, quando Gradim se aposentar (...) promette brilhar no commando da linha do seu team como estrella de primeira grandeza.

Do lado do Retiro, no entretanto, ha quem pelas jogadas appareça mais.

Assim, o guardião Catalano com corajosas intervenções, evitou uma derrota fragorosa.

E' um optimo goal-keeper.

Os backs tiveram altos e baixos.

A linha média boa, dos forwardes Del Bianco foi o mais esforçado, os demais ligeiros não arrematam com a necessaria precisão.

Os teams estavam assim constituidos:

Bomsuccesso:

Pinheiro — Cozinheiro — Heitor — Claudio — Eurico — Marcello — Carlinhos — Almeida — Flodoaldo — Congo e Miro.

Retiro:

Catalano — Bico — Bruno — Mauricio — Alcindo — Cappa — Tibió — Fernando — Del Bianco — Catita — Vistock.

A's 5 horas e 5 minutos da tarde o Bomsuccesso iniciou o jogo.

Os primeiros minutos são disputados com indecisão perdendo os mineiro duas excellentes opportunidades para iniciarem a contagem. Se os do Retiro conseguissem a vantagem do começo, talvez não perdessem a partida. Del Bianco de posse do couro, driblando o back marca, sob calorosas palmas o primeiro goal do Retiro. Dahi então, o jogo passa a ser movimentado, os lances são mais precisos. Ha momentos de enthusiasmo ante as jogadas imprevistas, revezando-se os ataques, equilibrando a luta.

Numa das perigosas investidas do Bomsuccesso Carlinhos mandou possante shoot rasteiro e enviezado, que Catalano defendeu magistralmente.

Pouco depois Flodoaldo aproveitando um centro de Miro consigna de cabeça o goal do empate.

Aprigio substituiu Mauricio. Voltando os visitantes a atacar, Cozinheiro faz corner, que batido redundou em segundo goal do Retiro este de cabeça por Del Bianco. Aprigio, quando Catalano abandonou o posto, de cabeça evitou a quéda certa do arco.

E com o score de 2 x 1, favoravel aos visitantes terminou o primeiro tempo.

A's 6 horas e 8 minutos da tarde os mineiros movimentaram a pelota, começando a segunda phase da partida e um minuto após o Bomsuccesso por intermedio de Almeida conquistou o segundo tento. Outro minuto decorrido, Vistock desempatou.

Não obstante sareme marcados dois goal em dois minutos, a partida permanecia sem predominio.

Miro, com um shoot alto e enviezado marcou o terceiro ponto do Bomsuccesso.

O empate até então era a traducção leal do jogo.

Porém, o Bomsuccesso augmentando os animos, não teve difficuldade em se assenhorear do campo contrario nos derradeiros instantes.

Os backs do Retiro, se mostram visivelmente exhaustos, obrigando o goal-keeper ao permanente trabalho de vigilancia. Bico se chocando com Almeida são de campo contundido. Otto tambem substituiu Eurico no Bomsuccesso.

Flodoaldo marcou o quarto goal e Carlinhos encerrou a contagem com o quinto, quasi ao apito final do chronometrista.

O placard annunciava:

Bomsuccesso — 5;

Retiro — 3.

A prova preliminar disputada entre o Ideal da Liga Brasileira e o Penha da "Série "Raul Reis" da Segunda Divisão da A. M. E. A., teve por vencedor aquelle pelo score de 4 x 1.

Foi uma partida monotona, falha de technica.

*

UMA PARTIDA DE CONGRAÇAMENTO SPORTIVO

O Jequiá abateu o Cocotá por tres a dois

O S. C. Cocotá e o Jequiá F. Club, da ilha do Governador, desde sua fundação, sempre foram sérios rivaes. As lutas entre estes dois clubs, ha mais de dez annos na maioria das vezes, não chegavam nunca a seu termino, seus adeptos durante a semana do jogo e mesmo á seguinte, não se viam com bons olhos, havendo sempre, incidentes de certa gravidade.

A animosidade reinante era grande e no principio deste anno os mesmos filiáram-se á Amea sendo o Cocotá classificado na "Série Faustino Esposel" e o Jequiá na "Raul Meirelles Reis", havendo assim probabilidades de um encontro.

Ha nove annos, seguidos, Cocotá e Jequiá, não disputavam uma partida de football e a directoria do club alvi-negro, não concordando com esta rivalidade entrou em entendimento com a sua collega do gremio azul-branco, para que os dois clubs acabassem com a animosidade, afim de trabalharem juntos pelo engrandecimento dos sports, na maior ilha da Guanabara.

A louvavel iniciativa dos directores do S. C. Cocotá, foi bem acceita, sendo accordado como inicio do congraçamento sportivo ilhéo a realização de um torneio da

FOOTBALL INTERESTADUAL

O Palestra Italia venceu o scratch de Nictheroy por 4x0

A representação maxima do football nictheroyense ou mesmo a do Estado do Rio, em seus innumeros encontros nesta capital nunca chegou a demonstrar efficiencia sufficiente para ser classificada em nivel egual as representações dos demais Estados, onde o football é cuidado com grande interesse, não só por parte do publico e dos amadores, como, principalmente, pelos dirigentes.

O que se viu ante-hontem, no campo do Byron, foi mais uma repetição das fracassadas exhibições do quadro de Nictheroy. E' verdade que o seu conjunto, com a deserção dos seus maiores valores, como Oscarino, Congo, Russo, Luciano, Allemão, Almeida e outros, ficou seriamente abalado, mas é preciso tambem considerar-se que nunca os dirigentes do football nictheroyense fizeram tanta propaganda do seu seleccionado como agora, que neste anno jogou 17 vezes, perdendo duas e empatando duas, com excepção da fragorósa derrota que lhe impoz o onze campeão de São Paulo.

Para o sportman que não teve occasião de assistir o jogo Palestra x Nictheroyense, mesmo considerando alto o score de 4x0 poderá parecer que o quadro da vizinha capital offereceu resistencia ao seu adversario.

Tal, porém, não se deu; os palestrinos jogaram á vontade, como entenderam emquanto os vencidos apresentaram "um joguinho de roça" daquelles que se dá palmadas na coxa, para amedrontar o adversario ou gritam "deixa" para tirar destes uma opportunidade.

Além disso os seus defensores discutem com os assistentes, prejudicando, assim, algumas jogadas para o seu team.

Os paulistas, entretanto, conhecem essas "manhas" que datam do tempo da Monarchia e tiram partido de tudo. Assim, entraram em campo e de saida marcaram um goal. Durante quasi todo primeiro tempo elles monopolizaram a bola conseguindo quatro pontos. Terminado este alguem lembrou que havia um compromisso para um jogo em São Paulo, em retribuição ao convite feito pelos dirigentes da Anea; era necessario que o jogo terminasse com um resultado honroso para os futuros visitantes de São Paulo, pois, do contrario o resultado financeiro do segundo encontro seria nullo. Com esta observação o jogo no segundo tempo mudou um pouco; os deanteiros palestrinos ficaram parados e os da defesa do combinado aneano auxiliando os seus deanteiros — isto, porém só serviu para demonstrar a qualidade de Nascimento, intervindo tres vezes em condições difficeis.

Pelo que acima ficou demonstrado é difficil fazer-se uma analyse da exhibição dos dois conjuntos.

Podemos, entretanto, destacar como peor elemento do quadro de Nictheroy Alvaro, centro medio. E' um esforçado, mas não tem a menor noção do que seja o jogo do eixo do team. Aliás, os demais companheiros de Alvaro, com excepção apenas de Curto e de Carlos Alves, estiveram no mesmo plano. C. Alves foi um esforçado, demonstrando qualidades para a posição e Curto foi o elemento de maior destaque em campo.

O quadro campeão só jogou no primeiro tempo e actuou com notavel destaque. Os seus elementos trabalharam como uma machina, sem uma unica falha. Pena foi que não encontrasse um forte adversario, pois, assim proporcionaria a grande assistencia que compareceu ao campo da rua Dr. March um magnifico espectaculo.

O juiz do jogo principal foi o sr. Antonio Sotero de Mendonça, do C. A. Ypiranga, de S. Paulo. Esse sr. foi um dos principaes factores do score não ter sido mais elevado.

Annullou um goal do Palestra legitimo e "amarrou" um pouco as investidas dos deanteiros do quadro visitante.

Nos segundos quadros actuou o juiz Menotti Cataldo, que agradou.

Preliminarmente encontraram-se o segundo team palestrino e um combinado de jogadores dos segundos quadros dos clubs da Anea.

O team paulista não teve difficuldade em vencer a partida, conquistando quatro goals no primeiro tempo e dois contra um, no segundo, havendo dois penaltyes nesse tempo, que redundaram no 5º goal do vencedor e no unico do vencido.

Os teams obedeceram a seguinte constituição:

Palestra Italia — Joel, Volponi e Magalhães; Garcia, Gino e Cambom; Paulo, Ambrosio, Baglini, Armandinho e Ginst.

Combinado da Anea — China, Albino e Alivior; Zézé, Carino e Camisa; Léio, Lili, Octavio, Illydio e Julio.

A's 4 horas e 50 minutos deram entrada em campo os seguintes quadros:

Scratch da Anea — Kafunga, C. Alves e Baleiro; Everardo, Alvaro e Elias; Roberto, Clovis, Manoel, Curto e Thello.

Palestra Italia — Nascimento, Loschiavo e Junqueira; Tunga, Gogliardo e Adolpho; Avelino, Sandro, Romeu, Lara e Imparato.

Iniciado o jogo pelos nictheroyenses os visitantes obrigam, de saida, a uma intervenção de Kafunga. 3 minutos de jogo e Lara abre a contagem para os seus, de uma escapada. Imparato faz o segundo goal do Palestra, de um passe de Sandro. O terceiro ponto é conquistado por Romeu, em combinação com Lara. Este mesmo player consegue o quarto ponto, de passe de Imparato.

O segundo tempo foi iniciado pelos paulistas ás 5 e 50 minutos, decorrendo equilibrado em vista do desinteresse demonstrado pelos jogadores visitantes.

Os locaes desdobram-se em energias para diminuirem a contagem, mas inutilmente, porque o seu team é muito inferior ao do adversario, sobresaindo-se, sómente ás figuras de C. Alves e principalmente Curto.

Terminado o tempo regulamentar o score mantinha-se favoravel ao Palestra por 4x0.

Se a partida pelo lado technico deixou muito a desejar, houve compensação na parte disciplinar, que foi irreprehensivel.

"melhor de tres" entre os dois veteranos clubs amadores. Jogadores, associados e torcedores, mesmo os mais exaltados applaudiram a realização das alludidas partidas, sendo a primeira, levada a effeito finalmente, na tarde de ante-hontem, na vasta praça de sports da praia de Cocotá, que apresentava um aspecto festivo.

A concorrencia, bem numerosa, composta de muitas distinctas familias, na qual se destacavam muitas veranistas, [illegible] acompanhou com interesse o desenrolar da peleja.

O embate aguardado com vivo enthusiasmo transcorreu bem animado, tudo decorrendo na melhor ordem, devido as providencias tomadas pela directoria do club, que foi prodiga de gentilezas para com os presentes.

A partida póde-se considerar como a melhor até então, realizada na grande ilha. Os dois quadros lutaram com denodo, tendo cada jogador empregado os melhores esforços para ver triumphante as suas côres.

O resultado final foi favoravel ao Jequiá, que actuou com muita felicidade, tendo no primeiro tempo, marcado os pontos, que garantiram a sua victoria.

O club azul-branco, fez incluir no quadro, o seu antigo associado Odir, que hoje defende as côres do Vasco da Gama; além desse optimo elemento, tomou parte na pugna, o center-forward Bahiano, que fôra excluido do Club por ter actuado mal no jogo suspenso com o Sport Club Everest. O gesto do Jequiá incluindo estes dois amadores — um actuando na divisão superior e outro que tinha sido eliminado do Club — não causou bôa impressão entre os assistentes e adeptos do club local.

O Cocotá embora podesse contar tambem com o concurso de antigos associados, como Eloy e Bettinho, que pertencem actualmente aos quadros do Vasco da Gama e Fluminense e que solicitaram á direcção sportiva a sua inclusão no quadro, apresentou no gramado o mesmo "onze" que disputou o torneio [illegible].

O club vencedor actuou com muita felicidade, tendo aproveitado os momentos propicios, para a conquista de goals.

O "onze" da série "Raul Reis" lutou com bravura, tendo trabalhado muito, no segundo tempo, para não perder a supremacia obtida na primeira phase, da luta. A defesa jogou com muito acerto, salientando-se o keeper Alipio, que fez defesas assombrosas, o back Danton, o center-half Silvino, que foi a alma do team, e o trio atacante Sinhô, Bahiano e Odir, que muito se esforçaram [illegible].

O Cocotá embora tambem desenvolvesse apreciavel actuação, não jogou com a mesma felicidade de seu forte contendor, pois, Paranhos por tres vezes, livremente, perdeu goals inevitaveis, quando o keeper se encontrava fóra de seu posto. A sorte, como um dos factores de todos os jogos, não lhe foi sympathica. A linha de ataque sómente no segundo tempo, firmou o jogo, conseguindo assim, quasi egualar a contagem de pontos. Paranhos embora muito "marcado", foi o principal homem da linha; fez dois goals de mestre. Hyppolito, foi com Rufininho, outro elemento de destaque. [illegible]

A direcção sportiva do Cocotá, [illegible]

Dirigiu o match, o conhecido mackensista, Guilherme Gomes. S. S. foi honesto, mas teve varias falhas que prejudicaram o club local. O sr. Guilherme Gomes, marcou um off-side de Paranhos quando este tinha Danton pela frente, e deixou de consignar tres visiveis penalty, dois do Jequiá e um do Cocotá. O terceiro ponto do vencedor, nos pareceu irregular, pois, Sinhô, quando recebeu a bola, tinha sómente Walter pela frente.

Os teams que jogaram estavam assim constituidos:

Jequiá:

Alipio — Danton — Cabrito — Albino — Silvino — Alico — Marito — Sinhô — Bahiano — Odir — Lima.

Cocotá:

Walter — Casusa — Lydio — Turco (Depois Sinhô) — [illegible] — Manduca — Hyppolito — Paranhos — Olivier (Depois Walter 19) — Rufininho — Cinda.

A saida foi do Cocotá, [illegible]

cado. Alipio trabalha, e numa bola de Paranhos e Walter tira um tiro de Sinhô. Outro penalty que o juiz não marca contra o Jequiá. Corner do Alfeu. Casusa faz violento foul penalty em Sinhô. Defesa de Alipio. Corner de Danton. Defesa de Alipio e de Walter.

Final — Jequiá 3, — Cocotá, 2.

CAMPEONATO RIO GRANDENSE DE FOOTBALL

Porto Alegre, 19 (União) — Em disputa do campeonato estadual de football, mediram forças aqui, na proxima quinta-feira, os seleccionados da fronteira, e de Pelotas. Provavelmente a prova final será realizada no proximo domingo, nesta ultima cidade, com a participação do Gremio, de Porto Alegre.

O ATHLETISMO GAUCHO

Porto Alegre, 19 (União) — As provas finaes do athletismo estão assim representadas: Turner Bund 76 pontos; Internacional 45 ditos. [illegible] bateu o "record" em 400 metros, com barreira, no tempo de 60 segundos e 3/5. Mario Pinto conseguiu, por seu lado, o "record" em 800 metros, no tempo de 28 segundos e 2/5.

O DOMINGO SPORTIVO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 19 (União) — O dia de hontem foi de grande movimento sportivo, tanto em terra, como no mar. Pela manhã, foi aberta a piscina do Excursionista Sportivo, para a temporada de natação, com muitas bôas provas.

O Club de Regatas Almirante Barroso conquistou os pareos principaes.

A primeira partida, na melhor das tres, hontem realizada, entre o S. C. São José, e o G. S. Força e Luz, este ultimo collocado na série A e aquelle campeão da série B, foi muito animado, marcando o Força e Luz tres pontos. Nos ultimos minutos de jogo, em forte virada, conseguiu o S. José empatar.

O GUARANY ABATIDO EM PELOTAS

Porto Alegre, 19 (União) — Communicam de Pelotas que na disputa do campeonato estadual, o seleccionado local bateu o Guarany F. C., de Bagé, pelo elevado score de 9 x 1.

O GREMIO VENCEU O 14 DE JULHO POR 4 x 0

Porto Alegre, 19 (União) — A primeira, semi-final, do campeonato estadual de football, hontem realizada, entre os campeões da zona do Centro, de Gremio, de Porto Alegre, e 14 de Julho, da fronteira, foi desenvolvida com uma verdadeira piscina, devido á chuva torrencial, que desabou logo no começo da preliminar, estando o gramado cheio de agua.

A partida não teve grandes lances, [illegible] concluindo com a victoria do Gremio por 4 x 0.

LIGA METROPOLITANA

Bôa Vista x Sudan: 1os. teams: Bôa Vista, 9 x 0; 2os. teams: Bôa Vista, 4 x 1.

Campo Grande x S. Cruz: 1os. teams: Campo Grande, 4 x 2; 2os. teams: Santa Cruz, 4 x 3.

Oriente x S. José: Oriente venceu em ambos os teams por W. O.

VASCONCELLOS A. CLUB

Este veterano gremio sportivo do Ramal de Santa Cruz, em assembléa realizada em 14 do corrente, elegeu a sua directoria que ficou assim constituida:

Presidente, Levy Augusto Pacheco da Rocha.
Vice-presidente, João de Frias Brandão.
1º secretario, Sebastião Dantas da Silva.
2º secretario, Elio Pacheco da Rocha.
1º thesoureiro, João Isidoro da Silva.
2º thesoureiro, Lauro Martins Ramos.
1º procurador, Francisco Rodrigues Anjo.
2º procurador, Modesto Pereira de Souza.
1º director sportivo, Léo Pacheco da Rocha.
2º director sportivo, Waldemar Rosa Senra.
Director da secção infantil, José Isidoro da Silva.
Conselho fiscal: Macario Ribeiro Damazio, Bruno Peixoto e Manoel Pereira de Souza.
Commissão de syndicancia: Dionisio Alvaro Fernandes, Marciano Paulo Alves e Cornelio de Oliveira.

[illegible]

Escotismo

APROVEITANDO AS FERIAS

[illegible]

DR. ARMANDO SOUTO MAIOR

[illegible]

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

[illegible]

FEDERAÇÃO EVANGELICA DE ESCOTEIROS DO BRASIL

[illegible]

CLUB DE CHEFES ESCOTEIROS DO BRASIL

[illegible]

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

[illegible]

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

(Serviço militar)

[illegible]

ESCOTEIROS N. S. MERCÊS DE RAMOS

[illegible]

PROGRAMMA OFFICIAL DAS ACTIVIDADES DA F. E. B. M. EM 1933

[illegible]

Trophéo "Benevenuto Cellini"

[illegible]

Comparecam á secretaria da Faculdade de Medicina

[illegible]

ra — Waldemar Raymondi — Ubaldo Barbanti — Vicente Leal de Barros — José Decusati e Elias Americano Freire.

2º anno odontologico — João Teixeira Netto.

— São convidados a comparecer, com toda a urgencia, á thesouraria da Faculdade, os alumnos do 1º anno medico: Americo Nogueira Bernacchi e Nelson Camillo de Almeida.

O ENCERRAMENTO DO ANNO NO EXTERNATO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Transcorreram brilhantemente as festas de encerramento do anno lectivo no Externato Sagrado Coração de Jesus. Dirigido pela professora d. Leonor Moura Brandão, o conhecido estabelecimento de ensino de S. Januario, a exemplo dos annos anteriores, fez realizar, de inicio, uma sessão litero-musical, em que tomaram parte os alumnos do mesmo. Varios numeros mereceram muitos applausos, sendo bisados.

Finda a execução do programma, caprichosamente organizado, seguiu-se o baile, que se prolongou, animado, até a madrugada de domingo.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 320 metros)

Das 7,45 ás 8,15 — Aula de gymnastica pela professora Wettl com o concurso da pianista senhorita Vera de Oliveira.

Das 8,15 ás 9 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Programma de discos variados.

Das 21 ás 21,15 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21,15 em deante — Programma de musicas populares com o concurso do duo de guitarre e violão de Xavier Pinheiro e Carlos Campos, do menino Waldemiro Teixeira Coelho (sólos de bandolim) e o Grupo de Matto sob a direcção de Barrinhos.

Nota — O programma extraordinario que devia só realizar hoje foi transferido para sabbado dia 24 do corrente.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje, terça-feira, o seguinte programma:

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 19,30 ás 20 horas — Discos escolhidos.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musica popular em seu studio com o concurso das senhoritas: Yara Moreno, Maria Bori, Antonio Alves, C. Galhardo, Rita de Carvalho. No decorrer desse programma o sr. Aleixo Alves de Souza, fará a sua habitual palestra semanal.

Das 21,10 ás 21,20 — Palestra humoristica pelo escriptor Berilo Neves.

Das 21,20 em deante — Programma de musica de camera e theatral em seu studio com o concurso das senhoritas: Marlucia Jacovino, Nidia Soledade, Carmen Borda, Del Negri, Reynaldo Vieira, Marco Granchi e Souza Lima. A parte de declamação estará a cargo da poetisa Carmen Cintra.

Radio-theatro.

Será irradiada uma scena, escripta especialmente para P. R. A. K., pelo escriptor C. da Veiga Lima:

Um entre-acto de Charles De-Bussy, com a interpretação de Annita Spá e Olavo de Barros.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 14 ás 15 horas — Programma variado.

Das 18 ás 19 horas — Discos — Previsões do tempo — Programma seleccionado.

Das 19,45 ás 20 horas — Radio Jornal.

Das 20 ás 21 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.

Das 21 horas em deante — Transmissão do Studio, do "Programma Orthopedico" — Sciencia e Arte — Tomarão parte os admiraveis artistas: Gastão Formenti — Zézé Fonseca — Brant Horta — Leci Dangis — Benedicto — Rodrigues — Sonia Barreto — Maximino Serzedello — Jayme Vogler — Antonio Moreira da Silva — Jeronymo Cabral — poetisa Elsa Machado — os poetas Oswaldo Santiago e Renato Lacerda — O professor Barbosa Vianna fará uma pequena conferencia sobre "O Progresso da Orthopedia".

Radio Guanabara

Das 14 ás 15 horas — Transmissão de musicas especialmente para dansas, em discos escolhidos.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão de musica populare e para dansas em discos variados.

Das 22 ás 23 horas — Transmissão de musica seleccionada em trechos de opera cantadas e orchestradas.

Radio Philips

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21,15 ás 23 horas — Programma de discos artisticos das Lojas Christoph.

DECLARACÕES

CLUB MILITAR

Assistencia

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(2ª Convocação, em continuação)

De ordem do sr. General Presidente do Club, convoco os Srs. socios da Assistencia, para uma reunião a realizar-se na terça-feira, dia 20 do corrente, ás 20 1/2 horas para proseguimento da discussão e votação do novo Regulamento.

Até hoje já foram approvados os artigos 1º a 22º; § 5º do art. 57; letra f do artigo 59; artigos 60 e 61; 62º a 73º e artigo 88 das emendas, apresentadas pelo Director da Assistencia em 7 do corrente e todas as emendas que apresentou em 14 ainda deste mez.

Peço a todos os socios a gentileza de comparecerem a essa nova reunião, para ultimação do novo Regulamento, antes do anno vindouro.

Rio, em 16 de dezembro de 1932. — Coronel Joaquim Vieira Ferreira, director da Assistencia. (44987)

INDICADOR

Leilões

LEVY GOMES & COMP.

Luiz de Camões n. 4 transferida para Rua Sete Setembro n. 177 Leilão em 24 de Dezembro de 1932

(I 27093) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão do dia 20 transferido para 28 de dezembro de 1932 Matriz, r. 7 de Setembro, 233 O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

(45790) 77

Leilão 28 Dezembro de 1932

A'S 14 HORAS

CASA GONTHIER

Henry Filho & Cia.

Luiz de Camões, 45-47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

(44538) 77

LEILÃO DE PENHORES

EM 23 DE DEZEMBRO DE 1932

Casa Campello de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35, esq. da Trav. Belles Artes, 2. Faz leilão dos penhores vencidos de accordo com a lei.

(45047) 77

Implorando a caridade

[illegible]

Casas e commodos no centro

[illegible]

Aldeia Campista

[illegible]

Andarahy e Grajahú

[illegible]

Botafogo e Urca

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

Catumby

[illegible]

Copacabana e Leme

[illegible]

ALUGA-SE mobiliada por tres mezes optima casa, em centro de terreno, á rua Barata Ribeiro n. 582. Tel. 7-2241. (I 29049) 8

ALUGA-SE por 4 mezes, magnifico predio bem mobiliado e garage, á rua Dias da Rocha n. 73. Trata-se no mesmo das 2 ás 5 horas. (I 29068) 8

ALUGA-SE a casa da rua Santo Expedicto n. 25, Copacabana, entre postos 4 e 5, bem perto do mar. Trata-se na mesma. (I 27290) 8

CASA MOBILIADA — Aluga-se á rua 4 de Setembro n. 111, posto 4: 2 salas, hall, 4 quartos, varanda, terraço, etc. Trata-se na mesma, das 2 ás 6 horas. Teleph. 7-3357. (I 28221) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto sem pensão e sem mobilia, independente, em casa de familia distincta, rua Copacabana n. 755 (I 27260) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA. Posto 4 — Quartos bem mobiliados, agua corrente. Grande jardim. Bilhar. Rua Xavier da Silveira n. 58. Phone 7-1078. (I 28198) 8

PENSÃO SANTA CLARA de 1.ª ordem. Lindos quartos e optima pensão. Não ha falta de agua. Rua Santa Clara 116. (I 27380) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, mesa farta, desde 10$ solt., 18$ casal, com pensão, para familia preços especiaes; manda-se comida fóra. Rua Barroso n. 43. Hotel Balneario. (I 20763) 8

Estacio

ALUGA-SE uma boa casa, limpa com 3 bons quartos, 2 grandes salas, cosinha, fogão a gaz, quarto de banho e mais dependencias, á rua D. Minervina n. A-18. Chaves e tratar á rua do Estacio de Sá n. 30. (I 27244) 9

ALUGA-SE bom quarto arejado e independente por preço modico, em casa de familia. Av. Salvador de Sá, 193-A. (I 28160) 9

RAMOS. Aluga-se á rua Lygia, 13, casa quasi nova, 2 q., sala, cosinha, quintal, trata-se Av. Salvador de Sá, 28. Aluguel 160$. Phone 2-3061. (I 26930) 9

Flamengo

ALUGA-SE grande sala, mobiliada, sem pensão, a empregados no commercio; Conde Baependy n. 84. (I 28185) 10

ALUGA-SE o 1º andar da praia do Flamengo n. 170, pequena familia de tratamento. (I 28249) 10

ALUGA-SE sala ou quarto frente com lindo panorama sem pensão a pessoas de respeito. Praia do Flamengo, 18. (I 27188) 10

ALUGA-SE, na rua Corrêa Dutra n. 44, uma casa com 2 salas, 5 quartos, quintal e mais dependencias. Aluguel 550$000. Perto dos banhos de Flamengo. Tratar Hotel Suisso, quarto 15. (44050) 10

ALUGA-SE esplendida casa na rua Buarque de Macedo n. 68. Flamengo. Trata-se na rua General Camara, 23, 1º. Tel. 3-5331. (I 29150) 10

ALUGA-SE sobrado no Flamengo. Silveira Martins, 8, 2 salas, 3 quartos, a pessoas sem creanças. Aluguel 500$, sem taxas. (I 29029) 10

ALUGA-SE, á rua Machado de Assis, quasi esquina da praia do Flamengo, uma casa mobilada, tendo garage, telephone, etc., para familia de tratamento, de 15 de Janeiro a 15 de maio p. f. Carta para a caixa postal n. 835, a J. I. S. (I 29004) 10

Gavea

[illegible]

Ipanema

[illegible]

Jardim Botanico

[illegible]

Laranjeiras

[illegible] dia para crianças. Laranjeiras, 21. (I 27198) 16

SALA. Quarto. Aluga-se independente, bem mobiliado, casa socegada, a cavalheiro. Pinheiro Machado, 36. (I 29163) 16

VENDE-SE um amplo predio, no principio da rua Cosme Velho; no 1º pav.: 3 salas e no 2º 7 quartos, gale banho, terreno 18x105. Preço unico: 130 contos. M. Sayer — Jornal Commercio, 3º, sala 322. (I 29147) 16

LEBLON

LEBLON — Alugam-se por 200$000 (já incluidas as taxas) as casas novas da rua Dias Ferreira n. 264, perto dos banhos de mar e com o bonde Jardim-Leblon á porta. Informações na mesma rua n. 284. (I 29018) 17

Mangue

ALUGAM-SE pequenas moradias com todas as commodidades modernas, com 2, 3 e 5 quartos. Rua Amoroso Lima n. 19. (I 26754) 18

ALUGA-SE por 380$, um bom predio, com 3 quartos, 2 salas, á rua Machado Coelho n. 10. Chaves no 12, depois das 13 horas. Informações: 7-1005. (I 27193) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE a boa casa da rua Teixeira Soares n. 156. Chaves na mesma. (I 28227) 19

ALUGA-SE por 250$000 e taxas, uma casa moderna, com 2 salas, 3 quartos, cozinha a gaz, banheiro, tanque e quintal, á rua Sotero dos Reis n. 52, distante da praça da Bandeira, cinco minutos a pé. Vê-se das 8 ás 16 e trata-se na mesma. (I 28280) 19

ALUGA-SE por 250$000 e taxas, uma casa moderna, com 2 salas, 3 quartos, cozinha a gaz, banheiro, tanque e quintal, á rua Sotero dos Reis, 52, distante da praça da Bandeira 5 minutos, a pé. Vê-se das 8 ás 16 e trata-se na mesma. (I 26800) 19

ALUGA-SE a boa casa da rua Teixeira Soares, 156. Chaves na mesma. (I 27036) 19

QUARTO. Aluga-se um bom, com ou sem pensão, á rua 12 de Dezembro n. 23. Praça da Bandeira. (I 27068) 19

Praia Formosa

ALUGA-SE por 350$ o predio assobradado da rua Pedro Alves n. 161, Praia Formosa. As chaves no n. 163. (I 26818) 20

Rio Comprido

ALUGA-SE metade de uma casa de casal só, sem filhos, bastante arejado, proximo á Avenida Paulo Frontin, na travessa da Luz n. 28. Hoje até 22 horas. Amanhã de 7 ás 10 horas e das 19 ás 22 horas. 160$000. (I 26929) 22

ALUGA-SE uma casa á rua Barão de Petropolis n. 120, casa 1, completamente reformada com 4 quartos, 3 salas, quarto de banho completo, fogão a gaz, 2 privadas, quarto de banho frio separado, jardim na frente. Preço 340$. Trata-se com Testes. Leiteria Mineira. Galeria Cruzeiro, de 12 ás 2. Deposito ou fiador. (I 28214) 22

ALUGA-SE uma boa casa com 3 q., 2 s. e mais dependencias, á rua da Estrella n. 46. As chaves estão no n. 67. Trata-se á rua S. Pedro n. 63. (I 27275) 22

ALUGA-SE 420$ uma casa travessa Barão de Petropolis n. 6, completamente reformada, com muitos quartos, diversas salas, porão habitavel, e quarto de banho completo, fogão a gaz, grande quintal murado. Trata-se com Testes. Leiteria Mineira, das 12 ás 2. Deposito ou fiador. (I 28215) 22

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com ou sem moveis, com pensão, á rua do Bispo n. 22, esq. da Av. Paulo Frontin, Tel. 8-3028. (I 29000) 22

Santa Thereza

ALUGAM-SE a 50$, 60$ e 80$, apartamentos para pequenas familias, á rua Progresso n. 14, em Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta. (I 27185) 23

ALUGA-SE o apartamento A, independente, da travessa Santa Christina n. 12, bondes Cattete, Santa Thereza. (I 29038) 23

ALUGA-SE excellente predio á rua Joaquim Murtinho, 268, á 8 minutos do Largo da Carioca, com garage e optimas accommodações. Ver de 1 ás 5 e tratar pelo telephone 7-4144. (I 27267) 23

ALUGA-SE o predio Lad. S. Thereza, 114, 1º, pequena familia, todo conforto; as chaves á rua Curvello, 1. Trata-se Ouvidor, 78. (I 27072) 23

ALUGAM-SE a 50$, 60$ e 80$, apartamentos para pequena familia, á rua Progresso n. 14, em Santa Thereza; bonde de Paula Mattos á porta. (I 27185) 23

PENSÃO in Santa Teresa — Excellent table, all home comforts, over-looking bay, 10 minutes center. Ladeira Meirelles n. 32, largo do Guimarães. (I 28499) 23

PAULA MATTOS — Alugam-se casas novas e sobrados, todo conforto, bonita vista para a bahia, desde 280$. rua das Neves 16 e 17. Informa: tel. 2-8310. (I 28179) 23

São Christovão

ALUGA-SE em casa de familia, dois compartimentos independentes, para casal; preço 80$000. Rua da Liberdade n. 32. (I 27271) 24

ALUGA-SE por 800$ bom predio no largo da Cancella, jardim, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, V. J., tanque e pequeno quintal, casa Sol Nascente. Uruguayana n. 95, 12 ás 19. (I 29113) 24

ALUGAM-SE os predios ns. 39 e 34, casas VII e IX da rua D. Anna Nery, respectivamente, por 350$, 270$ e 280$ mensaes. As chaves no n. 40 da mesma rua. (I 26570) 24

ALUGA-SE por 300$000 lindo bungalow com todas as commodidades, á rua General Argollo, 198, casa 1. (I 28092) 24

ALUGA-SE metade de sobrado moderno, com todas as commodidades, a casal sem filhos, preço modico, á rua São Januario n. 254. (I 28002) 24

QUARTO em S. Christovão. Aluga-se em casa de familia a pessoa do commercio. Rua S. Luiz Gonzaga, 409. (I 27066) 24

SÃO CHRISTOVÃO. Aluga-se uma pequena casa nova, com 1 quarto, 1 salas, cozinha, quarto de banho e pequeno quintal, á rua General Argollo n. 160, casa 2; as chaves na casa 1. Aluguel 170$000. (I 29177) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE 220$ casa, 6 commodos e mais pertences, banheira, limpa, encerada, á rua Santa Luzia, 61-A. Chaves 63. (I 28200) 26

ALUGA-SE 1º pavimento, proprio para modista, alfaiate ou moradia. R. Rocha Fragoso, 12, ponto de 100 réis. Trata-se Bulhões Carvalho n. 7. Copacabana. (I 24013) 26

ALUGA-SE optimo predio com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz e banheiro completo; 335$000. Rua Torres Homem n. 59. Chaves no 55. Tratar telephone 2-2757. (I 29081) 26

ALUGA-SE a casa da Praça Nictheroy n. 14, com 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro, aquecedor e quintal. As chaves na rua D. Zulmira n. 33, onde se trata. (I 26829) 26

ALUGA-SE lindo bungalow a casal ou pequena familia. Chaves á rua Eduardo Raboeira n. 88. Tel. 5-1010. (I 26824) 26

ALUGAM-SE casas 1, 9 e 15, á rua Theodoro da Silva, 87, acabadas de reformar, com todas as accommodações modernas, para pequena familia, nos alugueis, respectivamente, de 220$, 210$000 e 200$000. Ver no local e tratar á Avenida Rio Branco, 69/77, 5º andar, sala 4, das 14 ás 16 horas. (I 26887) 26

ALUGA-SE por rs. 300$000 casa nova, com todo o conforto, para pequena familia de trato, á rua Eduardo Raboeira, 44. Chaves no 46, casa I; contrato de um anno ou fiança do Montepio; esta rua é transversal á Barão do Bom Retiro. (I 28151) 26

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha, fogão a gaz e quarto de banho completo; aluguel 230$ e 30$ de taxas, á rua Theodoro da Silva n. 423, casa III; tratar á rua da Carioca n. 5, Faria; telephone 2-3446. (I 28555) 26

ALUGA-SE um sobrado com 2 salas, 3 quartos e quintal, á rua Visconde de Santa Isabel, 220. (I 24976) 26

CASA — 2 quartos, 2 salas, cosinha, W. C., fogão a gaz, banheira. Aluguel barato, Lins Vasconcellos, 874, c. L. (I 26916) 26

Tijuca

ALUGAM-SE á rua Conde de Bomfim n. 40, esplendido salão de frente e espaçoso quarto, com boa pensão. (I 27081) 27

ALUGA-SE a casa á rua General Rocca n. 81 para familia de tratamento com jardim e quintal, e porão habitavel. Chaves no n. 75, fundos, com D. Luiza. Trata-se rua S. José, 33. Das 10 ás 11. Phone 5-0034. (I 28173) 27

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay, 441, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, aluguel 300$. Tratar com o sr. Junot, no Banco de Credito Geral. (I 29015) 27

ALUGA-SE o predio da rua Professor Gabizo n. 94, 600$000 mensaes e taxas. Informações pelo telephone 7-3638. Chaves, por favor, no n. 101. (I 27204) 27

ALUGA-SE á rua Barão de Ubá, 99, as casas 9 e 21, com fogão a gaz. Chaves por favor na casa 8 e trata-se á rua Rodrigo Silva n. 15. (I 25400) 27

ALUGA-SE uma optima casa com dois quartos e duas salas amplas, com fogão a gaz, a banheira com todos os requisitos modernos, com um quintal espaçoso á rua Carvalho Alvim, 141-A, casa 7 (transversal á rua Uruguay). Preço de accordo com a época. (I 27373) 27

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 188, casa 17, aluguel 250$000 e taxas. Está aberta. (I 27375) 27

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna, de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, banheiro completo e bom quintal, á rua Carlos de Vasconcellos, 49, casa 4. Preço 400$000, taxas 20$000. Chaves no 51, da mesma rua. (I 27421) 27

ALUGA-SE uma casa por 350$ e taxas, com duas salas, dois quartos, encerados, fogão a gaz, tanque e quintal, á praça Saens Peña n. 13, casa IV; para ver das 8 ás 10 horas; trata-se na mesma. (I 28250) 27

ALUGAM-SE á familia ou rapazes distinctos bons quartos com pensão, agua corrente e todo conforto: Haddock Lobo n. 161. (I 27082) 27

ALUGA-SE uma casa de avenida, á r. Prof. Gabizo. Trata-se na mesma rua, 100, casa II. (I 28567) 27

ALUGA-SE boa casa recentemente reformada; á rua Pinto Guedes, 82, com quatro quartos, duas salas, banheiro, com aquecedor, quintal, jardim, garage, etc., as chaves no n. 84. Trata-se na Perfumaria Carneiro, á rua do Ouvidor n. 138. Tel. 2-9256. (I 27146) 27

ALUGA-SE para rapaz solteiro, com excellente pensão familiar, bom quarto encerado, com ou sem mobilia, ou uma vaga, desde 150$ mensaes. Mattoso, 107. Phone 8-1010. (I 28991) 27

APARTAMENTO, aluga-se á rua Moura Brito n. 24; 8-5220. (I 20915) 27

ALUGA-SE casa moderna, para pequena familia, mobiliada ou não, á rua Mario de Alencar, 27. Muda da Tijuca; visitar das 12 ás 5 horas. (I 2650) 27

ALUGA-SE com moveis, por motivo de viagem, preço modico, confortavel bungalow de um pavimento, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e demais dependencias; bom quintal e entrada para carro. Ver e tratar no local. Rua Oliveira da Silva n. 18, em frente ao aprazivel jardim da praça Commandante Xavier de Brito. (I 29171) 27

ALUGA-SE a excellente casa da rua Garibaldi n. 56, 3 quartos e grande quintal. 300$. Chaves no 59. (I 29109) 27

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, cosinha com fogão a gaz, banheira c/ aquecedor, á rua Gen. Roca, 80-A, casa 9, preço 350$. Tratar p/ tel 2-4972. (I 27118) 27

ALUGA-SE por 150$ mensaes, o predio n. 77, á rua dos Araujos; chaves no 79. (I 28208) 27

PRECISA-SE de perfeitas bordadeiras á mão e á machina. Rua Haddock Lobo n 102. (I 27269) 27

PROCURA-SE em casa de familia de tratamento boa pensão para 2 pessoas, possivel em chacara. Telephonar 8-0962, até 12 horas. Castro. (I 27362) 27

SAENS PENA. Aluga-se casa em villa distincta, com 2 q., 2 s., cozinha, quarto de banho, etc., pequeno aluguel. R. Visconde de Itamaraty, 144, casa 7. Tratar r. Larga n. 195. (I 29136) 27

TIJUCA. Aluga-se um bungalow moderno, todo conforto, garage, etc., á rua Mario de Alencar n. 25. Tel. 8-6517. (I 28042) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE boa casa á rua Dr. Manoel Victorino, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal. Proximo á estação do Encantado. Chaves no 88 quitanda, onde se trata. (I 27225) 29

ALUGA-SE optimo predio com garage. Rua 12 de Maio n. 201, chaves no n. 191. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. Tel. 3-4881. (I 28201) 29

VENDE-SE uma casa systema bungalow com todo conforto, 3 linhas de bondes á porta. Informa-se com o sr. Luiz, rua Dias da Cruz, 151, antigo. Estação do Meyer. (I 28216) 29

Nictheroy

ALUGA-SE, em casa de familia, de tratamento, um quarto a um senhor ou casal sem filhos; Praia de Icarahy, 107, casa 12. (I 24086) 33

CHACARA OU SITIO EM NICTHEROY — Vende-se á rua Dr. Mario Vianna 518, distante das barcas seis minutos em omnibus, com 60x600 metros, casas para familia, pomar; vêr e tratar na mesma. (I 28204) 33

Petropolis

ALUGA-SE a casa da rua Mosella, 318, mobiliada com todo conforto e garage. Trata-se na mesma. (I 26760) 35

PETROPOLIS — Aluga-se boa casa mobiliada, na rua Piabanha, 303. Está aberta. Teleph. 7-0269. (I 20686) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Aluga-se ou vende-se no melhor ponto, casa pequena e nova. Tel. 7-3970. (I 28230) 36

Venda e Compra de Predios e Terrenos

COMPRA-SE CASA — Em Copacabana, ou Leme até 35 ou 40 contos, dinheiro á vista. Resposta para A. L. D. na portaria deste jornal. (I 27188) 91

COMPRA-SE casa de construcção moderna em Copacabana até 100 contos. Offertas no tel. 8-2198. (I 27228) 91

COMPRA-SE directamente dos Srs. proprietarios, propriedades para renda na base de 12 %, em Copacabana, adeanta-se dinheiro para regularizar, M. Jayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (I 28201) 91

COPACABANA — Vende-se na rua Santa Clara, optimo bungalow, em centro de terreno, 5 quartos, 2 salas, hall e garage. Chaves no numero 172. Offertas a Lafond. Rua da Carioca numero 10, 1º. (I 28304) 91

IPANEMA — Vendem-se 2 predios modernos, juntos ou separados, 2 salas, 3 quartos, garage. Facilidade de pagamento. Rua Maria Quiteria, 100. (I 28250) 91

LEBLON — Vende-se terreno 10x20, na rua Francisco Santos, perto da Avenida Delphim Moreira; teleph. 6-3174. (I 27200) 91

LEBLON. Vende-se lindo terreno, a dois passos da praia, por 10:000$; pechincha; Ourives, 51-1º. (I 28270) 91

MUDA DA TIJUCA. Vendem-se terrenos nas ruas Conde de Bomfim, Rocha Miranda, Caseata, Mario de Alencar, M. Trompowsky, Fernando Labourian, etc.; Ourives, 51-1º. (I 28270) 91

TERRENOS NA TIJUCA. Vende-se o magnifico terreno nivelado, com 10 x 20, á rua Bom Pastor, junto ao predio n. 157, a 50 metros do ponto terminal dos bondes Fabrica e, portanto, a 2 minutos da praça Saens Peña, a 195$ mensaes e modica entrada. Concedem-se tambem preços reclame, para os esplendidos terrenos circumvizinhos das ruas Angelo Agostini, Sabola Lima, Henrique Fleiuss e Ernesto de Souza, todos os melhoramentos. Lotes com dimensões amplas, attendendo plenamente ás exigencias do plano Agache. Informações nos dias uteis, á rua dos Ourives, 51-1º, tels. 4-3978 e 3-5225 e nos domingos e feriados, no proprio local; tel. 8-1519, com o proprietario. (I 28270) 91

TERRENO. Pechincha. Vende-se um medindo 10 x 30, logar secco e nivelado, Rua Padre Nobrega depois do 231 (antiga Cattete). Preço unico 5 contos á vista, trata-se com Maia, rua Senhor dos Passos n. 70. (I 29000) 91

VENDE-SE TERRENO MEDINDO 14x50 — Rua Antonio do Carmo, Lotes 17-18, Braz de Pinna. Tratar Dr. Benigno, r. 1º de Março 105, sob., telephone 3-1065. (I 24987) 91

VENDE-SE na Estrada Caranguela 780, Petropolis uma grande chacara de Flores, bom pomar, muita laranja, muita tangerina, pera, maçã, uvas, figos, marmelo, caqui, ameixa, grande abundancia de agua, 2 correges e 2 minas dentro do terreno, cucunado, agua superior: pasto cercado, 2 animaes bons, 3 carroças, sendo uma de molas. O terreno mede 34 mil metros de circumferencia: tem 3 casas, 2 barracões, uma estufa. (I 28024) 91

VENDEM-SE por 15 contos, á vista ou a prestações os predios, sito á Avenida Itatiaya, 28-28 A, em S. João de Meriti, trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 82. (I 27148) 91

VENDE-SE o moderno e elegante bungalow á rua Barata Ribeiro n. 530, em centro de terreno, para familia de tratamento, em leilão pelo leiloeiro Arlindo, no dia 23, autorizado por alvará. Acha-se vago e aberto. (I 29138) 91

VENDE-SE o terreno á rua Carvalho Alvim (Tijuca), medindo 10 x 55, com duas frentes, junto ao numero 28, em leilão pelo leiloeiro Arlindo no dia 22. (I 29137) 91

VENDE-SE o grande predio apalacetado á rua Voluntarios da Patria, 46 com enorme terreno, para grande familia em leilão no dia 27, pelo leiloeiro ARLINDO, pertencente ao espolio do general Feliciano de Souza Aguiar. (I 29180) 91

VENDE-SE — Uma casa de um so pavimento, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, na melhor rua do bairro das Laranjeiras: Tem entrada ao lado, dando passagem para automovel, com espaço para garage, nos fundos. — Cartas neste jornal para S. S., sem intermediario. — Preço: 65:000$000. (I 29110) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato de uma magnifica moradia na Gavea. Rua Marquez São Vicente n. 200, casa 7. Aluguel 815$. (I 28268) 38

Cosinheiras

COSINHEIRA — Precisa-se com pratica de pensão de movimento, paga-se bem á rua da Assembléa 8. (I 26890) 52

Empregos diversos

SENHORA italiana sem compromissos comprehendendo portuguez, francez, hespanhol e de costura fazendo algum serviço leve deseja collocar-se como dama de companhia ou governante de casa de pequena familia ou pessoa só; não faz questão de morar fóra. Pode escrever nesta redacção para Seni Avila. (I 26937) 55

Sapateiros e ajudantes

SAPATEIROS. Precisa-se á rua Barão de São Felix n. 166. (I 29162) 60

Achados e perdidos

PERDEU-SE as cautelas ns. 3.521 e 10.140 da agencia n. 3, da Caixa Economica. (I 26571) 61

Automoveis de occasião

COMPRAM-SE — Moveis casas completas, pianos, radios, crystaes, louças, etc, etc., attende-se com presteza chamados para Carlos: 2-7382. (I 29180) 64

VENDE-SE AUTOMOVEIS

Chevrolets, marca Sello de Ouro e mais diversas marcas completamente novas em tudo preço de occasião. Sita á r. Nerval de Gouvêa n. 21, Cascadura. Tel. 9-3224. (I 27379) 64

3:000$. Buick. Novo, pneus e o mais, com 7 logares. Verdadeira pechincha, pela proximidade das festas e do carnaval. Tratar Dr. Gama, Carioca, 46, 1º andar. (I 27442) 64

FORD — Vende-se, sedan, preto, 4 portas, 1930, perfeito estado, pneus novos, por 8:000$000. Cartas a este jornal, a XXX, indicando local e hora em que póde ser levado para exame e experiencia. (I 28198) 64

VENDE-SE uma barata De Soto estado de nova, pintura lgual, 75 azul. Vêr e tratar na Garage Monumental. Avenida Henrique Valladares, 154, com Sr. Almeida. (I 25000) 64

VENDE-SE 3 Sedan, duas Graam-Paige e uma Hupmobile em estado de nova e de luxo, preço occasião. Vêr e tratar na Garage Monumental com Sr. Tavares, Avenida Henrique Valladares, 154, esquina rua Riachuelo, tel. 2-9729. (I 28019) 64

VENDE-SE duas baratas "Ford" 1930 em estado de novas. Vêr e tratar na Garage Monumental, Av. Henrique Valladares, 154. Tratar Sr. Laurindo. (I 26918) 64

Aves e ovos

SHAMO japonez, puro sangue, Indiano, Malayo, Carioca, Gigante de Jersey, Barnevelder hollandeza, pombos correio belgas. Rua Visconde de Itamaraty, 82. (I 28203) 64

VENDE-SE — 1 gallo e 3 gallinhas Carijó em postura e 3 gallos Rhodes, preço de occasião e ovos Rhodes vermelhos e Leghorns branco, dusia 10$. Gago Coutinho, 22, fundos. (I 27435) 65

Chiromantes

MME. SOUZA só acceita gratificação depois dos resultados obtidos. Residencia: rua Corrêa Dutra n. 27, Cattete. (I 28274) 60

Mme. Zenaide Chiromante. Acha-se nesta bella localidade Mme. Zenaide, a celebre scientista européa, que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém e, finalmente, na India, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos, rumou para este famoso paiz onde tem a sua residencia fixa. (Attenção). Descobre factos os mais importantes da vida humana para qualquer fim que o cliente desejar. Rua Visconde do Rio Branco, 349, Nictheroy, Perto das barcas. (I 27433) 60

Correspondencia

N. O.

1-575 2-970 3-277

4-636 5-458

VERITAS.

(I 28257) 70

PARA TODOS

1 — 7 9 2 5

2 — 1 5 3 6

3 — 9 2 1 1

4 — 5 1 8 4

5 — 6 3 9 3

M - 240 — R - 172

(I 27324) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Cura garantida em 5 a 10 curativos, por processo exclusivo do dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (I 12932) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis Dr. S. Oliveira. R. 7, 194. (I 29008) 72

PONTES modernas, lindas, hygienicas, moveis ou removiveis e fixas, trabalhadas em ouro puro. Dr. Silvino Mattos. Preços modicos, Rua 7, 194. (I 29008) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (I 29008) 72

DENTISTA — Aluga-se gabinete, ponto esplendido, a collega distincto. Inf.: Assembléa 88, 2º andar, sala 5. Telephone 2-3213. (I 27400) 72

A. DA FONSECA, c. dentista. Especialista em trabalhos de ponte (bridge-works) removiveis, o que ha de mais bello e hygienico; r. da Carioca, 28, 1º andar. (I 24424) 72

DENTISTAS — Grande liquidação do seu grande Stock de dentes artificiaes, vendas por preço de custo, á Av. Rio Branco, 143, 3º andar. 23815) 72

CONSULTORIO DENTARIO — Vende-se um em bom estado. Ver das 2 ás 4 horas. Rua Quitanda 21, 1º andar. (I 20671) 72

ALUGA-SE amplo gabinete (vasio), com sala de espera e telephone. Carioca, 82-2º (elevador). (I 27443) 72

Simões de Oliveira — Dentista - Praça Floriano, 55-6º — 3-4865. (I 27126) 72

Collegios

INSTITUTO COMMERCIAL

Fundado em 1903 — Reconhecido pelo Decreto Federal numero 3.239 de 10 de Janeiro de 1817 — Officializado — Fiscalizado pelo Governo Federal — Execução do Decreto n. 20.158 que regulamentou a profissão de Contador — Cursos mixtos, diurnos e nocturnos. Matriculas abertas no Curso de Admissão ao 1º anno, de 1 de dezembro a 20 de fevereiro — Linha de Tiro. Rua Gonçalves Dias, 89 (1º e 2º) — Tel.: 3-4775. (I 27268) 71

COLONIA DE FÉRIAS

Banhos de mar e de sol. Prepara exames de admissão. Peçam logares pelo telephone 24. Ilha de Paquetá — Escola Brasileira. (I 29043) 71

COLLEGIO Nossa Senhora da Estrella, para meninas e meninos; acceita alumnos desde a edade de 3 annos, de familia que queira fazer uso das aguas e viagem de 1 a 3 mezes; á rua Santa Carolina, esquina de São Miguel 632, Tijuca. (I 27135) 71

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissorias duplicatas e hypothecas. Juros bancarios, solução em 24 horas. Rua Uruguayana n. 77, 1º, salas 2 e 3. (I 27357) 73

A JUROS de 10 % ao anno empresto sobre hypotheca. Adeanto dinheiro. S. Boselli — Quitanda, 87-1º, and. 3-4419. (I 27358) 73

Dinheiro: — Empresta-se sob promissorias e duplicatas com endosso commercial, Juros minimos e solução rapida. Ouvidor, 164-2º — Sala, 3. (I 27385) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes, solução rapida, sigilo absoluto e juros modicos; á rua S. Pedro 22 1º, das 10 ás 17 horas. (I 25894) 73

Diversos

GRANDE FABRICA — DE — FERRO ESMALTADO

Placas p.ª automoveis e demais vehiculos de todas as qualidades e preços mais baratos de qualquer outra Fabrica.

Cardinale & C.

38, R. Senador Euzebio, 40

TEL. 4-3714 — RIO.

(41731) 80

ENCERADOR — Raspa, calafeta, encera, por empreitada. Recado 4-3150. — José Francisco. (I 29106) 74

COMPRA-SE qualquer relogio quebrado, Araujo — Praça Tiradentes, 50, sobrado. (I 28272) 74

MANICURE FRANÇAISE. Rua do Cattete n. 1, sal. 8. (I 28211) 74

A Joalheria Valentim, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 37; phone 2-0994. (I 24816) 74

FERROS electricos 25$000, apparelhos de illuminação, ventiladores e lampadas, vende-se barato, rua 13 de Maio n. 3-A. (I 28148) 74

NOVA senhora estrangeira, bem educada, fala allemão, francez, inglez, hespanhol e russo procura qualquer serviço. Por favor escrever neste jornal para I. B. (I 28074) 74

Copias á machina Executam-se com perfeição e sigillo. Th. Ottoni, 71 — 4-4338 — Senhorita Lucy. (I 28271) 74

OURO Não vendam sem ver a offerta da A Redemptora, é quem melhor paga. Becco Rosario, 1. (I 27312) 74

Instrumentos de musica

VENDE-SE um piano de meio armario, de cordas cruzadas e 7 oitavas, na rua Dr. Agra n. 10 (Catumby). (I 27384) 75

PIANO — Vende-se de afamado fabricante, completamente novo, pela metade do valor. Av. Gomes Freire 10-A. (I 27388) 75

PIANO — Vende-se um bom e barato. Rua Frei Pinto, 80, perpendicular a 24 de Maio (Rocha). (I 20814) 75

MACHINAS de escrever e de calcular. Precisa comprar uma? Vá á Casa Felisberto na rua Evaristo da Veiga n. 100, que tem grande quantidade de todas as marcas em 2ª mão, a preços baratissimos. (I 28232) 78

Compra-se um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (I 27382) 75

PIANO — Aluga-se um optimo rua Professor Gabizo, 91, Tijuca, Preço 25$. (I 27425) 75

Compra-se pianos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (I 27398) 75

Machinas diversas

MACHINAS Remington, Underwood, Royal e outras, de contabilidade, Burroughs, Monroe, Marchant, Triumphator, Sundstrand, duplicador Gestetner, archivos Roneo e Art Metal, Kardex, etc. Rua dos Andradas n. 68. E. Magalhães. (I 27418) 78

Materiaes de construcção

VENDEM-SE, liquidando, machinas de escrever novas; rua Buenos Aires, 314 e Maria e Barros, 891. (41285) 79

Modas e bordados

CHAPÉOS — Senhora franceza, ensina a trabalhar com gosto e perfeição. Faz modelos e reformas. — Telephone 7-3950. (I 27270) 81

VESTIDOS. Chic collecção desde 50$, verdadeiro reclame: facilita-se o pagamento; acceitam-se fazendas, para confeccionar, r. Ouvidor 121, 1º and. Mme. Nair. (I 28003) 81

QUANTAS vezes por causa de um simples ponto ajour mal feito, fica um vestido estragado! O motivo é que o ponto ajour embora seja um trabalho que se faz por todos os bairros da cidade, não é coisa tão facil como parece e é preciso que se tenha muito tempo de experiencia para produzir um serviço em ordem. Por isso é que se póde ter confiança na antiga Casa Ratto, da rua Gonçalves Dias. Ella está sempre preparada com uma officina importante, para não demorar os trabalhos, que ficam promptos dentro de poucos minutos, podendo a cliente voltar para casa no mesmo bond. (44994) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIOS e salas de jantar novas e modernas de imbuya e peroba a 500$000 cada, varios modelos: Rua Frei Caneca n. 29. (I 28001) 83

BUREAUX — Vendem-se 2 juntos ou separados com 2 olas de gavetas, tampo de madeira e um grupo para escriptorio com 5 peças, pela metade do seu valor. Rua Frei Caneca n. 29. (I 28000) 83

VENDE-SE de occasião, moveis para escriptorios, archivos, cofres de aço, machinas, etc. Rua dos Ourives, 32. (I 29153) 60

MOVEIS. Quer vender? O leiloeiro Arlindo manda avaliar sem compromisso. Chame pelo tel. 2-7114. Rua S. José, 76. (I 20142) 83

MOVEIS. Vende-se 1 dormitorio de peroba clara com espelho de crystal francez, com 6 peças, por 550$ e 1 dito com 4 peças por 200$, commodas de peroba de 40$ a 70$, guarda casacas com espelhos de crystal de 100$ a 130$, guardo vestidos de peroba de 50$ a 80$, camas de solteiro modernas com colchão e almofadas a 40$, camas de casal de peroba de 30 a 40$. Rua Frei Caneca, 29. (I 28089) 83

MOVEIS USADOS. Vende-se uma installação completa de apartamento no todo ou parte e bem assim transfere-se o apartamento. Trata-se pelo tel. 2-4245. (I 28052) 83

VENDE-SE por 500$000, dormitorio de peroba para casal, com 6 peças. Av. Trapicheiros, 8. (I 27280) 83

COMPRA-SE moveis, avulsos, Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (I 27405) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(41232)

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços antiinflaturios, consultas gratis das 10 ás 11 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo, Tel. 2-1344. (I 10900) 84

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda), que ficará boa. Tubo 7$000. A venda na Drogaria Haber. Rua 7 de Setembro n. 61. (I 25500) 84

Professores

PROF. DR. WASHINGTON GARCIA, Largo S. Francisco n. 23, sala 3. Tel. 3-1011. Linguas e mathematica para exames, concursos, bancos, commercio. Aulas individuaes e em grupo. Prospecto. (I 25142) 87

TACHYGRAPHIA. Ensino efficiente e rapido, em curso ou aulas particulares com o tachy. da Cam. dos Deputados Armando O. Carvalho. Largo São Francisco, 6, 2º andar. Tel. 7-4346. Matriculas ás terças-feiras, das 16 ás 18 hs. (I 28167) 87

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (I 27311) 87

E. NAVAL. Curso previo. C. Militar. Of. do Exercito lecciona adm. Preços modicos, R. Carioca, 41-3º, s. 318, elev., e trav. S. Vicente de Paulo, 8. (I 27311) 87

PROFESSOR DE DESENHO, registrado no Departamento Nacional do Ensino, com grande tirocinio do magisterio, artista pintor, premiado pela Escola Nacional de Bellas Artes, offerece os seus serviços profissionaes. Cartas a FUNCHAL GARCIA, Sociedade dos Artistas Brasileiros, rua Mexico, Rio de Janeiro. (I 20699) 87

PROFESSORA — Moça com muita pratica, offerece-se. Vae para o interior e fazendas. Procurar urgente á Rosa, rua S. Luiz Gonzaga, 557, casa X. São Christovão, Rio. (I 27167) 87

INGLEZ — Bacharel em sciencias formado na Universidade de Londres, ensina inglez por methodo pratico e scientifico. (I 27151) 87

PROFESSORA de francez, ensino theorico-pratico por meio de desenho, aproveitamento nas duas materias. Vae á casa dos alumnos e a Petropolis e Nictheroy (grupo de 4 ou mais). Dá referencias. Cartas para esta redacção á caixa n. 80 ou teleph. 7-1718. (I 20921) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (I 20917) 87

Vendas diversas

SERRARIA — Vendem-se a preços de occasião, as maquinas para uma pequena serraria quasi completa, com engenho para coucoeiras, serras circulares, plaina, etc., ou faz-se sociedade para montagem de pequena serraria. Cartas para J. M. C. á rua Santos Dumont, 202 — Juiz de Fóra — Minas. (45198) 89

Venda e Compra de Casas Commerciaes

VENDE-SE uma papelaria e casa de brinquedos, ponto optimo para este ou qualquer ramo: com 7 annos de contrato e não paga aluguel, á rua Barão do Bom Retiro n. 144. E. Novo. (I 26618) 90

VENDE-SE um deposito de pão, balas, doces, etc, 700$ ou occasião. Lucidio Lago, 81, Meyer. (I 27374) 90

TINTURARIA. Vende-se á rua Archias Cordeiro n. 434. Tem morada para familia. A unica no logar. Motivo de doença. (I 27437) 90

Medicos e pharmaceuticos

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (I 24124) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as pertubações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5 (I 25140) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (I 23335) 80

VIAS URINARIAS no homem e na mulher.

DR. JORGE A. FRANCO

Tratamento por processo pessoal sem dôr da blenorrhagia aguda ou chronica e suas complicações: prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, corrimentos, regras dolorosas, escassas ou demasiadas, metrites, ovarites, esterilidade. Assembléa, 67-1º, 4 ás 6. (I 23530) 80

Dr. Pedro Magalhães Cirurgia Vias Urinarias. Hemorrhoidas. Ourives 6-3º. 10 ás 19. T. 2-1009. (I 26311) 80

DR. GABINIO — Rua Chile, 17, 1º andar, 2as., 5as., e sabbados, das 2 1/2 ás 4 1/2. Molestias das Sras. M. do Figado, do Estomago e da bexiga. Tel 8-1339. (I 23207) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (42523) 80

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr e futuros callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelsemidt. Berlim e Kowarschik, Vienna), Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001. AVISO - Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos. (42509) 80

GONORRHÉA

Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa, aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processos da sua descoberta. (42483) 80

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 - 11 ás 19 hs. (41842) 80

RINS Dr. Mario Pontes de Miranda, ex-int. do Serv. de **CORAÇÃO** DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospital Mount-Sinai, de New York **AP. DIGESTIVO** - Passeio, 70. (I 25147)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação, Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.), Dr. Ernesto Carneiro, com praticas nos hospitaes de Paris e Berlim, 5-1101, rua da Quitanda, 11 — 2-8862. ás 15 horas. (I 25629)

FERIDAS?

O ESPECIFICO ULCER é unico no genero; é a ultima palavra; não tem substituto.

Cicatriza a mais antiga e rebelde ulcera de 20, 30 e mais annos, em poucos dias, sem o paciente soffrer a minima dôr e sem incidentes.

Producto nacional analysado approv. pelo D. N. da Saude Publica, pat. 453, de 3-9-26.

A' venda nas pharmacias e drogarias. Agentes geraes: Rodolpho Hess & Cia., Ltda., Rua 7 de Setembro 61 — Rio.

Não encontrando nas pharmacias do logar dirija-se ao fabricante A. Vieira. Friburgo — E. do Rio. (42605)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio. (41076)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Funccionou o mercado de cambio, ainda hontem, em posição calma e com as restricções habituaes. Para as transacções do dia, vigoraram as taxas abaixo:

NA ABERTURA

Sobre Londres á vista	—	5 57/128 (44$074)
Sobre Londres a 90 dias de vista	—	5 63/128 (43$608)

A' TARDE

Sobre Londres á vista	—	5 20/64 44$011)
Sobre Londres a 90 dias de vista	—	5 1/2 (43$636)

Dinheiro na abertura

		90 d/v
Londres	—	42$770
Nova York	—	12$960
Italia	—	$658
Paris	—	$503
Allemanha	—	3$045

A' vista

Londres	—	43$170
Nova York	—	13$040
Italia	—	$667
Paris	—	$509
Allemanha	—	3$105

CABO

Londres	—	43$370
Nova York	—	13$090

Dinheiro á tarde

		90 d/v
Londres	—	42$710
Nova York	—	12$960
Italia	—	$658
Paris	—	$503
Allemanha	—	3$045

A' vista

Londres	—	43$110
Nova York	—	13$040
Italia	—	$667
Paris	—	$509
Allemanha	—	3$105

CABO

Londres	—	43$310
Nova York	—	13$090

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v — A' vista

Londres . . . 5 63/128 e 5 1/2 (43$608)-(43$636)

Londres	5 37/128 e 5 20/64 (44$074)-(44$011)	
Italia	—	$690
Paris	—	$534
Nova York	—	10$310
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$897
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	6$511
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$526
Suissa	—	2$637
Portugal	—	$415
Allemanha	—	3$203
Hespanha	—	1$115
Vales ouro, por 1$	—	7$270
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 63/128 (43$608,435)	5 57/128 (44$074,603)
" Paris	—	$534
" Nova York	—	13$305
" Italia	—	$609
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$526
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	6$511
" Portugal	—	$417
" Allemanha	—	3$203
" Suissa	—	2$637
" Suissa	—	2$634
" Hespanha	—	1$115
" Slovaquia	—	$410
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Japão (yen)	—	3$065
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Hollanda	—	6$507
" Belgica (ouro)	—	1$897
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$270

EXTREMAS

Bancaria	5 63/128 e	5 1/2
Caixa matriz	—	—

MOEDAS

Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$640
Florins (papel)	—	—
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	95$000
Liras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 19.

A's 10,07 da manhã, o Banco do Brasil comprava libras a 42$640 e dollars a 12$960.

A's 2,00 da tarde, o Banco do Brasil comprava libras a 42$710 e dollars a 12$960.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 19. Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.31.25	$ 3.31.12
" Genova á vista por £	L. 64.75	L. 64.62
" Madrid á vista por £	P. 40.50	P. 40.70
" Paris á vista por £	F. 84.90	F. 84.90
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.25	Esc. 109.25
" Berlim á vista por £	M. 13.93	M. 13.93
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.25	Fl. 8.25
" Berna á vista por £	F. 17.23	F. 17.22
" Bruxellas á vista por £	B. 23.90	B. 23.92

LONDRES, 19. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.31.25	$ 3.31.12
" Genova á vista por £	L. 64.62	L. 64.62
" Madrid á vista por £	P. 40.65	P. 40.70
" Paris á vista por £	F. 84.90	F. 84.90
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.25	Esc. 109.25
" Berlim á vista por £	M. 13.90	M. 13.90
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.25	Fl. 8.25
" Berna á vista por £	F. 17.23	F. 17.22
" Bruxellas á vista por £	B. 23.90	B. 23.92

LONDRES, 19. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.25	Fl. 8.25
" Stockholmo á vista por £	Kr. 18.30	Kr. 18.35
" Oslo á vista por £	Kr. 19.30	Kr. 19.30
" Copenhague á vista por £	Kr. 19.30	Kr. 19.30

NOVA YORK, 17. Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.31.12	$ 3.30.87
" Paris, tel., por F.	c 3.90.25	c 3.90.25
" Genova, tel., por L.	c 5.12.00	c 5.12.00
" Madrid, tel., por P.	c 8.15	c 8.15
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.17	c 40.17
" Berna, tel., por F.	c 19.25	c 19.24
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.85	c 13.85
" Berlim, tel., por M.	c 23.82	c 23.82

NOVA YORK, 19. Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.31.00	$ 3.31.12
" Paris, tel., por F.	c 3.90.37	c 3.90.25
" Genova, tel., por L.	c 5.12.00	c 5.12.0'
" Madrid, tel., por P.	c 8.16	c 8.15
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.16	c 40.17
" Berna, tel., por F.	c 19.24	c 19.25
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.85	c 13.85
" Berlim, tel., por M.	c 23.82	c 23.82

PARIS, 19. Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 84.95	F. 84.75
" Italia á vista por 100 L.	F. 131.00	F. 131.00
" Nova York á vista por $	F. 25.62	F. 25.62

BUENOS AIRES, 19. Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 42 3/16	d 42 3/16
T/compra	d 42 19/32	d 42 19/32
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 34 15/32	d 34 21/32
T/compra	d 33 23/32	d 34 27/32

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 19. Fechamento

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 ½	6 ½
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 9/32 ½	1 5/16 ½
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
F/compra	1/2 %	1/2 %
T/venda	3/8 %	3/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 23.90	F. 23.92
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 64.90	L. 64.55
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 40.65	P. 40.55
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 76.65	L. 76.55
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 19.

Titulos brasileiros:

		COMPRADORES (3 p.m.) Hoje	Anterior
FEDERAES	Funding 5 %	35.10.0	35.10.0
	Novo Funding 1914	65.0.0	65.10.0
	Conversão, 1910, 4 %	17.5.0	17.5.0
	Emprestimo de 1913, 5 %	20.10.0	20.10.0
	Emprestimo de 1922, 7 ½ %	—	—
ESTADUAES	Districto Federal, 5 %	28.0.0	28.0.0
	Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25.0.0	23.0.0
	Bahia, 1928, 5 %	8.0.0	8.0.0
	Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0

Titulos diversos:

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. "B", 1 £, integral	0.5.0	0.5.0
Bank of London & South America, Ltd	3.10.0	3.10.0
Brazilian Traction Light & Power C.° Ltd	13.25	13.00
Brazilian Warrant Agency & Finance C.°, Ltd	0.1.9	0.1.9
Cables & Wireless, Ltd ("B" Shares)	11.10.0	11.15.0
Royal Mail Steam Packet, C.°, Ltd	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd	1.3.6	1.3.4 ½
Leopoldina Railway C.° Ltd., 6 ½ % Term Deb., 1938	77.0.0	77.0.0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2.15.1 ½	2.15.1 ½
Rio de Janeiro City Imp. C.° Ltd.	1.1.3	1.1.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	1.8.0	1.8.0
São Paulo Railway C.° Ltd	90.0.0	90.0.0
Western Telegraph C.°, Ltd., 4 % Deb. Stock	96.0.0	96.0.0

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Anterior
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	97.15.1	97.17.6
Consols, 2 ½ %	75.0.0	75.5.0

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Triesta	Neptunia	22.000	22	22
Hamburgo	Lipari	10.000	23	23
Bremen	Madrid	8.000	25	25
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	27	27
Genova	Giulio Cesare	21.848	27	27
Genova	Florida	10.000	30	30
. . .	. . .	—	—	—

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Chieftain	14.131	20	20
Bremen	Sierra Nevada	14.000	23	23
Genova	Cte. Biancamano	24.416	24	24
Liverpool	Darro	11.493	26	26
Amsterdam	Orania	12.000	27	27
Hamburgo	Alm. Alexandrino	5.786	—	30
. . .	. . .	—	—	—

DO NORTE PARA O SUL — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Serra Grande	20
Rio Grande	Itaponn	20
Porto Alegre	Commandante Alcidio	21
Porto Alegre	Aratimbó (15 hs.)	21
Porto Alegre	Portugal	23
Laguna	Carl Hoepcke	24
Porto Alegre	Itaquera (12 hs.)	26
São Francisco	Laguna	27
Porto Alegre	Serra Azul	30
	. . .	—

DO SUL PARA O NORTE — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Recife	Itaperuna	20
Penedo	Martinho (10 hs.)	20
Bahia	Alice	20
Pará	Itaguassu'	22
Cabedello	Araçatuba (10 hs.)	22
Belém	João Alfredo (10 hs.)	23
Maceió	Bocaina	24
Areia Branca	Itaipu'	25
Cabedello	Butiá	26
Penedo	Itapuhy (10 hs.)	31

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Philadelphia	Parnahyba	6.692	20	—
Nova York	Lages	5.472	21	—
Nova York	Western Prince	10.000	30	30

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Ayuruoca	6.873	—	31
. . .	. . .	—	—	—

SERVICO AEREO

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	17	20
Porto Alegre	Condor	21	—
Porto Alegre	Panair	21	22
Buenos Aires	Condor	22	22
Natal	Condor	—	23
Porto Alegre	Aeropostale	23	23
Chile	Panair	23	24
Estados Unidos	Aeropostale	24	24
Europa			

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	24	27
Porto Alegre	Condor	28	—
Buenos Aires	Panair	28	29
Natal	Condor	29	29
Porto Alegre	Condor	—	30
Estados Unidos	Panair	30	31
Porto Alegre	Condor	31	—

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 19 de dezembro de 1932:

Movimento do dia 17:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	7.182	
De Minas	2.545	
Pela Maritima:		
De São Paulo	1.893	
		11.620
Regulador Fluminense (Rio)	2.000	
Regulador Espirito Santo	249	
Regulador de Minas	—	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	2.000	
		4.249
Total		15.869
Idem o anno passado		17.764
Desde 1 do mez		240.205
Média		14.133
Desde 1 de julho		2.450.211
Média		14.552
Idem o anno passado		1.985.000

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	1.787	
Cabotagem	219	
America do Sul	—	
Asia	—	
Africa	575	
Total	2.581	
Idem o anno passado		12.484
Desde 1 do mez		133.003
Desde 1 de julho		1.978.256
Idem o anno passado		1.751.463
Stock		455.316
Menos consumo local do dia 17 de dezembro		500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café em 17 de dezembro		1.753
Existencia		453.063
Idem o anno passado		238 301
Pauta (de 10 a 25 de dezembro)		1$170
Imposto mineiro (dezembro)		1$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 19 a 25 de dezembro)		3$500

Hontem, encontramos esse mercado em condições frouxas, com os preços em declinio muito accentuado, bastantes lotes em demanda de collocação e procura quasi nulla. Nas primeiras horas foram effectuados negocios de 1.843 saccas e á tarde de 3.090 ditas, na base de 11$000, por 10 kilos, do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$000
Typo 4	12$500
Typo 5	12$000
Typo 6	11$500
Typo 7	11$000
Typo 8	10$200

NOVA YORK, 19. Abertura:

Contractos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	5.88	5.88
Café para entrega em março	5.70	5.60
Café para entrega em maio	5.50	5.50
Café para entrega		

Mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto e baixa de 3 pontos, parcial.

NOVA YORK, 19. Fechamento:

Contractos do Rio	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	5.87	5.88
Café para entrega em março	5.60	5.69
Café para entrega em maio	5.40	5.50
Café para entrega em julho	5.22	5.30
Vendas do dia	5.000	5.000

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.

HAVRE, 19. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	200 ½	200 ½
Café para entrega em maio	196 ½	196 ½
Café para entrega em julho	196	195 ½
Café para entrega em setembro	195 ½	195
Vendas	1.000	3.000

Mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1/2 francos.

HAVRE, 19. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	200 ½	200 ½
Café para entrega em maio	196 ½	196 ¼
Café para entrega em julho	196 ½	195 ½
Café para entrega em setembro	195 ½	195
Vendas do dia	1.000	3.000

Mercado: hoje, calmo; anterior, ap. estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 3/4 francos.

LONDRES, 19.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	68/6	68/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	57/—	57/—

SANTOS, 19. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Unica chamada:		
Contrato "A" — Typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em dezembro	13$900	13$900
Café typo 4 para entrega em janeiro	13$700	13$700
Café typo 4 para entrega em fevereiro	13$650	13$650
Café typo 4 para entrega em março	13$650	13$650
Vendas		

Estado do mercado: hoje paralysado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 19. Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 14$200; anterior, 14$200; mesmo dia no anno passado, 15$400.

Embarques: hoje, 3.846 saccas; anterior, 6.098; mesmo dia no anno passado, 30.844 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 25.017 saccas; anterior, 37.445 saccas; mesmo dia no anno passado 55.159 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.705.954 saccas; anterior, 1.748.183 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.226.081 saccas.

Saidas	Saccas
Para a Europa	2.887
Para outros portos	20
Total	2.907

S. PAULO, 19.

Entradas de café

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.000 saccas.

Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 29.000 saccas.

Total: hoje, 38.000 saccas; dia anterior, 56.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 50.000 saccas.

JUNDIAHY, 17.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 19 DE DEZEMBRO DE 1932:

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	E. do Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	714	5.802	—	—	6.516
E. F. Leopoldina	—	4.081	—	—	4.081
Arm. G. de São Paulo	—	—	—	—	—
Arm. G. da Metropolitana	—	—	—	—	—
Arm. G. Carioca	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Mineira	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio	—	—	1.544	—	1.544
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	2.000	—	2.000
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	406	—	406
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	50	—	50
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	250	250
Somma das entradas	714	10.783	4.000	250	15.747
Existencia anterior — dia 17					453.063
					468.810

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	1.407	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	8.634	
Africa — Oeste e Norte	—	
Africa — Sul e Leste	100	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	90	
Cabotagem — Sul	60	
Somma dos embarques	10.291	
Retirado do mercado	8.444	
Consumo local diario (2)	1.000	19.735
Existencia ás 17 horas		449.075

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição estavel, porém, com procura reduzida e sem nova modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	108.217
MOVIMENTO DO DIA 17	
Entradas:	
De Pernambuco	1.000
Total	1.000
Desde 1 do mez	91.054
Saidas	14.658
Desde 1 do mez	101.730
Stock actual	94.559

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Branco crystal	35$000 a 39$000
Demeraras	34$000 a 35$000
Mascavinho	— —
Mascavo	29$000 a 30$000
Somenos	34$000 a 35$000

LONDRES, 19. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	4/11 ½	4/11
Assucar para entrega em março	5/3 ¼	5/2 ¼
Assucar para entrega em maio	5/5	5/4 ¼
Assucar para entrega em agosto	5/8 ¼	5/7 ¼

NOVA YORK, 17. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	0.77	0.76
Assucar para entrega em julho	0.82	0.81

Mercado: estavel.

Assucar para entrega em dezembro	0.67	0.67

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 19. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	0.67	0.67
Assucar para entrega em março	0.73	0.72
Assucar para entrega em maio	0.78	0.77
Assucar para entrega em julho	0.83	0.82

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

RECIFE, 19.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Crystaes: hoje, 6$825 a 6$925; anterior, 6$875 a 6$950.

Demeraras: hoje, n/cotado; anterior, 6$125 a 6$625.

Terceira Sorte: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Somenos: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Brutos seccos: hoje, n/cotado; anterior, 4$300 a 4$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	46.700	26.600
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	1.948.100	1.901.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	3.000	7.000
Para Santos saccos de 60 kilos	3.500	20.300
Para portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	22.000
Para portos do norte do Brasil, em saccos de 60 kilos	4.000	5.000
Existencia em saccos de 60 kilos	697.100	682 900

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, ainda hontem, em posição firme, mas, sem procura de maior monta e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	14.420
MOVIMENTO DO DIA 17	
Entradas:	
Do Ceará	403
Do Maranhão	274
Do Natal	210
Do Piauhy	1.394
De João Pessôa	499
De Santos	89
Total	2.869
Desde 1 do mez	9.929
Saidas	691
Desde 1 do mez	8.588
Stock actual	16.607

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra curta — Typo Sertão:	
Typo 3	70$000 a 71$000
Typo 4	68$000 a 69$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	69$000 a 70$000
Typo 5	64$000 a 65$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	66$000 a 69$000
Typo 5	63$000 a 64$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	54$500 a 55$500
Typo 5	52$500 a 53$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	56$000 a 56$500
Typo 5	54$000 a 54$500

LIVERPOOL, 19.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.42	5.38
Maceió Fair	5.42	5.38
American Fully Middling	5.32	5.28
American Futures, para janeiro	5.07	5.00
American Futures, para março	5.10	5.02
American Futures, para maio	5.12	5.05
American Futures, para julho	5.13	5.06

Disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.

Disponivel americano, alta de 4 pontos.

Termo americano, alta de 7 a 8 pontos.

LIVERPOOL, 19. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	5.02	5.00
American Futures, para março	5.05	5.02
American Futures, para maio	5.07	5.05
American Futures, para julho	5.08	5.06

Mercado: afrouxou depois da abertura. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 17. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.15	6.00
American Futures, para janeiro	6.03	5.88
American Futures, para março	6.15	6.01
American Futures, para maio	6.26	6.12
American Futures, para julho	6.36	6.21

Mercado: firmou-se depois da abertura. Durante o dia continuou mais firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 15 pontos.

NOVA YORK, 19. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.05	6.03
American Futures, para março	6.17	6.15
American Futures, para maio	6.30	6.26
American Futures, para julho	6.39	6.36

Mercado: commercio de caracter normal, devido aos requerimentos do commercio. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 19.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	70$000	75$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	400	700
Desde 1.° de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	21.600	21.200
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	9.500	9.100

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, regularmente movimentado, mas os valores em evidencia estiveram em condições pouco promettedoras.

As apolices Diversas Emissões ao portador ficaram fracas, com as municipaes sem alteração de de interesse e calmas.

As acções do Banco do Brasil, funccionaram ainda sem firmeza, bem como algumas outras valores em actividade, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões de réis 1:000$, port., 20, a	828$000
Ditas idem, 3, 100, a	829$000
Ditas idem, 1, 5, 5, 6, 20, 24, 28, 26, 30, 50, 60, 60, 100, a	830$000
Obrigações do Thesouro (1921) de 1:000$, 5, a	1:000$000
Ditas (1932), de 1:000$ 500, a	1:000$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 3, 13, 19, a	1:015$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 9, 8, a	156$000
Dito idem, 29, a	151$000
em março	0.72 / 0.71
Dito de 1914, port., 50, a	144$000
Decreto 1933, port., 13, 34, 55, a	180$000
Dito 2.008, port., 5, a	170$000
Emprestimo de 1931, port. 50, 50, a	162$000
Dito idem 10, 10, 10, 10, 10, 10, 20, 20, 20, a	160$000
Dito idem, 5, a	167$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 3, 2, 10, a	168$000
Dito idem 5, a	170$000
Estad.	
Minas (de 1:000$000, 5 %, decreto 9.555, 50, a	673$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port., decreto 9.661, 7, 7, 50, a	860$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, 10, a	197$000
Ditas de 500$, 5, a	492$500
Ditas de 1:000$, 21, a	992$000
Ditas idem, 5, 5, 6, 12, 25, a	995$000
Rio de 1:000$, 8 %, port., decreto 2.316, 10, a	890$000
Bancos:	
Brasil, 10, a	430$000
Debentures:	
Industrial Campista, 50, a	120$000
Docas de Santos, 4, 8, 38, a	186$000
Idem, 50, 200, a	187$000
VENDA JUDICIAL	
Companhia Docas de Santos, nom., 80 acções ex/dividendo, a	212$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:008$	1:000$
Ditas (1930)	1:000$	988$000
Ditas (em cautela)	990$000	985$000
Ditas (1932)	1:000$	990$000
Ditas Ferroviarias	1:018$	1:015$
Ditas Rodov., nom.	—	780$000
Ditas port.	—	775$000
Ditas port.	831$000	828$000
Emprestimo de 1903	—	835$000
Uniforme, de 1:000$	—	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Rio (Popular) 4 %	—	100$000
Ditas de 500$, 6 % nom.	—	350$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 3.216	900$000	800$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	670$000	—
Ditas port.	670$000	—
Ditas 7 %, nom.	—	830$000
Ditas port.	860$000	855$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	600$000
Ditas de 1:000$, 8%	780$000	750$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	995$000	993$000
Municipaes, de 1906, port.	—	152$000
Ditas de 1904, £ 20, port.	435$000	—
Ditas, nom.	—	440$000
Ditas de 1914, port.	145$000	144$000
Ditas, nom.	—	150$000
Ditas de 1917, port.	143$000	—
Ditas de 1920, port.	—	145$000
Ditas, nom.	—	140$000
Ditas de 1931, port.	163$000	162$000
Ditas (lotes miudos)	166$000	164$000
Ditas decreto 1.585 (Lagôa)	170$000	160$000
Ditas decreto 2.097 (Lagôa)	172$000	169$000
Ditas decreto 1.948 (Lagôa)	166$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	176$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	172$000	168$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	180$000	178$000
Ditas (titulos definitivos)	182$000	180$000
Ditas decreto 2.098 (Lyra)	180$000	178$000
Ditas decreto 3.264	162$000	159$000
Ditas decreto 2.330 (Lagôa)	165$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	159$000
Ditas decreto 1.026	—	140$000
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	860$000	800$000
Ditas de 200$, 6 % port.	150$000	—
Ditas Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %	—	425$000
Ditas de Therezopolis	—	160$000
Bancos:		
Brasil	435$000	425$500
Mercantil do Rio de Janeiro	—	480$000
Funccionarios Publicos	50$000	49$500
Commercio	135$000	125$000
Portuguez do Brasil	85$000	80$000
Economico	50$000	—
Boavista	—	520$000
Predial do Rio de Janeiro	225$000	215$000
Credito Real de Minas Geraes	300$000	—
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	145$000	140$000
Petropolitana	120$000	110$000
Alliança	—	75$000
Conf. Industrial	15$000	—
Prog. Industrial	—	85$000
Manuf. Fluminense	—	50$000
Brasil Industrial	420$000	380$000
Corcovado	—	30$000
Taubaté Industrial	—	380$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	126$000	124$000
Victoria a Minas	40$000	—
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	3:500$	—
Confiança	—	215$000
Previdente	—	2:000$
Lloyd Atlantico	—	25$000
Integridade	280$000	—
União dos Proprietarios	—	200$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	230$000	227$000
Ditas nom.	—	218$000
Ferro Maganez	—	20$000
C. Brahma	405$000	400$000
Mercado Municipal	260$000	252$000
Debentures:		
Docas de Santos	186$000	185$000
Edificadora	150$000	120$000
Mestre Blatgé	—	100$000
Confiança Industrial	—	75$500
Tecidos Alliança	—	140$000
Industrial Campista	140$000	120$000
Nova America	1:000$	990$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas Geraes	—	180$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 17. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em dezembro	5.66	5.63
Para entrega em fevereiro	5.31	5.30
Para entrega em março	5.41	5.40

Mercado: hoje, calmo; anterior, ap. estavel.

Disponivel — Typo Barletta p/ Brasil	5.70	5.70
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	—	44,12
Para entrega em março	—	46.75

ALFANDEGA

Rendado dia 19 do corrente:

Em ouro	81:596$930
Em papel	67:431$450
Total	149:028$380
Renda arrecadada de 1 a 19 do corrente	4.002:182$858
Em egual periodo de 1931	3.491:622$459
Differença a maior em 1932	510:550$899

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	83
Vitellos	16
Porcos	3

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$080
Vitellos	1$400
Porcos	2$000

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 5 a 10 de Dezembro de 1932:

Aguas mineraes:	Caixa	
Caxambú	58$000	65$000
Lambary	—	—
Salutaris	57$000	64$000
Cambuquira	57$000	64$000
S. Lourenço	57$000	54$000
Aguardente:	480 litros	
De Angra	225$000	230$000
De Paraty	215$000	220$000
De Campos	200$000	210$000
Alcool:	480 litros	
De 40 gráos	390$000	400$000
De 38 gráos	360$000	370$000
De 36 gráos	330$000	340$000
Alfafa:	Kilo	
Nacional	$430	$440
Azeite:	Lata	
Diversas marcas	6$200	7$500
Alhos:	100 kilos	
Nacionaes	2$000	4$500
Estrangeiros	5$000	6$500
Arroz:	60 kilos	
Brilhado de 1ª	72$000	74$000
Brilhado de 2ª	68$000	70$000
Especial	68$000	70$000
Superior	64$000	66$000
Bom	58$000	60$000
Regular	50$000	54$000
Japonez, especial	52$000	54$000
Japonez, de 1ª	49$000	51$000
Japonez, de 2ª	47$000	48$000
Sunga	28$000	30$000
Bacalháo:	Caixa	
Diversas marcas	120$000	150$000
Idem, meia caixa	—	—
Cascudos	50$000	52$000
Peixelim, tina	—	—
Banha:	Kilo	
P. Alegre, 2 kilos	2$280	2$400
P. Alegre, 2 kilos	2$280	2$460
P. Alegre, 1 kilo	2$280	2$460
Laguna, 20 kilos	2$280	2$460
Itajahy, 20 kilos	2$280	2$460
Itajahy, 10 kilos	2$280	2$450
Itajahy, 2 kilos	2$280	2$450
Mineira e Paulista, 20 kilos	—	—
Idem, 2 kilos	—	—
Batatas:	Kilo	
Mineira e Paulista	$350	$600
Rio Grande	Nominal	
Estrangeira	—	—
Cebolas:	Caixa	
Nacionaes	44$000	45$000
Farello de trigo:	35 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes, de 1:000$, 9 %, port.	6$500	1$000
Farinha de mandioca:	45 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	—	—
Fina	21$500	24$000
Entrefina	19$500	20$000
Peneirada	—	—
Grossa	17$500	18$500
De Laguna:		
Fina	—	—
Grossa	—	—
Farinha de trigo:	44 kilos	
Moinho Fluminense:		
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	35$000
Diamantina	—	34$000
Moinho Inglez:		
Buda nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Semolina	—	37$000
Feijão:	60 kilos	
Preto, regular	—	—
Preto, bom	36$000	38$000
Preto, especial	45$000	60$000
Manteiga	88$000	90$000
Enxofre	—	—
Branco nacional	45$000	50$000
Amendoim	64$000	68$000
Fradinho	50$000	55$000
Mulatinho	55$000	60$000
De outras procedencias	—	—
Fumo:	15 kilos	
Em corda — Minas, especial	55$000	80$000
Idem, idem, bom	50$000	55$000
Idem, idem, baixo	12$000	20$000
Rio Grande — amarello, 1ª	30$000	40$000
Idem, idem, 2ª	32$000	36$000
Idem, commum, 1ª	34$000	36$000
Idem, commum, 2ª	26$000	30$000
Santa Catharina especial, 1ª	32$000	24$000
Idem, superior, 2ª	16$000	20$000
Idem, baixo, 3ª	—	—
Bahia, especial	80$000	90$000
Idem, superior	40$000	46$000
Idem idem	30$000	40$000
Kerozene:	Caixa	
Americano, diversas marcas	—	45$000
Lombo:	Kilo	
De Minas e Paraná	1$600	2$200
Manteiga:	Kilo	
Minas e Estado do Rio — Boa	4$500	5$500
Regular	—	—
Estrangeiras	—	—
Milho:	Sacco	
Amarello	16$500	17$000
Branco	—	—
Mesclado	14$000	14$500
Vermelho	17$500	19$000
Rio da Prata	—	—
Oleo:	Kilo bruto	
De linhaça:		
Em barris	—	3$000
Em lata	—	3$100
De caroço de algodão:		
Nacional	—	2$000
Estrangeiro	—	—
Polvilho:	Kilo	
De Minas, Rio e São Paulo	$650	$680
De Porto Alegre	$650	$660
De Santa Catharina	$650	$660
Phosphoros:	Lata	
Ypiranga, madeira	—	185$000
De luxo	—	—
Olho, de madeira	—	185$000
Sol	—	185$000
Outras marcas	—	—
Queijo:	Um	
De Minas	2$000	4$000
Palmyra, typo "Rheno"	9$000	12$000
Sal:	60 kilos	
Norte, grosso	—	9$100
Idem, moido	—	10$300
Cabo Frio, grosso	—	8$100
Idem, moido	—	9$800
Tapioca:	Kilo	
Diversas procedencias	$300	$700
Toucinho:	Kilo	
Commum	1$600	2$100
Fumeiro	2$600	2$900
Vinagre:	Barril	
Nacional	30$000	40$000
Estrangeiro	45$000	60$000
Vinho:	Quinto (86 litros)	
Rio Grande	—	100$000
	Pipa	
Virgem	—	1:350$
Verde	—	1:350$
Collares	—	1:350$
Xarque:	Kilo	
Do Rio da Prata — Mantas	—	—
Do Rio da Prata — Patos e mantas	3$000	3$100
Do Rio Grande — Patos e mantas	1$800	2$000
Do Rio Grande — Mantas	2$400	2$600
De Matto Grosso — Patos e mantas	—	—
Do interior de Minas	1$700	2$200

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Almanzora".

De Rio Grande e escalas, vapor inglez "Sabor".

De Londres, e escalas, vapor inglez "Avila Star".

De Imbituba (directo), vapor nacional "Itaituba".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Jupiter".

Para Manáos e escalas, vapor nacional "Affonso Penna".

Para Macêo e escalas, vapor nacional "Taquary".

Para Southampton e escalas, vapor inglez "Almanzora".

Para Antuerpia e escalas, vapor belga "Astrida".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapuca".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Camaragibe".

Para Santos e escalas, vapor nacional "João Alfredo".

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova York e escalas, vapor nacional "Parnahyba".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Serra Grande".

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "L'Atlantique".

De Genova e escalas, vapor francez "Mendoza".

De Manáos e escalas, vapor nacional "Santarem".

De Baltimore (directo), vapor inglez "Llanisher".

De Aruba (directo), vapor inglez "Cheyenne".

De Cardiff (directo), vapor grego "Frangoula b. goulandris".

De Oslo e escalas, vapor norueguez "Borga".

De Hull e escalas, vapor inglez "Cerven".

SAIDAS DE HONTEM

Para Bordeaux e escalas, vapor francez "L'Atlantique".

Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Mendoza".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Avila Star".

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Rio de Janeiro".

Para Santos e escalas, vapor nacional "oJazeiro".

Para Buenos Aires e escalas, vapor grego "George M. Livanos".

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da 289ª extracção de 1932, realizada em 19 de dezembro de 1932, 286ª do plano n. 40.

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
17217	20:000$000
35558	5:000$000
51614	2:000$000
46472	2:000$000
10888	1:000$000
21850	1:000$000
27983	1:000$000
13664	1:000$000

5 PREMIOS DE 500$000

67220	160	44625	8998	15946

15 PREMIOS DE 200$000

12909	21043	6165	73243	8339
44370	21726	24901	55082	47780
23333	39857	8241	3583	47161

53 PREMIOS DE 100$000

61857	32020	16340	70262	71713
34868	75683	13846	11698	77089
41673	333	8035	25301	73152
18102	10188	48208	41801	8835
6233	1008	58597	5045	66016
15450	59031	514	33221	15460
17625	5640	11468	36047	10048
79517	2007	25056	28081	73026
26508	10999	27848	60083	76588
26708	4013	75133	8801	43914
24083	29202	66573	4363	48646
	20733	38387	22887	

Approximações

17216 e 17218		400$000
35557 e 35559		300$000
51613 e 51615		200$000
46471 e 46473		200$000
10887 e 10889		100$000
21849 e 21851		100$000
27982 e 27984		100$000
13663 e 13665		100$000

Dezenas

17211 a 17220	50$000
35551 a 35560	40$000
51611 a 51620	30$000
46471 a 46480	30$000
10881 a 10890	20$000
21841 a 21850	20$000
27981 a 27990	20$000
13661 a 13670	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 17 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 17.

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Dagmar Lima da Fonseca

(30º DIA)

Alberto Lima da Fonseca, Candida de Magalhães Fonseca, Wenceslau Lima da Fonseca e Alberto Lima da Fonseca Junior e familias e Arnaldo Lima da Fonseca, Franklin Lima da Fonseca, Hilton Lima da Fonseca, Benjamin Lima da Fonseca, Januario Lima da Fonseca e familias e Noemia Lima da Fonseca, Leocadia de Araujo Silva e netos, Guilhermina de Magalhães e Adelino Soares e familias, convidam a todos os que lamentam o tragico desapparecimento do modelar filho e irmão, e bondoso cunhado, sobrinho, neto e primo DAGMAR LIMA DA FONSECA, victima do desastre do Hotel d'Oésto em S. Paulo, para assistirem á missa, que por sua alma será celebrada, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março), antecipando os agradecimentos.

(I 28196)

Capitão de Corveta João Cecilio de Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Martins de Oliveira, Cecilia Martins de Oliveira Casnes, Phc.º Alcides Messias Casnes, Wilson de Oliveira Casnes e demais parentes, convidam os seus amigos a assistir a missa que, por alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, JOÃO CECILIO DE OLIVEIRA, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar-mór da egreja do Carmo, confessando-se agradecidos a todos que acompanharam o enterro ou trouxeram o conforto dos sentimentos de pesar neste doloroso transe.

(I 28190)

Concessa de Oliveira Vaz

Manoel Augusto Vaz, filhos, genros, noras, netos, cunhados e demais parentes agradecem do fundo d'alma o inestimavel conforto que lhes trouxeram todos os que estiveram em sua residencia, enviaram corôas, flôres, telegrammas, cartas e cartões, e acompanharam o enterro de sua extremecida esposa, mãe, sogra, avó, irmã e parenta CONCESSA DE OLIVEIRA VAZ, e convidam para a missa de setimo dia, que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral de São João Baptista, em Nictheroy, renovando antecipadamente a sua gratidão.

(I 29200)

D. Carolina De Vincenzi Cresta

Herminia Cresta da Costa Pinto, filhos, nóras e netos, Antonio Menna da Costa e senhora, Theresa Cresta, Armando Duque Estrada de Barros, senhora e filhos; Maria de Freitas Cresta e filhos, Antonio Luiz De Vincenzi, sobrinhos e primos, mandam suffragar, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, 54, a alma de sua idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, tia e prima CAROLINA DE VINCENZI CRESTA, ficando gratos aos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

(I 28218)

Annibal de Medina Coeli Ribeiro

A Directoria da Liga do Commercio do Rio de Janeiro convida os parentes e amigos do seu inesquecivel companheiro de Directoria — ANNIBAL DE MEDINA COELI RIBEIRO — para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, manda resar amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar do Senhor dos Passos da egreja do Carmo, antecipando o seu agradecimento.

(45778)

Colimeria de Almeida Moura

(FALLECIDA EM CUYABA')

Prescilliana Alves de Almeida, avisa a seus parentes e distinctas amigas que, por questão do momento não fez celebrar missa de 7º dia pelo fallecimento de sua prezada e bonissima irmã COLIMERIA DE ALMEIDA MOURA, mas que offerece a quantia que deveria ser empregada nesse acto religioso, a cinco dos mais necessitados pobres protegidos por esta folha.

(I 28223)

Antonia de Barros Lage

(AGRADECIMENTO)

Antonio Rodrigues Lage e esposa, Gaspar de Barros Lage, esposa e filhos, José Rodrigues Lage, esposa e filhos, Arthur Rodrigues Lage e esposa, V[illegible] Rodrigues Lage, esposa e filhos, Felicidade de Barros Lage e demais parentes e amigos, sensibilizados agradecem a todos que compareceram ou se fizeram representar, na missa celebrada por alma de sua pranteada mãe, avó e sogra, ANTONIA DE BARROS LAGE, assim o fazem na impossibilidade de pessoalmente a todos agradecerem.

(I 27400)

Engenheiro Moacyr Monteiro Avidos

Clovis Côrtes, Sebastião Fragelli, Alvaro Barata, Xenocrates Calmon, Attilio Vivacqua, Pedro Vivacqua e José Candido Ferreira, convidam os demais amigos para assistirem á missa de 7º dia que, em suffragio da alma de seu inesquecivel amigo Dr. MOACYR AVIDOS, mandam celebrar na egreja do Carmo, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã.

(I 28224)

Tristão Lopes Martins

Jair Brouk Amarante e familia convidam seus amigos e parentes a assistirem á missa que mandam resar na egreja do Santissimo Sacramento, ás 8 1/2 horas, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, por alma do seu saudoso amigo TRISTÃO LOPES MARTINS, fallecido em Cordeiro, Estado do Rio. Confessam-se agradecidos.

(I 28945)

Engenheiro Moacyr Monteiro Avidos

(FALLECIDO EM FORTALEZA — CEARA')

Maria do Carmo Brussi Avidos e filhos (ausentes), Florentino Avidos, filhos e nóras, (ausentes), João Avidos e senhora, Belmira Barbosa, Maria Pia Avidos, Isabel Avidos, Henrique Tims e senhora, Amelia Avidos Nora (ausentes), Otavio Indio do Brasil Peixoto e senhora, e Damaso Avidos e senhora, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada na egreja do Carmo (rua 1º de Março), ás 10 1/2 horas, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, em suffragio da alma do pranteado esposo, filho, genro, sobrinho, cunhado e primo, MOACYR MONTEIRO AVIDOS, victima de infecção adquirida quando abnegadamente dirigia a construcção do açude Piranhas, no sertão da Parahyba do Norte.

(I 28224)

Engenheiro Moacyr Monteiro Avidos

Viuva Bernardino de Souza Monteiro, filhos, genros e nóras; Dr. Jeronimo de Souza Monteiro, senhora e filhos; Dr. José de Souza Monteiro, filhas e genro; Dr. Henrique de Novaes, senhora e filhos; Dr. Luiz Lindenberg, senhora e filhas; e o tenente José Sinval Lindenberg, convidam seus demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar, na egreja do Carmo, ás 10 1/2 horas, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, em suffragio da alma do inesquecivel sobrinho, primo e amigo, Dr. MOACYR AVIDOS, fallecido em Fortaleza-Ceará.

(I 28224)

Antonio José da Costa Pereira

Anna Isabel da Costa Pereira (ausente) e filhos, participam aos parentes e amigos o fallecimento de seu querido esposo e pae, occorrido a 19, no Hospital Nacional.

(I 27412)

Rosa Maria Fernandes de Oliveira

(3º ANNIVERSARIO)

Sua saudosa familia manda resar missa por alma da sua querida ROSA MARIA, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Conceição e Bôa Morte.

(I 28285)

Antonio Olinto Barbosa de Castro

A familia do saudoso ANTONIO OLINTO BARBOSA DE CASTRO, agradecendo mais uma vez a todos os demais parentes e amigos que de qualquer fórma se associaram á sua grande dôr, convida-os para a missa de 30º dia que por sua alma será resada hoje, terça-feira, dia 20, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz de São José.

(I 27320)

Missa em acção de graças

Os amigos e collegas do Dr. J. de Sá Freire Peçanha, Director do Patrimonio Nacional, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, terça-feira, dia 20, ás 10 horas, missa em acção de graças em regosijo pelo seu restabelecimento e convidam parentes e amigos, para assistir esse acto.

(I 29131)

2) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MAY CHRISTIE

POR CAUSA DE UM BEIJO

pressão do joven ex-capitão, que a fez mudar de opinião, e não quiz feril-o com uma negativa.

— Muito obrigada.

"Acceito o seu convite.

O rapaz estendeu-lhe a mão para a ajudar a descer do carro, e subiram juntos pelas interminaveis escadas do edificio, vendo-se obrigados a parar, de quando em quando, para tomar folego

— Ha de ser terrivel para o senhor este esforço! disse ella com preoccupação.

"Eu sou forte como um policia mas acho que para um homem que tem o coração debilitado ha de ser verdadeiramente terrivel subir isto.

Arrependeu-se logo, em seguida a ter pronunciado essas palavras porque viu affluir o sangue ás faces do rapaz.

— Parece-me que as coisas não estão de modo a não admittirem um concerto... mas, de momento, devo confessar que não me encontro bem, comquanto não tenha perdido a esperança de poder voltar a ser o mesmo que fui.

"E' por aqui...

"O meu atelier é deste lado.

Abriu a porta de accesso e Nathalia entrou, correndo logo para uma das tres janellas que enchiam o aposento de ar e de sol, e exclamando:

— Que linda vista!

"Ali, naquella baixa, estende-se toda Londres.

Satisfeito, Mauricio ouvia as differentes exclamações.

— Com quem mora o senhor? perguntou de repente Nathalia.

"Quem lhe faz a comida?

"Quem lhe arranja o quarto?

"De que se occupa o senhor nestas alturas?

Sorrindo, respondeu com a maior jovialidade:

— Vivo só.

"Quando me é necessario, eu mesmo faço a comida, e eu mesmo tambem faço a limpeza.

"Comtudo, duas vezes por semana, vem aqui uma mulher que finge que limpa.

— Creio que não será uma mulher muito trabalhadeira, nem percebe nada disto, disse Nathalia a rir.

— E' uma bêbeda...

"Estou envergonhado de tanto pó que ha por aqui hoje.

E o moço apanhou um panno, disposto a limpar a poeira do commodo.

— Deixe-me fazer isso, a mim, disse Nathalia tirando-lhe o panno.

"O senhor póde, entretanto, sentar-se em uma cadeira e observar-me.

"E diga-me...

"Em que especie de trabalho o senhor se occupa?

— Quando estou disposto, occupo-me em modelar algumas figuras... em escrevinhar tiras...

"Não sou mestre em nenhuma dessas duas artes, apezar de o desejar ser com toda a alma.

— Oh!

"Que intelligente!

"Sim...

"Tenho certeza, dizia ella emquanto apanhava uma figura de barro...

"O senhor não quererá dizer que seja capaz agora de fazer uma obra destas...

Fixaram-se-lhe os olhos em um jarrão adornado com figuras chinezas.

[illegible]

— Mas..

"O senhor tambem pintou isto?

"Que esquisito gosto o seu!

A admiração que a moça sentia pelas suas obras enchia-o de satisfação, e Mauricio estremeceu até ao mais intimo.

Nathalia continuou a ver todas as obras do seu novo amigo até que um momento depois se lhe sentou ao lado.

— E' verdade...

"O senhor diz que escreve tambem...

"Oh!

"Como eu desejaria ser intelligente assim! disse a pequena suspirando.

— A senhorita é demasiado bonita para ter que se preoccupar com a intelligencia, disse o rapaz assombrado por aquella exclamação.

"A senhorita...

"Bom...

"Eu não posso dizer o que penso, acabou dizendo com os olhos fitos no rosto que tinha a seu lado...

"Será melhor calar, desde que não posso expressar o que em realidade sinto.

Foi um momento de violencia para o rapaz, que Nathalia póde salvar.

Não estava acostumada a ouvir galanteios dessa especie, mas o certo é que este não lhe desagradou.

Tomou ares de orgulhosa frialdade, emquanto lhe dizia:

— Creio que a observação que o senhor faz da belleza e da intelligencia, como se fossem verdadeiramente incompativeis, está tão passada de moda como um chapéo do verão passado, exclamou, contemplando-se em um espelho que tinha ao lado.

"Hoje em dia, a mulher necessita toda a sua belleza e *massa cinzenta* de que possa dispôr.

Levantou-se com intenção de se despedir, mas hesitou um momento, ao ver a expressão de timidez e tristeza que o rosto de Mauricio reflectia.

Afinal, estendendo-lhe a mão, disse-lhe:

— Adeus.

"Espero que encontre a collocação desejada e que lhe seja muito vantajosa.

Mauricio reteve a mão de Nathalia nas suas.

Sentia que se apoderava delle uma impressão de doçura que jámais experimentára.

Nunca tinha encontrado uma mulher como aquella, tão formosa como senhora de si.

— Eu... espero encontrar um bom emprego... esta mesma noite.

"Trata-se de secretariar um philantropo, velho, meio invalido.

"Quererá a senhorita desejar-me boa sorte?

— Claro... respondeu Nathalia com um sorriso expressivo.

— Dar-lhe-ei Pongo.

"E' uma mascotte, que estou certa lhe trará sorte.

Puxou de um dos bolsos do seu elegante vestido de esporte, uma fitinha preta, presa a um antigo sinete já fóra de moda, do qual pendia uma figurinha de marfim, talhada de maneira muito esquisita.

Desatou a figurinha, e entregou-a ao rapaz.

— E' um macaquinho muito feio, já se deixa ver, mas sabe trazer muito boa sorte.

"Pelo menos a mim, sempre m'a trouxe.

Pongo era muito pequenino.

Uma polegada, se tanto, de estatura, e de expressão feroz.

— Que amavel é a senhorita! exclamou o esculptor.

"Guardal-o-ei sempre como um thesouro.

— Adeus! repetiu a pequena.

"Tenho que me ir embora.

A dona da mascotte inclinou-se e, antes de que Mauricio tivesse opportunidade de responder palavra, havia desapparecido do atelier e descia as escadas.

Qual se se encontrasse perdido, como em um sonho, o rapaz ficou no centro do commodo, com o olhar fixo como querendo ver alguma coisa que não podia ver.

Afinal, murmurou tristemente:

— Foi-se embora.

"E nem sequer lhe sei o nome.

Foi simples illusão da sua imaginação, ou em realidade? Pongo piscou, em sarcastico gesto, os olhinhos de rubi...

II

Nathalia Ducane estava sentada em uma mesa admiravelmente servida, deante de um cavalheiro de edade, de finas feições, a quem chamava tio, e a quem o criado tratava de "sir Frederico".

O salão de jantar estava meio ás escuras porque nas grandes janellas havia grossos reposteiros

Viam-se nelle antigos moveis e as paredes estavam ornadas com retratos de familia.

A seriedade do aposento via-se augmentada com os supportes de madeira escura e os tectos lavrados.

— Nathalia, passaste bem a manhã? perguntou sir Frederico.

As faces da moça demonstraram estar presa de enorme rubor.

— De maneira que tiveste alguma aventura? perguntou com bondade.

"Ah!

"Velhaca!

"Parece-me que terei de te arranjar uma dama de companhia.

"E's uma verdadeira senhorita e não fica bem que andes sempre sósinha por essas estradas...

O tio dizia isto a sorrir, mostrando com sua acção não pensar pôr em pratica o que dizia.

— Ah!

"Meu tio!

"Uma dama de companhia!

"Quando ella visse titio apoderar-se-lhe-ia da vontade!

"Depois do trabalho que me custou tirar-lhe todos os retratos de mulheres!..

— Precisamente! respondeu sir Frederico.

"Já sou demasiado velho, e tenho os esporões duros para poder agradar ao bello sexo, a que tu pertences.

"Pódes deixar de lado as tuas palavras, não fazes caso do que dizes.

"Não creio que ainda possa agradar ás mulheres...

Sir Frederico era viuvo, tinha sessenta annos feitos, de cabellos espessos e brancos, feições finas.

Tinha um aspecto de distincção que guardava bem occultamente o melhor coração que pudesse existir na terra.

Queria apaixonadamente á sobrinha, unico parente que lhe restava no mundo.

Era figura popular nos clubs que frequentava.

O bolso delle, sempre cheio, estava completamente aberto para as suas amizades e, em geral, para todas as pessoas que necessitassem de auxilio.

Era estimado de todas as suas relações.

Mas, como nem tudo que na vida existe tem de ser bom por completo, sir Frederico não era homem de muita saude, tendo regressado da India depois de uma estadia, lá, de vinte e cinco annos, com ella bem alterada.

Não era tambem pessoa de grande força de vontade, motivo

(Continua)

Companhia Brasileira de Cinemas

PALACIO

TELEPHONE 2-0833

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
BEAU GENIO: 2,40 - 4,20 - 6,00 - 7,40 - 9,20 e 10,00

A METRO GOLDWYN MAYER

TENHO MEDO DAS MULHERES — comedia com CHARLEY CHASE — MARCANDO GOAL desenho sonoro — METROTONE NEWS 161

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 3$200

ODEON

TELEPHONES: 2-1508 e 4-4033

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
2,30 - 4,10 - 5,50 - 7,30 - 9,20 e 10,50

O PROGRAMMA ART apresenta

BOSQUE ALEGRE — natural da UFA — OU VAE OU RACHA — desenho

FOX MOVIETONE N. 4 x 49

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 3$200

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,30 e 10,00
SERVIÇO SECRETO: 2,10 - 3,50 - 5,30 - 7,10 - 8,40 e 10.10

O PROGRAMMA ART apresenta

ALEGRIAS AQUATICAS — natural da UFA

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 2$100

TELEPHONE 2-7092

HOJE — ás 21 horas — HOJE

COMPANHIA LYRICA

Direcção artistica do maestro SANTIAGO GUERRA

1ª representação da opera de grande espectaculo

AIDA

de G. VERDI, em 4 actos, com

CARMEN GOMES — REIS E SILVA — LINA BARBIERI — SALVATORE PERTOTTA — ASDRUBAL LIMA — JOÃO ATHOS e ENRICO SIMONI

AMANHA — a pedido, o grande successo de ABIGAIL PARECIS — SALVADOR PAOLI — GIOVANNI FAINI e GINA COLOMBO — em

Traviata

opera de G. VERDI, em 4 actos

PREÇOS — Frizas e camarotes, 40$000 — Poltronas até letra O, 10$000 — as demais, 8$000 — Balcões, 8$000 — Galerias, 5$000

HOJE

PATHÉ PALACIO

TABARIS

IMPRORRIO PARA SENHORITAS E PROHIBIDO PARA MENORES

RUA PEDRO Iº 25 — VESPERAES TODOS OS DIAS AS 16 hs. Á NOITE A 20 E 22 HORAS

HOJE — Formidavel programma novo

MAIS UMA GRANDE ESTRE'A!

PAQUITA LÉO

Ballarina estylista hespanhola

Successo absoluto de: *Carmen Luque, Gaby Sisters, Mlle. Mesandra, Sylvia Rivera, Djanira Soares, Maria Lisboa, etc.*

SKETCHES E CORTINAS NOVAS!

"JA' ESTOU PAGO" e "O ULTIMO MEMBRO"

DOIS GRANDES SUCCESSOS!

Creações novas de SALAMON ABDALLA e *Pepa Ruiz, Marietta Field, Barretto, Reis e Gaster.*

Maravilhoso quadro de NU' ARTISTICO com Mlle. Mesanda, Sylvia Rivera e modelos.

Poltronas 3$000 — Nas Vesperaes, Estudantes e militares fardados 1$600.

DIA 29 — Festa artistica de SALAMON ABDALLA —

THEATRO CARLOS GOMES

EMP. PASCHOAL SEGRETO — PHONE 2-7581

HOJE — A's 8,15 e ás 10,15 HORAS — HOJE

JARDEL JERCOLIS apresenta uma revista cheia de novidades bonitas:

CAFE' PAULISTA

que Alfredo Brêda, Geraldo Boscoli e Oswaldo Macedo nos dão em 2 actos bulíçosos, alegres e illuminados.

Numeros de phantasia que empolgam e enthusiasmam.

Uma phrase de espirito e comicidade em cada dialogo das cortinas e "sketches".

AMANHÃ — Soirée de gala em homenagem aos vencedores dos "campeões do mundo", com a presença dos mesmos

CINE THEATRO MODELO

RUA 24 DE MAIO, 437 — ESTAÇÃO DO RIACHUELO

Hoje, continuação dos grandes successos dos espectaculos Trianon, organização artistica de TEIXEIRA PINTO, com o concurso dos artistas AMELIA E ARTHUR DE OLIVEIRA e MATHILDE COSTA.

Subirá á scena pela 1ª vez, somente hoje, a peça em 3 actos

"FEITIÇO DE MULHER"

original hespanhol de Munoz Secca, traducção de Restier Junior.

Sómente amanhã — CARNET MODELO, dedicado ás senhoras e senhoritas. No palco — Confusão de casas e na téla, o super-film "INJUSTIÇA". (I 26950)

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovam, 105 — Telephone 8-1404

HOJE — A's 9 horas — Ultima representação da companhia, com a linda opereta.

EVA

Excellente desempenho de Vicente Celestino, Laís Arêda e Carmen Dóra, nos principaes papeis.

Na téla — MANDA QUEM PODE, comedia dramatica com Sally Eilers.

Amanhã — GRANDE FESTIVAL DOS AUXILIARES DO CINE FLUMINENSE. (I 27388)

POPULAR - HOJE

RICARDO CORTEZ em RECONQUISTADA

WILLIAM COLLIER em PRETENÇÕES SOCIAES

BOB REVES em VALENTE COMO POUCOS — A mão armada — 9º e 10 episodios.

Amanhã: Ralph Forbes em OURO — Monte Blue em CAMPEÃO AMOROSO — Tom Mix em A VOLTA DE TOM

MASCOTTE-Hoje

NICK STUART em NOCTURNO SINISTRO

LLOYD HUGHES em PIRATAS DO AR

JUSTIÇA A' BALA

Thesouro de Robin

5ª feira: O HOMEM MIRACULOSO — O TENENTE DA RAINHA — Carlito ase do Xadrez

No palco: Barão Von Reinhalt

PRIMOR - Hoje

WARNER OLAND em O Mysterioso Dr. Karlow

LEW AYRES em O MUNDO NOCTURNO

AFRICA SELVAGEM

Outra derrota

5ª feira: DIXIANA — ARSENE LUPIN

PARIS - Hoje

MARY GLORY em Uma Aventura Amorosa

JAMES DUNN em QUEM QUER VAE

Nonico se regenera

4ª feira: O AMOR FEZ DELLE UM HOMEM — LONDRES EM REVISTA

Haddock Lobo - Hoje

CHARLES FARREL em ESPERANÇA

LONDRES EM REVISTA

NO PALCO: TROUPE YOUMAZETTIS

5ª feira: TU SERAS MAE — FROTA SUICIDA

No palco: TROUPE YOUMAZETTIS — DUO PAPERT

THEATRO PHENIX

HOJE — Das 14.30 em deante. Unicas exhibições do film-monumento da série scientifica-realista do genero "Só para adultos"

Hygiene do Casamento

Um grito de alarme aos casados! Uma advertencia aos solteiros! Um conselho para todos...

V. S. assistindo a este film sahirá satisfeito, por ter visto pela primeira vez cousas interessantes sobre a hygiene sexual, de alto valor scientifico e educativo!

POSES PLASTICAS DE NU' ARTISTICO

Prohibido para menores e senhoritas (I 27422)

PARISIENSE — HOJE

com BETTY COMPSON e RALPH FORBES

WYNNE GIBSON em **TUDO CONTRA ELLA!**

CHARLIE CHAPLIN em **CARLITO no BELCHIOR**

Hoje e todos os dias um programma extraordinario que continua a obter grande successo.

MATINE'E MALICIOSA ás 4 horas da tarde — A NOITE SESSÕES CONTINUAS

Piadas gosadas — Sketches brejeiros engraçadissimos — Variedades estonteantes — Deslumbrantissimo quadro de NU ARTISTICO — E a chanchada para fazer rir de verdade:

JULGAMENTO DA BAGUNÇA

Espectaculos improprios para senhoras e prohibidos para menores. — POLTRONAS 3$000

E' esta a opinião de

Adriana Janacopulos,

a grande esculptora patricia que viveu tantos annos na Europa, sobre

O BRASIL E' NOSSO!

"Foi a mais linda revista que assisti no Brasil. Não é banal. Em Paris faria um grande successo. Scenarios bonitos e originaes. Muito espirito. Musica encantadora. Artistas optimos, tendo á frente o "charme" e o rythmo de OTTILIA AMORIM."

TODAS AS NOITES:

"O Brasil é nosso!"

POLTRONA: 5$000

A's 8 1|4 e 10 1|4 horas.

DEMOCRATA-CIRCO

O TEMPLO DA MALICIA

PHONE: 8-5011

Rua Figueira de Mello, 11 —

HOJE — A's 20,45 — HOJE

O mais retumbante successo com a representação da engraçada e maliciosa revista original de Zé do Bemfica.

CAMISAS!...

Exito completo e crescente de *Lupe Othello, Durva Sudan, Laurita Martins, Margarida, Nené Barros, Nella Boonry e Alma Keiber.*

Espectaculo só para homens

Amanhã — "CAMISAS"

Capas pª. Moveis á 90$

Em bazin superior, e confecção perfeita. Amostras pelo tel. 4-0207. (I 28251)

Para economia do gaz

Concertam-se fogões e limpeza de aquecedor a gaz. Dirija-se ao telephone 5—0672. (I 27403)

RADIO - OFFICINA

Reparos garantidos em radios de qualquer marca. Especialistas em R. C. A. Victor e Crosley. Serviço rapido. Exames gratis. Phone 2-0845, sala 1. (I 27396)

FORD OU CHEVROLET

Compra-se 1 double phaeton, barata, ou limouzine, paga-se á vista telephone 8-0833. (I 27364)

SOBRADOS

Completamente independentes, com 2 ou 3 quartos, banheiro e cosinha a gaz, por preço excepcional. Informa-se na gerencia do Hotel Mem de Sá, Phone 2-9930. (I 27392)

Casa em Petropolis

Vende-se, proximo á praça da Liberdade, um bom predio recem-reformado, pelo preço excepcional de 30 contos. Informações com João Proença, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (I 27395)

Machinas de Escrever

Compra-se, mesmo com defeitos machinas de escrever; paga-se bem. Rua Buenos Aires, 143. (I 28137)

Casa para pequena familia de tratamento

Precisa-se no Posto 2. Informar para o telephone: 4—6907. (I 28099)

Secretary, accountant

ENGLISH and german speaking brazilian, 36 yars, married, accountant, having occupied positions of responsibilities, offers his services as accountant, correspondent or secretary. Best references. Please apply "FIDO" c|o this paper. (I 28097)

CONTADOR

com as melhores referencias, falando portuguez, inglez e allemão, aceita escriptas avulsas e outros encargos. Cartas a TEUTO-BRASILEIRO nesta redacção. (I 28098)

FAZENDA MIXTA

Vende-se ou aluga-se na Parada Monte Alegre Linha Auxiliar Est. do Rio com 80 a 100 alqueires mais informação com Francisco Tostes na mesma Parada. (I 28086)

DIPLOMA DE GUARDA-LIVROS

Ou contador official, querendo o seu registrado com pouco gasto procure o Dr. L. Penteado, no Largo José Clemente 19, (antigo largo do Rosario). Phone 2-7031. Club Beneficente dos Contadores e Guarda-Livros do Brasil. Da informações para o interior.

Mercadorias a dinheiro

Compra-se qualquer quantidade, pagamento á vista, entrega de mercadorias; á rua de S. Bento n. 10, sobrado. (I 27226)

Bungalow Mobiliado Copacabana

Aluga-se com 3 quartos e mais dependencias conforto, moderna, garage, teleph. Carta ao ... Tratar teleph. 3-1600 ou ... Crocciá. (I 29056)

Radio — RCA Victor

Concerta-se com perfeição e garantia de seis meses. Attende-se chamados pelo telephone 2-9716 ou Av. Rio Branco, 151-1º andar. (I 26577)

GERENTE

Precisa-se de uma, para Casa de Saude, fóra do Rio. Tratar á rua S. José 84, 2º andar, com o Sr. Anello, das 16 ás 19 horas (menos ás 5ªs-feiras). (I 29115)

1º ANDAR PARA FAMILIA

Aluga-se o da rua Conselheiro Saraiva n. 8. Trata-se á rua 1º Março n. 133, loja. (I 29155)

Optimos Apartamentos

Alugam-se á rua Tenente Possolo 24, (Edificio Possolo). Edificio recem-construido. Offerecem as melhores commodidades pelos menores preços. (I 29157)

DETECTIVE — LIMA

Investigações de caracter privado. Sigillo e perfeição. Tel. 2-0860. SR. LIMA; rua da Carioca, 50, 1º, sala 5. (I 29144)

BRINDES NATAL LAPISEIRAS

ARTIGO FINO

VARIADO SORTIMENTO PREÇOS DE OCCASIÃO. Deixe seu endereço na Caixa B. N. L. deste jornal e será procurado HOJE MESMO pelo vendedor. (I 26823)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9 da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO). (I 29180)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166 (I 41657)

Enfermeira — Massagista

Faz massagem de corpo e injecções a domicilio. Tel. 2-3891. (I 27147)

Apartamento de 1º ordem

Traspassa-se um excellente apartamento no "EDIFICIO MILTON" á rua do Russell, 164, com vista para a bahia. Trata-se na portaria. (I 28267)

NACIONAL

R. V. de Patria, 335. T. 6-0072

HOJE em matinée e soirée

NOIVA DO CÉO com RICHARD ARLEN e JAKIE OAKIE

QUEM QUER VAE com JAMES DUNN e LUIDO WATKUI

Dias uteis, em matinée das 3 em deante — Senhoritas e collegiaes, 1$100.

CASA — VENDE-SE

Em Botafogo, transversal Bambina, rua asphaltada, socegada, pitoresca. Dois pavimentos; 3 quartos, um apartamento e 2 banheiros em cima; 4 salas e dependencias, inclusive 2 quartos empregados, em baixo. Terreno mede 20 m. x 33 m. Não é foreiro. Preço 220 contos. Tel. 3-2279. (I 29193)

RENDA DO CEARA'

Feita a mão; colchas de filet e finas applicações, recebeu novo sortimento o "Centro das Rendas", á Av. Passos 75. (I 29191)

MALAS PARA VIAGEM

Só na fabrica da rua São Pedro numero 226, proximo Av. Passos. (I 28186)

FOLHINHAS DE LUXO

Proprias para presente, variado sortimento na Pap. Botelho — Ouvidor, 65. (I 27249)

BRIM DE LINHO

Vendem-se cortes; rua São Bento, 10, sobrado. (I 27227)

Para o Verão

Aluga-se em uma fazenda a 4 hs. do Rio, boa casa para familia de tratamento, optimo passadio, cavallos para passeios, clima excellente, logar saudavel para descanço. Miranda. General Camara n. 60, 1º. (I 24999)

MOLDES DE CAMISA

5$, pyjama, 5$ cueca 3$; pedidos contra sellos postaes A. F. Almeida, "Centro das Rendas", Av. Passos, 75. (I 29192)

Consultorio - 75$000

Aluga-se para medico, bem installado á rua do Cattete 37, 1º andar. (I 27350)

TERRENO

Compra-se em qualquer bairro. Mais ou menos 15 x 30. Maximo 35 minutos de bonde. Preço e condições, portaria deste jornal a TERRENO. (I 28194)

Apartam. Copacabana

Aluga-se 1 á r. Santa Clara 214, sala, 3 quartos, cosinha, 2 banheiros. 400$. Tel. 7-2086 ... Apartamento 2. (I 27371)

ROYAL POR 350$

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna, rua Evaristo da Veiga, 109. (I 28281)

SALA DE JANTAR

Vende-se quasi nova typo apartamento. Rua Almirante Balthazar 37. Gloria. (I 28220)

Compra-se em Copacabana, Leme

Ou Cattete, casa até 35 ou 40 contos, á vista. Cartas a A. L. D., neste jornal. (I 27376)

CASA MOBILIADA Copacabana

Aluga-se uma confortavel com 4 quartos, garage e 5 quartos. Ver das 2 h. em deante ... Lima 117, tel. 7-2991. (I 28217)

PATHE' BABY

Vende-se um completo em perfeito estado. Visconde Rio Branco, 49 — Varejo. (I 28210)

Cravos de Friburgo

Preço de festas. Floricultura Brasileira. Rua São Christovão n. 19. (I 27360)

PALACETE — TIJUCA

Aluga-se por 800$000, o da rua do Uruguay 534, completamente reformado. Inf. Tel. 8-4033. (I 27363)

Apartamento Mobiliado

No melhor ponto do Leme, sala de jantar, dormitorio, teleph. boa varanda, frente para o mar, com optima pensão, telephone 7-1871. (I 27365)

CASA — IPANEMA

Aluga-se a confortavel casa da rua Prudente de Moraes n. 141; boas accommodações para familia de tratamento e garage. Trata-se á rua Copacabana n. 927. Telephone 7-2268. (I 27370)

Aguas S. Lourenço

Por 20:000$000 um lindo bungalow c| excellente pomar de 20 x 50 Centro, optima vista e n. é morro. Tratar no Rio, 5-2376 com Menezes. (I 27372)

PENSÃO

Vende-se uma, á rua dos Ourives 52, 2º, com 9 quartos mobiliados e por motivo de doença. Negocio urgente. (I 28207)

Casa mobiliada - Posto 6

Precisa-se de uma casa em Copacabana, proximo á praia, até 30 de março. Pagamento adeantado. Telephone 3—4744. (I 28205)

ARMAZEM

Alugam-se um para pequeno negocio e a quem comprar as armações e girão para escriptorio, installados no mesmo, á rua S. Pedro n. 59, loja. Preço baratissimo e aluguel razoavel. (I 27381)

COPACABANA

Aluga-se a partir de Janeiro, á casa com 3 quartos mobiliados, á rua Xavier da Silveira 86. ... (I 28224)

VENDE-SE

Confortavel residencia com 4 quartos e garage, á rua Commte. Prat 31, ... Chaves na mesma. (I 28226)

Chrysler 6:500$

Vende-se 1 de passeio, moderna, radiador fino. Negocio urgente. Rua Campos Salles, 184. (I 28236)

Apolice perdida

Perdeu-se a apolice municipal, emprestimo de 1931, n. 2278184 cautela n. 54283 do decreto n. 3452. Roga-se a quem a encontrou leval-a á rua General ... (I 28233)

SANTA THEREZA

Aluga-se uma ... (I 27361)

CAMAS TURCAS

Pés torneados desde 14$ colchões fazem-se e reformam-se a capricho á R. Riachuelo 199. Tel. 2-4363. (I 24942)

ATTENÇÃO

Vende-se serragem. Deposito, rua Alegria 249-A. Tel. 8-0163. (I 24927)

OURO

paga-se até 11$ a grama. Brilhantes e platina; é quem paga mais Officinas proprias em geral. — Trabalhos garantidos. — Av. Mem de Sá n. 40. (44485)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma GRANDE PROPRIEDADE, constando de um terreno com a área approximada de 44 mil metros quadrados tendo uma casa antiga, 11 casa de sobrado de construcção recente e mais 6 outras pequenas.

O terreno, que tem partes já preparadas para receber novas construcções, presta-se tambem para fins industriaes.

Ver á rua Figueira n. 129, Rocha, e tratar, na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86, 2º. (44424)

PREDIO A' VENDA TIJUCA

Vende-se um MAGNIFICO PREDIO, de construcção moderna, com excellentes accommodações para residencias de familia, com garage, jardim, etc., sito á rua Cascata n. 26, proximo á Muda.

Trata-se na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86, 2º. (44424)

Quartos Mobiliados

ALUGAM-SE bons quartos a partir de 120$000 ... Informações com o encarregado. (44473)

CASA MOBILIADA

Aluga-se por 5 meses com 4 quartos, 2 salas, boas dependencias e jardim, perto do Posto 4, em Copacabana. Informações á rua do Ouvidor, 51, 1º andar. (I 26855)

Casa mobiliada na Tijuca

Aluga-se por alguns meses moderna, com ... Brandão 144, teleph. 8-0475. ... (I 27366)

GUARDA LIVROS DOS ESTADOS

Desejando os seus diplomas pelo Departamento do Ensino Commercial e registro necessario para o exercicio da profissão, escrevam ao Dr. Augusto Araujo Pinto, á rua do Carmo n. 29, 1º andar, sala 13, Rio de Janeiro. (I 26654)

CASA DO CABOCLO

Emp. PASCHOAL SEGRETO

Antigo Theatro São José

HOJE A's 7,15 - 9,15 e 10,30

— HOJE —

Direcção de DUQUE

Um legitimo exito de theatro — regional —

Viva as Muié

Original de DUQUE e CALAZANS.

Exito de A. CALHEIROS e ALMA DE CASTRO, em lindas canções.

CASA CONFORTAVEL VENDE-SE

Magnificamente situada, seis quartos, tres grandes salas, hall, varanda, cozinha e demais dependencias, dois pavimentos, quartos para criados, garage para dois automoveis, quintal e jardim. Ver Rua Pereira Nunes 135 — Tratar Rua dos Ourives 41-1º com o Sr. Carlos, Teleph. 3—4632. Facilita-se o pagamento. Preço 130:000$000. (I 26817)

ANTIGUIDADES

Colcha — Lençol — Lenços — Leques e sombrinha, vendem-se occasião. Rua Senador Dantas 41-2º. Apartamento 21. (I 27140)

CHAUFFEUR

Offerece-se, solteiro, com optimas referencias, e tendo regular instrucção; para carro particular ou caminhão de entrega particular, sendo preciso presta fiança. Telephonar para 4-1923. Av. Rio Branco, 42. (I 28248)

SITIO

Lindas terras de 1ª, todo plantado, casa nova, nascentes de agua, 500 metros de altura, perto da Estação Sacra Familia. Ponto de veranistas. Informações R. Buenos Aires, n. 120 loja, com o Snr. Silveira. (I 27142)

Rua Araujo Penna

Vende-se nesta rua, a melhor do bairro de Haddock Lobo, magnifico predio, 75 contos trata-se Avenida Passos, 30, Livraria. (I 26544)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (I 25999)

MANTEIGA

Saborosa, kilo 5$500, 250 gr. 1$400. Lata original, garantida, devolvendo o dinheiro não agradando. Casa Goulart, P. Tiradentes, 33. (I 24901)

VALVULAS PARA RADIOS COM GRANDE ABATIMENTO

RUA URUGUAYANA, 49 (I 23394)

Fitas para machinas de escrever

Vende-se, frescas, um lote resultante de fabricação da Helios, de S. Paulo. Rua Ouvidor ... (I 27210)

RIO BRANCO

R. Sen. Euzebio, 132 - 4-1639

Quando a Mulher Quer — BILIE DOVE, CHESTER MORRIS

Loteria Maldita — Elissa Landi, Victor Mac Laglen

Indios do Oéste — 3.º e 4.º episodios

Quarta-feira, 21: "Contrabando de Amor", Fay Wray, Léon Waycoff, Universal. *Quinta-feira, 22: "Um Caso Perigoso"*, Jack Holt, Ralph Graves, United: "Actualidades Mundiaes", Fox.

CATUMBY

Marq. Sapucahy 355—2-3681

CIMARRON — Richard Dix, Estella Taylor — Matarazzo

4.ª Feira 21

Quando os caminhos — cruzam — Artt Acord, Olive Bordem.

CAPITÃO KIDD — 9º e 10º eps. Edie Polo. Argus

LAPA

AV. MEM DE SA' 23—2-2543

"Contrabando de Amor" Fay Wray, Léon Wayloff — Universal

"Valente Como Trinta". Joe Mac Brown. — First

"Actualidades Mundiaes". — Paramount

Quarta-feira, 21: "Idade para Amar", Bille Dove, United: "*O homem dos meus sonhos*", Fifi Dorsay, J. Harold Murray, Universal. *Quinta-feira, 22: "Indios do Oéste"*, 3º e 4º eps.: "*Bichano querido*", lindo desenho da United.